MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: **reitoria@ifsuldeminas.edu.br**

RESOLUÇÃO Nº 012/2014, DE 26 DE MARÇO DE 2014

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão 2013.

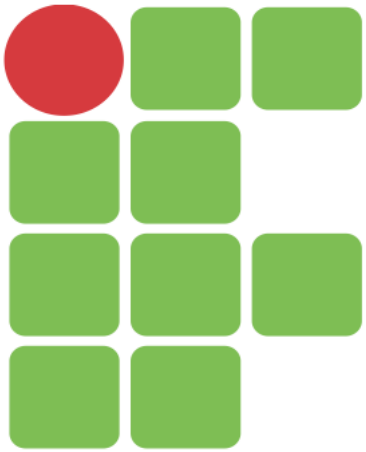
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 26 de março de 2014, **RESOLVE**:

Art. 1º - **Aprovar** o Relatório de Gestão 2013, em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 26 de março de 2014.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS

Relatório de gestão 2013 do IFSULDEMINAS

Pouso Alegre
Março de 2014

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Rascunho do Relatório de gestão 2013 do IFSULDEMINAS

Relatório de Gestão do Exercício 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa nº 72, de 15 de maio de 2013; da Decisão Normativa nº 127, de 15 de maio de 2013; da Decisão Normativa nº 121, de 13 de junho de 2012; Portaria nº 175, de 9 de julho de 2013 – todas emitidas pelo Tribunal de Contas da União – e com as orientações da unidade de auditoria interna.

Pouso Alegre
Março de 2014

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Presidenta da República
Dilma Roussef

Ministro da Educação
Henrique Paim

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Aléssio Trindade de Barros

Gestores do IFSULDEMINAS
Sérgio Pedini | Reitor
Marcelo Simão da Rosa | Pró-Reitor de Ensino
Marcelo Bregagnoli | Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Cléber Ávila Barbosa | Pró-Reitor de Extensão
José Jorge Guimarães Garcia | Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Mauro Alberti Filho | Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Ademir José Pereira | Diretor-geral do câmpus Inconfidentes
Walner José Mendes | Diretor-geral do câmpus Machado
Luiz Carlos Machado Rodrigues | Diretor-geral do câmpus Muzambinho
Juvêncio Geraldo de Moura | Diretor *pro tempore* do câmpus Passos
Josué Lopes | Diretor *pro tempore* do câmpus Poços de Caldas
Marcelo Carvalho Bottazzini | Diretor *pro tempore* do câmpus Pouso Alegre

Equipe de produção
Adriana do Lago Padilha Souza | Diretora de Administração e Planejamento do câmpus Poços de Caldas
Flávio Donizete Oliveira | Diretora de Administração e Planejamento do câmpus Passos
Carlos Guida Anderson | Diretor de Administração e Planejamento do câmpus Muzambinho
Carla Aparecida de Souza Viana | Diretora de Administração e Planejamento do câmpus Pouso Alegre
Luiz Carlos Dias Rocha | Diretor de Administração e Planejamento do câmpus Inconfidentes
Wanderley Fajardo | Diretor de Administração e Planejamento do câmpus Machado
Herbert Faria Pinto | Diretor dos Polos Avançados de Carmo de Minas e de Três Corações
Francisco Vitor de Paula | Pró-Reitoria de Ensino
Éder José da Costa Sacconi | Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Aloisia Rodrigues Hirata | Pró-Reitoria de Extensão e Comissão de Sustentabilidade
Ana Lucia Silvestre | Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Paulo Roberto Ceccon | Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Katia Regina de Souza | Departamento de Gestão de Pessoas
Fábio Corsini | Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação
Guilherme Antônio Poscidônio Vieira Camilo | Diretoria de Ingressos
Zélia Dias de Souza | Contadora do câmpus Muzambinho
Sandro Soares da Penha | Técnico administrativo do câmpus Muzambinho
Gabriel Filipe da Silva | Auditoria Interna
Márcio José Previtalli | Cálculo e análise dos indicadores de gestão
Camilo Oliveira Prado | Coleta e organização de conteúdo

A equipe agradece todos cuja colaboração possibilitou esse relatório.

Sumário

Introdução....14
Apresentação....14
Organização deste relatório....15
Capítulo 1. Finalidades e competências....18
Definição institucional....18
Finalidade e competência institucional....18
Competências e finalidades dos câmpus....19
Competências e finalidades da Reitoria....20
Articulação entre câmpus e pró-reitorias....21
Organograma....21
Macroprocessos finalísticos....27
Ensino....27
Pesquisa e Inovação....27
Extensão....27
Análise dos macroprocessos finalísticos....27
Macroprocessos administrativos....27
Execução orçamentária....27
Processos admissionais....28
Obras públicas....28
Gestão de pessoas....28
Sustentabilidade....28
Normatização....28
Comunicação....29
Informatização....29
Análise dos macroprocessos administrativos....29
Parcerias....30
Lista de principais parcerias....30
Capítulo 2. Programas e projetos....33
Oferta educacional nos câmpus....34
Indicadores de pesquisa do Fórum de Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG)....45
Programas e projetos educacionais....75
Programas de gestão....93
Indicadores de Gestão....111
Métodos de Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU....114
1. Relação Candidato/Vaga....114
2. Relação de Ingressos/Alunos....114
3. Relação de Concluintes/Alunos....115
4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes....116
5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar....116
6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral....117
7. Gastos Correntes por Aluno....118
8. Percentual de gastos com pessoal....119
9. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)....119
10. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)....120
11. Índice de Titulação do Corpo Docente....120
12. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar....121
Capítulo 3. Relacionamento com a sociedade....123

Capítulo 4. Governança e autocontrole....125
Estrutura de governança....125
Conselho Superior....125
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão....125
Conselho de Administração e Planejamento Institucional....125
Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação....125
Comissão Permanente de Pessoal Docente....126
Colegiado Acadêmico....126
Comissão Própria de Avaliação....126
Unidade de Auditoria Interna....126
Sistema de correição....126
Cumprimento da Portaria CGU 1.043/2007....126
Análise e indicadores para monitorar e avaliar modelo de governança e controles internos....126
Capítulo 5. Programas de governo....129
Análise situacional da execução de subtítulos de ação de programas temáticos do governo....129
Capítulo 6. Orçamento e finanças....147
Análise da programação de despesas....147
Composição do valor da pré-expansão....148
Composição do valor da expansão....148
Análise da movimentação orçamentária externa....150
Análise da realização da despesa....157
Análise da gestão dos restos a pagar inscritos em exercícios anteriores....158
Análise da gestão das transferências vigentes no exercício....159
Capítulo 7. Gestão de pessoas....163
Análise de providências para identificar acumulação indevida....168
Indicadores gerenciais de recursos humanos....169
Terceirizações....170
Capítulo 8. Patrimônio....185
Gestão da frota de veículos (do relatório 2012)....185
Gestão do patrimônio imobiliário....187
Capítulo 9. Gestão da informação e do conhecimento....191
Finalidade e competências Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação....191
Organograma funcional....191
Macroprocessos de tecnologia da informação....191
Macroprocesso de gestão e governança de tecnologia da informação....192
Macroprocesso de desenvolvimento e implantação de sistemas e aplicações....192
Macroprocesso de manutenção da infraestrutura....192
Macroprocesso de suporte técnico aos processos de negócio....193
Macroprocesso de gerenciamento do processo de aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação....193
Parcerias....193
Rede Nacional de Pesquisa....193
Escola Superior de Redes....194
Telebrás....194
IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte)....194
Análise da gestão da tecnologia da informação....194
Programas e projetos de Tecnologia da Informação....197
Capítulo 10. Gestão ambiental....217
Capítulo 11. Conformidade normativa....219
Recolhimento de declaração de bens e rendas....222
Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV....223

Declarações de desconformidade contábil.....224
Análise de depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos.....226
Conclusão.....230

Índice de tabelas

Tabela 1: Efetivo docente do câmpus Inconfidentes....34
Tabela 2: Efetivo docente do câmpus Machado....34
Tabela 3: Efetivo docente do câmpus Muzambinho....34
Tabela 4: Efetivo docente do câmpus Passos....35
Tabela 5: Efetivo docente do câmpus Poços de Caldas....35
Tabela 6: Efetivo docente do câmpus Pouso Alegre....35
Tabela 7: Efetivo docente dos câmpus avançados de Carmos de Minas e de Três Corações....35
Tabela 8: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Inconfidentes....36
Tabela 9: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Machado....36
Tabela 10: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Muzambinho....36
Tabela 11: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Passos....37
Tabela 12: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Poços de Caldas....37
Tabela 13: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Pouso Alegre....37
Tabela 14: Vagas e matrículas em cursos regulares dos câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações....38
Tabela 15: Cursos do câmpus Inconfidentes por modalidade....38
Tabela 16: Cursos do câmpus Machado por modalidade....39
Tabela 17: Cursos do câmpus Muzambinho por modalidade....40
Tabela 18: Cursos do câmpus Passos por modalidade....41
Tabela 19: Cursos do câmpus Poços de Caldas por modalidade....41
Tabela 20: Cursos do câmpus Pouso Alegre por modalidade....42
Tabela 21: Cursos dos câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações....42
Tabela 22: Polos de rede do câmpus Inconfidentes....42
Tabela 23: Polos de rede do câmpus Machado....43
Tabela 24: Polos de rede do câmpus Muzambinho....43
Tabela 25: Polos de rede dos câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações....43
Tabela 26: Indicador de esforço institucional em pesquisa....45
Tabela 27: Indicador de projetos e produção....45
Tabela 28: Descrito de projetos de pesquisa cadastrados na instituição (IFULSDEMINAS)....46
Tabela 29: Programa de auxílio estudantil....75
Tabela 30: Reestruturação e consolidação da educação a distância....76
Tabela 31: Emissão e registro de diplomas e certificados....77
Tabela 32: Fomento à pesquisa....78
Tabela 33: Iniciação científica e tecnológica....79
Tabela 34: Programa institucional de qualificação....80
Tabela 35: Pós-graduação lato sensu....80
Tabela 36: Comunicação e divulgação científica e tecnológica....81
Tabela 37: Programa de fomento interno a projetos de pesquisa....83
Tabela 38: Assessoria internacional....84
Tabela 39: Estágios....85
Tabela 40: Eventos....86
Tabela 41: Cursos de Formação Inicial e Continuada Institucional (FIC)....87
Tabela 42: Projetos de Extensão – Atividades com tempo de execução limitado....88
Tabela 43: PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência)....89
Tabela 44: PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)....91
Tabela 45: Programa Mulheres Mil....92
Tabela 46: Construção do prédio da Reitoria do IFSULDEMINAS....93
Tabela 47: Construção do câmpus Passos....94
Tabela 48: Construção do câmpus Poços de Caldas....96

Tabela 49: Construção do câmpus Pouso Alegre....98
Tabela 50: Concurso Público para Docente....101
Tabela 51: Concurso Público para Técnico Administrativo....102
Tabela 52: Vestibular....103
Tabela 53: Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professores Substitutos e Temporários....105
Tabela 54: Novos servidores efetivos para a assessoria de comunicação....106
Tabela 55: Campanha de divulgação do vestibular....107
Tabela 56: Boletim eletrônico institucional....108
Tabela 57: Organização de eventos e cerimoniais....108
Tabela 58: Assessoria de imprensa....109
Tabela 59: Portal institucional e redes sociais....110
Tabela 60: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005....113
Tabela 61: Quantitativo de inscritos e vagas....114
Tabela 62: Quantitativo de ingressantes e total de matriculados....114
Tabela 63: Quantitativo de concluintes e matriculados....115
Tabela 64: Quantitativo de concluintes/integralizados em fase escolar e matriculados finalizados 116
Tabela 65: Quantitativo de retidos e total de matriculados....117
Tabela 66: Quantitativo de total de matriculados e número de docentes....117
Tabela 67: Cálculo de índice de titulação....121
Tabela 68: Renda per capta familiar dos alunos (amostragem)....121
Tabela 69: Avaliação do sistema de controles internos....127
Tabela 70: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios) (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....134
Tabela 71: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....134
Tabela 72: Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....135
Tabela 73: Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....135
Tabela 74: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)….136
Tabela 75: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....136
Tabela 76: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....137
Tabela 77: Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....137
Tabela 78: Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....138
Tabela 79: Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....138
Tabela 80: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)139
Tabela 81: Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....140
Tabela 82: Pagamento de Pessoal Ativo da União (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos) 141
Tabela 83: Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)....142
Tabela 84: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e

Requalificação (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos).....143
Tabela 85: Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos).....144
Tabela 86: Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos).....145
Tabela 87: PRONATEC (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos).....146
Tabela 88: Indicadores para compor a Lei Orçamentária anual IFSULDEMINAS.....148
Tabela 89: Programação de despesas.....150
Tabela 90: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (valores em R$).....151
Tabela 91: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total – Valores em R$ 1,00.....152
Tabela 92: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pelo IFSUDLEMINAS – Valores em R$ 1,00.....152
Tabela 93: Despesas por grupo e elemento de despesa créditos originários – total.....153
Tabela 94: Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – Valores em R$ executados diretamente pelo IFSULDEMINAS.....154
Tabela 95: Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação – Valores em R$ 155
Tabela 96: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....156
Tabela 97: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Valores em R$.....159
Tabela 98: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Posição em 31/12/2013).....160
Tabela 99: Instrumentos celebrados: Coord-Geral de Sup. a Gestão ORÇAMENT/SPO/MEC.....161
Tabela 100: Instrumentos celebrados: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.....161
Tabela 101: Instrumentos celebrados: Departamento de Gestão Interna – Ministério dos Esportes 161
Tabela 102: Instrumentos celebrados: SDC/MAPA – Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Cooperativista.....162
Tabela 103: Força de trabalho.....163
Tabela 104: Situações que reduzem a força de trabalho.....164
Tabela 105: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas.....165
Tabela 106: Servidores por faixa etária.....165
Tabela 107: Servidores por nível de escolaridade.....165
Tabela 108: Custos de pessoal (Valores em R$).....166
Tabela 109: Composição do quadro de servidores inativos.....167
Tabela 110: Instituidores de pensão.....167
Tabela 111: Atos sujeitos ao registro do TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007).....167
Tabela 112: Atos sujeitos à comunicação ao TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007).....168
Tabela 113: Regularidade do cadastro dos atos no SISAC.....168
Tabela 114: Composição do quadro de estagiários.....168
Tabela 115: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Reitoria.....172
Tabela 116: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Inconfidentes.....172
Tabela 117: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Machado.....173
Tabela 118: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Passos.....174
Tabela 119: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Poços de Caldas.....175
Tabela 120: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Pouso Alegre.....176

Tabela 121: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Reitoria.....177
Tabela 122: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Inconfidentes.....178
Tabela 123: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Machado 179
Tabela 124: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Muzambinho 180
Tabela 125: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Passos.....182
Tabela 126: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Poços de Caldas.....183
Tabela 127: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Pouso Alegre 184
Tabela 128: Gestão da frota de veículos da Reitoria.....186
Tabela 129: Gestão da frota de veículos do câmpus Inconfidentes.....186
Tabela 130: Gestão da frota de veículos do câmpus Machado.....186
Tabela 131: Gestão da frota de veículos do câmpus Muzambinho.....186
Tabela 132: Gestão da frota de veículos do câmpus Passos.....187
Tabela 133: Gestão da frota de veículos do câmpus Poços de Caldas.....187
Tabela 134: Gestão da frota de veículos do câmpus Pouso Alegre.....187
Tabela 135: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....188
Tabela 136: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....188
Tabela 137: Quadro Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IFSULDEMINAS.....189
Tabela 138: Links de internet fornecidos pela Rede Nacional de Pesquisa.....193
Tabela 139: Treinamento de funcionários do IFSULDEMINAS na Escola Superior de Redes.....194
Tabela 140: Comparativo de servidores de TI na DGTI do IFSULDEMINAS 2012/2013.....194
Tabela 141: Gestão da tecnologia da informação.....195
Tabela 142: Centralização das compras de TI.....197
Tabela 143: Contratação de capacitação Python.....198
Tabela 144: Desenvolvimento e implantação do Sistema de Auxílio Estudantil.....199
Tabela 145: Desenvolvimento e implantação do Sistema SISREQ.....200
Tabela 146: Implantação do Sistema SUAP.....201
Tabela 147: Aquisição e implantação do Sistema GIZ.....202
Tabela 148: Sistema de protocolização de documentos.....203
Tabela 149: Sistema de vestibular unificado.....204
Tabela 150: Atualização do Sistema GPPEX.....205
Tabela 151: Atualização Sistema Normativa Docente.....206
Tabela 152: Aquisição de Certificados de Segurança para Sites Críticos do IFSULDEMINAS.....207
Tabela 153: Projeto Fone@RNP.....208
Tabela 154: Implantação de Links da RNP nos câmpus de Passos e Pouso Alegre.....209
Tabela 155: Mudança de endereço do câmpus de Pouso Alegre.....210
Tabela 156: Aquisição/Implantação de Software KaptureAll.....211
Tabela 157: Implantação de ferramenta de gestão de chamados.....212
Tabela 158: Implantação de Catálogo de Serviços nos Setores de TI do IFSULDEMINAS.....213
Tabela 159: Plataforma de gestão de frota.....214
Tabela 160: Calculo da Macrofunção.....215
Tabela 161: Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....217
Tabela 162: Adesão a programas de sustentabilidade e consumo de papel, energia elétrica e água 218
Tabela 163: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....220
Tabela 164: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....221
Tabela 165: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....222

Tabela 166: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFSULDEMINAS, da obrigação de entregar a DBR.....223
Tabela 167: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Reitoria. .223
Tabela 168: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – câmpus Inconfidentes.....223
Tabela 169: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – câmpus Machado.....224
Tabela 170: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – câmpus Muzambinho.....224
Tabela 171: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS – Reitoria.....224
Tabela 172: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – câmpus Inconfidentes.....225
Tabela 173: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – câmpus Machado.....225
Tabela 174: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – câmpus Muzambinho.....225
Tabela 175: Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FADEMA/IFSULDEMINAS.....229

Identificação do IFSULDEMINAS

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo				
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada				
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais				
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS				
Código SIORG: 100915	Código LOA: 99999		Código SIAFI: 158137/26412	
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.648.539/0001-05		
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico			Código CNAE: 85.41-4-00	
Telefones/Fax de contato:	(35) 3449-6150	(35) 3449-6172		(35) 3449-6193
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br				
Página na Internet: http://www.ifsuldeminas.edu.br				
Endereço Postal: Rua Ciomara Amaral de Paula, nº 167, Bairro Medicina, Pouso Alegre/MG, CEP 37.550-000				

Identificação das Unidades do IFSULDEMINAS				
Nome	**CNPJ**	**Código SIAFI**	**Situação**	**Código SIORG**
Campus Muzambinho	10.648.539/0002-96	158303/26412	Ativa	1195
Campus Machado	10.648.539/0003-77	158304/26412	Ativa	1196
Campus Inconfidentes	10.648.539/0004-58	158305/26412	Ativa	1197
Campus Passos	10.648.539/0007-09	-	-	-
Campus Poços de Caldas	10.648.539/0009-62	-	-	-
Campus Pouso Alegre	10.648.539.0008-81	-	-	-

Normas Relacionadas ao IFSULDEMINAS
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas
Portaria de funcionamento dos Campus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre – Portaria nº330, de 24 de abril de 2013.
Manuais e publicações relacionadas às atividades do IFSULDEMINAS
--

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	**Nome**
158137	Reitoria
158303	Câmpus Muzambinho
158304	Câmpus Machado
158305	Câmpus Inconfidentes
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	**Nome**
26412	Reitoria
26412	Câmpus Muzambinho
26412	Câmpus Machado
26412	Câmpus Inconfidentes

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	**Código SIAFI da Gestão**
158137-Reitoria	26412
158303-Câmpus Muzambinho	26412
158304-Câmpous Machado	26412
158305-Câmpus Inconfidentes	26412

Fonte: SIORG/SIAFI

Introdução

Apresentação

O IFSULDEMINAS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais) providenciou este relatório da gestão do exercício de 2013 conforme a Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010, alterada pela Instrução Normativa nº 72, de 15 de maio de 2013; Decisão Normativa nº 127, de 15 de maio de 2013; Decisão Normativa nº 121, de 13 de junho de 2012; Portaria nº 175, de 9 de julho de 2013 – todas emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

Este relatório retrata uma instituição educacional que, enfrentando o estrangulamento geral dos recursos físicos e humanos, mesmo assim expandiu o número de câmpus, sextuplicou o número de alunos, diversificou a oferta educacional e firmou-se como um ator principal no Sul de Minas Gerais entre dezembro de 2008 (quando o IFSULDEMINAS foi constituído) e dezembro de 2013 (data limite abrangida por este relatório). O IFSULDEMINAS hoje precisa de aportes físicos, humanos e financeiros para conduzir suas atividades a um patamar de qualidade alinhado com as exigências do mundo do trabalho.

O IFSULDEMINAS foi criado em dezembro de 2008 com apenas 3 mil alunos matriculados em três câmpus que correspondiam às antigas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Em 2012, o IFSULDEMINAS fundou três câmpus – em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre –, ultrapassou a marca de 15 mil alunos e implantou polos de rede para apoio a cursos presenciais ou a distância em 40 cidades. No final de 2013, o IFSULDEMINAS converteu o Polo Circuito das Águas nos dois câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações.

A expansão numérica foi acompanhada pela diversificação dos serviços educacionais. O IFSULDEMINAS integrou com sucesso a pesquisa e a extensão ao ensino técnico e superior. A educação técnica e profissional do IFSULDEMINAS abrange programas de iniciação científica, congressos acadêmicos, olimpíadas estudantis, capacitação de trabalhadores e integração dos projetos pedagógicos com o arranjo produtivo local. Os cursos se destacam por práticas de ensino completas, que envolvem os educandos em inquirições científicas e aplicações do conhecimento para a melhoria das condições sociais do Sul de Minas Gerais.

No campo administrativo, o IFSULDEMINAS investiu em um modelo de poder descentralizado, transparente e participativo. Órgãos colegiados de diversos níveis, deliberativos ou consultivos, foram constituídos em 2012 e desempenharam papel importante no dia a dia escolar em 2013. A uniformização de procedimentos administrativos por meio de normatizações aperfeiçoou o controle que pode ser exercido sobre o IFSULDEMINAS por órgãos de controle do governo federal ou pela população em geral.

Uma medida que colaborará para o controle social sobre o IFSULDEMINAS é o planejamento estratégico que começou a ser elaborado em 2013 como parte das discussões do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Esse planejamento tende, nos próximos anos, a converter-se em documento que sintetize os objetivos do IFSULDEMINAS e demonstre como eles se relacionam com o desenvolvimento social da região.

O plano de metas que o IFSULDEMINAS firmou com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), embora tenha oferecido um norte de atuação institucional desde a assinatura em 2009, apresentou falhas formais, como algumas metas que não podiam ser traduzidas em indicadores e planos de ações, o prejudicou a execução. Mesmo assim, se consideradas metas importantes como a relação de alunos por professor os custos por aluno, o IFSULDEMINAS se posicionou entre os 5 melhores da rede

federal de educação profissional.

Mas ainda resta por fazer. A expansão da rede federal foi intensa nos últimos 10 anos. Após sua reorganização com os institutos federais, a rede como um todo passou de 140 unidades em 2009 para 400 em 2012. Com isso, cursos técnicos e superiores chegaram a regiões que jamais contaram com algo além das escolas regulares de ensino básico. Começa a transparecer para a sociedade que a qualidade dessa crescente oferta de ensino depende de investimentos na estrutura acadêmica e estudantil, em salas de aulas, laboratórios, equipamentos e contratações.

Os câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho, apesar de operarem há mais de 50 anos e terem recebido investimentos em 2003, ainda precisam de reformas e novos prédios (como laboratórios, auditórios, refeitórios e alojamentos), pois, nos últimos anos, sua oferta educacional cresceu mais do que os investimentos. Estes câmpus ampliaram as vagas e os cursos – além dos cursos técnicos de nível médio, oferecem cursos superiores e de pós-graduação, em modalidade presencial ou a distância. Dessa forma, os câmpus precisam de investimentos em infraestrutura, equipamentos e contratações.

Os câmpus Passos e Pouso Alegre deixaram de funcionar em instalações provisórias; apenas o câmpus Poços de Caldas ainda opera nesta situação, mas sua sede própria deve ser entregue no primeiro semestre de 2014.

Estas ampliações da estrutura física, contudo, implicam em um aumento da oferta educacional que supera o ritmo de crescimento do quadro funcional. O IFSULDEMINAS, como nos anos anteriores, operou em 2013 em um cenário de extremo estrangulamento de recursos humanos.

O esforço da Reitoria para gerir os câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre deve ser mencionado. Tais câmpus estiveram desprovidos de unidade gestora em 2012 e 2013, por isso a execução orçamentária de suas ações foi realizada pela Reitoria, que paralelamente executa seu próprio orçamento e descentraliza os valores executados pelos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho. O provimento de unidades gestoras para os câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre no começo de 2014 deverá mitigar esta dificuldade.

O IFSULDEMINAS estabeleceu polos de rede de educação presencial ou a distância como forma de expandir seus serviços para além das cidades que sediam os câmpus e dessa forma atingir pessoas que não podem deixar sua cidade por motivos de trabalho ou dificuldades financeiras. Essas pessoas, no modelo de ensino habitual, jamais teriam acesso à educação profissional e tecnológica. Parcerias com Prefeituras Municipais foram centrais para o sucesso dessa iniciativa.

A diversificação dos alunos exigiu projetos pedagógicos que abarcavam a inclusão social de pessoas com necessidades especiais, pessoas idosas e pessoas carentes. Os projetos pedagógicos do IFSULDEMINAS cada vez mais incorporam as necessidades de pessoas que conciliam trabalho e estudo e que às vezes não dispõem de horários fixos para frequentar a sala de aula.

Organização deste relatório

Este relatório se destina à leitura de duas audiências distintas: administradores públicos, tanto internos quanto externos ao IFSULDEMINAS; e cidadãos comuns.

Divide-se o relatório em 11 capítulos e uma conclusão.

Os capítulos 1 e 2 discutem os marcos institucionais, o planejamento e os indicadores de gestão (esses últimos determinados pelo Acórdão 2.267/2005, do Tribunal de Contas da União). Os dois capítulos são indispensáveis para avaliar a efetividade da prestação educacional do IFSULDEMINAS e compreender a dinâmica administrativa de que a instituição se serve para

ofertar ensino, pesquisa e extensão à sociedade do Sul de Minas Gerais. São capítulos importantes sobre a atividade finalística educacional do IFSULDEMINAS, e devem apelar ao público em geral com mais intensidade do que os capítulos seguintes.

Os capítulos 3 a 11 priorizam processos administrativos que asseguram a concretização legal e qualitativa dos serviços educacionais do IFSULDEMINAS. Dentre esses processos de apoio, contam-se a governança e a conformidade jurídica e contábil (capítulos 4 e 11); a execução orçamentária e os planos plurianuais (capítulos 5 e 6); a força de trabalho (capítulo 7) e o patrimônio (capítulo 8); a gestão de tecnologia da informação (capítulo 9); a gestão ambiental (capítulo 10).

A governança, a tecnologia da informação e a gestão ambiental refletem o impacto de mudanças sociais na administração pública.

O cidadão interessado (e todo cidadão deve ser) em participar do Estado Democrático de Direito instituído pela Constituição Federal de 1988 deve conhecer os recursos administrativos dedicados à garantia da lisura dos órgãos públicos, explicados nos capítulos 4 e 11.

Considerando a importância do processamento de dados em qualquer organização contemporânea, e o impacto das novas tecnologias da informação e comunicação na gestão do conhecimento, o capítulo 9 abre uma análise minuciosa do planejamento da área, de suas ações e dos desafios.

A gestão ambiental, discutida no capítulo 10, revela o compromisso da administração pública com um meio ambiente equilibrado e uma sociedade que inclui seus cidadãos pobres.

Nem todos os quadros e textos recomendados pela Portaria nº 175, de 9 de julho de 2013, do Tribunal de Contas da União, estão contemplados neste relatório. Os abaixo assinalados estão ausentes porque o IFSULDEMINAS não possui situações pertinentes:

• Programas de governo. "Quadro A.2.2.3.1 Ações integrais OFSS" (em seu lugar foi preenchido o Quadro A.2.2.3.2 Ação-Subtítulos OFSS"), "Quadro A.2.2.3.3 Ações não previstas na LOA 2013 - Restos a pagar – OFSS (apenas secretarias de governo)", "Quadro A.4.1.1.1 Ações vinculadas a programa de governo (apenas secretarias de governo)".

• Orçamento de investimento. Ações compatíveis com o "Quadro A.2.2.3.4 Ações do orçamento de investimento" adequaram-se ao "Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS", que consta nas Tabelas 68 a 84 deste relatório.

• Movimentação orçamentária interna. "Quadro A.4.1.2.1 Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa", uma vez que a Portaria nº 175/2013 do Tribunal de Contas da União determina que "não devem ser informadas a movimentações internas entre UG associadas à UJ".

• Tópicos orçamentários. "Quadro A.4.1.2.1 Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa", "Quadro A.4.2 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos – Valores em R$ 1,00" e "Quadro A.4.2.1 Análise da gestão do reconhecimento de passivos".

• Transferências. "Quadro A.4.4.3 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo IFSULDEMINAS na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – Valores em R$ 1,00" e "Quadro A.4.4.4 Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse – Valores em R$ 1,00".

• Suprimento de fundos. "Quadro A.4.5.1 Despesas de Conta Tipo B e Cartão de Crédito Corporativo", "Quadro A.4.5.2 Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido - Conta Tipo B", "Quadro A.4.5.3 Despesa com cartão de credito corporativo", "Quadro A.4.5.4 Prestações de contas de suprimento de fundos", "Quadro A.4.5.5 Análise da gestão dos suprimentos de fundos". O IFSULDEMINAS adotou em outubro de 2013 o Cartão BB Pesquisa do CNPq, que funciona como suprimento de fundos, mas, como não houve tempo hábil para a execução financeira dos valores (e consequente prestação de contas) ou sequer para o início dos projetos de pesquisa. Providenciamos em substituição o Quadro YXZ, que reflete o

estágio atual da utilização do Cartão BB Pesquisa do CNPq. Por ocasião do relatório de gestão 2014, os quadros de suprimento de fundos recomendados pelo Tribunal de Contas da União serão plenamente adotados.
• Terceirizados irregulares. “Quadro A.5.2.1 Terceirizados em cargos e atividades inerentes”, “Quadro A.5.2.2 Autorizações de concursos ou provimento adicional para substituir terceirizados”, “Quadro A.5.2.1 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do IFSULDEMINAS”, “Quadro A.5.2.2 Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados”, “Quadro B.16.1 Quantitativo de terceirizados irregulares” e “B.16.2 Providências para substituir terceirizados irregulares por concursados”.
• Atos sujeitos à remessa física ao TCU. “A.5.1.5.4 Quadro Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)”.
• Imóveis funcionais. “Quadro A.6.2.3 Análise da ocupação dos imóveis funcionais da União sob responsabilidade do IFSULDEMINAS” e “Quadro A.6.2.3 Imóveis funcionais da União sob responsabilidade do IFSULDEMINAS”.
• Conformidade contábil. “Quadro A.11.2.1 Declaração de conformidade das demonstrações contábeis”. Em lugar deste quadro, foi preenchido o Quadro A.11.2.2 Declaração de desconformidade das demonstrações contábeis.
• Medidas em caso de dano ao erário. “Quadro A.9.5 Medidas adotadas em caso de dano ao erário”.
• Auditoria independente. “Quadro A.11.6 Síntese e original do parecer da auditoria independente”.

Capítulo 1. Finalidades e competências

Definição institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, como uma instituição de educação profissional verticalizada à qual compete prover educação básica, profissional e superior, e à qual cabe contribuir para o arranjo produtivo local.

O IFSULDEMINAS se estrutura como uma autarquia educacional multicâmpus, com proposta orçamentária anual para cada câmpus e para a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica, e exerce suas atividades em câmpus distribuídos em oito cidades sul mineiras.

Pode matricular-se como estudante do IFSULDEMINAS qualquer pessoa que concluiu o ensino fundamental (caso dos cursos técnicos de nível médio), o ensino médio (para ingresso nas graduações) ou a graduação (para ingresso nas pós-graduações). Formações alternativas em cursos livres de curta duração possuem outros requisitos de ingresso, como idade ou ocupação, raramente exigindo nível de formação mínimo.

Pelo menos metade dos alunos matriculados nos cursos regulares provém de famílias de renda inferior a dois salários mínimos. Estes estudantes contam com programas de apoio ao êxito acadêmico.

As principais metas do IFSULDEMINAS em 2013 foram aperfeiçoar o ensino nos câmpus e converter o Polo Circuito das Águas em câmpus avançados de São Lourenço e Três Corações. Suas estratégias envolveram a horizontalização dos processos decisórios internos, a integração escola-comunidade, a aplicação de tecnologias da informação e da comunicação ao ensino, à difusão científica e aos projetos pedagógicos.

Os principais obstáculos foram a escassez crônica de mão de obra e de espaços físicos decorrentes da inconsistência dos prazos de liberação de recursos financeiros e do contingenciamento orçamentário praticados pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Em 2013, o IFSULDEMINAS teve cerca de 15 mil alunos e 700 funcionários. A relação professor/aluno, de acordo com cálculo da própria Secretaria de Ensino Profissional e Tecnológico (SETEC), do Ministério da Educação, é de 67 alunos para cada professor.

Dentro desse quadro de estrangulamento de recursos físicos e humanos, o IFSULDEMINAS conseguiu ampliar o quadro de vagas, abrir novos cursos e robustecer o ensino, a pesquisa e a extensão. Obtiveram-se sucessos no número de vagas, nos eventos, na iniciação científica, nos processos gerenciais e melhoras nos indicadores de gestão previstos pelo Acórdão TCU 2.267/2005. Para tanto, o IFSULDEMINAS firmou parcerias com prefeituras, contratou professores temporários e otimizou o aproveitamento do quadro de funcionários efetivos e da infraestrutura.

Finalidade e competência institucional

A Lei nº 11.892/2008 estabelece as seguintes finalidades para o IFSULDEMINAS:

• Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, para que os egressos trabalhem nos diversos setores da economia, do desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional, e da preservação do meio ambiente.

• Promover a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e a educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
• Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais.
• Oferecer capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes da rede pública de ensino.
• Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Os objetivos do IFSULDEMINAS, determinados pela Lei nº 11.892/2008, são:
• Reservar 50% de suas vagas à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes de ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
• Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores para capacitar e aperfeiçoar os profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.
• Realizar pesquisas aplicadas, estendendo seus benefícios à comunidade.
• Estimular e apoiar processos educativos de desenvolvimento socioeconômico local e regional e da geração de trabalho e renda.
• Ministrar em nível de educação superior: a) cursos superiores de tecnologia de formação de profissionais; b) cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica para formar professores de educação profissional e de educação básica, sobretudo nas áreas de ciência e matemática (reserva de 20% das vagas para esse fim); c) cursos de bacharelado e engenharia; d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado visando gerar inovações tecnológicas.

O IFSULDEMINAS compreende por "educação profissional verticalizada" aquela que promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos de ensino médio recebem orientação de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica.

Os seguintes fatores, portanto, caracterizam a riqueza institucional do IFSULDEMINAS:
• Estrutura multicâmpus e regionalismo, marcada pela especialização das estruturas administrativas e da prestação educacional entre os institutos federais e, dentro de um mesmo instituto federal, entre seus câmpus.
• Verticalização, com consequente variedade das práticas educacionais (iniciação científica, cooperativas estudantis, estágios, laboratórios, fazendas, aulas expositivas, grupos de pesquisa, incubadoras de empresas, etc.).
• Cursos pluricurriculares e multitemáticos, com exigências administrativas, instrumentos de ensino, práticas de ensino e perfis docentes especializados (laboratórios de informática e programadores para processamento de dados; fazendas e agrônomos para curso técnico em agropecuária; artistas plásticos e softwares de design gráfico para um curso de comunicação visual; adaptações para Educação de Jovens e Adultos; o trâmite legal para abrir um curso técnico difere daquele de uma graduação; etc.).
• Integração com a comunidade através de cursos livres, estudos regionais, eventos, parcerias, núcleos de inovação e empreendedorismo.

Competências e finalidades dos câmpus

O IFSULDEMINAS comporta oito câmpus:
• Câmpus Inconfidentes

• Câmpus Machado
• Câmpus Muzambinho
• Câmpus Passos
• Câmpus Poços de Caldas
• Câmpus Pouso Alegre
• Câmpus avançado de Carmo de Minas
• Câmpus avançado de Três Corações

Compete aos câmpus realizar a finalidade do IFSULDEMINAS nas comunidades em que se inserem e contribuir para a estruturação de câmpus futuros.

A estrutura multicâmpus do IFSULDEMINAS começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em câmpus Inconfidentes, câmpus Machado e câmpus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica desde então em Pouso Algre.

Em 2009, os câmpus lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Os polos se converteram em 2012 nos câmpus Passos, câmpus Poços de Caldas e câmpus Pouso Alegre. O Polo Circuito das Águas, lançado em 2011 como um projeto institucional conduzido pela Reitoria, originou os câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações em 2013.

Competências e finalidades da Reitoria

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:
• Pró-Reitoria de Ensino
• Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
• Pró-Reitoria de Extensão
• Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
• Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas, as quais se manifestam na prestação educacional concretizada no dia a dia dos câmpus.

Pró-Reitoria de Ensino
Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de ensino, que englobam registros acadêmicos (rendimento escolar, expedição e registro de diplomas), projetos pedagógicos e assistência estudantil.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de pesquisa, que englobam relação com agências de fomento (como CAPES e FAPEMIG), inovação tecnológica e pós-graduação.

Pró-Reitoria de Extensão
Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de extensão, que englobam integração com o setor produtivo, integração escola-comunidade e intercâmbio internacional. Sua diretriz está no estabelecimento de vias de mão dupla do IFSULDEMINAS com a comunidade do Sul de Minas Gerais.

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Coordena a elaboração e a execução da proposta orçamentária do IFSULDEMINAS em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição e programas governamentais.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Planeja e orienta o aperfeiçoamento da gestão e estruturação – física e administrativa – do IFSULDEMINAS, encarregando-se de tarefas como elaboração de regimentos, vistoria de prédios em construção e avaliação institucional.

Articulação entre câmpus e pró-reitorias

Os câmpus mantêm com a Reitoria uma relação de coordenação. Inexiste subordinação dos câmpus à Reitoria ou dos câmpus entre si.

As pró-reitorias estruturam suas áreas com base em determinações de órgãos colegiados (dos quais se destacam os órgãos superiores: Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior) constituídos por representantes dos câmpus, da Reitoria e da comunidade. Desta forma, as estruturas de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e desenvolvimento institucional refletem entendimentos da instituição como um todo, e abrem espaço para que cada câmpus especialize sua oferta de serviços conforme caracteres de cada micro-localidade. As atividades de pesquisa, por exemplo, comportam ciências agrárias (tradicional em um câmpus como Machado, por exemplo) e estilismo (foco do câmpus Passos, por exemplo, devido à produção de roupas na cidade); as atividades de planejamento incorporam as necessidades e as vantagens de cada câmpus, como se nota, por exemplo, quando as licitações dos câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre são realizadas pela Reitoria, enquanto que os demais câmpus, por contarem com uma estrutura licitatória herdada de quando eram escolas agrotécnicas, licitam suas próprias aquisições.

Organograma

O organograma do IFSULDEMINAS acomoda o complexo conjunto dos câmpus e da Reitoria, com seus respectivos setores internos.

A Reitoria reparte-se conforme um organograma que assinala as pró-reitorias, as diretorias sistêmicas, os colegiados superiores e as comissões especiais (Figura 1). Os setores da Reitoria mantêm organogramas simples, que refletem os diminutos quadros funcionais.

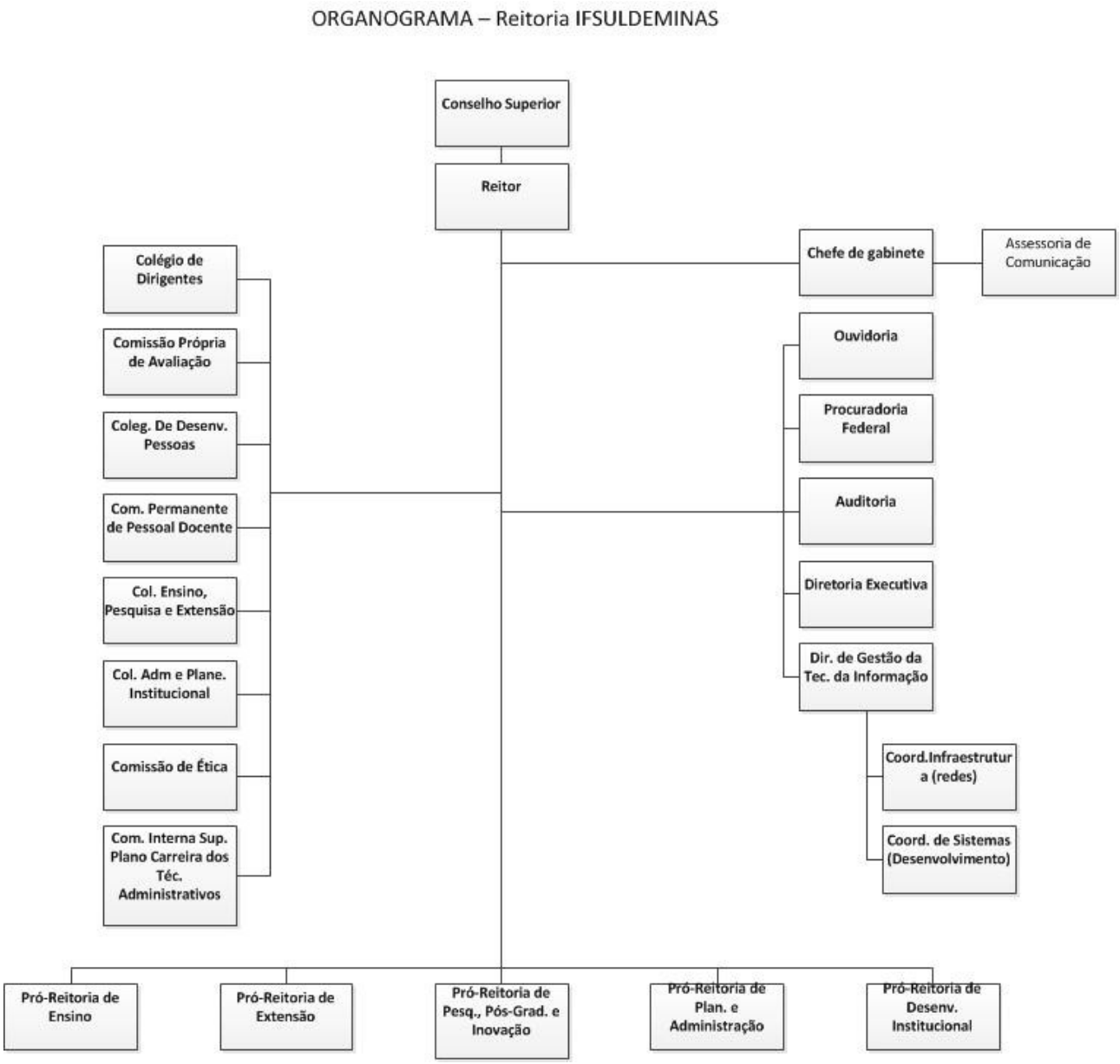


Figura 1: Organograma da Reitoria do IFSULDEMINAS.

Pelo menos dois setores da Reitoria, o Órgão de Controle Interno e a Diretoria de Ingressos, operaram com apenas dois funcionários cada um. Não haveria sentido prático em possuírem organogramas próprios.

Outros setores, como a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, operou em 2013 com sete funcionários (todos participando de pelo menos uma comissão especial, algumas delas de natureza puramente administrativa, desvinculadas da atividade de pesquisa científica). A Pró-Reitoria de Extensão vivenciou algo parecido, operando em 2013 com sete funcionários (todos também participando de comissões especiais). Situação semelhante afetou os demais setores da Reitoria em menor ou maior grau.

As pró-reitorias, de alguma forma mais robustas (e menos especializadas) do que a Diretoria de Ingressos e o Órgão de Controle Interno, subdividiram-se em uma ou duas diretorias, as quais se compartimentaram em uma ou até quatro coordenações. Geralmente, as diretorias tiveram como funcionários apenas os diretores e os coordenadores; enquanto que as

coordenadorias tiveram como funcionários apenas os próprios coordenadores.

As pró-reitorias se articulam com os câmpus através de setores representantes (por exemplo: Escritórios Locais de Tecnologia e Inovação, Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão, Núcleos de Tecnologia da Informação, Coordenadorias Gerais de Recursos Humanos, etc.) ou colegiados (Câmara de Extensão, Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Comitê de Gestão Ambiental, etc.).

Os câmpus Machado, Muzambinho e Inconfidentes derivam seus organogramas da época em que eram escolas agrotécnicas. Estes organogramas (Figuras 2, 3 e 4) refletem uma organização mais intrincada do que aquela dos demais câmpus, que compartilham um mesmo desenho (Figura 5).

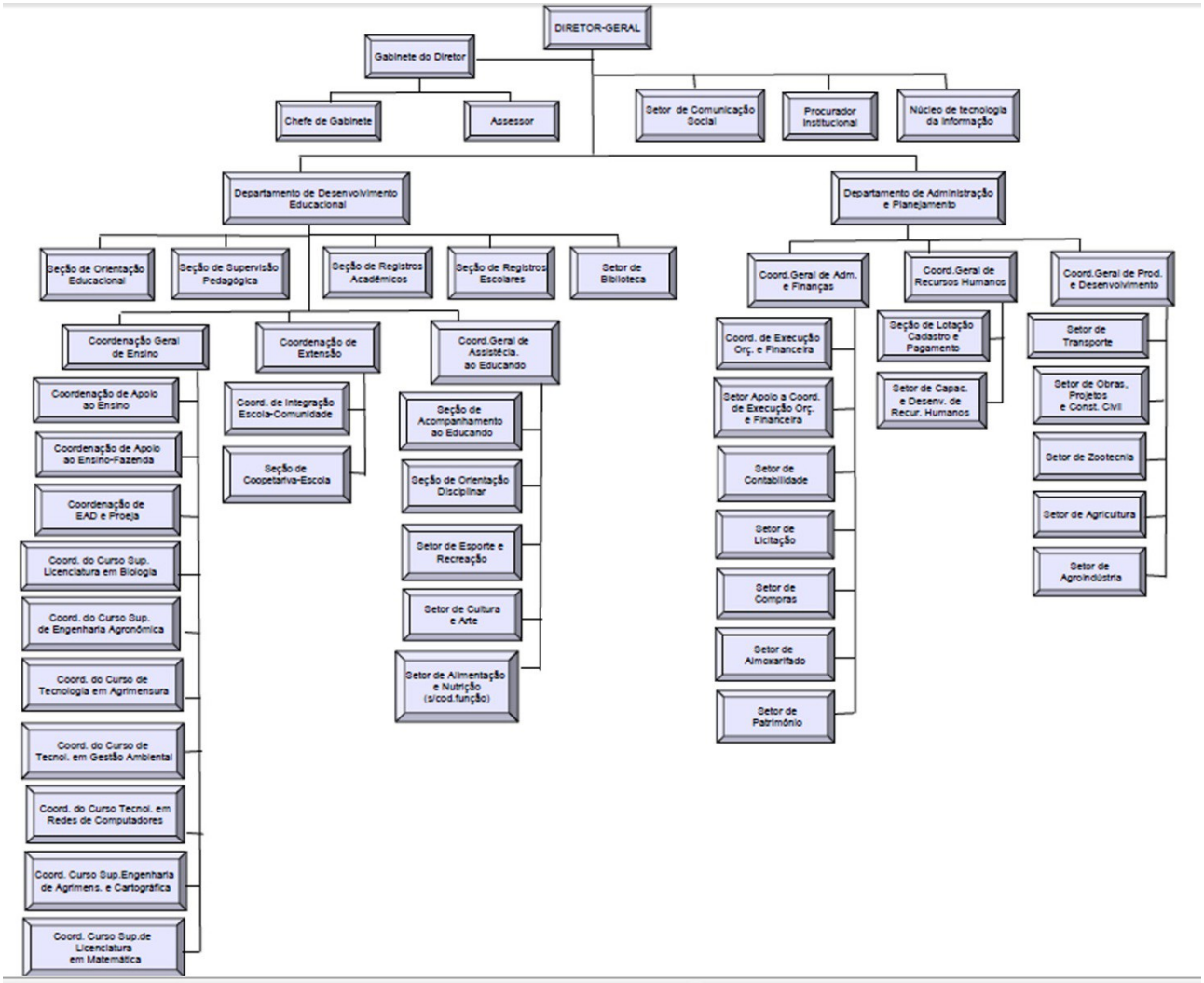


Figura 2: Organograma do câmpus Inconfidentes.

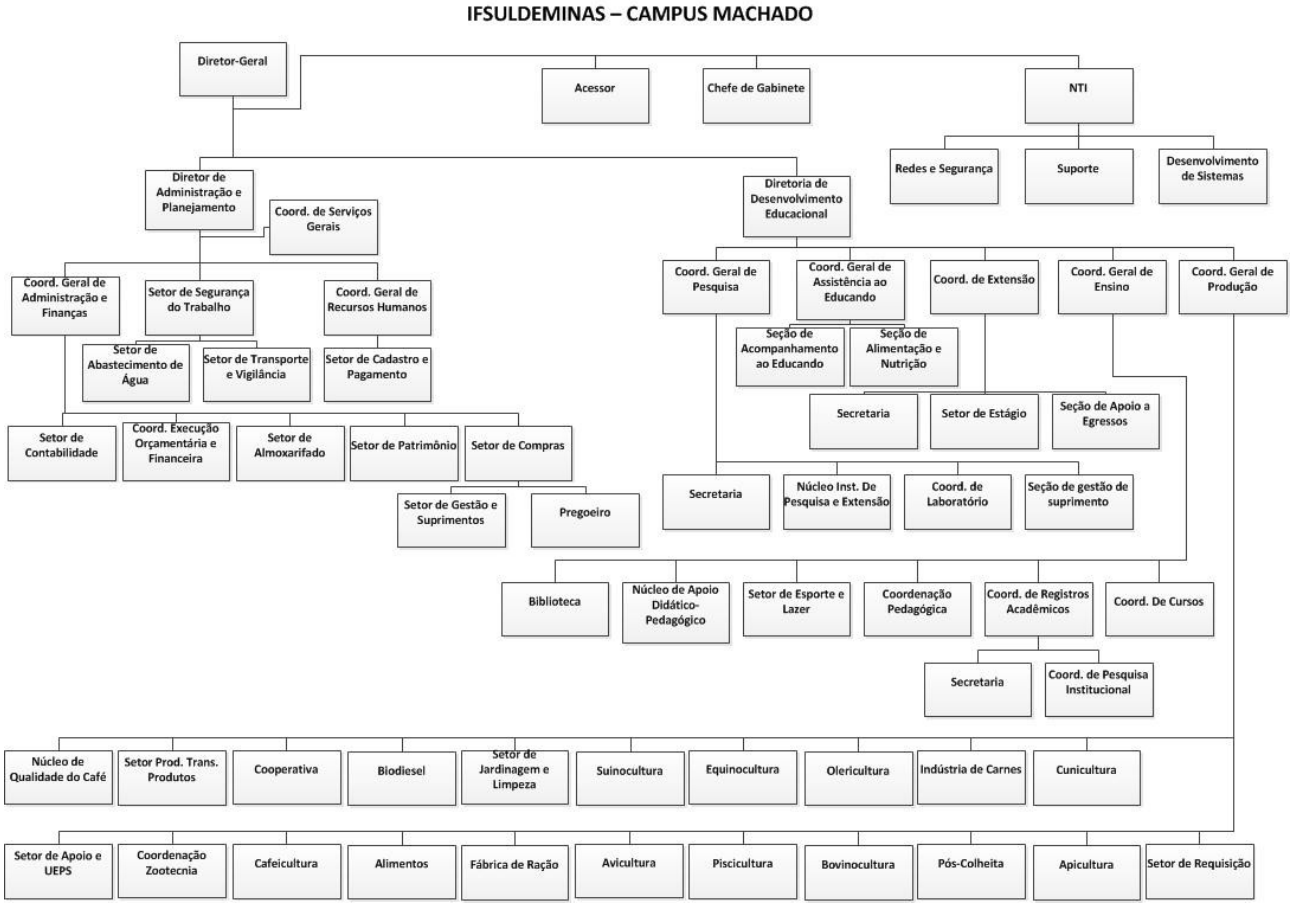


Figura 3: Organograma do câmpus Machado.

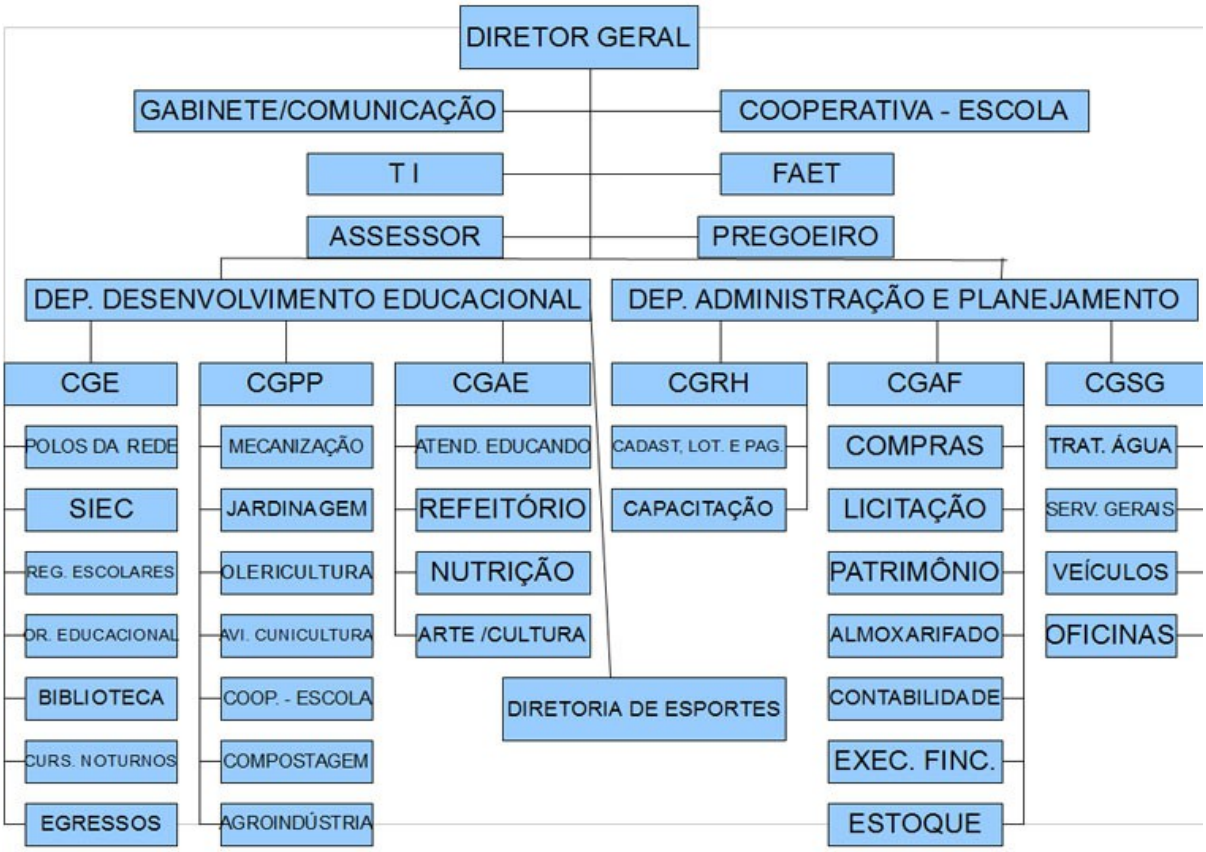


Figura 4: Organograma do câmpus Muzambinho.

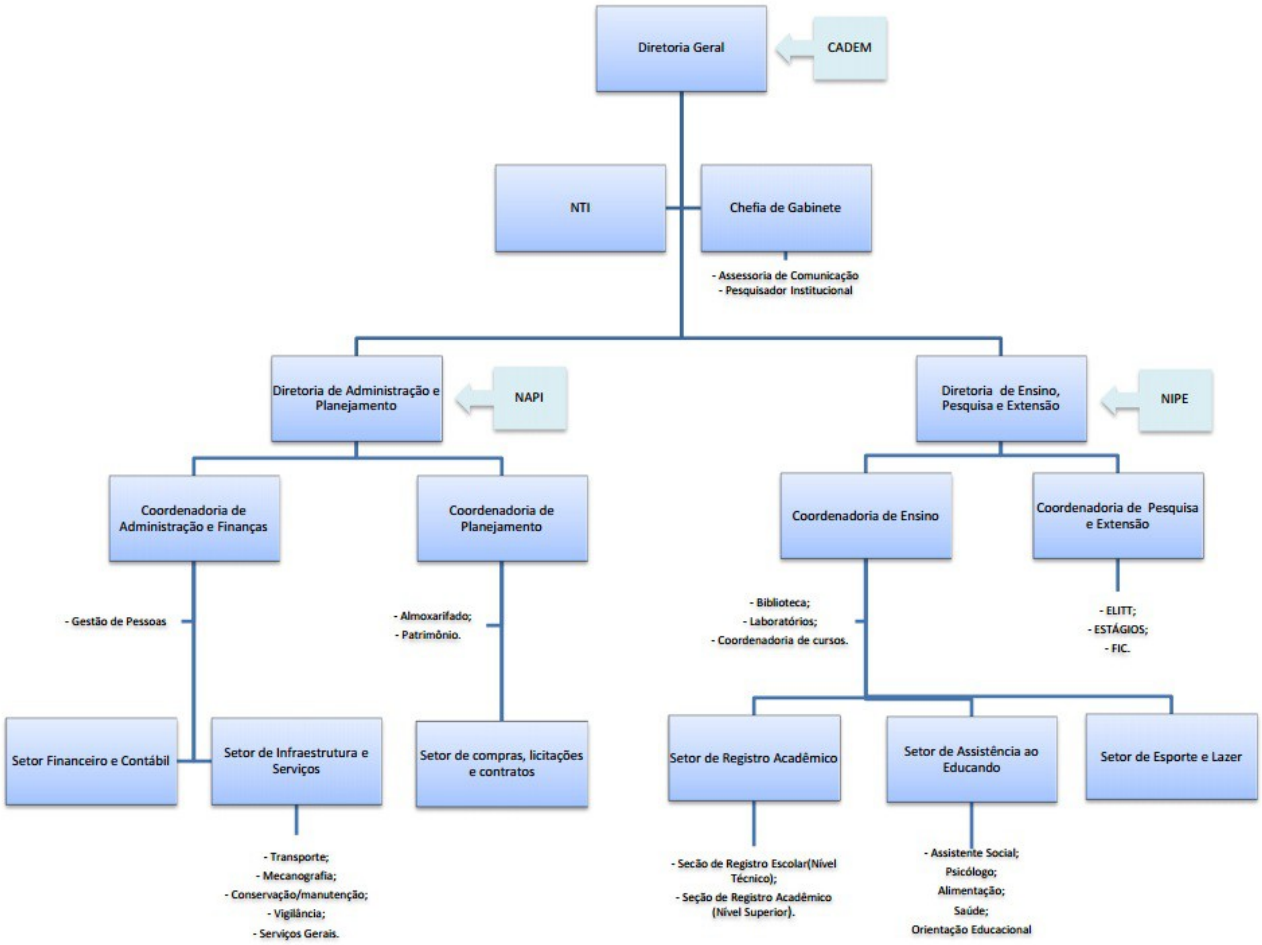


Figura 5: Organograma dos câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

A Comissão de Discussão do Organograma foi constituída em abril de 2012 com a atribuição de ajustar os organogramas dos câmpus às inovações da Lei 11.892/2008 e harmonizá-los entre si. Contudo, o acúmulo de atribuições por parte dos membros das comissões e a complexidade da instituição obstaram um consenso no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior em 2013. A comissão prosseguirá em 2014.

Os organogramas dos câmpus compartilham setores de alto e médio escalão, e especializam-se nos terceiros e quartos escalões. No primeiro escalão, posicionam-se o Diretor-Geral, a Chefia de Gabinete e o Núcleo de Tecnologia da Informação. No segundo escalão, posicionam-se a Diretoria de Administração e Planejamento e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (nos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho, essa diretoria aparece como Diretoria de Desenvolvimento Educacional).

O segundo escalão é constituído por duas diretorias sistêmicas: Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, assessorada pelo Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão; e a Diretoria de Administração e Planejamento, assessorada pelo Núcleo de Administração e Planejamento Institucional.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão concentra a execução de macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão, enquanto que a Diretoria de Administração e Planejamento executa os macroprocessos administrativos de execução orçamentária e normatização institucional.

Do terceiro escalão em diante, os organogramas se diferenciam consideravelmente.

Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFSULDEMINAS vinculam-se à sua razão de existir e à natureza dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Ensino

Compreende viabilizar prioritariamente cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes; e, secundariamente, cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnologias).

Pesquisa e Inovação

Na pesquisa, compreende a oferta de programas de produção de conhecimento científico, tais quais bolsas de pesquisa em iniciação científica, apoio à publicação acadêmica, e suporte em captação de fontes de agências de fomento. Na inovação, compreende núcleos de inovação e tecnologia, empresas júniores e escritórios de patentes.

Extensão

Compreende o desdobramento do ensino e da pesquisa na comunidade através de programas de capacitação (cursos livres integrando programas como Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Mulheres Mil, etc.), integração escola-comunidade (trabalhar pela porosidade da relação do IFSULDEMINAS com a comunidade circundante) e enriquecimento do processo educacional formal (envolvendo estágios, intercâmbios, cooperativas estudantis, simulações empresariais, que ampliam a empregabilidade dos educandos).

Análise dos macroprocessos finalísticos

A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão gerenciam o planejamento e o acompanhamento dos macroprocessos finalísticos, porém são os câmpus que implementam ações de ensino, pesquisa e extensão no cotidiano. A articulação entre Reitoria e câmpus, e desses entre si, é muitas vezes fator determinante para o sucesso dos macroprocessos finalísticos.

O bom andamento dos macroprocessos finalísticos do IFSULDEMINAS conecta-se ainda aos macroprocessos administrativos (como contratação de funcionários, admissão de alunos em cursos regulares, aquisição de insumos e construção de edifícios).

O ensino, a pesquisa e a extensão dependem da disponibilidade de funcionários, equipamentos, espaço físico e recursos de fomento.

Macroprocessos administrativos

Os macroprocessos administrativos agrupam ações e programas que viabilizam os macroprocessos finalísticos e lhes agregam valor.

Execução orçamentária

Compreende aquisições de equipamentos, serviços e terceirizações. Esse macroprocesso é coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e desempenhado pela Diretoria de Administração (setor da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração) e pelos setores de

licitação dos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho.

Processos admissionais

Compreende concursos públicos e vestibulares por meio dos quais o IFSULDEMINAS coordena o ingresso de alunos, docentes efetivos, docentes substitutos, docentes temporários e servidores técnico-administrativos. Este macroprocesso é desempenhado pela Diretoria de Ingressos.

Obras públicas

Compreende a viabilização de projetos de obras de infraestrutura. Esse macroprocesso é coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e constitui-se das seguintes etapas:
1. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional define um projeto de obra com os Diretores-Gerais e o Reitor.
2. Caso o projeto se destine a uma obra da Reitoria (ampliação ou reforma do prédio da Reitoria, ou construção de câmpus novo ou recém-fundado, ainda desprovido de setor de licitações), o projeto é encaminhado para a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, a qual decide encaminhá-lo à Diretoria de Administração. No caso dos câmpus pré-expansão (Inconfidentes, Machado e Muzambinho), cabe ao Diretor-Geral decidir encaminhar o projeto para o respectivo setor de licitações.
3. A Diretoria de Administração da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, ou o setor de licitação de um dos câmpus pré-expansão, instrui processo de aquisição pública referente ao projeto de obra.
4. Uma vez concluída a aquisição pública referente ao projeto de obra, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional insere dados da obra e do vencedor da licitação no Sistema de Monitoramento de Obras do Governo Federal.
5. A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional verifica semanalmente o andamento da obra até o seu término por meio de vistorias semanais.

Gestão de pessoas

A gestão dos recursos humanos do IFSULDEMINAS concentra-se num único setor, o Departamento de Gestão de Pessoas, que integra o organograma da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e se ramifica nas Coordenadorias Gerais de Recursos Humanos dos câmpus.

O Departamento de Gestão de Pessoas gerencia processos de provimento, remoção, redistribuição, folha de pagamento, orçamento de recursos humanos, capacitação, estágio probatório e demais atos de gestão de pessoas do serviço público federal.

Sustentabilidade

O IFSULDEMINAS pretende implantar a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Para tanto, nomeou comissões de coleta seletiva solidária em cada uma das unidades e um comitê de gestão ambiental para o instituto como um todo.

Normatização

O macroprocesso de normatização, através do qual o IFSULDEMINAS define políticas e procedimentos, desenvolve-se de forma esparsa pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e principalmente por comissões especiais designadas pelo Reitor ou pelos Diretores-Gerais.

Comunicação

A comunicação do IFSULDEMINAS com o público interno e externo desenvolve-se através da Assessoria de Comunicação, setor vinculado ao Gabinete da Reitoria e ramificado através das Diretorias-Gerais nos câmpus.

Informatização

Envolve a implantação de processamento eletrônico de dados no IFSULDEMINAS através de redes e sistemas de informação. O macroprocesso de informatização é desempenhado pelo Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação (diretoria sistêmica da Reitoria) e pelos Núcleos de Tecnologia da Informação (situados nos câmpus). A informatização vem analisada no capítulo 8.

Análise dos macroprocessos administrativos

Os macroprocessos administrativos passaram por aperfeiçoamentos tecnológicos em 2013, o que aliviou a pressão que sofriam em 2012.

A execução orçamentária dos câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, devido à falta quase absoluta de funcionários nestas unidades e ao fato de não terem unidade gestora própria, ficaram concentrados na Reitoria em 2012 e em 2013. Como a Reitoria dispõe de poucos funcionários, eles ficaram sobrecarregados.

A Pró-Reitoria de Planejamento executou 310 processos em 2012, uma média de 2 processos por dia, se considerados os 250 dias efetivos de trabalho em um ano. Como o setor de licitações dispunha de apenas 12 funcionários, este número representou uma distribuição de 25,80 processos por funcionário, o que era grave, pois vários processos se destinavam a adquirir obras públicas dispendiosas e complicadas.

Em 2013, a redução da quantidade de processos e a padronização dos procedimentos de compras públicas reduziram o gargalo representando por esta sobrecarga.

A Pró-Reitoria de Administração e Planejamento executou 263 processos em 2013, assim discriminados:

- 40 processos de pregão
- 25 processos de sistema de registro de preços
- 2 processos de concorrência
- 1 processo de tomada de preços
- 75 processos de dispensa de licitação
- 23 processos de adesão a atas de preços

A padronização de procedimentos de compras públicas entre os câmpus e a Reitoria utilizou listas de checagem e terminou originando a Resolução nº 43, de 31 de outubro de 2012, e, em 2013, a implantação de um sistema eletrônico unificado para compras e contratações, o SISREQ (Sistema de Gerenciamento de Requisições).

Contudo, persistiram os obstáculos relacionados à inexperiência de seu quadro de servidores, a escassez crônica de funcionários, a precariedade da oferta de treinamento pelos órgãos superiores de controle e planejamento do governo federal (por exemplo: Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União, Ministério da Educação e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão).

A maioria dos servidores dos setores de apoio ingressou no serviço público há no máximo dois anos, o que influencia na rotatividade deles entre os setores, em busca de adaptação funcional.

Devido ao quadro reduzido do setor de tecnologia da informação, diversos programas e processos administrativos carecem de informatização e por isso são executados manualmente.

Por outro lado, a ineficiência dos sistemas de informação que o governo federal e o Ministério da Educação disponibilizam para controle de almoxarifado, patrimônio e alunos agrava os desafios dos processos administrativos.

A política de contingenciamento orçamentário do Ministério da Educação, a qual costuma afetar 7,4% do orçamento de custeio sem aviso prévio, muitas vezes inviabiliza o planejamento da execução orçamentária. O contingenciamento, ao atingir as diárias no começo do exercício financeiro de 2013, impossibilita que os servidores se desloquem para treinamentos.

O equilíbrio entre os macroprocessos administrativos e os finalísticos depende da estruturação dos setores administrativos. Os setores responsáveis pelos macroprocessos administrativos precisam de espaço físico, funcionários e treinamentos.

Parcerias

As parcerias revelam-se uma estratégia preponderante para o IFSULDEMINAS realizar seus macroprocessos finalísticos e chegam a providenciar soluções temporárias que driblam a escassez de mão de obra.

As parcerias também indicam que o IFSULDEMINAS tem presença marcante na comunidade sul mineira. As parcerias abrangem organizações da administração pública direta (prefeituras, secretarias estaduais), administração pública indireta (outros institutos federais, universidades, fundações), empresas públicas (Emater, Banco do Brasil), empresas privadas (ALCOA, COOXUPÉ) e terceiro setor (organizações não governamentais, associações de bairro, arranjos produtivos locais).

A dinâmica de algumas das parcerias listadas abaixo transparece no capítulo 2.

Lista de principais parcerias

- ACC Solutions
- ACEF S.A. – Universidade de Franca
- ACIOF (Associação Comercial e Industrial de Ouro Fino)
- Alcoa
- AMOG (Associação dos Municípios da Microregião da Baixa Mogiana)
- Arranjo Produtivo Local de Moda – APL de Moda
- Associação Comercial e Industrial de Pouso Alegre – ACIPA
- Associação Espírita Monsenhor João Pedro
- Associação Passense das Indústrias de Confecções – APICON
- Avançar Engenharia de Computação Ltda
- Banco do Brasil S.A.
- Beka Informática Ltda
- Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)
- Casa Lar de Muzambinho
- Centro de Aprendizagem Pró-Menor de Passos – CAPP
- Centro Vocacional Tecnológico (atual UaiTec)
- Cerâmica Togni
- Coletivo Corrente Cultural
- Comercial Comp. Store Ltda
- Confederação Brasileira de Canoagem
- Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre
- Coopama (Cooperativa Agrária de Machado)

• Cooparaíso (São Sebastião do Paraíso)
• Coopfam (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região)
• Coopfundo (Cooperativa Agropecuária de Poço Fundo)
• Cooxupé (Cooperativas de Guaxupé)
• CREA-MG (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais)
• DANONE
• Depósito de Madeiras Vieira Ltda
• DMAE
• DMED
• Emater
• Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais)
• EMATER, Unidade VerdeMinas
• EMBRAPA
• Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais)
• ESALQ/USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo)
• Escola Municipal Antônio Mariosa
• Escola Municipal Profa. Maria Barbosa
• FADEMA (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado)
• FAET (Fundação de Apoio à Educação Tecnológica)
• FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)
• Fazenda Ipanema
• Fundação de Ensino Superior de Passos
• Fundação Jardim Botânico
• Fundação Rocha (Fundação Carlos Silvério da Rocha de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)
• Guarda Verde: grupamento de proteção ambiental
• GVSAT Telecomunicações Ltda – Me
• Hespanhol Foto Filmagens Ltda-ME
• Hospital São José – Unimed.
• IFPR (Instituto Federal do Paraná)
• IFSUDESTEMG (Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais)
• Impressinho Indústria e Comércio de Confecção Ltda
• Instituto Federal de São Paulo Câmpus São João da Boa Vista
• Lar São Vicente de Paula de Passos
• Lemos e Souza Informática Ltda
• MG & Fibras
• Minas Vida
• Mineração Curimbaba
• Ministério da Educação
• Ministério do Esporte
• Orgânicos Sul de Minas (Central de Associações Orgânicos Sul de Minas)
• Phelps
• Planeta Solidário
• Prefeitura Municipal de Cambuquira
• Prefeitura Municipal de Itanhandu
• Prefeitura Municipal de Passos, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer
• Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Sapucaí, Cambuí, Ouro Fino, Jacutinga, Inconfidentes, Borda da Mata, Bueno Brandão, Bom Repouso, Senador Amaral, Pouso Alegre, Estiva, Poços de Caldas, São Lourenço, São Gonçalo do Sapucaí, Itanhandu, Pouso Alegre, Ouro Fino, Coqueiral,

Boa Esperança, Alfenas, Cambuquira, Muzambinho, Alfenas, Alterosa, Boa Esperança, Cambuí, Campos Gerais, Campo Belo, Cássia, Capetinga, Cataguases, Guaxupé, Ilicínia, Juiz de Fora, Monte Santo de Minas, Santa Rita de Caldas, Timóteo, Três Corações, Três Pontas, Cambuquira, Santana da Várzea, Nova Resende e Caconde- SP, São Lourenço e Três Corações

- Prontomed
- Rehagro (Recursos Humanos no Agronegócio)
- Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho
- Santa Casa de Misericórdia de Passos
- Secretaria de Bem Estar Social da Prefeitura de Pouso Alegre
- Secretaria de Estado de Defesa Social
- Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Pouso Alegre
- Secretaria Municipal de Educação do Município de Poços de Caldas
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto SAAE
- Sindicato dos Produtores Rurais de Muzambinho
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muzambinho
- SINTAMIG (Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais)
- Smart Engenharia
- Syngenta
- Tecnus Informática
- TRW Automotive
- UFLA – Universidade Federal de Lavras
- UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto
- UFV – Universidade Federal de Viçosa
- UNFEI – Universidade Federal de Itajubá
- UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas
- Unimed- MG
- UNIVAS – Universidade Vale do Sapucaí
- Universidade Vale do Sapucaí - UNIVÁS
- Valtra
- WGT Empreendimentos e Incorporações

Capítulo 2. Programas e projetos

O planejamento das ações do IFSULDEMINAS ainda é limitado. O surgimento recente, em dezembro de 2008, de sua estrutura administrativa, a expansão que duplicou o número de câmpus e sextuplicou o número de alunos em apenas quatro anos, a sobrecarga dos funcionários, a defasagem de instalações físicas, os recursos financeiros restritos e a própria complexidade da instituição creditam-se como obstáculos para um planejamento adequado.

Uma Comissão de Planejamento Estratégico foi designada em 12 de julho de 2012, através da Portaria nº 572 do IFSULDEMINAS, com 15 servidores, mas não encontrou tempo hábil para efetivar algum planejamento antes do final de 2013 e espera progredir mais em 2014. Todos os servidores nomeados para essa comissão, devido à escassez crônica de mão de obra, participam de duas ou até três outras comissões, além de desempenharem tarefas rotineiras.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS, aprovado em 2009 e válido até dezembro de 2013, não previa os novos câmpus nem o Polo do Circuito das Águas. Um processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional iniciou em 2013 e deve resultar em um novo documento até junho de 2014.

Outra medida foi a elaboração do modelo de quadro utilizado para gerar as tabelas 1 a 59. Estas tabelas sintetizam, para cada grupo de ações, o planejamento e a execução de projetos, programas, objetivos, estratégias, resultados e análise contextual requeridos pela parte A, item 2, do Anexo II da Decisão Normativa nº 127/2013 e propostos como texto livre pelo item "2.1 Planejamento da unidade", da Portaria nº 175/2013, do Tribunal de Contas da União. Para o IFSULDEMINAS, o rastreio de objetivos e indicadores de ações reverterá em ganhos de planejamento em 2014, que vez que trouxe as seguintes vantagens:

1. Os textos livres dificultavam comparações entre os câmpus e a Reitoria, pois cada qual trabalhava com definições diferentes e mobilizava informações divergentes, o que inviabilizava auferir o desempenho da instituição como um todo
2. As tabelas utilizam definições operacionais de objetivos, indicadores e resultados que poderão repercutir no planejamento de ações
3. As tabelas evidenciam a abordagem diferente que as unidades do IFSULDEMINAS conferem a alguns índices, tais como indicadores e pontuações, o que facilitará o trabalho de homogeneização destes quesitos

Espera-se envolver mais setores na utilização destes instrumentos em 2014, aperfeiçoar a precisão dos dados coletados e extrair sínteses que estimulem a revisão de procedimentos e a exploração de áreas de potencial proveito aos serviços educacionais.

É possível, finalmente, reconhecer que o IFSULDEMINAS se direciona para ampliar a oferta educacional; praticar a associação de ensino, pesquisa e extensão; e fortalecer o arranjo produtivo local através de ampla penetração social. Atinente com esses direcionamentos, o principal objetivo do IFSULDEMINAS foi gerir uma expansão tanto qualitativa como quantitativa. A expansão quantitativa se verificou no aumento da oferta de vagas. A expansão qualitativa agregou a pesquisa e a extensão à já tradicional oferta de ensino técnico e tecnológico.

Oferta educacional nos câmpus

Tabela 1: Efetivo docente do câmpus Inconfidentes.

Professores	2011	2012	2013
Efetivos apenas em atividade docente	77	87	90
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e afastados de atividade docente	07	07	07
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e em atividade docente	03	03	03
Temporários	0	08	10
Substitutos	14	10	11
Cedidos por outras entidades	32	31	32
Pontuação anual na Normativa Docente	80	80	80

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Inconfidentes

Tabela 2: Efetivo docente do câmpus Machado.

Professores	2011	2012	2013
Efetivos apenas em atividade docente	67	71	73
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e afastados de atividade docente	07	07	06
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e em atividade docente	04	04	04
Temporários	-	06	07
Substitutos	11	14	13
Cedidos por outras entidades	39	50	38
Pontuação anual na Normativa Docente	-	-	7.500

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Machado.

Tabela 3: Efetivo docente do câmpus Muzambinho

Professores	2011	2012	2013
Efetivos apenas em atividade docente	70	88	90
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e afastados de atividade docente	4	4	4
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e em atividade docente	3	3	3
Temporários	--	01	11
Substitutos	17	10	29
Cedidos por outras entidades	48	42	32
Pontuação anual na Normativa Docente	*	*	*

Fonte: Coordenadoria de Ensino e Setor de Recursos Humanos do câmpus Muzambinho
* Houve um problema no processamento final da pontuação, que por isto não está disponível.

Tabela 4: Efetivo docente do câmpus Passos

Professores	2011	2012	2013
Efetivos apenas em atividade docente	3	19	30
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e afastados de atividade docente	-	1	1
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e em atividade docente	1*	-	2**
Temporários	-	1	1
Substitutos	1	3	1
Cedidos por outras entidades	7	-	-
Pontuação anual na Normativa Docente	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Passos
* Na ocasião o docente era Coordenador Geral do Câmpus Avançado de Passos e ministrava aulas
** Sendo 1 em Função Gratificada (Coordenação de Ensino) e também em atividades docente.

Tabela 5: Efetivo docente do câmpus Poços de Caldas

Professores	2011	2012	2013
Efetivos apenas em atividade docente	4	17	28
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e afastados de atividade docente	1	2	2
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e em atividade docente	-	1	-
Temporários	-	-	-
Substitutos	-	-	2
Cedidos por outras entidades	5	6	4
Pontuação Normativa docente	433,85	1710,2	2707,6

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Poços de Caldas.

Tabela 6: Efetivo docente do câmpus Pouso Alegre

Professores	2011	2012	2013
Efetivos apenas em atividade docente	3	12	23
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e afastados de atividade docente	1	1	1
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e em atividade docente	1	2	3
Temporários	-	-	1
Substitutos	-	-	-
Cedidos por outras entidades	3	12	23
Pontuação anual na Normativa Docente	-	1069,5	1852,2

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Pouso Alegre.

Tabela 7: Efetivo docente dos câmpus avançados de Carmos de Minas e de Três Corações

Professores	2011	2012	2013
Efetivos apenas em atividade docente	-	-	-
Efetivos em cargos eletivos ou de direção e afastados de atividade docente	-	-	1

Efetivos em cargos eletivos ou de direção e em atividade docente	1	1	
Temporários	-	23	38
Substitutos	-	-	-
Cedidos por outras entidades	10	20	12
Pontuação anual na Normativa Docente	80	80	80

Fonte: Diretoria do Polo Circuito das Águas.

Tabela 8: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Inconfidentes

Cursos	**Modalidade**	**2011**		**2012**		**2013**	
		Vagas	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**
Técnicos	**Presenciais**	590	534	470	433	665	626
	A distância	NI	660	NI	785	0	0
Graduações	**Presenciais**	250	250	250	217	225	224
	A distância	0	0	0	0	0	0
Pós-graduações	**Presenciais**	100	97	0	0	0	0
	A distância	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistec 2013. Procurador Educacional Institucional – IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes.

Tabela 9: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Machado

Cursos	**Modalidade**	**2011**		**2012**		**2013**	
		Vagas	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**
Técnicos	**Presenciais**	610	1231	830	990	435	1126
	A distância	200	271	595	692	40	665
Graduações	**Presenciais**	234	517	170	446	170	561
	A distância	-	-	-	-	-	-
Pós-graduações	**Presenciais**	-	-	60	58	-	58
	A distância	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISTEC

Tabela 10: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Muzambinho

Cursos	**Modalidade**	**2011**		**2012**		**2013**	
		Vagas	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**
Técnicos	**Presenciais**	1026	821	1150	955	986	834
	A distância	980	1073	2115	2043	2970	3068
Graduações	**Presenciais**	291	247	330	360	286	286
	A distância	-	-	-	-	-	-
Pós-graduações	**Presenciais**	100	101	60	62	625	373

	A distância	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISTEC

Tabela 11: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Passos

Cursos	**Modalidade**	**2011**		**2012**		**2013**	
		Vagas	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**
Técnicos	**Presenciais**	60	60	180	187	140	146
	A distância	120	112	35	39	60	60
Graduações	**Presenciais**	-	-	-	-	-	-
	A distância	-	-	-	-	-	-
Pós-graduações	**Presenciais**	-	-	-	-	-	-
	A distância	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISTEC

Tabela 12: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Poços de Caldas

Cursos	**Modalidade**	**2011**		**2012**		**2013**	
		Vagas	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**
Técnicos	**Presenciais**	120	123	210	216	210	217
	A distância	-	-	175	108	-	-
Graduações	**Presenciais**	-	-	-	-	-	-
	A distância	-	-	-	-	-	-
Pós-graduações	**Presenciais**	-	-	-	-	-	-
	A distância	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISTEC

Tabela 13: Vagas e matrículas em cursos regulares do câmpus Pouso Alegre

Cursos	**Modalidade**	**2011**		**2012**		**2013**	
		Vagas	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**	**Vagas**	**Matrículas**
Técnicos	**Presenciais**	160	158	280	307	210	215
	A distância	-	-	128	133	40	41
Graduações	**Presenciais**	-	-	-	-	-	-
	A distância	-	-	-	-	-	-
Pós-graduações	**Presenciais**	-	-	-	-	-	-
	A distância	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISTEC

Tabela 14: Vagas e matrículas em cursos regulares dos câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações

Cursos	Modalidade	2011		2012		2013	
		Vagas	Matrículas	Vagas	Matrículas	Vagas	Matrículas
Técnicos	**Presenciais**	150	150	530	530	390	390
	A distância	-	-	-	-	-	-
Graduações	**Presenciais**	-	-	-	-	-	-
	A distância	-	-	-	-	-	-
Pós-graduações	**Presenciais**	-	-	-	-	-	-
	A distância	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISTEC

Tabela 15: Cursos do câmpus Inconfidentes por modalidade

Nome do curso	Presencial	À distância
Técnico Subsequente em Enfermagem	X	
Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho	X	
Técnico Subsequente em Administração	X	
Técnico Subsequente em Logística	X	
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	X	
Técnico Subsequente em Agricultura	X	
Técnico Integrado em Administração	X	
Técnico Integrado em Agropecuária	X	
Técnico Integrado em Agrimensura	X	
Técnico Integrado em Alimentos	X	
Técnico Integrado em Informática	X	
Superior de Tecnologia em Agrimensura	X	
Superior de Tecnologia em Meio Ambiente	X	
Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	X	
Superior de Licenciatura em Matemática	X	
Superior de Licenciatura em	X	

Ciências Biológicas		
Superior de Engenharia Agronômica	X	
Superior de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	X	
Superior de Engenharia em Alimentos	X	
Curso Técnico de Nível Médio em Multimeios Didáticos		X
Curso Técnico em Administração - ETEC		X
Técnico em Agente Comunitário de Saúde		X
Técnico em Serviços Públicos		X
Técnico em Transações Imobiliárias		X
Técnico Secretariado		X
Programa Especial de Formação Pedagógica	X	

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Educacional do câmpus Inconfidentes

Tabela 16: Cursos do câmpus Machado por modalidade

Nome do curso	**Presencial**	**À distância**
Bacharelado em Agronomia	X	
Licenciatura em Computação	X	
Licenciatura em Biologia	X	
Tecnólogo em Alimentos	X	
Tecnólogo em Cafeicultura	X	
Técnico em Agropecuária integrado	X	
Técnico em Agropecuária sub.	X	
Técnico em Alimentos Integrado	X	
Técnico em Informática Integrado	X	
Técnico em Informática sub	X	
Técnico em Administração sub	X	X
Técnico em Enfermagem	X	
Técnico em Edificações	X	
Técnico em Segurança Trabalho	X	X
Técnico em Serviços Públicos		X
Técnico em Alimentação Escolar		X
Técnico em Multimeios Didáticos		X

Técnico em Secretaria Escolar		X
Técnico em Agente Comunitário em Saúde		X
Pós-graduação em Cafeicultura	X	
Pós-graduação em Produção Animal	X	

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Educacional do câmpus Machado

Tabela 17: Cursos do câmpus Muzambinho por modalidade

Nome do curso	Presencial	À distância
Técnico em Agropecuária (Integrado e Subsequente)	X	
Técnico em Alimentos Integrado	X	
Técnico em Alimentos Integrado – Modalidade Proeja	X	
Técnico em Edificações Integrado – Modalidade Proeja	X	
Técnico em Informática (Integrado e Subsequente)	X	
Técnico em Meio Ambiente	X	
Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente)	X	
Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	X	
Especialização Técnica em Linguagem JAVA	X	
Bacharelado em Ciência da Computação	X	
Bacharelado em Ciências Biológicas	X	
Educação Física (Licenciatura e Bacharel)	X	
Técnico em Enfermagem (Subsequente)	X	
Bacharelado em Engenharia Agronômica	X	
Programa Especial de Formação Pedagógica Docente	X	
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	X	
Superior em Cafeicultura	X	
Pós-Graduação em Cafeicultura Sustentável	X	
Pós-Graduação Lato Sensu em Cafeicultura	X	
Pós-Graduação Lato Sensu em	X	

Gestão Pública		
Curso de Especialização Lato Sensu em Gestão Escolar	X	
Curso de Especialização Lato Sensu em Alfabetização e Letramento	X	
Curso de Especialização Lato Sensu em Educação Infantil	X	
Técnico em Alimentos		X
Técnico em Análises Clínicas		X
Técnico em Cafeicultura		X
Técnico em Informática		X
Técnico em Meio Ambiente		X
Técnico em Vigilância em Saúde		X

Fonte: Coordenadoria Geral de Ensino do câmpus Muzambinho.

Tabela 18: Cursos do câmpus Passos por modalidade

Nome do curso	Presencial	À distância
Técnico em enfermagem	X	
Técnico em comunicação visual	X	
Técnico em informática	X	
Técnico em vestuário	X	
Técnico em informática integrado	X	
Técnico em transações imobiliárias		X
Agente comunitário de saúde		X
Técnico em reabilitação de dependentes químicos		X
Técnico em secretaria escolar		X

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Educacional do câmpus Passos

Tabela 19: Cursos do câmpus Poços de Caldas por modalidade

Nome do curso	Presencial	À distância
Técnico em Administração	X	
Técnico em Edificações	X	
Técnico em Eletrotécnica*	X	
Técnico em Informática	X	
Técnico em Meio Ambiente	X	
Técnico em Eletrotécnica	X	
Técnico em Informática	X	

Tecnologia em Gestão Ambiental*	X	
Técnico em Alimentação Escolar		X
Técnico em Multimeios Didáticos		X
Técnico em Secretaria Escolar		X

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Educacional do câmpus Poços de Caldas.
* A oferta destes cursos começou em janeiro de 2014.

Tabela 20: Cursos do câmpus Pouso Alegre por modalidade.

Nome do curso	Presencial	À distância
Técnico em Administração	X	
Técnico em Administração		X
Técnico em Edificações PROEJA	X	
Técnico em Edificações	X	
Técnico em Informática Integrado	X	
Técnico em Informática	X	
Técnico em Química	X	
Técnico em Segurança no Trabalho	X	
Técnico em Secretaria Escolar		X
Técnico em Serviços Públicos		X
Técnico em Transações Imobiliárias		X

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Educacional do câmpus Pouso Alegre.

Tabela 21: Cursos dos câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações

Nome do curso	Presencial	À distância
Técnico em Administração	X	
Técnico em Contabilidade	X	
Técnico em Enfermagem	X	
Técnico em Informática	X	
Técnico em Logística	X	
Técnico em Mecânica	X	
Técnico em Meio Ambiente	X	
Técnico em Segurança do Trabalho	X	

Fonte: Diretoria do Polo Circuito das Águas.

Tabela 22: Polos de rede do câmpus Inconfidentes

Cidade do polo
Pouso Alegre
Cambuí
São Gonçalo do Sapucaí
Ouro Fino

Jacutinga	
Andradas	
Total de polos	**6**

Tabela 23: Polos de rede do câmpus Machado

Cidade do polo
Alfenas
Boa Esperança
Coqueiral
Poço Fundo (Núcleo Avançado)
Varginha
Três Corações
Muzambinho
Total de polos	**7**

Tabela 24: Polos de rede do câmpus Muzambinho

Cidade do polo
Muzambinho
Alfenas
Boa Esperança
Cambuí
Campo Belo
Campos Gerais
Cataguases
Ilicínea
Juiz De Fora
Machado
Monte Santo De Minas
Santa Rita De Caldas
Guaxupé
Três Pontas
Três Corações
Total de polos	**15**

Tabela 25: Polos de rede dos câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações

Cidade do polo
Cambuquira
Caxambu
Itanhandu
São Lourenço

Três Corações	
Total de polos	**5**

Indicadores de pesquisa do Fórum de Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (FORPOG)

Tabela 26: Indicador de esforço institucional em pesquisa

NPGLS	NPGSS	NBICT-OF					NPP	P	I	VBICT-Inst (R$)	VBQ-Inst (R$)	VPP (R$)	VRE (R$)
		PIBIC	PIBITI	PIBIC EM	PIBIC AF	FAP							
8	0	5	3	39	0	50	157	1	3	429269,52	119715,00	1287808,42	1300000,00

NPGLS – Número de cursos de Pós-graduação Lato Sensu
NPGSS – Número de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu
NBICT-OF – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento
FAP – Fundações de Amparo à Pesquisa
NPP – Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição
P – Possui Periódicos da Instituição com ISSN
I – Possui iniciativas empreendedora voltada para a inovação
VBICT-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e para estudantes dos cursos de pós-graduação stricto senso, custeadas com recursos da Instituição
VBQ-Inst – Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores
VPP – Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa
VRE – valor total de recursos externos captados para a pesquisa

Tabela 27: Indicador de projetos e produção

Campus	NA	NTC	NR	NL	NC	NRPI
Total IF	92	126	226	2	24	2

NA – Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema *Qualis* da Capes
NTC – Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN
NR – Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN
NL – Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
NC – Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição
NRPI – Número de Registros de Propriedade Intelectual

Tabela 28: Descrito de projetos de pesquisa cadastrados na instituição (IFULSDEMINAS)

Câmpus	Título Do Projeto	Coordenador	Área do conhecimento	Ano	Vigência
Inconfidentes	''ANÁLISE DA QUALIDADE DOS DADOS GNSS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE POSICIONAMENTO POR PONTO PRECISO UTILIZANDO SERVIÇO ON LINE''	Julierme Wagner da Penha		2013	2014
Inconfidentes	“APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS (SORO DE LEITE E CASCAS DE FRUTAS E HORTALIÇAS) NA FABRICAÇÃO DE HAMBÚRGUER BOVINO”	Flávia De Floriani Pozza Rebello		2013	2014
Inconfidentes	A EFICIENCIA DE BIODSORVENTES PARA METAIS PESADOS NAS CULTURAS DO MORANGO E DA BATATA	Alison Geraldo Pacheco		2013	2014
Inconfidentes	A LÓGICA PARACONSISTENTE NA MINERAÇÃO DE DADOS	Carlos Alberto de Albuquerque		2013	2014
Inconfidentes	ADEQUAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA BACIA HIDROGRÁFICA QUE ENVOLVE A CACHOEIRA BOA VISTA DA ADELAIDE VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA.	Lilian Vilela Andrade Pinto		2013	2014
Inconfidentes	ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS ANTIHERBIVORIA DE ESPÉCIES DE VELLOZIA EM DIFERENTES POPULAÇÕES DE CAMPO RUPESTRES	Cristiane Cordeiro de Camargo	Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE BEM ESTAR ANIMAL PARA BOVINOS DE LEITE CRIADOS NO SISTEMA FREE STALL, NO SULDE MINAS GERAIS	Rodrigo Palomo de Oliveira		2013	
Inconfidentes	APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE CACHAÇARIA E BEBIDAS APREENDIDAS EM ETANOL COMBUSTÍVEL E ADUBO	Carlos Cezar da Silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG	Luiz Flávio Reis Fernandes		2013	
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO ÓXIDO CÚPRICO NO CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEEIRO	Hebe Perez de Carvalho	Análise das estratégias antiherbivoria de espécies de Vellozia em diferentes populações de campo rupestres Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO SISTEMA FREE STALL DO IFSULDEMINAS – CAMPUS INCONFIDENTES VISANDO O BEM ESTAR ANIMAL	Sindynara Ferreira		2013	
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DA MODALIDADE DE METAIS PESADOS EM ÁREA DE ATERRO CONTROLADO EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO COM ESPÉCIE ARBÓREAS E CAPIM CHYSOPOGON ZIZANIODES	Lilian Vilela de Andrade Pinto		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE MATÉRIA ORGÂNICA NA PRODUÇÃO DE VERMICOMPOSTO	Hebe Perez de Carvalho		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DE FRAUDE DE LEITE POR ADIÇÃO DE SORO DE LEITE UTILIZANDO REDES NEURAIS ARTIFICIAIS	Gerson de Freitas Silva Valente		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CAFÉ (COFFEA ARABICA L.) FERTILIZADAS COM DIFERENTES FONTES E DOSES DE FÓSFORO, VIA SOLO E FOLHA.	Cleber Kouri de Souza	Ciências Agrárias	2013	2014

Inconfidentes	AVALIAÇÃO DO EFEITO DE PODA NO DESENVOLVIMENTO DO CAPIM VETIVER (CHRYSOPOGON ZIZANIODES (L) ROBERTY) E NO PROCESSO EROSIVO DE ENCOSTA	Lilian Vilela de Andrade Pinto		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE RABANETE (RAPHANUS SATIVUS L.) CULTIVADO EM SOLOS DE VÁRZEAS EM FUNÇÃO DE DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E DOSES DE BORO.	Cleber Kouri de Souza		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE EFLUENTE LÍQUIDO DE INDÚSTRIA DE BEBIDAS POR ELETROCOAGULAÇÃO	Gerson de Freitas Silva Valente		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS MOLECULARES UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO.	Jorge Alexandre Nogueira Santos		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO SENSORIAL E BROMATOLÓGICA DE FRUTOS DO MORANGUEIRO CULTIVADOS SOB SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADA, ORGÂNICA E CONVENCIONAL	Verônica Soares de Paula Morais		2013	2014
Inconfidentes	BIOMASSA E ANÁLISES BROMATOLÓGICAS DA GRAMÍNEA VETIVER: EFEITOS DOS DIFERENTES ESPAÇAMENTOS DE PLANTIO E DO TEMPO DE PODA	Lilian Vilela Andrade Pinto	Ciências agrárias	2013	2014
Inconfidentes	BIOPROSPECÇÃO DE SUBSTANCIAS ATIVAS EM PFAFFIA GLOMERATA	Wallace Ribeiro Corrêa		2013	
Inconfidentes	CÁCULO DA EMERGIA EM PERÍMETROS IRRIGADOS	Marcos Caldeira Ribeiro		2013	
Inconfidentes	CÁLCULO DA EMERGIA DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA A AGRICULTURA	Carlos César da Silva		2013	2014
Inconfidentes	CÁLCULO DA EMERGIA NA PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA BR459 -TRECHO IPUIUNA E CONCONHAL	Carlos César da Silva		2013	2014
Inconfidentes	CLUBE DE ASTRONOMIA”INCONFIDENTES” PRATICANDO O ENSINO INFORMAL DE ASTRONOMIA	Francisco Gomes de Souza		2013	2014
Inconfidentes	COMPARAÇÃO DO MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO DIGITAL DE IMAGENS”PIXEL A PIXEL'' COM O MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO POR REGIÕES APLICADAS EM IMAGENS DE ALTA RESOLUÇÃO ESPACIAL	João Batista Tavares		2013	2014
Inconfidentes	CONFIABILIDADE NA MEDIÇÃO DE UMA DIREÇÃO	Fábio Luiz Albarici		2013	2014
Inconfidentes	CONSTRUÇÃO E CALIBRAÇÃO DE UM MINI-TANGUE EVAPORIMÉTRICO, DE BAIXO CUSTO, COMO AUXÍLIO NO MANEJO DA IRRIGAÇÃO	Miguel Angel Issac Toledo del Pino		2013	
Inconfidentes	CULTIVO SEM SOLO	Sindynara Ferreira		2013	
Inconfidentes	DEGRADAÇÃO DO ÁCIDO FÍTICO DA SOJA UTILIZANDO FITASES	Jorge Alexandre Nogueira Santos		2013	2014
Inconfidentes	DESVENDANDO ASPECTOS COGNITIVOS QUE PODEM SER CONFIGURAR IMPORTANTES NA APRENDIZAGEM: A RELEVÂNCIA DE AMINOÁCIDOS NA PRODUÇÃO DOS NEUROTRANSMISSORES SINÁPTICOS E ACUIDADE ELETROMAGNÉTICA NO PROCESSO DE COGNIÇÃO	Marco Aurélio Nicolato Peixoto		2013	
Inconfidentes	DOSES DE SILICATO DE CÁLCIO NA PRODUTIVIDADE E NAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA SOJA	José Luiz de Andrade Rezende Pereira		2013	2014
Inconfidentes	EFEITO DAS DOSES DE SILICATO DE CÁLCIO DA PRODUTIVIDADE E NAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA SOJA	José Luiz de Andrade Rezende Pereira	Ciências Agrárias	2013	2014

Inconfidentes	EFEITO DO GENE RR NAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E PRODUTIVIDADE NA CULTURA DO MILHO	José Luiz de Andrade Rezende Pereira		2013	2014
Inconfidentes	ELABORAÇÃO DE ANIMAÇÕES GRÁFICAS PARA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO DE EVOLUÇÃO NO ENSINO MÉDIO	Rafael César Bolleli Faria		2013	2014
Inconfidentes	ENRIQUECIMENTO DE PRODUTO CÁRNEO REESTRUTURADO COM ADIÇÃO DE INGREDIENTES FUNCIONAIS.	Flávia De Floriani Pozza Rebello		2013	2014
Inconfidentes	ESSA HISTÓRIA ORAL É O BICHO: RELATOS DE AVISTAMENTOS DE LOBO-GUARÁ E OUTROS ANIMAIS	Roberto Marin Viestel		2013	
Inconfidentes	ESTUDO DA CRIAÇÃO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS EM “NUVEM” ATRÁVES DE FERRAMENTA CLOUDSIM	Thiago Caproni		2013	
Inconfidentes	ESTUDO FITOQUÍMICO DO CAULE DE ARISTOLOCHIA ESPERANZAE KUNTZE (ARISTOLOCHIACEAE)	Alison Geraldo Pacheco		2013	2014
Inconfidentes	ESTUDO FITOQUIMICO DO CAULE DE ARISTOLOCHIA ESPERNZAE KUNTZE	Alison Geraldo Pacheco		2013	2014
Inconfidentes	FORNO SOLAR A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	Marcos Caldeira Ribeiro		2013	
Inconfidentes	IFnet@campus.inconfidentes PROVEDOR DE INTERNET ACADÊMICO	Vinícius Ferreira de Souza		2013	
Inconfidentes	INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE	Maria de Fátima de Freitas Bueno		2013	
Inconfidentes	INFOSOLOS – SOFTWARE FACILITADOR DA APRENDIZAGEM DAS COMPOSIÇÕES DAS ROCHAS E DOS SOLOS	Luciana Faria		2013	2014
Inconfidentes	INTEGRAÇÃO DE UMA REDE SEM FI COM A WEB UTILIZANDO UMA ARQUITETURA ORIENTADA A SERVIÇO	Thiago Caproni		2013	
Inconfidentes	INVENTÁRIO DE FAUNA SILVESTRE EM FRAGMENTO DE ÁREA DE RESERVA LEGAL NO IFSULDEMINAS CAMPUS INCONFIDENTES: 1 MAMÍFERO	Kátia Regina de Carvalho Balieiro		2013	2014
Inconfidentes	LEVANTAMENTO DE OLIGOCHAETAS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS E PASTAGENS NO SUL DE MINAS GERAIS.	Jamil de Morais Pereira		2013	2014
Inconfidentes	LEVANTAMENTO DE OLIGOCHAETAS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS E PASTAGENS NO SUL DE MINAS GERAIS.	Jamil de Morais Pereira		2013	2014
Inconfidentes	MONITORAMENTO FÍSICO – QUÍMICO E BIOLÓGICO DA ÁGUA DE UMA REPRESA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NA CIDADE DE INCONFIDENTES/MG.	Selma Gouvêa de Barros	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	2013	2014
Inconfidentes	O ARQUIVO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS INCONFIDENTES: RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ATRÁVES DE DOCUMENTOS ESCOLARES	Melissa Salaro Bresci		2013	
Inconfidentes	OFINAS DIDÁTICAS COMO FORMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS: UMA PROPOSTA DE PESQUISA-AÇÃO	Rafael César Bolleli Faria		2013	
Inconfidentes	OS PROFESSORES DE BIOLOGIA E A ORIENTAÇÃO SEXUAL DOS JOVENS DE ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE OURO FINO – MG	Paula Inácio Coelho		2013	
Inconfidentes	PÃO DE MEL ENRIQUECIDO COM SORO DE LEITE	Ana Cristina F. M. da Silva		2013	2014
Inconfidentes	PROJETO FÊNIX	Verônica Soares de Paula Morais		2013	

Inconfidentes	PROJETO INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE	Maria de Fátima de Freitas Bueno		2013	2014
Inconfidentes	TRATAMENTO DE RESÍDUOS LÍQUIDOS DE LATICÍNIOS UTILIZANDO LEITO CULTIVADO COM CYPERUS ISOCLADUS	Ana Cristina Ferreira Moreira da Silva		2013	2014
Inconfidentes	USO DE REDES DE SENSORES SEM FIO PARA MONITORAMENTO DE ESTUFAS	Luiz Carlos Branquinho Caixeta Ferreira		2013	
Inconfidentes	USO DO MANCOZEB NO CONTROLE DE DOENÇAS FOLIARES DO MILHO	José Luiz de Andrade Rezende Pereira		2013	2014
Inconfidentes	UTILIZAÇÃO DO SORO DE LEITE NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS LÁCTEOS E DE PANIFICAÇÃO.	Ana Cristina Ferreira Moreira da Silva		2013	2014
Inconfidentes	UTILIZAÇÃO DO SORO DE QUEIJO PARA A FORMULAÇÃO DE DOCE DE LEITE	Gerson de Freitas Silva Valente	Ciências Agrárias	2013	2014
Machado	Influência do Herbicida Glyphosate na Viabilidade de Sementes de Plantas Daninhas	Coord: Patrícia de Oliveira Alvim Veiga	Agronomia	2014	2015
Machado	Modelo Matemático para previsão de safra de café	Coord: Rosicler Aparecida de Oliveira Reinato.	Agronomia	2013	2013
Machado	“SUSCETIBILIDADE DO CAPIM-AMARGOSO (DIGITARIA INSULARIS) AO HERBICIDA GLYPHOSATE NO MUNICÍPIO DE MACHADO – MG”	Saul Jorge Pinto de Carvalho		2013	2014
Machado	A importância da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) nas aulas de biologia	Coord: Cloves Gomes de Carvalho	Ciências biológicas	2013	2013
Machado	A Importância das Campanhas Educacionais em Segurança do Trabalho	Coord:Joyce de Souza Rodrigues	Educação	2013	2014
Machado	A inclusão de alunos que apresentam psicopatologia no ensino fundamental	Coord: Cloves Gomes de Carvalho	Educação	2013	2014
Machado	A influência da família no Aprendizado do Aluno	Coord: Maria Aparecida Cangussu	Educação	2013	2014
Machado	A informática no Ensino da Geografia no Ensino Médio de uma Escola Estadual do Município de Divisa Nova	Coord:Daniela Augusta Guimarães Dias	Educação	2013	2014
Machado	A informática no Ensino da Geografia no Ensino Médio de uma Escola Estadual do Município de Divisa Nova	Coord:Daniela Augusta Guimarães Dias	Educação	2014	2015
Machado	A ocorrência da Bullying em uma escola publica de Machado MG	Coord: Maria Aparecida Rodrigues Cangussu	Educação	2012	2013
Machado	A prática de preservação do meio ambiente escolar nos municípios de Espírito Santo do Dourado/MG e Paraguaçu/MG, envolvendo duas instituições públicas do Ensino Médio	Coord: Cloves Gomes de Carvalho	Educação	2013	2014
Machado	A Utilização de BLOG'S como recurso didático no Ensino de Ciência em Escola Publica	Coord:Cloves Gomes Carvalho Filho	Educação	2013	2013
Machado	A visão dos professores e diretores da escola Iracema Rodrigues sobre a necessidade do licenciado em computação na escola	Coord: Maria Rodrigues Cangussu	Educação	2013	2014
Machado	ACEITABILIDADE DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA SABOR MORANGO COM ADIÇÃO DE SORO DE QUEIJO MINAS FRESCAL	Délcio Bueno da silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Machado	ACEITABILIDADE SENSORIAL DE IOGURTE COM MEL E PLANTAS MEDICINAIS	Délcio Bueno da silva		2013	2014

Machado	Aceitabilidade sensorial de iogurte com mel e plantas medicinais	Délcio Bueno da silva	Ciência e tecnologia de alimentos	2013	2014
Machado	Acessibilidade do deficiente visual na educação à distância	Cristina Carvalho Almeida	Educação	2013	2014
Machado	Acúmulo de fitomassa e macronutrientes em adubos verdes, na região de Cruzília, MG	Neiva Maria Batista Vieira	Agronomia	2013	2013
Machado	Adequação da produção de Mudas de Hortaliças ao Sistema Orgânico no Sul do Estado de Minas Gerais	Luiz Gustavo Martinwez	Agronomia	2013	2014
Machado	Adubação complementar de termofosfato magnesiano na cultura da batata.	André Delly Veiga	Agronomia	2013	2014
Machado	Análise da existência de microorganismos patogênicos no refeitório do IFSULDEMINAS Câmpus Machado	Délcio Bueno da Silva.	Ciência e tecnologia de alimentos	2013	2014
Machado	Análise da experiência dos alunos de licenciatura em Biologia do IFSULDEMINAS-Câmpus Machado no PIBID	Cloves Gomes de Carvalho	Ciências biológicas	2013	2013
Machado	Análise de variedades de café (Coffea arábica L.) para espresso	Leandro Carlos Paiva	Agronomia	2013	2014
Machado	Análise do conteúdo de Biotecnologia em livros de biologia do ensino médio	Cloves Gomes de Carvalho	Educação	2013	2014
Machado	Análise Sistêmica do Gerenciamento dos Resíduos sólidos do Município de Machado, MG	Francielle Marques Araujo		2013	2013
Machado	Análises de pós-colheita de diferentes variedades de batata	André Delly Veiga;	Agronomia	2013	2013
Machado	APEC Teatro	Maria Liliana do Amaral Resende	Educação	2013	2013
Machado	Aplicação de hexythiazox para o controle do Aceria litchii	Ariane Borges de Figueiredo Rocha	Agronomia	2012	2013
Machado	Aplicação pós- colheita de 1-metilciclopropeno em ameixa “Reubennel|”	Brígida monteiro Vilas Boas	Ciência e tecnologia de alimentos	2013	2014
Machado	ARTE NA ESCOLA	José Pereira da Silva Júnior		2013	2014
Machado	As inteligências múltiplas na mobilização de conhecimentos nas aulas de ciências do 6ºano do ensino fundamental	Michele Correa Freitas Soares	Educação	2013	2014
Machado	Atributos edáficos na distribuição espacial de espécies arbóreas em remanescentes forestal na Fazenda Murici, MG	Walnir Gomes Ferreira Junior	Ciências Biológicas	2013	2013
Machado	Aulas práticas e ensino de biologia: uma aplicação no ensino médio	Cloves Gomes de Carvalho	Educação	2012	2014
Machado	Avaliação da briquetagem da casca de café como fertilizante e condicionador orgânico de solo.	Edson Rubens da S. Leite	Exatas	2014	2015
Machado	Avaliação da estabilidade térmica de painéis de madeira	Edson Rubens da S. Leite	Agronomia	2014	2015
Machado	Avaliação de diferentes arranjos espaciais em cinco cultivares de milho para grão no Sul de Minas Gerais	João Afonso de Carvalho	Agronomia	2013	2014
Machado	Avaliação do banco de sementes em áreas de preservação permanente do IFSULDEMINAS-Câmpus Machado	João Afonso de Carvalho	Agronomia	2014	2015
Machado	Avaliação do desempenho de uma semeadora-adubadora utilizando um sistema de	Vanderson Rabelo de Paula	Agronomia	2013	2014

	deposição de sementes por fita				
Machado	Avaliação do método de ensino sobre a educação ambiental em uma escola Estadual do município de Machado - MG	Cloves Gomes de Carvalho	Educação	2013	2014
Machado	Avaliação físico-químicas de diferentes variedades de batata.	Patrícia Oliveira Alvim Veiga	Agronomia	2013	2013
Machado	Avaliação quantitativa de estresses abióticos causados por operações mecanizadas em café.	Wellington Marota	Agronomia	2013	2014
Machado	Banco de Sementes em áreas de preservação permanente e a restauração ecossistêmica	Walnir Gomes Ferreira Junior	Agronomia	2013	2014
Machado	Busca pela valorização profissional dos egressos do curso de licenciatura em computação na rede pública de ensino no Sul de Minas Gerais	Cristina Carvalho de Almeida	Ciência da Computação	2013	2014
Machado	Calcário, silicato de cálcio e magnésio e gesso agrícola no cultivo do cafeeiro	Dulcimara Carvalho Nannetti	Agronomia	2013	2014
Machado	Caracterização do Híbridos utilizados na III Vitrine do Milho do IFSULDEMINAS	André Delly Veiga	Agronomia	2013	2014
Machado	Construção participativa de conhecimentos e tecnologias para agricultura familiar na produção de sementes de hortaliças em sistema agroecológico (orgânico e biodinâmico) no Assentamento Santo Dias.	Nathália Lopes Caldeira Brant.	Agronomia	2013	2014
Machado	Controle de acesso à internet nos laboratórios de informática do IFSULDEMINAS, Câmpus Machado, através do sistema SisCAI	**Luciano Pereira de Carvalho**	Ciência da Computação	2013	2014
Machado	Crescimento e desenvolvimento de tiririca (Cyperus rotundus) com base em unidades térmicas .	Saul Jorge Pinto de Carvalho	Agronomia	2013	2013
Machado	Criacionismo X Evolucionismo: teoria ou "fato" científico?	Maria de Lourdes Lima Bragion	Ciências Humanas	2013	2014
Machado	Cultivo da mandioquinha salsa em diferentes arranjos populacionais	Coord: Patrícia de Oliveira Alvim Veiga,	Agronomia	2013	2014
Machado	DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE BETERRABA EM FUNÇÃO DOS SUBSTRATOS E DO TIPO DE BANDEJA .	Patrícia De Oliveira Alvim Veiga		2013	2014
Machado	Desenvolvimento de protocolo de micropropagação de mogno	Coord: Wellington Marota	Agronomia	2014	2015
Machado	Desenvolvimento de Sistema Computacional para Apoio ao processo Ensino-Aprendizagem na Disciplina Física Elétrica no Ensino Médio	Coord: Matheus Eloy Franco	Educação	2013	2014
Machado	Desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem para apoio ao ensino de tópicos de biologia no ensino médio	Coord: Matheus Eloy Franco	Educação	2013	2014
Machado	Desenvolvimento de um jogo educacional para apoio ao ensino de biologia.	Coord: Matheus Eloy Franco	Educação	2013	2014
Machado	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA WEB PARA APOIO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM TÓPICOS DE BIOLOGIA MOLECULAR E BIOINFORMÁTICA	Matheus Eloy Franco		2013	2014
Machado	DIAGNÓSTICO DA ECONOMIA INFORMAL NO MUNICÍPIO DE MACHADO/MG	Luiz Célio Souza Rocha		2013	2014
Machado	Diagnóstico da Economia Informal no Município de Machado/MG	Coord: Luiz Célio Souza Rocha	Economia	2013	2014
Machado	Diagnóstico da fertilidade do solo e nutrição de plantas em áreas cafeeiras no município de Machado-MG	Coord: Dulcimara Carvalho Nannetti	Agronomia	2013	2014

Machado	Diversidade de mamangavas(Hymenoptera: Apidae) em cultivos de maracujá em áreas de assentamento da reforma agrária, Campo do Meio - MG	Coord: Lêda Gonçalves Fernandes	Agronomia	2013	2014
Machado	Doma racional de equinos de pequenos produtores rurais de Machado-MG e região	Coord: Daiane moreira Silva	Zootecnia	2013	2014
Machado	Doses de Nitrogênio em função do tipo de cobertura morta no sistema de semeadura direta do feijão	Coord: João Afonso de Carvalho	Agronomia	2013	2014
Machado	Educação Ambiental: Catalogação Quantitativa e Qualitativa das Aves da Matinada	Coord: Cloves Gomes de Carvalho	Educação	2013	2014
Machado	Educação Ambiental: Observação de Aves como Estratégia de Estudo e Pesquisa de Ciências	Coord: Cloves Gomes de Carvalho;	Educação	2013	2013
Machado	Educação sexual no ensino médio na perspectiva de professores a alunos	Coord: Cloves Gomes de Carvalho	Educação	2012	2014
Machado	EFEITO DE CINZA DE EUCALIPTO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE COFFEA ARABICA	Silvana da Silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Machado	Efeito de cinza de eucalipto na produção de mudas de Coffea arabica	Coord: Silvana da Silva	Agronomia	2013	2014
Machado	Efeito do gesso agrícola na fertilidade do solo, nutrição e produtividade do cafeeiro	Coord: Dulcimara Carvalho Nannetti	Agronomia	2013	2014
Machado	Elaboração e avaliação física de extrato hidrossolúvel de soja sabor morango obtido de genótipos de diferentes colorações de tegumento	Coord: Brígida Monteiro Vilas Boas	Ciência e tecnologia de alimentos	2014	2015
Machado	Elaboração e caracterização física, química e sensorial de fermentado de açaí	Coord: Brígida Monteiro Vilas Boas	Ciência e tecnologia de alimentos	2013	2014
Machado	Embalagem para conservação pós-colheita de ameixa 'Reubennel'	Coord: Brígida Monteiro Vilas Boas	Ciência e tecnologia de alimentos	2013	2014
Machado	Estimativa de área foliar de mudas de café, por meio de modelos matemáticos.	Coord: Katia alves Campos	Exatas	2013	2014
Machado	Estoque de carbono do solo nas culturas do café, ponkan e eucalipto em Três Corações-MG	Coord: Walnir Gomes Ferreira Júnior	Agronomia	2013	2014
Machado	Estratégias para o Aproveitamento da Adubação Nitrogenada no Milho em Plantio Direto	Coord: Patrícia de Oliveira Alvim	Agronomia	2013	2013
Machado	Estudo da emergência da plântulas de milho utilizando técnicas de Sensoriamento Remoto	Coord: Leonardo Rubim Reis	Agronomia	2013	2014
Machado	Estudo da relação solo-vegetação em um trecho de floresta Estacional Semidecídua no IFSULDEMINAS- Campus Machado	Coord: Walnir Gomes Ferreira Junior	Ciências Biológicas	2013	2013
Machado	Estudo de pré-otimização da Síntese Biocatalítica de Ésteres Alquílicos Utilizando óleo do café.	Coord: Eduardo Alberton Ribeiro	Química	2013	2015
Machado	Estudo dos efeitos de parcelas perdidas na área experimental	Coord: Marcela Costa Rocha.	Exatas	2013	2014
Machado	Estudo dos hábitos alimentares dos moradores da cidade de Machado-MG: um estudo da percepção sobre a qualiade de sua alimentação e conhecimentos sobre alimentação saudável.	Coord: Marcela Costa Rocha.	Ciência e tecnologia de alimentos	2013	2013
Machado	Estudo e quantificação do banco de sementes de plantas daninhas em diferentess arranjos espaciais e agroecossistemas na cultura cafeeira do IF Sul de minas	Coord: João Afonso de Carvalho	Agronomia	2010	2014

	Campus Machado				
Machado	Eucalipto em sistema silvipastoril estoca mais carbono no solo do que eucalipto solteiro?	Coord: Walnir Gomes Ferreira Júnior	Agronomia	2013	2014
Machado	Eucalipto em sistema silvipastoril estoca mais carbono no solo do que eucalipto solteiro?	Coord: Neiva Maria Batista Vieira	Agronomia	2014	2015
Machado	Evaluacion del uso de (bNOA) em diferentes concentraciones ara la indúccion de callogenesis em hojas de Coffea arabica y Coffea canefora	Coord: Wellington Marota Barbosa	Agronomia	2013	2013
Machado	Evaluacion del uso de (BNOA) em diferentes concentraciones ara la indúccion de collogenesis em hojas de Coffea arabica y Coffea canefora	Coord: Wellington Marota Barbosa	Ciências biológicas	2013	2013
Machado	Evapotranspiração potencial (Etp) provável mensal para Machado-MG	Coord: Leonardo Rubim Reis	Agronomia	2013	2014
Machado	Evasão no curso de licenciatura em computação do IFSULDEMINAS - Câmpus Machado	Coord: Daniela Augusta Guimarães Dias	Educação	2013	2014
Machado	Fenologia e chuva de sementes em floresta estacional semidecídua no município de Machado-MG, Brasil	Coord: Walnir Gomes Ferreira Júnior	Agronomia	2013	2014
Machado	Fitossociologia e relação solo-vegetação como subsídio a recuperação florestal de ecossistema alterados no município de Machado, Minas Gerais	Coord: Walnir Gomes Ferreira Júnior;	Ciências biológicas	2013	2013
Machado	FITOSSOCIOLOGIA E RELAÇÃO SOLO-VEGETAÇÃO EM REMANESCENTES DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUA, MACHADO, MINAS GERAIS	Walnir Gomes Ferreira Júnior		2013	2014
Machado	Implantação de unidades demonstrativas de transição da cafeicultura convencional para a agroecológica em áreas de reforma agrária do Sul de Minas Gerais.	Coord: Lêda Gonçalves Fernandes	Agronomia	2012	2014
Machado	Influência da altura de decota na produtividade da lavoura cafeeira no sistema de “Safra Zero”	Coord: Renato Alves Coelho	Agronomia	2013	2014
Machado	Influência do gesso Agrícola na Fertilidade do Solo e Nutrição do Cafeeiro	Coord:Dulcimara Carvalho Nanneti	Agronomia	2011	2013
Machado	Influência da equoterapia na vida dos estudantes do IFSULDEMINAS – Campus Machado	Coord.: Daiane Moreira Silva.	Educação	2012	2013
Machado	Influência da sacarose na micropropagação fotoautotrófica de eucalipto	Coord: Ariane Borges de Figueiredo Rocha	Agronomia	2013	2014
Machado	Influência de bioestimuladores na qualidade de sementes, na formação de mudas e na fisiologia de plantas do cafeeiro	Coord: André Delly Veiga	Agronomia	2010	2014
Machado	Influência de bioestimulantes no desenvolvimento do cafeeiro	Coord: André Delly Veiga	Agronomia	2010	2014
Machado	Influência de diferentes concentrações de BAP e 2,4 D na indução calogênica in vitro do pau-brasil	Coord: Wellington Marota Barbosa	Agronomia	2013	2013
Machado	Influência de diferentes concentrações de BAP e 2,4 D na indução calogênica in vitro do pau-brasil	Coord: Wellington Marota Barbosa	Agronomia	2013	2013
Machado	Influência dos métodos de processamento e secagem na qualidade de sementes e mudas de cafeeiro	Coord: André Delly Veiga	Agronomia	2013	2013

Machado	Influência dos métodos de processamento e secagem na qualidade de sementes e mudas de cafeeiro	Coord: André Delly Veiga	Agronomia	2012	2013
Machado	Informativo TEC	Coord: Fábio Júnior Alves	Ciência da Computação	2013	2013
Machado	Informativo TEC	Coord: Fábio Júnior Alves	Ciência da Computação	2013	2013
Machado	Introdução de coleção Frutífera no IF sul de Minas- Câmpus Machado.	Coord: Antonio Carlos Estanislau	Agronomia	2013	2014
Machado	Investigação experimental da combustão de biomassa:Uma aplicação de Bernoulli ao sistema de exaustão	Coord: Edson Rubens da S. Leite	Exatas	2014	2015
Machado	Jogos e brincadeiras como auxílio na alfabetização do Ensino Fundamental	Coord: Cloves Gomes de Carvalho	Educação	2013	2014
Machado	Laboratório Móvel De Botânica – Materiais Práticos Facilitadores No Processo De Ensino-Aprendizagem	Coord: Walnir Gomes Ferreira	Agronomia	2013	2013
Machado	Licenciamento e Regularização ambiental de propriedades cafeeiras	Coord: Walnir Gomes Ferreira Junior	Agronomia	2013	2014
Machado	Meio Ambiente e Sustentabilidade: Abordagem em sala de aula	Coord: Francielle Marques Araujo	Educação	2013	2013
Machado	Micropropagação In Vitro Das aspidosperma e sua aplicação educacional	Coord: Roberto Camilo Orfão de Morais.	Agronomia	2013	2014
Machado	Micropropagação In Vitro De Caesalpinia echinata Lam	Coord: Cloves Gomes de Carvalho	Ciências biológicas	2013	2013
Machado	Monitoramento da Suscetibilidade de população de capim-amargoso (Digitaria insularis)ao herbicida glyphosate no município de Machado-MG	Coord: Saul Jorge Pinto de Carvalho	Agronomia	2013	2014
Machado	O computador como ferramenta de ensino - o estado da arte	Coord: Maria Aparecida Rodrigues Cangussu	Educação	2013	2014
Machado	O estudo da biologia e a formação cidadã	Coord:Cloves Gomes Carvalho Filho	Ciências biológicas	2013	2013
Machado	O Lúdico que transforma o Ensino-Aprendizagem da matemática	Coord: Luciano Pereira de Carvalho	Educação	2013	2013
Machado	O papel do PIBID na formação dos licenciandos em Biologia	Coord: Maria Aparecida Rodrigues Cangussu	Educação	2013	2013
Machado	O papel do PIBID na formação dos licenciandos em Biologia	Coord: Maria Aparecida Rodrigues Cangussu	Educação	2013	2013
Machado	O uso de software Livre pelos alunos de graduação do IFSULDEMINAS- Câmpus Machado	Coord: Luciano Pereira Carvalho	Ciência da Computação	2013	2014
Machado	O USO DE SOFTWARE LIVRE POR DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA.	Katia Alves Campos		2013	2014
Machado	O uso de tecnologias como facilitadoras no processo de ensino/aprendizagem na educação inclusiva	Coord: Michele Correia Freitas Soares	Educação	2013	2014
Machado	O uso do laboratório de informática nas escolas públicas do município de Divisa Nova	Coord: Fábio Junior Alves	Ciência da Computação	2013	2014
Machado	Persistência de Sulfentrazone em Solo seco estimada por bioindicadores	Coord:Saul Jorge Pinto de	Agronomia	2013	2014

		Carvalho			
Machado	Potencial de uso do gado girolando na produção leiteira	Coord: Gustavo Andrade	Zootecnia	2013	2013
Machado	Potencial de uso do gado girolando na produção leiteira	Coord: Gustavo Andrade	Agronomia	2013	2013
Machado	Práticas de Biologia Celular como Ferramenta na Construção do conhecimento	Coordenador: Melissa de Oliveira Rodrigues	Ciências biológicas	2013	2013
Machado	PRODUÇÃO DE COMPOSTO À BASE DE PRODUTOS NATURAIS NAS CULTURAS DO PIMENTÃO E PIMENTA.	Marcelo Bregagnoli		2013	2013
Machado	PRODUÇÃO DE PLANTAS EM AMBIENTE PROTEGIDO SOB DIFERENTES QUALIDADES DE LUZ.	Wellington Marota Barbosa		2013	2014
Machado	PRODUÇÃO INTEGRADA DE ROSAS NO SUL DE MINAS GERAIS – MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES.	Silvana da Silva		2013	2014
Machado	Produção Integrada de Rosas no Sul de Minas Gerais- Efeito de Diferentes Mulching Sobre as características físicas, químicas e Biológicas do Solo	Coord: Silvana da Silva .	Agronomia	2013	2014
Machado	Produção Integrada de Rosas no Sul de Minas Gerais- Manejo Sustentável do Solo e Diversificação de Espécies	Coord: Silvana da Silva.	Agronomia	2013	2014
Machado	Produtos alternativos utilizados para melhoria da fertilidade do solo	Coord: Dulcimara Carvalho Nannetti	Agronomia	2013	2014
Machado	PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE TOFUS OBTIDOS COM GENÓTIPOS DE GRÃOS DE SOJA DE DIFERENTES COLORAÇÕES DE TEGUMENTO	Brígida Monteiro Vilas Boas	Ciências Agrárias	2013	2014
Machado	Propriedades físicas e químicas de tofus obtidos com genótipos de grãos de soja de diferentes colorações de tegumento	Coord: Brígida Monteiro Vilas Boas	Ciência e tecnologia de alimentos	2013	2014
Machado	Qualidade da secagem em diferentes tipos de terreiro	Coord: Carlos Henrique Rodrigues Reinato	Agronomia	2012	2013
Machado	Qualidade da silagem de bagaço de azeitona com adição de farelo de trigo e polpa cítrica	Coord: Délcio Bueno da Silva.	Ciência e tecnologia de alimentos	2012	2013
Machado	Qualidade fisiológica de sementes de milho híbrido da VI vitrine técnica do milho	Coord: Patrícia de Oliveira Alvim Veiga	Agronomia	2013	2014
Machado	Ractopamina em rações formuladas para suínos em terminação com diferentes potenciais genéticos.	Coord: Níkolas de Oliveira Amaral	Zootecnia	2013	2014
Machado	Reabilitação de pessoas com necessidades especiais através da equoterapia	Coord: Daiane Moreira Silva	Educação	2013	2014
Machado	Reconstrução e reestruturação dos conhecimentos adquiridos em física dos alunos do terceiro ano de informática turma E: um resgate dos conceitos de Mecânica, Dinâmica, Gravitação, Estática e Hidrostática.	Coord: Roberto Luiz de Azevedo	Educação	2013	2013
Machado	Reconstrução e reestruturação dos conhecimentos adquiridos em física dos alunos do terceiro ano de informática turma F: um resgate dos conceitos de Termometria, Dilatação dos sólidos e líquidos, Calorimetria, óptica, Acústica, Ondulatória.	Coord: Roberto Luiz de Azevedo.	Educação	2013	2013
Machado	Recursos técnológicos no ensino de ciências e Biologia	Coord: Maria Aparecida Rodrigues Cangussu	Educação	2013	2014

Machado	Relação entre formação e a prática docente para a educação inclusiva no Ensino de Ciências em uma escola de Paraguaçu-MG	Coord: Leda Gonçalves Fernandes	Educação	2013	2014
Machado	Relato de experiência do Ensino de Biologia na turma da pedagogia da Alternância do IFSULDEMINAS-Campus Machado	Coord: Maria Aparecida Cangussu	Educação	2013	2013
Machado	Robótica como ambiente de Ensino Utilizando o Kit Lego MINDSTORMS	Coord: Matheus Eloy Franco	Educação	2013	2014
Machado	Seletividade do herbicida sulfentrazone a mudas de café	Coord: Saul Jorge Carvalho Pinto	Agronomia	2013	2013
Machado	Seletividade do herbicida sulfentrazone a mudas de café	Coord: Saul Jorge Carvalho Pinto	Agronomia	2013	2013
Machado	Técnicas de Agricultura de precisão para diagnose de N foliar em Mudas de Oliveira Olea europaea L.	Coord: Leonardo Rubim Reis,	Agronomia	2013	2014
Machado	Tecnologia dos Sistemas de Podas na recuperação da Lavoura Cafeeira	Coord: Ivan Franco Caixeta	Agronomia	2013	2014
Machado	Tecnologias de sementes e biologia molecular aplicadas ao estudo da tolerância à dessecação e qualidade de bebida do café	Coord: André Delly Veiga;	Agronomia	2011	2014
Machado	Teste de protótipo de torrador de café por sistema de ar fluidizado	Coord: Leandro Carlos Paiva	Agronomia	2013	2014
Machado	Tipos e Épocas de poda do cafeeiro (Coofea arabica L.) variedade Icatú Amarelo, na região de Machado, MG	Coord: Neiva Maria Batista Vieira	Agronomia	2012	2014
Machado	Transição Agroecológica e avaliação da diversidade de pragas e inimigos naturais de cafeeiros em áreas de reforma agrária	Coord: Leda Gonçalves Fernandes	Ciências biológicas	2013	2014
Machado	Transição Agroecológica e avaliação da diversidade e pragas e inimigos naturais de cafeeiros em áreas de reforma agrária.	Coord: Leda Gonçalves Fernandes	Agronomia	2014	2015
Machado	Transição Agroecológica e Estruturação da Cadeia Produtiva da cultura do maracujá em áreas de reforma agrária do município de Campo do Meio.	Coord: Leda Gonçalves Fernandes.	Agronomia	2013	2014
Machado	Uma análise da inserção de lógica computacional no ensino fundamental	Coord: Matheus Eloy Franco	Educação	2013	2014
Machado	Uma semana de Educação Ambiental em Escola de Ensino Médio (o Lixo um problema sem fim)	Coord:Cloves Gomes Carvalho Filho	Educação	2013	2013
Machado	Uso de Experimentos como recurso didático nas aulas de Ciências no 7º ano na Escola Estadual Gabriel Odorico	Coord:Cloves Gomes Carvalho Filho	Ciências biológicas	2013	2013
Machado	Uso de Resíduos não purificados da produção de biodisel como adjuvante para pulverização agrícola do herbicida Glyphosate	Coord: Saul Jorge Pinto de Carvalho	Agronomia	2012	2014
Machado	Uso de software livre	Coord: Katia Alves Campos	Educação	2013	2014
Machado	Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação TICs para enriquecimento do processo pedagógico de uma escola estadual do Município de Machado-MG	Coord: Cristina de Carvalho Almeida	Educação	2013	2014
Machado	Variabilidade espacial dos atributos físicos do solo e de desenvolvimento, produtividade de uma lavoura cafeeira	Coord: Leonardo Rubim Reis.	Agronomia	2010	2014
Machado	Viabilidade econômica da produção cafeeira (Coffea arabica L.) nos agroecossistemas convencional com colheita mecanizada, semimecanizada, manual e orgânico na região do sul de minas na safra 2013-2014	Coord: João Afonso de Carvalho	Agronomia	2013	2013
Muzambinho	A Análise Sintática e Semântica da Linguagem segundo Rudolf Carnap e Alfred	Renato Machado Pereira		2013	2014

	Tarski				
Muzambinho	A Superstição de Atletas Escolares de Minas Gerais	Rafael Castro Kocian	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	A SUPERSTIÇÃO DE ATLETAS ESCOLARES DE MINAS GERAIS	Rafael Castro Kocian	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Efeitos da aplicação do Herbicida Oxyfluorfen Goal® na implantação da lavoura cafeeira	José Sérgio de Araújo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Influência do bioestimulante Stimulate na germinação de sementes e desenvolvimento de mudas da espécie Ormosia arborea (Vell.) Harms	Cristiane Fortes Gris	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	"Efeito da engenharia genética Bt em milho via interação tritrófica"	ROSELI DOS REIS GOULART	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Adubação verde de inverno na implantação da cultura da Atemóia	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Amigos do Sorriso	Rafael Castro Kocian	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Análise e comparação da composição centesimal de diferentes marcas de cafés comercializados na região de Muzambinho/MG	Alessandra Lima Santos Sandi	Ciência e Tecnologia de alimentos	2014	2015
Muzambinho	Análise e Desenvolvimento do WebSite do curso de Ciência da Computação do Câmpus	Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder	Ciência da Computação	2013	2014
Muzambinho	ANÁLISE ECOLÓGICA E FISIOLÓGICA DO EFEITO DE DIFERENTES TEMPERATURAS NA PERFOMANCE DE ZABROTES SUBFASCIATUS E ACANTHOCELIDES OBTECTUS (COLEOPTERA, CHRYSOMELIDAE, BRUCHINAE)	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	Análises de estratégias linguístico-discursivas em revistas de divulgação científica.	Carlos Alexandre Molina Noccioli	Ciências Humanas	2013	2014
Muzambinho	APLICAÇÃO DA TERMOMETRIA A INFRAVERMELHO PARA IDENTIFICAÇÃO DO ESTRESSE HÍDRICO DA CULTURA DO COUVE BRÓCOLI (BRASSICA OLERACEA L. VAR. ITALICA) SUBMETIDA A MANEJO DELÂMINAS DE IRRIGAÇÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO.	Arionaldo de Sá Júnior	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	APLICAÇÃO DA TERMOMETRIA A INFRAVERMELHO PARA IDENTIFICAÇÃO DO ESTRESSE HÍDRICO DA CULTURA DO COUVE BRÓCOLI (Brassica Oleracea L. var. Italica) SUBMETIDA A MANEJO DE LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO	Arionaldo de Sá Júnior	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Aprendendo a Nadar no AQUALAB	Daniela Gomes Martins Bueno	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Apresentando o Rúgbi como proposta para a Educação Física escolar: uma possibilidade de diversificação do conteúdo e promoção da inclusão	Fabiano Fernandes da Silva	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Aspectos sensoriais e nutricionais em blends de sucos de caju com acerola e limão	Taís Carolina Franqueira de Toledo Sartori	Ciências da Saúde	2014	2014
Muzambinho	Atividade Física de Aventura na Natureza – AFAN´S	Wagner Zeferino de Freitas	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	AUTOMAÇÃO DE ESTUFAS AGRÍCOLAS UTILIZANDO SENSORES E ARDUINO	Paulo Sérgio (HEBER ROCHA MOREIRA)	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DO FIGO DE MESA E EM CALDA NO CAMPUS MUZAMBINHO	Bianca Sarzi De Souza	Ciência e Tecnologia de alimentos	2013	2014
Muzambinho	Avaliação da Aprendizagem dos Alunos das Escolas de Monte Belo e Muzambinho	Renato Machado Pereira		2013	2014

Muzambinho	AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE DA FAUNA EM TANQUES DE BROMÉLIAS EPÍFITAS DO CAMPUS MUZAMBINHO, MG.	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	Avaliação da performance de cultivares de milho através de ensaios em faixas.	José Sérgio de Araújo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA POTENCIALIDADE DE USO DA BORRA DE CAFÉ NA CONFECÇÃO DE EMBALAGEM EXTERNA PARA CAFÉ TORRADO E MOÍDO	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA SILAGEM DE HÍBRIDOS DE SORGO EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA E DE CORTE	ARIANA VIEIRA SILVA	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Avaliação da qualidade da água de nascentes do Pq. Municipal de Muzambinho	Evandro de Castro Sanguinetto	Ciências Biológicas	2014	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CAFÉS CEREJA DE DIFERENTES FLORAÇÕES DA MESMA PLANTA	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO DOCE DE LEITE PRODUZIDO NO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO E COMPARAÇÃO COM MARCAS COMERCIAIS	Taís Carolina F. de T. Sartori	Ciências da Saúde	2013	2014
Muzambinho	Avaliação de cultivares café arábica resistente a ferrugem e irrigado	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Avaliação de cultivares de maracujazeiro	Bianca Sarzi de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Avaliação de híbridos triplóides de laranjas para mesa	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE IMPLANTAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO INICIAL DO CAFEEIRO (COFFEA. ARABICA L.)	Gustavo Rabelo Botrel	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Avaliação do desenvolvimento de grãos defeituosos em frutos de café caídos ao solo.	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MORFOLÓGICO DA BRACHIARIA BRIZANTHA VR. PIATÃ, SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DE REGULADORES DE CRESCIMENTO	José Mauro Costa Monteiro	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO FITOTÉCNICA E AGROINDUSTRIAL DE OITO DIFERENTES CULTIVARES DE VIDEIRA RÚSTICA (VITIS LABRUSCA) PARA SUCO, NAS CONDIÇÕES DE MUZAMBINHO - MG	Bianca Sarzi De Souza	Ciência e tecnologia de alimentos	2013	2014
Muzambinho	Avaliação química e sensorial de mini pepinos em conserva.	Bianca Sarzi de Souza	Ciência e Tecnologia de alimentos	2013	2014
Muzambinho	CARACTERÍSTICAS BROMATOLÓGICAS E MICROBIOLÓGICAS DE SILAGENS ISOLADAS E COMBINADAS DE MILHO, SORGO E GIRASSOL	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	CARACTERÍSTICAS MORFO-FISIOLÓGICAS E DE CRESCIMENTO DE CAFEEIROS SOMBREADOS COM OLIVEIRAS E CULTIVADOS A PLENO SOL NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS	Anna Lygia de Rezende Maciel	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA EM DIVERSAS DENSIDADES DE PLANTIO PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS	Cristiane Fortes Gris	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Caracterização dos Espaços Públicos de Lazer Esportivo de Muzambinho/MG	Rafael Castro Kocian	Educação Física	2014	2015
Muzambinho	CARACTERIZAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DO TRÍCEPS BRAQUIAL EM AMBIENTE VIRTUALMENTE SIMULADO PELO CONSOLE NINTENDO WII.	Fabiano Fernandes da Silva	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Caracterização físico-química e qualidade de café em função da adubação com	Felipe Campos Figueiredo	AGRONOMIA	2013	2014

	doses crescentes de P2O5				
Muzambinho	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE CAFÉS COMERCIALIZADOS COMO TRADICIONAL E EXTRA-FORTE	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho (CEMEFEL/IFSULDEMINAS)	Mateus Camargo Pereira	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Clube do Empreendedorismo	Cristina Lucia Janini Lopes	Administração de Setores Específicos	2013	2014
Muzambinho	COMPARAÇÃO ENTRE AS PORÇÕES DE ALIMENTOS INGERIDOS DA PIRÂMIDE ALIMENTAR E A AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA E ADIPOSIDADE CORPORAL DOS ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO.	Taís Carolina F. de T. Sartori	Ciências da Saúde	2013	2014
Muzambinho	COMPETIÇÃO DE ALGODÃO COLORIDO NO SUL DE MINAS GERAIS	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Concentração de cálcio na cultura do pepino japonês em fibra de coco em ambiente protegido	Luiz Augusto Gratieri	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Concentração de nitrogênio na cultura do pepino japonês em fibra de coco em ambiente protegido	Luiz Augusto Gratieri	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Concentração de potássio na cultura do pepino japonês em fibra de coco em ambiente protegido	Luiz Augusto Gratieri	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	CONSÓRCIO DO CAFEEIRO COM ABACATEIRO UTILIZANDO ADUBAÇÃO BIOLÓGICA.	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Consumo de produtos lácteos informais, um perigo para a saúde	Alessandra Lima Santos Sandi	Ciência e Tecnologia de alimentos	2014	2015
Muzambinho	CONTROLE ALTERNATIVO DA MANCHA AUREOLADA DO CAFEEIRO	Roseli dos Reis Goulart	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	Controle de trapoeraba com uso de diferentes herbicidas, com adjuvantes na cultura do cafeeiro (Coffea arabica L.)	Gustavo Rabelo Botrel Miranda	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Crescimento e produtividade do sorgo sacarino no sul de Minas Gerais	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Cultivares de feijão e épocas de semeadura para safra da seca em Muzambinho-MG	Cristiane Fortes Gris	AGRONOMIA	2014	2014
Muzambinho	Curva de incubação de diversos tipos de corretivos de solo	Felipe Campos Figueiredo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Custo de produção de café para pequenos produtores de Nova Resende em função de produtividade	Evane da Silva	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Debates em Pedagogia do Movimento e Educação Física Escolar	Rafael Castro Kocian	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Desenvolvimento de material didático para o ensino de Ciências a alunos com deficiência visual	Elenice Aparecida Carlos	Ciências Biológicas	2014	2014
Muzambinho	DESENVOLVIMENTO DE ROBÔS MÓVEIS AUTÔNOMOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM TIME DE FUTEBOL DE ROBÔS DO IFSULDEMINAS	Heber Rocha Moreira	Sistemas de Computação	2013	2014
Muzambinho	DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DA FIGUEIRA EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE HASTES E USO DE COBERTURA MORTA	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014

Muzambinho	DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DA FIGUEIRA EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE HASTES E USO DE DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO	Paulo Sergio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR NOS SISTEMAS DE PLANTIO CONVENCIONAL E MUDA PRÉ-BROTADA (MPB) SUBMETIDAS A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO	ARIANA VIEIRA SILVA Raul Henrique Sartori	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Desenvolvimento vegetativo de plantas jovens de cafeeiro com utilização de gel e diferentes doses de matéria orgânica no plantio em solos de textura arenosa e argilosa	Carlos Alberto Machado Carvalho	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Desenvolvimento vegetativo pós-plantio de plantas de café arábica com utilização de gel e matéria orgânica no plantio em solo de textura média.	Carlos Alberto Machado Carvalho	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	DIA DE CAMPO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA NO IFSULDEMINAS, CAMPOS MUZAMBINHO	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Diagnóstico, intervenção e Impacto das ações de extensão do PROJETO UNIFORTE nas propriedades de cafés certificadas Fairtrade e UTZ da COOPASV	Felipe Campos Figueiredo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Dos tambores, pandeiros e bandeiras: a construção da cultura e memória das manifestações folclóricas do Sul de Minas Gerais	Marcos Roberto Cândido	História Regional do Brasil	2013	2014
Muzambinho	EFEITO CORRETIVO DO SERPENTINITO EM DIFERENTES SOLOS	Felipe Campos Figueiredo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA EM AMBIENTE VIRTUALMENTE SIMULADO POR EXERGAMES SOBRE A APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE EM JOVENS	Renato Aparecido de Souza	Educação Física	2014	2015
Muzambinho	EFEITO DA POPULAÇÃO DE PLANTAS E DO ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS NA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA SILAGEM DE MILHO NO SUL DE MINAS GERAIS.	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Efeito da utilização de pantas de Banana gênero musa para quebra - vento em cafezais na ocorrência da broca-do-café Hypothenemus hampei (ferrari, 1867), na região Sul de Minas Gerais.	Anna Lygia de Rezende Maciel	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	EFEITO DE DOSES DE AIB E ACÍDO BÓRICO NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE ATEMÓIA	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Efeitos crônicos morfofuncional após treinamento de exercícios resistidos com diferentes velocidades de execução	Wagner Zeferino de Freitas	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Efeitos da aula de jump Kids sobre o peso corporal em crianças com excesso de peso e obesidade.	Fabiano Fernandes da Silva	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Efeitos de doses de glifosato associado a diferentes herbicidas para controle de conyza bonariensis em cafeeiro adulto.	Gustavo Rabelo Botrel Miranda	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Elaboração de boletins climáticos e avisos fitossanitários do cafeeiro	Paulo Sergio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Elaboração e aceitação de bolo de cenoura sem glúten para portadores de doença celíaca	Taís Carolina Franqueira de Toledo Sartori	Ciências da Saúde	2014	2014
Muzambinho	ENCONTEC 2013	Gustavo Rabelo Botrel Miranda	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Enriquecimento de área de preservação permanente	Marcelo Antonio Morais	Ciências Biológicas	2013	2014

Muzambinho	ESTIMATIVA ALTERNATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO A PARTIR DE VASO SUBMETIDO À SUBIRRIGAÇÃO	Arionaldo de Sá Júnior	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	ESTUDO DA COMPACTAÇÃO DO SOLO CAUSADO POR DIFERENTES RODADOS NO USO DE SEMEADORA.	Gustavo Rabelo Botrel Miranda	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Estudo da relação de peneiras e pontas de pulverização para aplicação de cobre.	Gustavo Rabelo Botrel Miranda	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Estudo de cultivares de atemóia para o Sul de Minas	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Estudo de cultivares de laranja para mesa e indústria	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Estudo de cultivares de laranja tipo sanguinea	Paulo Sérgio de Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Estudo de retenção de calda em folhas de cafeeiro (Coffea arabica L.) com diferentes adjuvantes para o uso do cobre.	Gustavo Rabelo Botrel Miranda	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE ROBÔS MÓVEIS AUTÔNOMOS PARA COMPETIÇÕES DE ROBÓTICA	Heber Rocha Moreira	Sistemas de Computação	2013	2014
Muzambinho	ESTUDOS SOBRE A MALÁRIA AVIÁRIA: PREVALÊNCIA E PARASITEMIA DE PLASMODIUM JUXTANUCLEARE, PRESENÇA DE VETORES E SINTOMATOLOGIA CLÍNICA DE AVES DE PRODUÇÃO E CORTE INFECTADAS DO IFSULMG- CÂMPUS MUZAMBINHO	Usha Vashist	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	ESTUDOS SOBRE HEMOPARASITOS EM MAMÍFEROS CAPTURADOS NA MATA DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO	Usha Vashist	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	Fatores biométricos e de qualidade da silagem diferentes híbridos de milho	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Fatores Fitométricos e Produtivos de Grãos e Silagem de Milho em Diferentes Datas de Semeadura	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	FATORES FITOMÉTRICOS E PRODUTIVOS DE GRÃOS E SILAGEM DE MILHO EM DIFERENTES DATAS DE SEMEADURA	Ariana Vieira Silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	Fatores fitométricos e produtivos do sistema de rotação de culturas e seu impacto na qualidade do solo	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	FEIRA DE TROCAS	Rafael Castro Kocian	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	FET Gerador de Horários: um estudo de caso aplicado ao curso de Computação do Câmpus Muzambinho	Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder	Ciência da Computação	2013	2014
Muzambinho	Flutuação populacional do percevejo Pachycoris torridus Scopoli, 1772 (Hemiptera: Scutelleridae) em pinhão manso Jatropha curcas L	Alberto Donizete Alves	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	FOSFITO NO CONTROLE ALTERNATIVO DA CERCOSPORIOSE NA CULTURA DA BETERRABA	Luiz Augusto Gratieri	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Germinação in vitro de sementes de Coffea canephora cv. Tropical em diferentes meios de cultura e ambientes de cultivo	Priscila Pereira Botrel	AGRONOMIA	2014	2015
Muzambinho	GGES – Ginástica Geral nas Escolas	Ieda Mayumi Sabino Kawashita	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	HIDROGINÁSTICA NO AQUALAB – QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	Daniela Gomes Martins Bueno	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Implementação de um algoritmo genético para otimização de uma função do 2°	Renato Machado Pereira		2014	2015

	grau				
Muzambinho	INFLUÊNCIA DA PORCENTAGEM DE DEFEITOS NA ANÁLISE SENSORIAL DE CAFÉS	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE E DO EXTRATO DE TIRIRICA NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE AZALÉIA	Priscila Pereira Botrel	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ARRANJOS ESPACIAS NA PLASTICIDADE MORFOLÓGICA E PRODUTIVA DO FEIJOEIRO	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2014	2015
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO BIOESTIMULANTE STIMULATE® NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DA ESPÉCIE ORMOSIA ARBOREA (VELL.) HARMS.	Cristiane Fortes Gris	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO BIOFERTILIZANTE NA ACLIMATIZAÇÃO DE CATTLEYA LABIATA L. EM SUBSTRATOS COM DIFERENTES PORCENTAGENS DE CASCA DE PINUS E FIBRA DE COCO.	Anna Lygia de Rezende Maciel	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E DA DENSIDADE POPULACIONAL SOBRE AS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA CULTURA DO MILHO GRÃO	José Sérgio de Araújo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E DA DENSIDADE POPULACIONAL SOBRE AS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA CULTURA DO MILHO GRÃO	Marcelo Bregagnoli	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO EXTRATO DA POLPA DA PIMENTA DEDO DE MOÇA (Capsicum baccatum VAR. PENDULUM) NA GLICEMIA, NA DISLIPIDEMIA E NA HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA DE CAMUNDONGOS HIPERCOLESTEROLÊMICOS	José Antonio Dias Garcia	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO SUCO DE UVA (VITIS LABRUSCA) NA CONCENTRAÇÃO DOS LIPÍDEOS PLASMÁTICOS, NA ATEROSCLEROSE E NA HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA DE CAMUNDONGOS HIPERLIPIDÊMICOS	José Antônio Dias Garcia	Ciência da Computação	2013	2014
Muzambinho	Influência dos comportamentos de risco para transtornos alimentares em adolescentes matriculadas no IFSULDEMINAS sob ensino aprendizado	Maria Lúcia de Queiroz Guimarães Hernandes	Educação	2013	2014
Muzambinho	Iniciação Esportiva para a Comunidade de Muzambinho	Thales Teixeira Bianchi	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	JUMP VIP: QUALIDADE DE VIDA PARA PRATICANTES DE JUMP	Januária Andréa Souza Rezende	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	LABOR VIP	Januária Andréa Souza Rezende	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	LELÉZINHO VAI À ESCOLA- LITERATURA E INCLUSÃO	Valdirene Pereira Costa	Educação	2013	2014
Muzambinho	Levantamento de coleopterofauna no fragmento de mata do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Campus Muzambinho	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Ciências Biológicas	2014	2014
Muzambinho	LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DA DIVERSIDADE DA ORDEM LEPIDÓPTERA EM FRAGMENTO DE MATA DE BIOMA MATA ATLÂNTICA COMO BIOINDICADORES DE PERTURBAÇÃO AMBIENTAL	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	Método alternativos de muda forçada para poedeiras comerciais	Kleber Pelicia		2013	2014
Muzambinho	MÉTODO DE PRODUÇÃO WEAN-TO-FINISH	Celso Antônio Spaggiari Souza	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	MICROPROPAGAÇÃO DE HÍBRIDOS DE Coffea arabica L. EM BIORREATOR DE IMERSÃO TEMPORÁRIA	Anna Lygia de Rezende Maciel	AGRONOMIA	2014	2015

Muzambinho	Mineração de Dados Educacionais: um estudo de caso aplicado ao Processo Seletivo do IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho	Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder	Ciência da Computação	2013	2014
Muzambinho	MODELAGEM E DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA INTERPRETAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS	Tiago Gonçalves Botelho	Sistemas de Computação	2013	2014
Muzambinho	Mulheres do campo	Valdirene Pereira Costa		2013	2014
Muzambinho	Multiplicação de colônias de mandaçaia submetidas a diferentes dietas nutricionais	Rubens Marcelo de Castro	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	MUSCULAÇÃO PARA A COMUNIDADE	Wagner Zeferino de Freitas	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	OBESIDADE, SOBREPESO E ESTILO DE VIDA DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MUZAMBINHO-MG (BIÊNIO 2013-2014)	Elisângela Silva	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	OFICINAS DE HISTÓRIA: WEBQUEST NA CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	Giovane José da Silva	Educação	2013	2014
Muzambinho	PADRÃO DE QUALIDADE DOS CAFÉS TORRADOS EM GRÃOS OFERTADOS NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	AGRONOMIA	2014	2015
Muzambinho	Pesquisa da ingestão de fibra alimentar e de gordura pelos alunos do ensino técnico do IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho	Taís Carolina F de T Sartori	Ciência da Saúde	2013	2014
Muzambinho	PESQUISA DA INGESTÃO DE FIBRA ALIMENTAR E GORDURA PELOS ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO.	Taís Carolina F. de T. Sartori	Ciências da Saúde	2013	2014
Muzambinho	POPULAÇÃO DE PLANTAS NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DA SILAGEM DE SORGO	Ariana Vieira Silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	Porque ler é mágico! Livros personalizados como ferramenta de letramento na educação básica. Um projeto modelo para AMOG	Giovane José da Silva	Educação	2013	2014
Muzambinho	Porque ler é mágico! Livros personalizados como ferramenta de letramento na educação básica. Um projeto modelo para AMOG Influencia do D limoneno na dislipidemia, aterosclerose e hipertrofia ventricular esquerda (HVE) em camundongos dislipidêmicos.	José Antonio Dias Garcia	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	Produção de rainhas Apis mellifera africanizada buscando melhoramento genético	Rubens Marcelo de Castro	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	Produção de tilápia nilótica Oreochromis niloticus linhagem GIFT defumada	ALBERTO DONIZETE ALVES	AGRONOMIA	2014	2014
Muzambinho	Programa de atividade física Pró-saúde	Elisângela Silva	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	PROJETO €N©OÐ?®S – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E ESTUDOS AVANÇADOS EM OLIMPÍADAS DE CONHECIMENTO EM PROGRAMAÇÃO	Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder	Sistemas de Computação	2013	2014
Muzambinho	PROJETO DE DANÇA PANDORA	Ieda Mayumi Sabino Kawashita	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Projeto de iniciação esportiva adaptada região sudeste de Minas Gerais	Ieda Mayumi Sabino Kawashita	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	PROJETO ENCODERS – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E ESTUDOS AVANÇADOS EM OLIMPÍADAS DE CONHECIMENTO EM PROGRAMAÇÃO	Tiago Gonçalves Botelho	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	Projeto Interagindo Saberes: novas formas de aprender a aprender	Lúcia Helena de Carvalho	Ciências Humanas	2013	2014

Muzambinho	Projeto LAPIVIC - Implantação de um Laboratório de Processamento de Imagens e Visão Computacional (LAPIVIC) para Identificação de Culturas Agrícolas da Região Sul de Minas Gerais	João Marcelo Ribeiro	Ciência da Computação	2013	2014
Muzambinho	Projeto Núcleo Escolar - ABDEM de iniciação esportiva	Ieda Mayumi Sabino Kawashita	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	PROJETO UNIFORTE: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CERTIFICAÇÃO	Felipe Campos Figueiredo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Projeto Upgrade	Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder	Sistemas de Computação	2013	2014
Muzambinho	Projeto VISCOM - Aplicação da Visão Computacional para Segmentação de Objetos em Imagens Capturadas por Equipamentos Móveis	João Marcelo Ribeiro	Ciência da Computação	2013	2014
Muzambinho	PRÓPOLIS NO CONTROLE ALTERNATIVO DA CERCOSPORIOSE NA CULTURA DA BETERRABA	Luiz Augusto Gratieri	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Proposta de desenvolvimento de uma ferramenta Web Mobile para o gerenciamento e a análise de dados de experimentos agrícolas	Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva	Sistemas de Computação	2014	2015
Muzambinho	Qualidade do milho verde convencional e transgênico com diferentes doses de sulfato de amônio em cobertura	Marcelo Bregagnoli	AGRONOMIA	2014	2015
Muzambinho	Reaproveitamento de Resíduo do despolpamento de acerola Malpighia emarginata D.C. na confecção de Biscoito tipo Língua de Gato	Paula Cristina Carvalho Lima	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	Rede de Ensaios Advanta Sementes	José Sérgio de Araújo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Rede de Ensaios Advanta Sementes	José Sérgio de Araújo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Rede de Ensaios Advanta Sementes	José Sérgio de Araújo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	RESPOSTAS FISIOLÓGICAS AO ESFORÇO FÍSICO DURANTE JOGOS VIRTUALMENTE SIMULADOS PELO CONSOLE NINTENDO WII	Renato Aparecido de Souza	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	REUTILIZA O DO SORO DE LEITE PARA A FABRICAÇÃOO DE MORTADELA NO IF SUL DE MINAS CAMPUS MUZAMBINHO.	Marcelo Antonio Morais	Engenharia de produção	2013	2014
Muzambinho	SEXTA FIT	Januária Andréa Souza Rezende	Educação Física	2013	2014
Muzambinho	SIMULAÇÃO DO EFEITO INSETICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE HYPTIS MARRUBIOIDES EPL. SOBRE O CARUNCHO-DO-FEIJÃO EM AMBIENTE FECHADO	Priscila Pereira Botrel	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Sistema de Gerenciamento de Ambientes	Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder	Ciência da Computação	2013	2014
Muzambinho	Teor e composição química volátil de flores de diferentes cultivares de café.	Priscila Pereira Botrel	AGRONOMIA	2014	2015
Muzambinho	TESTE DE EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE PROTÓTIPOS DE FERTILIZANTES FOSFATADOS	Felipe Campos Figueiredo	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Trabalho para disciplina de estatística	Anna Lygia de Rezende Maciel	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	Uso da própolis no desenvolvimento e controle da cercosporiose em milho cultivado sob o sistema orgânico para uso na agricultura familiar	Ariana Vieira Silva	AGRONOMIA	2014	2015

Muzambinho	Uso de quebra ventos temporários na prevenção da entrada de mancha aureolada (Pseudomonas seryngae PV. Garcae) em lavoura recém implantada de cafeeiro cv. Catuaí na região do Sul de Minas Gerais.	Anna Lygia de Rezende Maciel	AGRONOMIA	2013	2014
Muzambinho	VARIABILIDADE DA FERTILIDADE DO SOLO EM LAVOURA CAFEEIRA DE ACORDO COM A POSIÇÃO DE AMOSTRAGEM	Roseli dos Reis Goulart	AGRONOMIA	2013	2014
Passos	AUDIOVISUAL PARA EDUCAÇÃO: DISCURSO E NARRATIVA DA TELEVISÃO APLICADOS AO ENSINO A DISTÂNCIA	Tiago Nunes Severino	comunicação	2013	2014
Passos	BA – BRINCAR É APRENDER	Maria Concebida Pereira	moda	2013	2014
Passos	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: OS ESTUDANTES DE CURSO TÉCNICOS TÊM PERFIL EMPREENDEDOR?	Nayara Silva Noronha	comunicação	2013	2014
Passos	GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE CONTEÚDO A PARTIR DA CAPTURA DE ANOTAÇÕES EM AMBIENTES EDUCACIONAIS	Hiran Nonato Macedo Ferreira	informática	2013	2014
Passos	HEPATITES VIRAIS: RISCO DE TRANSMISSÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE PASSOS - MG	Juliano de Souza Caliari	enfermagem	2013	2014
Passos	MEMÓRIA DE PASSOS	Dennis Hanson Costa	comunicação	2013	2014
Passos	PASSOS FAZ MODA: A CONSTRUÇÃO DA PÁGINA ELETRÔNICA DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS PASSOS	Maria Bernadete Oliveira de Carvalho	moda	2013	2014
Passos	TECIDOS E TEXTOS: ANÁLISE DE NARRATIVAS A PARTIR DA METÁFORA DO TECER - NARRAR	Luis Henrique da Silva Novais	comunicação	2013	2014
Poços de Caldas	ELETRODOS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO MODIFICADO PARA CONVERSÃO DE ENERGIA	FLAVIO SANTOS FREITAS		2013	2014
Poços de Caldas	UTILIZAÇÃO DA QUÍMICA VERDE PARA OBTENÇÃO DE MATERIAIS FUNCIONAIS	FLAVIO SANTOS FREITAS		2013	2014
Poços de Caldas	AUTOMAÇÃO DE CASA DE VEGETAÇÃO	Guilherme Rosse Ramalho	Eletrotécnica	2013	2014
Poços de Caldas	DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DAS UNIDADES FAMILIARES DE PRODUÇÃO NA MICROBACIA DO RIO LAMBARI, EM POÇOS DE CALDAS – MINAS GERAIS	Alan Arantes Pereira	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de Caldas	ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM RIACHOS DE BAIXA ORDEM SOB DIFERENTES GRAUS DE IMPACTO ANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS (MG)	Mireile Reis dos Santos	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de Caldas	GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA	Guilherme Rosse Ramalho	Eletrotécnica	2013	2014
Poços de Caldas	GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DO LABORATÓRIO DE MEIO AMBIENTE DO IFSULDEMINAS CÂMPUS POÇOS DE CALDAS	Hugo Renan Bolzani	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de Caldas	HORTA EM MANDALA	Mireile Reis dos Santos	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de Caldas	LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	Sara Beloti Ferreira	Edificações	2013	2014
Poços de Caldas	PERCEPÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADEFRENTE À ATIVIDADE MINERADORA NA REGIÃO DE POÇOS DE CALDAS: ANÁLISE DOS DISCURSOS POPULACIONAL, MIDIÁTICO E EMPRESARIAL.	Nathália Luiz de Freitas	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de Caldas	WIKI IFSULDEMINAS REFORÇANDO A COMUNICAÇÃO PARA COLABORAÇÃO NA	Ricardo Ramos de Oliveira	Informática	2013	2014

	WEB				
Pouso Alegre	AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	Danielle Martins Duarte Costa	Administração	2013	2014
Pouso Alegre	EXPLORANDO OS RECURSOS DO MICROCONTROLADOR PIC 18F4550 E SEU USO EM PRÁTICAS DE LINGUAGEM C	Luis Antônio Tavares	Informática	2013	2014
Pouso Alegre	OBTENÇÃO DE DIAGRAMAS DE FASE LÍQUIDO-LÍQUIDO FORMADO POR POLÍMERO, SAL OU BASE E ÁGUA: UMA FERRAMENTA PROMISSORA PARA PROCESSOS DE SEPARAÇÃO/PURIFICAÇÃO NA INDÚSTRIA	João Paulo Martins	Quimica	2013	2014
Pouso Alegre	TERMODINÂMICA DE PARTIÇÃO DE CORANTES CURCUMINÓIDES: UMA ALTERNATIVA AMBIENTALMENTE SEGURA PARA EXTRAÇÃO DE CORANTES NATURAIS DO AÇAFRÃO	João Paulo Martins	Quimica	2013	2014

Câmpus	**Título Do Projeto**	**Coordenador**	**Área do conhecimento**	**Ano**	**Vigência**
Inconfidentes	A eficiencia de biodsorventes para metais pesados nas culturas do morango e da batata	Alison Geraldo Pacheco		2013	2014
Inconfidentes	Estudo fitoquimico do caule de aristolochia espernzae kuntze	Alison Geraldo Pacheco		2013	2014
Inconfidentes	Estudo fitoquímico do caule de aristolochia esperanzae kuntze (aristolochiaceae)	Alison Geraldo Pacheco		2013	2014
Inconfidentes	Pão de mel enriquecido com soro de leite	Ana Cristina F. M. da Silva		2013	2014
Inconfidentes	Tratamento de resíduos líquidos de laticínios utilizando leito cultivado com cyperus isocladus	Ana Cristina Ferreira Moreira da Silva		2013	2014
Inconfidentes	Utilização do soro de leite na elaboração de produtos lácteos e de panificação.	Ana Cristina Ferreira Moreira da Silva		2013	2014
Inconfidentes	A lógica paraconsistente na mineração de dados	Carlos Alberto de Albuquerque		2013	2014
Inconfidentes	Cálculo da emergia de matérias-primas para a agricultura	Carlos César da Silva		2013	2014
Inconfidentes	Cálculo da emergia na pavimentação da rodovia br459 -trecho ipuiuna e conconhal	Carlos César da Silva		2013	2014
Inconfidentes	Aproveitamento de resíduos de cachaçaria e bebidas apreendidas em etanol combustível e adubo	Carlos Cezar da Silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	Avaliação do desenvolvimento inicial de mudas de café (coffea arabica l.) fertilizadas com diferentes fontes e doses de fósforo, via solo e folha.	Cleber Kouri de Souza	Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	Avaliação do rendimento de rabanete (raphanus sativus l.) cultivado em solos de várzeas em função de diferentes espaçamentos e doses de boro.	Cleber Kouri de Souza		2013	2014
Inconfidentes	Análise das estratégias antiherbivoria de espécies de vellozia em diferentes populações de campo rupestres	Cristiane Cordeiro de Camargo	Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	Confiabilidade na medição de uma direção	Fábio Luiz Albarici		2013	2014

Inconfidentes	Enriquecimento de produto cárneo reestruturado com adição de ingredientes funcionais.	Flávia De Floriani Pozza Rebello		2013	2014
Inconfidentes	Aproveitamento de resíduos agroindustriais (soro de leite e cascas de frutas e hortaliças) na fabricação de hambúrguer bovino	Flávia De Floriani Pozza Rebello		2013	2014
Inconfidentes	Clube de astronomia”Inconfidentes” praticando o ensino informal de astronomia	Francisco Gomes de Souza		2013	2014
Inconfidentes	Avaliação de fraude de leite por adição de soro de leite utilizando redes neurais artificiais	Gerson de Freitas Silva Valente		2013	2014
Inconfidentes	Utilização do soro de queijo para a formulação de doce de leite	Gerson de Freitas Silva Valente	Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	Avaliação do tratamento de efluente líquido de indústria de bebidas por eletrocoagulação	Gerson de Freitas Silva Valente		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO ÓXIDO CÚPRICO NO CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEEIRO	Hebe Perez de Carvalho	Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE MATÉRIA ORGÂNICA NA PRODUÇÃO DE VERMICOMPOSTO	Hebe Perez de Carvalho		2013	2014
Inconfidentes	LEVANTAMENTO DE OLIGOCHAETAS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS E PASTAGENS NO SUL DE MINAS GERAIS.	Jamil de Morais Pereira		2013	2014
Inconfidentes	LEVANTAMENTO DE OLIGOCHAETAS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS E PASTAGENS NO SUL DE MINAS GERAIS.	Jamil de Morais Pereira		2013	2014
Inconfidentes	COMPARAÇÃO DO MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO DIGITAL DE IMAGENS”PIXEL A PIXEL'' COM O MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO POR REGIÕES APLICADAS EM IMAGENS DE ALTA RESOLUÇÃO ESPACIAL	João Batista Tavares		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS MOLECULARES UTILIZANDO MATERIAIS DE BAIXO CUSTO.	Jorge Alexandre Nogueira Santos		2013	2014
Inconfidentes	DEGRADAÇÃO DO ÁCIDO FÍTICO DA SOJA UTILIZANDO FITASES	Jorge Alexandre Nogueira Santos		2013	2014
Inconfidentes	DOSES DE SILICATO DE CÁLCIO NA PRODUTIVIDADE E NAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA SOJA	José Luiz de Andrade Rezende Pereira		2013	2014
Inconfidentes	EFEITO DO GENE RR NAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E PRODUTIVIDADE NA CULTURA DO MILHO	José Luiz de Andrade Rezende Pereira		2013	2014
Inconfidentes	USO DO MANCOZEB NO CONTROLE DE DOENÇAS FOLIARES DO MILHO	José Luiz de Andrade Rezende Pereira		2013	2014
Inconfidentes	EFEITO DAS DOSES DE SILICATO DE CÁLCIO DA PRODUTIVIDADE E NAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA SOJA	José Luiz de Andrade Rezende Pereira	Ciências Agrárias	2013	2014
Inconfidentes	''ANÁLISE DA QUALIDADE DOS DADOS GNSS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE POSICIONAMENTO POR PONTO PRECISO UTILIZANDO SERVIÇO ON LINE''	Julierme Wagner da Penha		2013	2014
Inconfidentes	INVENTÁRIO DE FAUNA SILVESTRE EM FRAGMENTO DE ÁREA DE RESERVA LEGAL NO IFSULDEMINAS CAMPUS INCONFIDENTES: 1 MAMÍFERO	Kátia Regina de Carvalho Balieiro		2013	2014

Inconfidentes	ADEQUAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA BACIA HIDROGRÁFICA QUE ENVOLVE A CACHOEIRA BOA VISTA DA ADELAIDE VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA.	Lilian Vilela Andrade Pinto		2013	2014
Inconfidentes	BIOMASSA E ANÁLISES BROMATOLÓGICAS DA GRAMÍNEA VETIVER: EFEITOS DOS DIFERENTES ESPAÇAMENTOS DE PLANTIO E DO TEMPO DE PODA	Lilian Vilela Andrade Pinto	Ciências agrárias	2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DA MODALIDADE DE METAIS PESADOS EM ÁREA DE ATERRO CONTROLADO EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO COM ESPÉCIE ARBÓREAS E CAPIM CHYSOPOGON ZIZANIODES	Lilian Vilela de Andrade Pinto		2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DO EFEITO DE PODA NO DESENVOLVIMENTO DO CAPIM VETIVER (CHRYSOPOGON ZIZANIODES (L) ROBERTY) E NO PROCESSO EROSIVO DE ENCOSTA	Lilian Vilela de Andrade Pinto		2013	2014
Inconfidentes	INFOSOLOS – SOFTWARE FACILITADOR DA APRENDIZAGEM DAS COMPOSIÇÕES DAS ROCHAS E DOS SOLOS	Luciana Faria		2013	2014
Inconfidentes	USO DE REDES DE SENSORES SEM FIO PARA MONITORAMENTO DE ESTUFAS	Luiz Carlos Branquinho Caixeta Ferreira		2013	
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE – MG	Luiz Flávio Reis Fernandes		2013	
Inconfidentes	DESVENDANDO ASPECTOS COGNITIVOS QUE PODEM SER CONFIGURAR IMPORTANTES NA APRENDIZAGEM: A RELEVÂNCIA DE AMINOÁCIDOS NA PRODUÇÃO DOS NEUROTRANSMISSORES SINÁPTICOS E ACUIDADE ELETROMAGNÉTICA NO PROCESSO DE COGNIÇÃO	Marco Aurélio Nicolato Peixoto		2013	
Inconfidentes	CÁCULO DA EMERGIA EM PERÍMETROS IRRIGADOS	Marcos Caldeira Ribeiro		2013	
Inconfidentes	FORNO SOLAR A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	Marcos Caldeira Ribeiro		2013	
Inconfidentes	INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE	Maria de Fátima de Freitas Bueno		2013	
Inconfidentes	PROJETO INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE	Maria de Fátima de Freitas Bueno		2013	2014
Inconfidentes	O ARQUIVO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS INCONFIDENTES: RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ATRÁVES DE DOCUMENTOS ESCOLARES	Melissa Salaro Bresci		2013	
Inconfidentes	CONSTRUÇÃO E CALIBRAÇÃO DE UM MINI-TANGUE EVAPORIMÉTRICO, DE BAIXO CUSTO, COMO AUXÍLIO NO MANEJO DA IRRIGAÇÃO	Miguel Angel Issac Toledo del Pino		2013	
Inconfidentes	OS PROFESSORES DE BIOLOGIA E A ORIENTAÇÃO SEXUAL DOS JOVENS DE ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE OURO FINO – MG	Paula Inácio Coelho		2013	
Inconfidentes	ELABORAÇÃO DE ANIMAÇÕES GRÁFICAS PARA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO DE EVOLUÇÃO NO ENSINO MÉDIO	Rafael César Bolleli Faria		2013	2014
Inconfidentes	OFINAS DIDÁTICAS COMO FORMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS: UMA PROPOSTA DE PESQUISA-AÇÃO	Rafael César Bolleli Faria		2013	
Inconfidentes	ESSA HISTÓRIA ORAL É O BICHO: RELATOS DE AVISTAMENTOS DE LOBO-GUARÁ E OUTROS ANIMAIS	Roberto Marin Viestel		2013	
Inconfidentes	APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE BEM ESTAR ANIMAL PARA BOVINOS DE LEITE CRIADOS NO SISTEMA FREE STALL, NO SULDE MINAS GERAIS	Rodrigo Palomo de Oliveira		2013	

Inconfidentes	MONITORAMENTO FÍSICO – QUÍMICO E BIOLÓGICO DA ÁGUA DE UMA REPRESA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NA CIDADE DE INCONFIDENTES/MG.	Selma Gouvêa de Barros	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	2013	2014
Inconfidentes	AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO SISTEMA FREE STALL DO IFSULDEMINAS – CAMPUS INCONFIDENTES VISANDO O BEM ESTAR ANIMAL	Sindynara Ferreira		2013	
Inconfidentes	CULTIVO SEM SOLO	Sindynara Ferreira		2013	
Inconfidentes	ESTUDO DA CRIAÇÃO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS EM “NUVEM” ATRÁVES DE FERRAMENTA CLOUDSIM	Thiago Caproni		2013	
Inconfidentes	INTEGRAÇÃO DE UMA REDE SEM FI COM A WEB UTILIZANDO UMA ARQUITETURA ORIENTADA A SERVIÇO	Thiago Caproni		2013	
Inconfidentes	PROJETO FÊNIX	Verônica Soares de Paula Morais		2013	
Inconfidentes	AVALIAÇÃO SENSORIAL E BROMATOLÓGICA DE FRUTOS DO MORANGUEIRO CULTIVADOS SOB SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADA, ORGÂNICA E CONVENCIONAL	Verônica Soares de Paula Morais		2013	2014
Inconfidentes	IFnet@campus.inconfidentes PROVEDOR DE INTERNET ACADÊMICO	Vinícius Ferreira de Souza		2013	
Inconfidentes	BIOPROSPECÇÃO DE SUBSTANCIAS ATIVAS EM PFAFFIA GLOMERATA	Wallace Ribeiro Corrêa		2013	
Machado	PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE TOFUS OBTIDOS COM GENÓTIPOS DE GRÃOS DE SOJA DE DIFERENTES COLORAÇÕES DE TEGUMENTO	Brígida Monteiro Vilas Boas	Ciências Agrárias	2013	2014
Machado	ACEITABILIDADE DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA SABOR MORANGO COM ADIÇÃO DE SORO DE QUEIJO MINAS FRESCAL	Délcio Bueno da silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Machado	ACEITABILIDADE SENSORIAL DE IOGURTE COM MEL E PLANTAS MEDICINAIS	Délcio Bueno da silva		2013	2014
Machado	ARTE NA ESCOLA	José Pereira da Silva Júnior		2013	2014
Machado	O USO DE SOFTWARE LIVRE POR DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA.	Katia Alves Campos		2013	2014
Machado	DIAGNÓSTICO DA ECONOMIA INFORMAL NO MUNICÍPIO DE MACHADO/MG	Luiz Célio Souza Rocha		2013	2014
Machado	PRODUÇÃO DE COMPOSTO À BASE DE PRODUTOS NATURAIS NAS CULTURAS DO PIMENTÃO E PIMENTA.	Marcelo Bregagnoli		2013	2013
Machado	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA WEB PARA APOIO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM TÓPICOS DE BIOLOGIA MOLECULAR E BIOINFORMÁTICA	Matheus Eloy Franco		2013	2014
Machado	DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE BETERRABA EM FUNÇÃO DOS SUBSTRATOS E DO TIPO DE BANDEJA .	Patrícia De Oliveira Alvim Veiga		2013	2014
Machado	“SUSCETIBILIDADE DO CAPIM-AMARGOSO (DIGITARIA INSULARIS) AO HERBICIDA GLYPHOSATE NO MUNICÍPIO DE MACHADO – MG”	Saul Jorge Pinto de Carvalho		2013	2014
Machado	EFEITO DE CINZA DE EUCALIPTO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE COFFEA ARABICA	Silvana da Silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Machado	PRODUÇÃO INTEGRADA DE ROSAS NO SUL DE MINAS GERAIS – MANEJO SUSTENTÁVEL DO SOLO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES.	Silvana da Silva		2013	2014
Machado	FITOSSOCIOLOGIA E RELAÇÃO SOLO-VEGETAÇÃO EM REMANESCENTES DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUA, MACHADO, MINAS GERAIS	Walnir Gomes Ferreira Júnior		2013	2014
Machado	PRODUÇÃO DE PLANTAS EM AMBIENTE PROTEGIDO SOB DIFERENTES QUALIDADES DE LUZ.	Wellington Marota Barbosa		2013	2014

Muzambinho	AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA SILAGEM DE HÍBRIDOS DE SORGO EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA E DE CORTE	ARIANA VIEIRA SILVA		2013	2014
Muzambinho	PROJETO €N©OÐ?®S – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E ESTUDOS AVANÇADOS EM OLIMPÍADAS DE CONHECIMENTO EM PROGRAMAÇÃO	Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder		2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO FITOTÉCNICA E AGROINDUSTRIAL DE OITO DIFERENTES CULTIVARES DE VIDEIRA RÚSTICA (VITIS LABRUSCA) PARA SUCO, NAS CONDIÇÕES DE MUZAMBINHO - MG	Bianca Sarzi De Souza		2013	2014
Muzambinho	HIDROGINÁSTICA NO AQUALAB – QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE	Daniela Gomes Martins Bueno		2013	2014
Muzambinho	OBESIDADE, SOBREPESO E ESTILO DE VIDA DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE MUZAMBINHO-MG (BIÊNIO 2013-2014)	Elisângela Silva		2013	2014
Muzambinho	DESENVOLVIMENTO DE ROBÔS MÓVEIS AUTÔNOMOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM TIME DE FUTEBOL DE ROBÔS DO IFSULDEMINAS	Heber Rocha Moreira		2013	2014
Muzambinho	JUMP VIP: QUALIDADE DE VIDA PARA PRATICANTES DE JUMP	Januária Andréa Souza Rezende		2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO SUCO DE UVA (VITIS LABRUSCA) NA CONCENTRAÇÃO DOS LIPÍDEOS PLASMÁTICOS, NA ATEROSCLEROSE E NA HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA DE CAMUNDONGOS HIPERLIPIDÊMICOS	José Antônio Dias Garcia		2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MORFOLÓGICO DA BRACHIARIA BRIZANTHA VR. PIATÃ, SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DE REGULADORES DE CRESCIMENTO	José Mauro Costa Monteiro		2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA POTENCIALIDADE DE USO DA BORRA DE CAFÉ NA CONFECÇÃO DE EMBALAGEM EXTERNA PARA CAFÉ TORRADO E MOÍDO	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça		2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE CAFÉS CEREJA DE DIFERENTES FLORAÇÕES DA MESMA PLANTA	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça		2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE E DO EXTRATO DE TIRIRICA NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE AZALÉIA	Priscila Pereira Botrel		2013	2014
Muzambinho	SIMULAÇÃO DO EFEITO INSETICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE HYPTIS MARRUBIOIDES EPL. SOBRE O CARUNCHO-DO-FEIJÃO EM AMBIENTE FECHADO	Priscila Pereira Botrel		2013	2014
Muzambinho	A SUPERSTIÇÃO DE ATLETAS ESCOLARES DE MINAS GERAIS	Rafael Castro Kocian		2013	2014
Muzambinho	DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR NOS SISTEMAS DE PLANTIO CONVENCIONAL E MUDA PRÉ-BROTADA (MPB) SUBMETIDAS A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO	Raul Henrique Sartori		2013	2014
Muzambinho	RESPOSTAS FISIOLÓGICAS AO ESFORÇO FÍSICO DURANTE JOGOS VIRTUALMENTE SIMULADOS PELO CONSOLE NINTENDO WII	Renato Aparecido de Souza		2013	2014
Muzambinho	MODELAGEM E DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA INTERPRETAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS DE ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS	Tiago Gonçalves Botelho		2013	2014
Muzambinho	ESTUDOS SOBRE HEMOPARASITOS EM MAMÍFEROS CAPTURADOS NA MATA DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO	Usha Vashist		2013	2014
Muzambinho	MUSCULAÇÃO PARA A COMUNIDADE	Wagner Zeferino de Freitas		2013	2014

Muzambinho	CARACTERIZAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA EM DIVERSAS DENSIDADES DE PLANTIO PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS	Cristiane Fortes Gris		2013	2014
Muzambinho	CONTROLE ALTERNATIVO DA MANCHA AUREOLADA DO CAFEEIRO	Roseli dos Reis Goulart	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO BIOFERTILIZANTE NA ACLIMATIZAÇÃO DE CATTLEYA LABIATA L. EM SUBSTRATOS COM DIFERENTES PORCENTAGENS DE CASCA DE PINUS E FIBRA DE COCO.	Anna Lygia de Rezende Maciel		2013	2014
Muzambinho	CARACTERÍSTICAS MORFO-FISIOLÓGICAS E DE CRESCIMENTO DE CAFEEIROS SOMBREADOS COM OLIVEIRAS E CULTIVADOS A PLENO SOL NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS	Anna Lygia de Rezende Maciel	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	CARACTERÍSTICAS BROMATOLÓGICAS E MICROBIOLÓGICAS DE SILAGENS ISOLADAS E COMBINADAS DE MILHO, SORGO E GIRASSOL	Ariana Vieira Silva		2013	2014
Muzambinho	EFEITO DA POPULAÇÃO DE PLANTAS E DO ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS NA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA SILAGEM DE MILHO NO SUL DE MINAS GERAIS.	Ariana Vieira Silva		2013	2014
Muzambinho	FATORES FITOMÉTRICOS E PRODUTIVOS DE GRÃOS E SILAGEM DE MILHO EM DIFERENTES DATAS DE SEMEADURA	Ariana Vieira Silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	POPULAÇÃO DE PLANTAS NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DA SILAGEM DE SORGO	Ariana Vieira Silva	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	APLICAÇÃO DA TERMOMETRIA A INFRAVERMELHO PARA IDENTIFICAÇÃO DO ESTRESSE HÍDRICO DA CULTURA DO COUVE BRÓCOLI (BRASSICA OLERACEA L. VAR. ITALICA) SUBMETIDA A MANEJO DELÂMINAS DE IRRIGAÇÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO.	Arionaldo de Sá Júnior		2013	2014
Muzambinho	ESTIMATIVA ALTERNATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO A PARTIR DE VASO SUBMETIDO À SUBIRRIGAÇÃO	Arionaldo de Sá Júnior		2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DO FIGO DE MESA E EM CALDA NO CAMPUS MUZAMBINHO	Bianca Sarzi De Souza		2013	2014
Muzambinho	MÉTODO DE PRODUÇÃO WEAN-TO-FINISH	Celso Antônio Spaggiari Souza		2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO BIOESTIMULANTE STIMULATE® NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DA ESPÉCIE ORMOSIA ARBOREA (VELL.) HARMS.	Cristiane Fortes Gris		2013	2014
Muzambinho	EFEITO CORRETIVO DO SERPENTINITO EM DIFERENTES SOLOS	Felipe Campos Figueiredo		2013	2014
Muzambinho	PROJETO UNIFORTE: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CERTIFICAÇÃO	Felipe Campos Figueiredo		2013	2014
Muzambinho	TESTE DE EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE PROTÓTIPOS DE FERTILIZANTES FOSFATADOS	Felipe Campos Figueiredo		2013	2014
Muzambinho	OFICINAS DE HISTÓRIA: WEBQUEST NA CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA	Giovane José da Silva		2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE IMPLANTAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO INICIAL DO CAFEEIRO (COFFEA. ARABICA L.)	Gustavo Rabelo Botrel		2013	2014

Muzambinho	ESTUDO DA COMPACTAÇÃO DO SOLO CAUSADO POR DIFERENTES RODADOS NO USO DE SEMEADORA.	Gustavo Rabelo Botrel Miranda		2013	2014
Muzambinho	ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE ROBÔS MÓVEIS AUTÔNOMOS PARA COMPETIÇÕES DE ROBÓTICA	Heber Rocha Moreira		2013	2014
Muzambinho	PROJETO DE DANÇA PANDORA	Ieda Mayumi Sabino Kawashita		2013	2014
Muzambinho	ANÁLISE ECOLÓGICA E FISIOLÓGICA DO EFEITO DE DIFERENTES TEMPERATURAS NA PERFOMANCE DE ZABROTES SUBFASCIATUS E ACANTHOCELIDES OBTECTUS (COLEOPTERA, CHRYSOMELIDAE, BRUCHINAE)	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira		2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE DA FAUNA EM TANQUES DE BROMÉLIAS EPÍFITAS DO CAMPUS MUZAMBINHO, MG.	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DA DIVERSIDADE DA ORDEM LEPIDÓPTERA EM FRAGMENTO DE MATA DE BIOMA MATA ATLÂNTICA COMO BIOINDICADORES DE PERTURBAÇÃO AMBIENTAL	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO EXTRATO DA POLPA DA PIMENTA DEDO DE MOÇA (Capsicum baccatum VAR. PENDULUM) NA GLICEMIA, NA DISLIPIDEMIA E NA HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA DE CAMUNDONGOS HIPERCOLESTEROLÊMICOS	José Antonio Dias Garcia	Ciências Biológicas	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E DA DENSIDADE POPULACIONAL SOBRE AS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA CULTURA DO MILHO GRÃO	José Sérgio de Araújo		2013	2014
Muzambinho	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE CAFÉS COMERCIALIZADOS COMO TRADICIONAL E EXTRA-FORTE	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	Ciências Agrárias	2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DA PORCENTAGEM DE DEFEITOS NA ANÁLISE SENSORIAL DE CAFÉS	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça		2013	2014
Muzambinho	PRÓPOLIS NO CONTROLE ALTERNATIVO DA CERCOSPORIOSE NA CULTURA DA BETERRABA	Luiz Augusto Gratieri		2013	2014
Muzambinho	INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E DA DENSIDADE POPULACIONAL SOBRE AS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA CULTURA DO MILHO GRÃO	Marcelo Bregagnoli		2013	2014
Muzambinho	AUTOMAÇÃO DE ESTUFAS AGRÍCOLAS UTILIZANDO SENSORES E ARDUINO	Paulo Sérgio (HEBER ROCHA MOREIRA)		2013	2014
Muzambinho	DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DA FIGUEIRA EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE HASTES E USO DE DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO	Paulo Sergio de Souza		2013	2014
Muzambinho	DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DA FIGUEIRA EM FUNÇÃO DO NÚMERO DE HASTES E USO DE COBERTURA MORTA	Paulo Sérgio de Souza		2013	2014
Muzambinho	VARIABILIDADE DA FERTILIDADE DO SOLO EM LAVOURA CAFEEIRA DE ACORDO COM A POSIÇÃO DE AMOSTRAGEM	Roseli dos Reis Goulart		2013	2014
Muzambinho	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO DOCE DE LEITE PRODUZIDO NO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO E COMPARAÇÃO COM MARCAS COMERCIAIS	Taís Carolina F. de T. Sartori		2013	2014
Muzambinho	COMPARAÇÃO ENTRE AS PORÇÕES DE ALIMENTOS INGERIDOS DA PIRÂMIDE ALIMENTAR E A AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA E ADIPOSIDADE CORPORAL DOS ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO.	Taís Carolina F. de T. Sartori		2013	2014

Muzambinho	PESQUISA DA INGESTÃO DE FIBRA ALIMENTAR E GORDURA PELOS ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS MUZAMBINHO.	Taís Carolina F. de T. Sartori		2013	2014
Muzambinho	PROJETO ENCODERS – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E ESTUDOS AVANÇADOS EM OLIMPÍADAS DE CONHECIMENTO EM PROGRAMAÇÃO	Tiago Gonçalves Botelho		2013	2014
Muzambinho	ESTUDOS SOBRE A MALÁRIA AVIÁRIA: PREVALÊNCIA E PARASITEMIA DE PLASMODIUM JUXTANUCLEARE, PRESENÇA DE VETORES E SINTOMATOLOGIA CLÍNICA DE AVES DE PRODUÇÃO E CORTE INFECTADAS DO IFSULMG- CÂMPUS MUZAMBINHO	Usha Vashist		2013	2014
Muzambinho	LELÉZINHO VAI À ESCOLA- LITERATURA E INCLUSÃO	Valdirene Pereira Costa		2013	2014
Passos	MEMÓRIA DE PASSOS	Dennis Hanson Costa	comunicação	2013	2014
Passos	GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE CONTEÚDO A PARTIR DA CAPTURA DE ANOTAÇÕES EM AMBIENTES EDUCACIONAIS	Hiran Nonato Macedo Ferreira	informática	2013	2014
Passos	HEPATITES VIRAIS: RISCO DE TRANSMISSÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE PASSOS - MG	Juliano de Souza Caliari	enfermagem	2013	2014
Passos	TECIDOS E TEXTOS: ANÁLISE DE NARRATIVAS A PARTIR DA METÁFORA DO TECER - NARRAR	Luis Henrique da Silva Novais	comunicação	2013	2014
Passos	PASSOS FAZ MODA: A CONSTRUÇÃO DA PÁGINA ELETRÔNICA DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA DO IFSULDEMINAS – CÂMPUS PASSOS	Maria Bernadete Oliveira de Carvalho	moda	2013	2014
Passos	BA – BRINCAR É APRENDER	Maria Concebida Pereira	moda	2013	2014
Passos	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: OS ESTUDANTES DE CURSO TÉCNICOS TÊM PERFIL EMPREENDEDOR?	Nayara Silva Noronha	comunicação	2013	2014
Passos	AUDIOVISUAL PARA EDUCAÇÃO: DISCURSO E NARRATIVA DA TELEVISÃO APLICADOS AO ENSINO A DISTÂNCIA	Tiago Nunes Severino	comunicação	2013	2014
Poços de Caldas	ELETRODOS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO MODIFICADO PARA CONVERSÃO DE ENERGIA	FLAVIO SANTOS FREITAS		2013	2014
Poços de Caldas	UTILIZAÇÃO DA QUÍMICA VERDE PARA OBTENÇÃO DE MATERIAIS FUNCIONAIS	FLAVIO SANTOS FREITAS		2013	2014
Poços de Caldas	DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DAS UNIDADES FAMILIARES DE PRODUÇÃO NA MICROBACIA DO RIO LAMBARI, EM POÇOS DE CALDAS – MINAS GERAIS	Alan Arantes Pereira	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de Caldas	AUTOMAÇÃO DE CASA DE VEGETAÇÃO	Guilherme Rosse Ramalho	Eletrotécnica	2013	2014
Poços de Caldas	GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA	Guilherme Rosse Ramalho	Eletrotécnica	2013	2014
Poços de Caldas	GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DO LABORATÓRIO DE MEIO AMBIENTE DO IFSULDEMINAS CÂMPUS POÇOS DE CALDAS	Hugo Renan Bolzani	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de Caldas	ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM RIACHOS DE BAIXA ORDEM SOB DIFERENTES GRAUS DE IMPACTO ANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS (MG)	Mireile Reis dos Santos	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de	HORTA EM MANDALA	Mireile Reis dos Santos	Meio Ambiente	2013	2014

Caldas					
Poços de Caldas	PERCEPÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADEFRENTE À ATIVIDADE MINERADORA NA REGIÃO DE POÇOS DE CALDAS: ANÁLISE DOS DISCURSOS POPULACIONAL, MIDIÁTICO E EMPRESARIAL.	Nathália Luiz de Freitas	Meio Ambiente	2013	2014
Poços de Caldas	WIKI IFSULDEMINAS REFORÇANDO A COMUNICAÇÃO PARA COLABORAÇÃO NA WEB	Ricardo Ramos de Oliveira	Informática	2013	2014
Poços de Caldas	LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	Sara Beloti Ferreira	Edificações	2013	2014
Pouso Alegre	AVALIAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	Danielle Martins Duarte Costa	Administração	2013	2014
Pouso Alegre	OBTENÇÃO DE DIAGRAMAS DE FASE LÍQUIDO-LÍQUIDO FORMADO POR POLÍMERO, SAL OU BASE E ÁGUA: UMA FERRAMENTA PROMISSORA PARA PROCESSOS DE SEPARAÇÃO/PURIFICAÇÃO NA INDÚSTRIA	João Paulo Martins	Quimica	2013	2014
Pouso Alegre	TERMODINÂMICA DE PARTIÇÃO DE CORANTES CURCUMINÓIDES: UMA ALTERNATIVA AMBIENTALMENTE SEGURA PARA EXTRAÇÃO DE CORANTES NATURAIS DO AÇAFRÃO	João Paulo Martins	Quimica	2013	2014

Programas e projetos educacionais

Tabela 29: Programa de auxílio estudantil

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Programa de auxílio estudantil			
Objetivos do programa ou projeto			
Selecionar e acompanhar discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo, por meio de editais, as seguintes modalidades de auxílios: moradia, alimentação, transporte e material didático-pedagógico.			
Ações para atingir os objetivos			
Acompanhamento dos alunos pelos assistentes sociais. Entrosamento com setores financeiros para o repasse do recurso aos estudantes mensalmente.			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
Foram atendidos 12.871 alunos.			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Cumpriram os objetivos.		
	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver			
Ampliação em relação a 2012.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 3.994.336,00	R$ 3.965.513,00	99,27
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Tabela 30: Reestruturação e consolidação da educação a distância

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Reestruturação e consolidação da educação a distância			
Objetivos do programa ou projeto			
Restruturar, consolidar e implementar a educação a distância através da ampliação de vagas, polos presenciais e diversificação dos cursos na modalidade de educação a distância, em consonância com o programa e-Tec Brasil, do Governo Federal.			
Ações para atingir os objetivos			
Para a reestruturação da educação a distância, foram implementadas as seguintes ações: • Constituição da equipe de trabalho formada por servidores da Reitoria e por representantes de cada câmpus, através da Portaria nº 1.187, de 27 de setembro de 2013, emitida pela Reitoria do IFSULDEMINAS. • Elaboração de documentos institucionais para credenciamento da EAD junto à CAPES visando a oferta de cursos de graduação nesta modalidade. • Reuniões com a equipe com para elaboração do documento base, que em segundo momento será apreciado pela comunidade do IFSULDEMINAS. • Implementação financeira para os cursos técnicos Informática, Cafeicultura, Meio Ambiente, Alimentos, Análises Clinicas, Segurança do Trabalho, Administração e Vigilância em Saúde.			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
Oferta de 7 cursos técnicos em 17 municípios que possuem polos com estrutura técnica para apoio presencial, atendendo 7.063 alunos, dois quais 3.593 ingressaram em 2013.			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Cumpriram os objetivos.		
	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
Acompanhamento pelos sistemas de controle a oferta, matriculas de rematriculas dos alunos nos cursos técnicos ofertados: Informática, Cafeicultura, Meio Ambiente, Alimentos, Análises Clinicas, Segurança do Trabalho, Administração e Vigilância em Saúde.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 9.179.227,00	R$ 9.179.227,00	100%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			

-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Tabela 31: Emissão e registro de diplomas e certificados

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Emissão e registro de diplomas e certificados	
Objetivos do programa ou projeto	
Confeccionar e registrar diplomas de graduação, dos cursos de formação inicial e continuada, do Programa de Especial de Formação Docente e certificados de conclusão do ensino médio pelo ENEM. Os certificados dos cursos técnicos são expeditos nos próprios câmpus.	
Ações para atingir os objetivos	
Conferência documental, confecção dos certificados e arquivamento dos processos.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
• 309 certificados de graduação • 86 apostilamentos de diploma do programa especial de formação pedagógica docente • 1.464 certificados de cursos de formação inicial e continuada • 119 certificados do ensino Médio com base no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
Atendimento da demanda.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale umacurso das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino

Tabela 32: Fomento à pesquisa

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Fomento à pesquisa			
Objetivos do programa ou projeto			
Financiar projetos de melhoria da estrutura da pesquisa científica e tecnológica.			
Ações para atingir os objetivos			
• Edital pró-equipamentos • Editais de fomento interno • Renovações do contrato com o Sistema FINANCIAR • Estímulos ao envio de projetos para a Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
• 13 projetos atendidos no edital pró-equipamentos • 150 projetos atendidos no edital de fomento interno • 600 servidores cadastrados no Sistema FINANCIAR • 12 projetos enviados e 11 aprovados da Chamada MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Cumpriram os objetivos.		
	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
Atendimento a demanda.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 1.626.838,42	R$ 1.626.838,42	100%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Tabela 33: Iniciação científica e tecnológica

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Iniciação científica e tecnológica			
Objetivos do programa ou projeto			
Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação; Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores; Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; Estimular uma maior articulação entre graduação e pós-graduação; Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação; Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural; Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.			
Ações para atingir os objetivos			
Capitação de bolsas externas e fomento interno.			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
• 129 bolsistas no fomento interno • 84 bolsistas de agências de fomento			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Cumpriram os objetivos.		
	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
Atendimento as solicitações enviadas e permanência dos bolsistas durante o programa.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 768.287,52	R$ 768.287,52	100%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Tabela 34: Programa institucional de qualificação

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Programa institucional de qualificação			
Objetivos do programa ou projeto			
Qualificar servidores visando melhorar o desempenho individual e institucional.			
Ações para atingir os objetivos			
• Lançamento de edital em todas unidades • Parcerias para pós-graduação			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
• 136 atendidos • 4 convênios			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Cumpriram os objetivos.		
	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
Número de servidores em qualificação e qualificados.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 68.090,00	R$ 11.9715,00	175%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
Após os créditos previstos houve um aporte complementar no segundo semestre após a identificação da alta demanda e necessidade de investimento em qualificação.			

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Tabela 35: Pós-graduação lato sensu

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Pós-graduação lato sensu

Objetivos do programa ou projeto	
Possibilitar a qualificação para pessoas que já se encontram desempenhando atividades no mundo do trabalho.	
Ações para atingir os objetivos	
Abertura de turmas.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
• 875 estudantes cursando • 86 formados	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
Número de alunos concluintes.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Tabela 36: Comunicação e divulgação científica e tecnológica

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Comunicação e divulgação científica e tecnológica
Objetivos do programa ou projeto
Disseminar e popularizar a ciência a tecnologia e a inovação – CT&I; Disseminar informações que garantam a divulgação do que é produzido no IFSULDEMINAS e a divulgação de informações úteis ao cidadão na sua vida cotidiana; Aproximar o universo da investigação científica da sociedade.

Ações para atingir os objetivos
• Edital de auxílio à publicação em eventos científicos • Edital de apoio à comunicação científica - publicação em periódicos • Edital de auxílio para impressão de banner para apresentação de trabalhos de servidores em eventos científicos • Edital de auxílio para participação de servidores em eventos científicos internacionais • Edital de publicação de livros • Revista Agrogeoambiental • Curso de redação científica • Jornada científica e tecnológica • Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP)
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
• 24 servidores atendidos • 3 atendimentos • 140 banners confeccionados • 9 servidores atendidos • 4 livros atendidos • 5 volumes publicados e distribuídos na tiragem de 1000 cada da Revista Agrogeoambiental • 60 servidores capacitados • 233 trabalhos, 500 participantes e 11 instituições • 2076 participantes

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.
Se houve demanda para a ação criada.

O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 38.000,00	R$ 38.000,00	100%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
Os processos foram executados sem maiores problemas, sendo necessário apenas a revisão contínua dos processos e informatização de todas as ações.

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Tabela 37: Programa de fomento interno a projetos de pesquisa

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Programa de fomento interno a projetos de pesquisa			
Objetivos do programa ou projeto			
Fortalecer a pesquisa, proporcionar condições para o incremento da atividade de pesquisa, consolidar grupos de pesquisa, facilitar a aquisição de material de consumo e equipamentos para desenvolvimento de pequisa, ampliar da estrutura de laboratórios nos câmpus.			
Ações para atingir os objetivos			
• Implementação da ferramenta Cartão BB Pesquisa • Elaboração de editais destinados a criação e modernização de laboratórios • Suporte às atividades de Pesquisa desenvolvidas no IFSULDEMINAS • Concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica através Agências de Fomento Externo			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
Em 2013 foi aprovado um total de 70 projetos a serem beneficiados pelos Editais de Pesquisa do IFSULDEMINAS, num total de R$ 825.743,23. Deste recurso, R$ 291.045,58 foram destinados a projetos de modernização e criação de laboratórios, atendendo a 100% dos projetos submetidos ao edital.			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Cumpriram os objetivos.		
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
O critério é baseado no número de projetos submetidos aos editais de fomento interno do IFSULDEMINAS e no número de projetos destinados à modernização e criação de laboratórios. Julga-se que o objetivo foi cumprido parcialmente, pois os projetos ainda estão em fase de execução.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 825.743,23	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
Buscando a melhoria e agilidade no processo de aquisição de materiais de consumo e de capital destinados a pesquisa, a Pró-			

Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFSULDEMINAS implementou, no final de 2013, a ferramenta Cartão BB Pesquisa.
O Cartão BB Pesquisa é fruto de uma parceria entre o Banco do Brasil e o Governo Federal visando o desenvolvimento da pesquisa no país:
http://www.bb.com.br/portalbb/page44,110,4564,11,0,1,3.bb
Este modelo é o mesmo adotado pelo CNPq, e trata-se de um cartão de crédito emitido em nome do pesquisador que permite que o mesmo execute compras em qualquer estabelecimento apto a receber pagamento via cartão, facilitando a aquisição de materiais e diminuindo o tempo necessário no processo:
http://ftp.cnpq.br/pub/cartao/manual_cartao.pdf
O recurso é ainda muito recente. Estamos entre os primeiros Institutos do país a adotar o sistema de pagamento. O processo de abertura da conta destinado ao cartão e a implementação da ferramenta é bastante complexo e demorado. Foi preciso quase um ano para consolidação do programa, que foi concluído apenas na última semana do ano de 2013.
O longo tempo tomado para efetivação do programa fez com que os projetos previstos para o ano de 2013 tivessem seus prazos de execução prolongados para 2014. Deste modo, o valor destinado a pesquisa em 2013 teve de ser empenhado no ano corrente, mas as pesquisas se iniciaram somente agora, em fevereiro de 2014, com a volta dos professores de suas férias.
A previsão é de que o crédito seja 100% executado durante o ano de 2014.

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Tabela 38: Assessoria internacional

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Assessoria internacional	
Objetivos do programa ou projeto	
Assessorar as Pró-reitorias do IFSULDEMINAS com o intuito de articular a elaboração de acordos internacionais de cooperação técnica, científica e cultural, estimulando e tornando viáveis trocas de experiências deste IFSULDEMINAS e instituições nacionais e internacionais, tais como: desenvolvimento de projetos interinstitucionais, intercâmbio de alunos e servidores (docentes/pesquisadores, técnico-administrativos), sempre priorizando as atividades relacionadas à cooperação nacional e internacional.	
Ações para atingir os objetivos	
• Intercâmbio I - Via edital de mobilidade estudantil; • Intercâmbio II – Via Ciência Sem Fronteiras; • Cursos de idiomas – Oferecido a servidores e alunos do IFSULDEMINAS; • Convênios com Institutos Politécnicos e universidades estrangeiras; • Recebimento de alunos estrangeiros.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
• Intercâmbio I (edital de mobilidade estudantil) – 31 alunos • Intercâmbio II (Ciência sem Fronteiras) – 6 alunos • Cursos de Idiomas – 450 alunos e servidores atendidos • Convênios com Institutos e universidades estrangeiras – 35 acordos internacionais • Recebimento de alunos estrangeiros – 19 alunos	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
Números de participantes atendidos pelos programas e ações de internacionalização.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).

	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 699.000,00	R$ 678.460,00*	97%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
* Parte do recurso – R$ 479.460,00 – foi oriundo da Pró-Reitoria de Ensino e foi gasto com intercâmbios da mobilidade de estudantes, beneficiando 31 alunos do IFSULDEMINAS. O restante foi oriundo da Pró-Reitoria de Extensão e foi gasto com cursos de inglês para discentes e servidores.			

Fonte: Assessoria Internacional

Tabela 39: Estágios

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Estágios	
Objetivos do programa ou projeto	
Criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, atenuando o impacto dessa transformação, base de emancipação e autonomia; Desenvolver habilidades, hábitos e atitudes pertinentes e necessárias para aquisição das competências profissionais.	
Ações para atingir os objetivos	
Os estágios elaboram um relatório de conclusão do estágio, o qual é avaliado por uma banca composta pelos orientadores e professores da área, e forma a valorizar o estágio e ainda avaliar o estagiário, o acompanhamento pela empresa e o projeto desenvolvido. No caso dos estágios não obrigatórios, os alunos também elaboram um projeto para ser desenvolvido na empresa e apresenta ao coordenador que avalia sua participação.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
• Foram realizados 5.310 estágios, dos quais 5.428 foram de obrigatório e 108 foram de estágio não obrigatórios • Foram realizadas 176 convênios de estágios • Foram realizados 2 encontro de ex-alunos • Foram encaminhados 125 egressos para o mercado de trabalho	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Acompanhamento da funcionalidade dos estágios • Reuniões mensais nos câmpus para integrar os estágios ao ensino • Visita aos polos para acompanhar e orientador os alunos dos cursos presenciais e a distância • Utilização de um site de estágios para divulgar vagas de empregos e estágios, sistemas de cadastro de convênios, cadastro de	

alunos, de empresas, cadastro de egressos e questionários de egressos	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Tabela 40: Eventos

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Eventos
Objetivos do programa ou projeto
Interação com a comunidade, difusão de conhecimentos, divulgação.
Ações para atingir os objetivos
• Articulação com diversos órgãos, setores e instituições da sociedade • Composição de diversas comissões com envolvimento de estudantes • Captação de recursos externos, especialmente os eventos científicos • Investimento financeiro e pessoal dos diversos setores dos câmpus • Criação do calendário de eventos • Processo de compra centralizado para materiais gráficos • Investimento em equipamentos e materiais de apoio, como tendas, projetor e tela de multimídias, câmeras fotográficas, notebooks
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
Foram realizados 85 eventos, dos quais podemos destacar: • Semana Tecnológica em 5 câmpus • 7 semanas de cursos • 1 congresso • 1 Seminário de educação com participação de cerca de 1500 professores da rede pública • Congresso Nacional de Meio Ambiente • Semana do Jovem Agricultor com participação de 500 jovens rurais

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.

	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
Não há critério comum para medir o sucesso dos eventos.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	R$ 145.446,00	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
Os valores lançados como executados em eventos são apenas os que foram destinados da Proex. A maior parte do gasto com eventos provém de recursos dos próprios câmpus, porém não foi possível identificar os montantes.			

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Tabela 41: Cursos de Formação Inicial e Continuada Institucional (FIC)

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Cursos de Formação Inicial e Continuada Institucional (FIC)	
Objetivos do programa ou projeto	
Qualificar e requalificar trabalhadores, preparando-os para que se dediquem a um tipo de atividade profissional a fim de promover seu ingresso e/ou reingresso no mercado de trabalho	
Ações para atingir os objetivos	
• Construção de uma rede de parcerias para levantamento de demandas e divulgação dos cursos • Abertura de editais para oferta de cursos e contratação de professores • Flexibilização para oferta de cursos (carga horária, local, datas e horários de acordo com a necessidade do público interessado)	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
• Realização de 47 cursos FIC, totalizando 1.120 vagas, quase todas preenchidas pela comunidade externa • 982 estudantes concluíram os cursos	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
Considerando como objetivo principal do cursos FIC a qualificação e requalificação do trabalhador, podemos dizer que cumprimos o objetivo em função do número de cursos e vagas ofertadas.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	R$ 129.199,00	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
Os recursos gastos com os cursos FICs, são oriundos da Proex. A maior parte do gasto com eventos provém de recursos dos próprios câmpus, porém não foi possível identificar os montantes.			

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Tabela 42: Projetos de Extensão – Atividades com tempo de execução limitado

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Projetos de Extensão – Atividades com tempo de execução limitado
Objetivos do programa ou projeto
Estimular a participação dos estudantes nos programas de extensão da Instituição e desenvolver a sensibilidade dos estudantes para os problemas sociais e para diversas formas de manifestações culturais da população, materializando a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.
Ações para atingir os objetivos
• Abertura de Editais específicos para projetos de extensão e extensão com interface com a pesquisa • Abertura de 1 edital específico para Agroecologia, com levantamento prévio de demandas junto ao público beneficiário • Concessão de bolsas de extensão • Divulgação de editais de fomento para projetos de extensão • Composição de comissão para análise de projetos • Criação do sistema de gerenciamento de projetos (GPPEX) • Descentralização de recursos específicos para os câmpus para fomento de projetos • Interlocução direta com a sociedade por meio de reuniões, fóruns e eventos para conhecimento das demandas existentes
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
• 1 edital específico para Agroecologia com aporte de 250.000,00, sendo selecionados 8 projetos. • 67 projetos de extensão, dos quais podemos destacar: a) 8 projetos de Agroecologia, beneficiando 7 associações de produtores orgânicos, 1 cooperativa e 2 assentamentos de reforma agrária, resultando em assistência técnica para agricultores orgânicos em fase de conversão, implantação de um Sistema

Participativo de Garantia para viabilizar certificação de produtores orgânicos, 22 agricultores orgânicos certificados, construção de fossas sépticas em propriedades orgânicas, cursos de capacitação, implantação de feira livre. b) Projeto de Informática – 2RComp, premiado pelo importante caráter de sustentabilidade (Prêmio Melhores da A3P) c) 14 projetos na área de Saúde e Esportes atendendo cerca de 2000 pessoas das comunidades envolvidas (idosos, crianças, portadores de necessidades especiais, mulheres e outros) d) 1 Projeto de equinoterapia aprovado pelo edital Proext 2014 e) 1 Projeto de agroecologia aprovado pelo CNPq para em área de reforma agrária f) Projeto Rondon, do qual participaram 40 alunos da graduação e 7 professores em janeiro e julho g) Foram destinadas cerca de 130 bolsas de Extensão para alunos dos cursos de graduação e técnicos	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
Os critérios são baseados nos avanços de 2013 em comparação aos anos anteriores, como: número de projetos desenvolvidos na instituição, número de estudantes bolsistas e colaboradores envolvidos nos projetos, demandas levantadas em comparação com o atendimento dessas demandas e volume de recursos destinados aos projetos de extensão.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 531.113,00	R$ 531.113,00	100%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
Os recursos descritos são estimativas baseadas nos recursos da pró-reitoria de extensão R$256.468,00 e ainda R$ 250.000,00 referente ao edital de Agroecologia, oriundo de recurso discricionário do Gabinete da Reitoria. Existem ainda a captação de recursos externos de agências de fomento, que não foram relatados devido à dificuldade de obtenção de informações nos câmpus e com os pesquisadores.			

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Tabela 43: PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência)

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência)
Objetivos do programa ou projeto
• Formar continuamente os professores da rede pública e os 80 alunos dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas,

Matemática e Computação e Educação Física do IFSULDEMINAS
• Divulgar e publicação de resultados das atividades previstas no projeto
• Melhorar o processo de ensino-aprendizagem das áreas de licenciatura nas escolas públicas participantes
• Favorecer o desenvolvimento das práticas interdisciplinares no Ensino Fundamental e Médio
• Aumentar o interesse dos alunos nas disciplinas das áreas do projeto pelos cursos de licenciatura
• Valorizar o trabalho docente pela comunidade escolar envolvida no projeto

Ações para atingir os objetivos

• Leitura e discussão do texto
• I Encontro do PIBID do IFSULDEMINAS: apresentação de pôsteres e relatos de experiências.
• Elaboração de um texto para configurar como capítulo em livro do PIBID
• Elaboração de artigo para submissão a periódico da área educacional
• Elaboração e aplicação de questionário junto aos alunos dos terceiros anos para diagnosticar temas de interesse e lacunas sobre informações relativas ao acesso e permanência no ensino superior.
• Aulas de reforço para o ENEM
• Realização de Simulado para o ENEM
• Oficina de capacitação para escrever artigos científicos
• Desenvolvimento de projetos em diferentes áreas como: saúde, educação, artística, biológicas, informática
• Produção de softwares
• Produção de Kits de material didáticos

Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.

• 3 câmpus envolvidos: Inconfidentes, Machado e Muzambinho
• 3 cursos de licenciatura participaram: ciências biológicas, computação e educação física
• 80 estudantes bolsistas
• 9 professores do IFSULDEMINAS participaram
• 11 professores da rede pública participaram
• 6 escolas públicas participaram
• 4.280 alunos de escolas públicas foram beneficiados

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)

X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.

Ações previstas no projeto e ações realizadas

O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)

	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto

Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-

2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Tabela 44: PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)	
Objetivos do programa ou projeto	
A bolsa-formação é uma ação no âmbito do PRONATEC, que consiste na oferta de vagas gratuitas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada, ou de qualificação profissional para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes. Tem como principal objetivo aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores e estudantes por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, criando oportunidades de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.	
Ações para atingir os objetivos	
• Mobilização nos câmpus • Pactuações via sistema • Mobilização na Comunidade e Demandantes • Elaboração de Projetos • Pré-matrículas • Matrículas • Editais para contratação de Profissionais • Monitoramento • Certificação dos candidatos	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Foram ofertadas 9553 vagas, das quais 8.011 foram preenchidas. 3.794 alunos completaram o curso e outros 2.523 ainda frequentam as aulas.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver	
• Avaliação dos Cursos • Avaliação dos Bolsistas • Avaliação do Programa	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).

	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	R$ 3.560.220,00	R$ 1.892.999,62	53%
2013	R$ 18.458.700,00	R$ 11.097.617,91	60%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
A taxa de execução inferior a 70% dos créditos previstos se deve a: • Evasão dos alunos • Preço final dos produtos licitados ficou abaixo dos preços cotados • Atraso na liberação do orçamento, que, embora previsto para janeiro, só ocorria em abril, atrasava as licitações, o início das aulas, e provavelmente desestimula dos alunos, que evadem

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Tabela 45: Programa Mulheres Mil

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Programa Mulheres Mil
Objetivos do programa ou projeto
Promover a qualificação de mulheres pertencentes em Inconfidentes, Machado, Pouso Alegre e Ouro Fino, a partir dos conhecimentos que elas desenvolveram no decorrer da vida, de modo a favorecer a inserção no mundo do trabalho, seja de forma independente ou por meio de associações ou cooperativas, gerando, assim, autonomia e renda. Metas anuais de capacitar 100 mulheres por câmpus.
Ações para atingir os objetivos
• Buscar apoio permanente dos segmentos envolvidos com Programa (Nacionais, Estaduais e Municipais); • Realizar Acompanhamento e Avaliação das ações do Programa em cada câmpus; • Possibilitar capacitação das equipes executoras do Programa; • Mobilização da população para participar do Programa por meio de divulgação.
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
134 mulheres frequentaram os cursos: 79 no câmpus Inconfidentes, 55 no câmpus Machado. Resultados como aumento de renda e autonomia das egressas não puderam ser mensurados, pois a conclusão dos cursos ocorreram nos meses de julho e novembro.

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.
Os critérios foram predeterminado pelo Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil: metas de atendimento de 100 mulheres por câmpus anualmente.

O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros

	custeios, Percentual de gastos com investimentos).
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	R$ 200.000,00	R$ 36.890,00	18,44%
2012	R$ 200.000,00	R$ 163.110,00	81,55%
2013	R$ 300.000,00	R$ 98.963,19	32,98%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
Em 2011, a execução foi inferior a 70% porque o recurso foi liberado em outubro. Em 2013, o câmpus Pouso Alegre não participou do programa devido à falta de estrutura física (o câmpus estava em construção) e o câmpus Machado fez os pagamentos pelo PRONATEC, devido à dificuldade de pagamento dos docentes pelo Programa Mulheres Mil. Somente o câmpus Inconfidentes fez com recursos do Programa Mulheres Mil, mas contou com recursos da ProEx para pagar os docentes.			

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

Programas de gestão

Tabela 46: Construção do prédio da Reitoria do IFSULDEMINAS

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Construção do prédio da Reitoria do IFSULDEMINAS
Ações para atingir os objetivos
Elaboração do projeto, requisição da obra, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório e depois definitivo da obra concluída, inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
O projeto possui um único objeto: construção do prédio da Reitoria em área construída de 1.726 m2 assim distribuídos: Primeiro pavimento (610,60 m2): acessos aos estacionamentos e jardins, lobby/recepção e esperas, salas para pequenos eventos, treinamento, protocolo, manutenção, processamento, almoxarifado, depósito e serviços, cozinha e refeitório, elevador, banheiros, circulação, escada e sala de descanso para motoristas; Segundo pavimento (453,10 m2): auditório para 96 lugares, salas para assessoria de comunicação, elaboração de projetos, diretores-gerais, colegiados, ensino a distância, assistência estudantil, tecnologia da informação, coffee break, copa, elevador, circulações e escada, banheiros e depósito; Terceiro pavimento (453,10 m2): salas para reitoria, vice-reitoria, pró-reitores, chefe de gabinete, coordenação do patrimônio, auditoria e procuradoria, vídeo conferência e reuniões, secretarias, copa, banheiros, circulações, elevador e escada.
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)

	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
X	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.

O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo IFSULDEMINAS.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto (1) Reitoria			
Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2010	R$ 2.549.490,82	R$ 0,00	0%
2011/2012	R$ 2.549.490,82	R$ 580.009,16	22.74%
2012	R$ 1.969.481,66	R$ 537.293,66	27.28%
2013	R$ 1.432.188,00	R$ 219.783,22	15.34%
2014	R$ 1.820.879,36	R$ 0,00	0%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
A licitação foi homologada em 25/10/2010, o que impossibilitou a execução do projeto em 2010. As percentagens de execução decorrem de problemas com as empresas contratadas. Duas empresas diferentes trabalharam entre 2010 e 2013. Ambas quebraram o contrato e abandonaram a obra, daí que a taxa de execução do projeto nestes anos foi reduzida e não esgotou os créditos previstos. A licitação homologada em 2010 foi extinta em 2013 sem ter atingido sucesso ou esgotado os créditos previstos. A nova licitação que contratou uma terceira empresa foi homologada em 22/11/2013. Esta empresa executará o projeto com os créditos previstos para 2014, mesmo ano em que prevê finalizar o projeto e entregar a obra.			

Fonte: Dados extraídos do SIMEC OBRAS e da PROPLAN.

Tabela 47: Construção do câmpus Passos

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Construção do câmpus Passos
Ações para atingir os objetivos
Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
O projeto é composto por quatro subprojetos, que estão com os dados orçamentários discriminados separadamente: 1) Auditório/salas de aula Construção de continuidade do Bloco 3 com a construção de um espaço destinado a um auditório projetado de maneira versátil a futura utilização como salas de aula, caso haja a necessidade cumprimento de uma maior demanda de alunos no câmpus Passos. Área total:406,46 m² 2) Biblioteca Área Construída: 616,58 m² O prédio é composto com os seguintes ambientes: Recepção - Guarda volume - Sala de acervo - Sala para estudo coletivo (40 alunos) - Sala para estudo individual para 10 alunos - Sala de internet para 11 alunos - 4 salas de estudo em grupo para 20 alunos - Sala de administração - Sala de processamento técnico - DML - Cozinha - Sanitário M e F para servidores atende portadores de necessidades especiais - Sanitário Masculino e Feminino ambos com box para portadores de necessidades especiais;

3) Restaurante estudantil
Construção de um Restaurante no câmpus Passos de acordo com a descrição: Área Construída 726,00 m², em um único pavimento, de formato retangular, é composto por: Um salão para refeição com capacidade para 144 pessoas, duas salas de higienização, uma sala de preparo de vegetais, uma cozinha, uma sala de preparo de carne, uma sala para nutricionista, uma sala para recebimento de vegetais, câmara fria, depósito, DML, cantina, dois sanitários masculino e feminino com box portadores de necessidades especiais, depósito de gás e depósito de lixo, área de circulação interna e uma varanda frontal.
4) Bloco pedagógico
Construção de um Bloco Pedagógico no Campus Passos para atender as demandas pedagógicas, de acordo com a descrição: Área Construída de 3.235,85 m²
O prédio será composto de 3 níveis, sendo o inferior destinado a garagem e almoxarifado em 1 só ambiente, pavimento térreo: Será composto por seis salas de aula, uma sala de professores, dois salões para administração, e quatro conjunto de sanitários, sendo dois conjuntos para estudantes e dois para os servidores e em todos contendo box para portadores de necessidades especiais. Em suas laterais dois corredores para circulação e escada e rampa para acesso ao pavimento superior, no pavimento superior encontramos doze salas de aula, uma sala para professores, uma sala para assistente social, uma sala para pedagogo e uma sala para psicólogo, dois conjuntos de sanitários masculino e feminino. Com box para portadores de necessidades especiais e um corredor central.

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo IFSULDEMINAS.

O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto (1) Auditório e salas de aula			
Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	R$ 412.132,24	R$ 412.132,24	100%
2013	-	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
A obra está concluída e em uso.

Execução do programa ou projeto (2) Biblioteca			
Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	R$ 740.050,31	R$ 322.037,14	43.51%
2013	R$ 418.013,17	R$ 485.070,12	116%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades

podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
A obra está concluída e em uso. Houve aditivo que elevou o valor total da obra para R$ 807.107,26, por isto que a percentagem de execução de 2013 ficou acima de 100%.

Execução do programa ou projeto (3) Restaurante estudantil			
Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	R$ 781,560,36	R$ 0,00	0%
2013	R$ 781,560,36	R$ 529.273,02	67.72%
2014	R$ 252.287,36	R$ 232.968,23	92.34%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
A obra ainda não foi concluída. Houve aditivo que elevou seu valor total para R$ 857.354,52, do qual ainda falta executar R$ 95.113,27.

Execução do programa ou projeto (4) Bloco pedagógico			
Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	R$ 3.341.517,21	R$ 0,00	0%
2013	R$ 3.341.517,21	R$ 443.246,92	13.26%
2014	R$ 2.898.270,29	R$ 357.535,47	12.33%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
O projeto iniciou com a licitação que contratou a empresa em 26/11/2012. Contudo, a empresa contratada atrasou a entrega do seguro de riscos de engenharia e errou na construção das colunas de fundação da obra. A obra está prevista para terminar e ser entregue em 2014.

Fonte: Dados extraídos do SIMEC OBRAS e da PROPLAN.

Tabela 48: Construção do câmpus Poços de Caldas

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Construção do câmpus Poços de Caldas
Ações para atingir os objetivos
Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
O projeto é composto por quatro subprojetos, que estão com os dados orçamentários discriminados separadamente: 1) Construção do câmpus Poços de Caldas O câmpus Poços de Caldas está assim constituído em uma área Construída: 5.577,39m²: 12 salas de aula; 06 laboratórios básicos; 1 auditório; 1 biblioteca; Refeitório e área de vivência; 1 quadra poliesportiva coberta; 2 grandes laboratórios para a preparação do jovem para o mercado de trabalho. 2) Construção do laboratório de materiais (Edificações) Construção de um Laboratório de Edificações no câmpus Poços de Caldas de acordo com a descrição: Área Construída 867,35 m², em formato retangular de um pavimento, composto de uma sala de aula, um laboratório de Instalações elétricas, um laboratório de mecânica de solos, um laboratório de hidrossanitário, um laboratório de concreto, um laboratório de materiais e canteiro de obras, um almoxarifado, uma sala de professores, dois conjuntos de sanitários masculino e feminino, ambos com box PNE e uma

área de circulação interna.
3) Reforma do câmpus provisório de Poços de Caldas
Os serviços serão constituídos de paisagismo no qual serão recompostos os gramados; remoção de alambrados deteriorados; recomposição de pisos com blocos de concreto intertravados; piso em concreto com juntas de dilatação nos caminhamentos e ligações entre os prédios\alambrados para fechamento do local; reforma da guarita; pintura de muros; instalações elétricas para iluminação dos pátios.
4) Instalação e construção varanda em policarbonato e rampa para portadores de necessidades especiais
Área construída: 449m², sendo 95m² de rampa e 354m² de cobertura. Rampa para acessibilidade principalmente Portadores de Necessidades Especiais. Atende todos os alunos do Campus. Cobertura para proteção de portas, corredores e de passarela, de professores e alunos entre as salas de aula e administração.
5) Montagem e execução dos sistemas elétricos, lógicos e telefônicos
Execução do serviço para atender as necessidades de fornecimento de energia, iluminação, instalação de tomadas, tubulações, instalações do sistema de lógica e telefonia, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, para o conjunto de edificações do câmpus. Montagem do padrão de entrada de energia elétrica. Montagem da entrada de telefone. Montagem do QDF-G. Montagem do DG. Instalação dos eletrodutos, caixas de passagem e cabos, iluminação externa. Instalação elétrica lógica e de telefonia onde for necessário, nas 7 salas de aula do bloco 1, nas 5 salas do bloco 2, que é voltado a Administração do câmpus, e no bloco 3, 6 salas para laboratório de elétrica e 2 salas para laboratório de informática.

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.

O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo IFSULDEMINAS.

O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto (1) Construção do câmpus Poços de Caldas

Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2010	-	-	-
2011	R$ 7.738.004,71	R$ 0,00	0%
2012	R$ 7.738.004,71	R$ 3.351.042,60	43.30%
2013	R$ 4.386.962,11	R$ 4.017.461,89	91.57%
2014	R$ 369.500,22	R$ 460.352,52	124.58%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.

A licitação foi homologada em 15/12/2011, o que impossibilitou a execução do projeto em 2011. Houve termos aditivos de valores, correção de planilha orçamentária e aditivos de prazo devido a mudanças no projeto, intemperes, falta de mão de obra e dificuldades financeiras da empresa. No correr do projeto, aditivos de valor e correções de valor da planilha elevaram os créditos previstos para o projeto para R$ 9.147.199,60. Por isto a soma dos créditos executados – R$ 7.828.857,01 – supera o valor inicialmente previsto em 2011. Pelo mesmo motivo a percentagem de execução em 2013 foi de 124.58%. A obra está prevista para terminar e ser entregue em 2014.

Execução do programa ou projeto (2) Construção do laboratório de materiais

Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	R$ 816.081,11	R$ 0,00	0%
2013	R$ 816.081,11	R$ 928.081,02	113.72%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
A obra está concluída e em uso. Os créditos executados em 2013 superaram os créditos previstos em 13.72% devido ao termo aditivo de valor que aperfeiçoou o projeto.			
Execução do programa ou projeto (3) Montagem e execução dos sistemas elétrico, lógico e telefônico			
Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	R$ 141.627,96	R$ 141.627,96	100%
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70			
A obra está concluída e em uso desde 2011.			
Execução do programa ou projeto (4) Construção da varanda em policarbonato e rampa para portadores de necessidades especiais			
Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2010	-	-	-
2011	-	-	-
2012	R$143.150,70	R$143.150,70	100%
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
A obra está concluída e em uso.			
Execução do programa ou projeto (5) Reforma do câmpus provisório de Poços de Caldas			
Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2010	-	-	-
2011	R$ 64.923,60	R$ 64.923,60	100
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
A obra está concluída e em uso.			

Fonte: Dados extraídos do SIMEC OBRAS e da PROPLAN.

Tabela 49: Construção do câmpus Pouso Alegre

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)

Construção do câmpus Pouso Alegre
Ações para atingir os objetivos
Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
O projeto é composto por quatro subprojetos, que estão com os dados orçamentários discriminados separadamente: 1) Construção do câmpus Pouso Alegre Área construída de 5.269,32 m2; possui 12 salas de aula, 6 laboratórios básicos, auditório, biblioteca, refeitório e área de vivência, quadra poliesportiva coberta e 2 grandes laboratórios para a preparação do jovem para o mercado de trabalho. 2) Construção da biblioteca Construção de uma Biblioteca no câmpus Pouso Alegre de acordo com a descrição: Área Construída 616,58 m² O prédio será composto com os seguintes ambientes: Recepção - Guarda volume - Sala de acervo - Sala para estudo coletivo (40 alunos) - Sala para estudo individual para 10 alunos - Sala de internet para 11 alunos - 4 salas de estudo em grupo para 20 alunos - Sala de administração - Sala de processamento técnico - DML - Cozinha - Sanitário M e F para servidores. Atende PNE - Sanitário Masc. e Fem. ambos com box. Para atendimento de 1.200 alunos nos três turnos 3) Construção do bloco administrativo Construção de um Bloco Administrativo no câmpus Pouso Alegre cuja área será de 1.164,72 m² e com a seguinte descrição: O bloco será composto por um espaço de convivência, 17 salas administrativas que atende ABNT NBR 9050, com cinco banheiros, 1 sala de arquivo e 1 depósito que atenderá as demandas do setor administrativo do Campus. Sendo 1 sala para administração Geral, 1 sala de supervisão de estágio, 1 sala de seção de estagiários, 1 sala de reunião, 1 sala para bolsistas, 1 sala para coordenação de Cursos superiores, 1 sala para o DDE, 1 sala para atendimento psicológico, assistência social e pedagógico, banheiros para atendimento a PNE, masculino e feminino, salas para chefia de gabinete, assessoria de comunicação e direção. 4) Construção do laboratório de edificações Prédio para Laboratórios dos Cursos Técnicos em Edificações e Engenharia Civil com área de 2.951,95m². -2 pavimentos. - 10 salas de aula. - 7 Laboratórios - 4 conjunto de sanitários com sanitários para PNE - 2 sanitários para prfessores - 12 baias (Depósito de materiais)
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)

	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo IFSULDEMINAS.
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)

X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto (1) Construção do câmpus Pouso Alegre

Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2010	R$ 4.559.746,29	R$ 0,00	0%
2011	R$ 4.559.746,29	R$ 1.182.631,44	25.93%

2012	R$ 3.377.114,85	R$ 2.050.740,53	60.72%
2013	R$ 1.326.374.32	R$ 2.875.857,95	216.82%
2014	R$ 83.867,19	R$ 0,00	0%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.

O projeto começou em 28/10/2010, com a homologação da licitação que contratou a empresa para construir o câmpus por um valor de R$ 4.559.746,29. No correr do projeto, três aditivos de valor e uma correção de valor da planilha elevaram os créditos previstos para o projeto para R$ 6.193.097,11. Por isto a soma dos créditos executados – R$ 6.109.229,92 – supera o valor inicialmente previsto em 2010. Por este mesmo motivo a percentagem de execução em 2013 foi de 216,82%. A execução do projeto se estendeu desde 2010 devido a intempéries climáticas e escassez de mão de obra na região. A obra foi entregue em 2013 e o câmpus Pouso Alegre já funciona em sua sede própria. Porém, o IFSULDEMINAS emitiu apenas o termo de recebimento provisório, uma vez que a empresa precisa executar reparos e acabamentos, no total de R$ 83.867,19, cuja execução não deve passar do primeiro semestre de 2014.

Execução do programa ou projeto (2) Construção da biblioteca

Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	R$ 747.272,40	R$ 0,00	0%
2013	R$ 747.272,40	R$ 289.870,85	38.79%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.

O projeto começou em dezembro de 2012, quando a empresa foi contratada por licitação. A taxa de execução em 2013 deveu-se a um caso de alta tensão que passava por cima do pátio da obra e impedia sua execução. A CEMIG demorou para retirar o cabo de alta tensão. Apenas então o projeto teve condições de iniciar efetivamente. A obra está prevista para ser concluída em 2014.

Execução do programa ou projeto (3) Construção do bloco administrativo

Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	R$ 1.123.305,28	R$ 0,00	0%
2013	R$ 1.123.305,28	R$ 688.786,02	61.31%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.

O projeto começou em 2012, quando a licitação de contratação de uma empresa para executá-lo foi homologada em 27/11/2012. A taxa de execução em 2013 deveu-se a um cabo de alta tensão que passava por cima do pátio da obra e impedia sua execução. A CEMIG demorou para retirar o cabo de alta tensão. Apenas então o projeto teve condições de iniciar efetivamente. A obra está prevista para ser concluída em 2014.

Execução do programa ou projeto (4) Laboratório de edificações

Período	Dados orçamentários		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	R$ 2.422.790,23	R$ 0,00	0%
2012	R$ 2.422.790,23	R$ 917.169,59	37.85%
2013	R$ 1.505.620,64	R$ 1.067.569,27	70.90%
2014	R$ 438.051,37	R$ 236.362,46	53.95%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.

A licitação que contratou a empresa para executar este projeto foi homologada em 20/12/2011. A empresa vencedora quebrou o contrato e abandonou a obra em 2012. Uma segunda empresa assumiu o contrato a partir de então. A obra está prevista para

terminar em 2014.

Fonte: Dados extraídos do SIMEC OBRAS e da PROPLAN.

Tabela 50: Concurso Público para Docente

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Concurso Público para Docente	
Objetivos do programa ou projeto	
Contratação das equipes de docentes para os câmpus, através de concurso público	
Ações para atingir os objetivos	
• Levantamento das demandas dos câmpus; • Preparação do edital, contendo as vagas, as datas, os conteúdos programáticos e todas as informações que regulamentam o processo; • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, através de sistema via web, com o apoio da DGTI; • Providenciar o contato com as universidades e demais instituições para a composição das bancas avaliadoras, que tem a responsabilidade de elaborar as questões das provas escritas, avaliar os candidatos na prova de desempenho didático-pedagógico e avaliar os títulos, além de responder aos recursos referentes a essas situações; • receber e responder e-mail com dúvidas dos candidatos; • Após o término das inscrições, dar as baixas, conforme arquivo retirado do sistema do Banco do Brasil, para verificar quais os candidatos pagaram as inscrições; • Com o número exato de pagantes, providenciar o local para realizar as provas e recrutar o pessoal para trabalhar na aplicação da prova escrita; • Realização da prova escrita; • Levar os malotes para os professores da banca corrigirem a prova escrita; • Buscar os malotes referidos; • Lançar os resultados da prova escrita; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento aos professores da banca; • Convocação dos candidatos para o sorteio e prova de desempenho didático-pedagógico; • Realização do sorteio (24 horas antes) para a prova de desempenho didático-pedagógico; • Realização da prova de desempenho didático-pedagógico; • Análise dos títulos; • Divulgação dos resultados das provas didático-pedagógico e de títulos; • Abertura de recursos contra os resultados; • Publicação do resultado final; • Homologação do resultado final e encaminhamento ao DGP para convocação dos aprovados.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Os concursos para docentes no ano de 2013 obtiveram êxito, pois das 9 vagas oferecidas, somente duas vagas de Engenharia Civil não foram preenchidas, por não ter candidatos aprovados.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).

	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 76168,51	R$ 76168,51	100%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Dados extraídos do SIMEC OBRAS e da PROPLAN.

Tabela 51: Concurso Público para Técnico Administrativo

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Concurso Público para Técnico Administrativo
Objetivos do programa ou projeto
Contratação de Técnicos Administrativos para composição da equipe dos câmpus e da Reitoria, através de concurso público
Ações para atingir os objetivos
• Levantamento das demandas dos câmpus; • Providenciar o contato com a instituição que atua em parceria com o IFSULDEMINAS. Essa instituição fica com a responsabilidade de elaborar e imprimir as provas do concurso, efetuar a correção dos cartões de resposta da Prova Escrita, emitir os resultados da Prova Escrita e da Prova Prática, analisar os recursos e elaborar parecer técnico, que justifique as respostas aos recursos; • Preparação do edital, contendo as vagas, as datas, os conteúdos programáticos e todas as informações que regulamentam o processo; • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, através de sistema via web, com o apoio da DGTI; • receber e responder e-mail com dúvidas dos candidatos; • Após o término das inscrições, dar as baixas, conforme arquivo retirado do sistema do Banco do Brasil, para verificar quais os candidatos pagaram as inscrições; • Com o número exato de pagantes, providenciar o local para realizar as provas e recrutar o pessoal para trabalhar na aplicação da prova escrita; • Realização da prova escrita; • Divulgação dos gabaritos; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento à instituição parceira; • Correção da prova escrita pela instituição parceira; • Lançar os resultados da prova escrita; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento à instituição parceira; • Convocação dos candidatos para a prova prática (para os cargos específicos); • Publicação do resultado final (para os cargos que não foi necessária a prova prática); • Realização da prova prática, com o apoio da instituição parceira; • Lançar os resultados da prova prática; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento à instituição parceira; • Publicação do resultado final (para os cargos que houve a prova prática); • Homologação do resultado final e encaminhamento ao DGP para convocação dos aprovados.
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
Os concursos para Técnico Administrativo do ano de 2013 obtiveram êxito, pois das 46 vagas oferecidas, somente uma vaga de

Revisor de Texto Braille não foi preenchida, por não ter candidatos aprovados.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 321.231,34	R$ 321.231,34	100%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Diretoria de Ingressos

Tabela 52: Vestibular

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Vestibular
Objetivos do programa ou projeto
Seleção de alunos para ingressar no IFSULDEMINAS, que ocorre no primeiro e no segundo semestre do ano
Ações para atingir os objetivos
• Realização de reunião preparatória, em que são discutidos os aspectos positivos e negativos do processo anterior e são levantadas as demandas de cursos e de divulgação do vestibular • Auxiliar o setor de Comunicação na preparação do processo de divulgação que é enviado para o setor de Licitações, na modalidade Concorrência • Levantar os orçamentos e preparação do processo de compras de material gráfico, que não se enquadra na Concorrência citada, para envio ao setor de Licitações, para preparação de um pregão do tipo Registro de Preço • Após o término do Registro de Preço, solicitar o empenho ao setor Financeiro • Preparação do edital, contendo as vagas, as datas, os conteúdos programáticos e todas as informações que regulamentam o processo • Solicitar aos câmpus a elaboração das provas, que são feitas conjuntamente pelos câmpus, em sistema de rodízio • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, através de sistema via web, com o apoio da DGTI

• Receber e responder e-mail com dúvidas dos candidatos • Após o término das inscrições, dar as baixas, conforme arquivo retirado do sistema do Banco do Brasil, para verificar quais os candidatos pagaram as inscrições • Com o número exato de pagantes, encaminhar a cada câmpus para que ele providencie o local para realizar as provas e recrute o pessoal para trabalhar na aplicação da prova escrita • Realização da prova escrita (questões objetivas mais uma redação) • Divulgação dos gabaritos • Abertura de recursos e consequente encaminhamento aos câmpus responsáveis pelas provas • Leitura dos cartões, realizada pela DGTI com o apoio dos TI´s dos câmpus • Preparação dos arquivos com as notas, realizada pela DGTI • Divulgação das notas da prova objetiva e da redação • Abertura de recursos e consequente encaminhamento à DGTI • Publicação do resultado final e encaminhamento aos câmpus para realização das matrículas • Publicação das listas de segunda chamada e da chamada oral, de acordo com as informações passadas pelos câmpus
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
O vestibular, tanto no primeiro quanto no segundo semestre de 2013, obteve êxito na seleção de candidatos, pois das 4246 vagas, somente alguns cursos não formaram turma, tais como Técnico em Informática Concomitância Externa (Alterosa), Especialização Técnica em Cuidador de Idosos e Técnico em Informática Concomitância Externa (Machado).

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.

O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 168.481,74*	R$ 168.481,74*	100%

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
* Os gastos com a divulgação não estão incluídos, cabendo à ASCOM (citar quadro da ASCOM).

Fonte: Diretoria de Ingressos

Tabela 53: Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professores Substitutos e Temporários

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professores Substitutos e Temporários			
Objetivos do programa ou projeto			
Seleção de professores para ingressar no IFSULDEMINAS, em caráter substituto e temporário.			
Ações para atingir os objetivos			
• Recebimento do ofício, com a demanda dos câmpus; • Montagem do edital e envio aos câmpus para aprovação; • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, através de formulário de inscrição disponibilizado no site; • Receber e responder e-mail com dúvidas dos candidatos; • Após o término das inscrições, publicar a relação no site com as inscrições que atendem a habilitação mínima solicitada no edital; • Encaminhar para a Pró-Reitoria de Ensino os títulos dos candidatos para análise; • Divulgação do Resultado Parcial; • Abertura de recursos e consequente resposta ao candidato, consultando o câmpus solicitante se necessário; • Publicação do resultado final; • Homologação do resultado final e encaminhamento ao DGP para realização da contratação.			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
Todos os processos para professor substituto e temporário tiveram êxito, no total de 28 vagas.			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Cumpriram os objetivos.		
	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 30.519,64	R$ 30.519,64	100%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Diretoria de Ingressos

Tabela 54: Novos servidores efetivos para a assessoria de comunicação

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Novos servidores efetivos para a assessoria de comunicação			
Objetivos do programa ou projeto			
Estruturação da Assessoria de Comunicação dos câmpus e Reitoria			
Ações para atingir os objetivos			
Conscientização dos dirigentes sobre a necessidade da instituição possuir uma equipe especializada em comunicação; solicitação de códigos de vaga junto ao Ministério do Planejamento; realização de concurso público; nomeação dos candidatos aprovados; posse; entrada em exercício; treinamento e ambientação dos novos profissionais.			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
Nomeação de quatro novos jornalistas; realização de concurso público para os cargos de programador visual e técnico em audiovisual; liberação de vaga para relações públicas.			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Cumpriram os objetivos.		
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
A entrada em exercício dos novos servidores.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Assessoria de Comunicação Reitoria.

Tabela 55: Campanha de divulgação do vestibular

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Campanha de divulgação do vestibular			
Objetivos do programa ou projeto			
Divulgar os editais dos processos seletivos para ingresso nos cursos técnicos e superiores do IFSULDEMINAS.			
Ações para atingir os objetivos			
Contratação de agência de publicidade via licitação, com base na Lei nº 12.232, de 29 de abril de 2010; levantamento das demandas de divulgação com os servidores responsáveis pelo processo seletivo; elaboração da campanha publicitária, definindo artes gráficas, slogan, mídia e estratégia de divulgação; execução da divulgação e pagamento de fornecedores; avaliação e balanço das ações realizadas.			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
Vestibular 2013 – 2º semestre: 2.237 inscritos para 627 vagas ofertadas. Vestibular 2014 – 1º semestre: 11.174 inscritos para 2.309 vagas ofertadas.			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Cumpriram os objetivos.		
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
Apesar do expressivo número de inscritos nos dois processos seletivos, o número de pagantes e candidatos presentes no dia da prova caiu muito, comprometendo o preenchimento de vagas em alguns cursos.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 492 mil	R$ 492 mil	100%
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Assessoria de Comunicação Reitoria

Tabela 56: Boletim eletrônico institucional

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)			
Boletim eletrônico institucional			
Objetivos do programa ou projeto			
Divulgar notícias e projetos do IFSULDEMINAS para os públicos interno e externo.			
Ações para atingir os objetivos			
Elaboração de projeto gráfico, definição de pautas, produção de notícias e coberturas fotográficas, edição de conteúdo, diagramação, envio por e-mail.			
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.			
23 edições quinzenais			
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Cumpriram os objetivos.		
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.		
	Não cumpriram os objetivos.		
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.			
Devido à falta de atualização no mailing list, o boletim não chegou a todos os destinatários pretendidos.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Assessoria de Comunicação Reitoria

Tabela 57: Organização de eventos e cerimoniais

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Organização de eventos e cerimoniais
Objetivos do programa ou projeto

Realizar eventos institucionais, de extensão e acadêmicos para promover o IFSULDEMINAS junto a seus públicos.	
Ações para atingir os objetivos	
Reuniões de preparação para planejar os eventos; definição da programação, local, data, palestrantes, alimentação, artes gráficas, divulgação, inscrições, credenciamento, sonorização; elaboração do cerimonial; produção do material de consumo; montagem da alimentação etc.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Foram realizadas mais de 100 atividades acadêmicas, que envolveram a participaram de alunos, professores, funcionários, autoridades e sociedade em geral.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
Presença do público-alvo no evento e satisfação dos participantes.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
A Assessoria de Comunicação auxilia toda a execução logística do evento, mas não administra o orçamento deste projeto.			

Fonte: Assessoria de Comunicação Reitoria

Tabela 58: Assessoria de imprensa

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Assessoria de imprensa
Objetivos do programa ou projeto
Divulgar projetos e ações do IFSULDEMINAS para a imprensa
Ações para atingir os objetivos
Produção de releases sobre assuntos de interesse público e envio para a imprensa (jornais impressos, sites, rádios, emissoras de

TV); atendimento de demandas da imprensa, por meio do agendamento de entrevistas, esclarecimentos de dúvidas e apuração de informações; clippagem do material divulgado.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Foram enviados cerca de 200 releases e detectadas 246 notícias sobre o IFSULDEMINAS divulgadas de forma espontânea na imprensa. A Ascom recebeu, em média, 10 pedidos mensais de entrevistas ou comunidados.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
O trabalho foi bem aceito pela emissora EPTV, afiliada da Globo no Sul de Minas, e principal veículo de comunicação na região. O IFSULDEMINAS emplacou dezenas de notícias no canal.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Assessoria de Comunicação Reitoria

Tabela 59: Portal institucional e redes sociais

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Portal institucional e redes sociais
Objetivos do programa ou projeto
Manter um canal de comunicação e informação com os públicos do IFSULDEMINAS e publicizar ações institucionais.
Ações para atingir os objetivos
Produção de conteúdos (notícias, fotos, artes gráficas etc.); atualização diária do portal; publicação de editais; operação do sistema joomla; revisão de textos; edição de imagens etc.
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.

No portal institucional, foram publicadas aproximadamente 260 notícias. Contabilizando as publicações das mais diversas naturezas (editais, avisos, eventos etc.), foram mais de 1.400 artigos criados para o site em 2013. As atividades da Ascom envolveram ainda a atualização de mídias sociais. A página do Facebook registrou elevação no número de seguidores, passando de 2.637, em maio, para 3.768 em 30 de dezembro. Já o Twitter teve o número de seguidores elevado de 1.372 (06/05) para 1.629 (30/12).	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
O número de acessos no site e o aumento no número de seguidores dos perfis institucionais nas redes sociais.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
-

Fonte: Assessoria de Comunicação Reitoria

Indicadores de Gestão

O Acórdão TCU 2.267/2005 e o Ofício Circular DDR/SETEC/MEC nº 12, de 31 de janeiro de 2014 definem o cálculo dos indicadores acadêmicos, administrativos e socioeconômicos que monitoram o desempenho dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, dentre os quais o IFSULDEMINAS.

A Diretoria de Desenvolvimento de Informações da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (DDI/SETEC), objetivando padronizar o cálculo de obtenção de dados, extraiu os dados do SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) e foi com base nestes dados que o Quadro 60 foi preenchido.

O IFSULDEMINAS recebeu da SETEC duas planilhas para análise dos indicadores de gestão referentes ao exercício de 2013 através dos Ofícios-Circulares nº 12/2014/DDR/SETEC/MEC, de

31 de janeiro de 2014 e nº 23/2014/DDR/SETEC/MEC, de 28 de fevereiro de 2014.

De acordo com o Ofício-Circular nº 23, os problemas encontrados no SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educaçao Profissional e Tecnológica) foram sanados, o que possibilitou atualizar o status de alunos e inserir ciclos de matrícula. Este relatório, então, apresenta os indicadores de gestão com base na segunda extração de dados, realizada em 13 de março de 2014 com base no Ofício-Circular nº 23.

Tabela 60: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios					
			2013	2012	2011	2010	2009	2008
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscrições/Vaga	2,39	1,67	2,60	2,56	2,01	-
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Total de Matriculados x 100	50,91%	70,3%	57,77%	40,77%	52,5%	-
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes e Integralizados em fase escolar/Total de matriculados x 100	28,83%	43,80%	37,63%	14,04%	18,79%	
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluintes e Integralizados em fase escolar/Matriculados finalizados x 100	76,98%	82,2%	65,13%	35,22%	40,27%	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Alunos retidos/Total de matriculados x 100	40,51%	25,40%	2,86%	6,16%	7,77%	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Total de matriculados/Total de docentes	68,21	85,45	74,70	42,94	37,54	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de gastos/Alunos matriculados	R$ 4.156,81	R$ 2.959,33	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de gastos com pessoal/Gastos totais x 100	54,90	56,86	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de gastos com outros custeios/ Gastos Totais x 100	22,31	21,34	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras/Gastos totais	19,27	18,33	-	-	-	-
Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Amostragem – Consulte a Tabela						
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Índice = $\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$	3,88	3,81	3,71	3,73	3,47	-

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

Métodos de Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU

1. Relação Candidato/Vaga

Objetivo
Identificar a relação candidato/vaga.

Definições
Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;
Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo
Relação Candidato x Vaga = Inscrições
Vagas

Tabela 61: Quantitativo de inscritos e vagas

Inscritos	Vagas
34899	14601
2,39	

A relação de candidato por vaga do IFSULDEMINAS em 2013 reflete a ampliação de vagas e cursos e permite supor que a concorrência por vagas aumentará quando a oferta de vagas e cursos se estabilizar.

2. Relação de Ingressos/Alunos

Objetivo
Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

Definições
O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).
Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo
Relação = Número de Ingressos x 100
Alunos Matriculados

Tabela 62: Quantitativo de ingressantes e total de matriculados

Ingressantes	Total de matriculados

14.723	28.922
50,91	

O recuo deste indicador em 2013 não está ligado à redução de vagas ou de procura pelos cursos técnicos ou graduações e técnicos, mas ao menor número de vagas em Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Conforme registro do SISTEC, foram ofertados 282 cursos FIC em 2012, enquanto que 2013 teve uma oferta de apenas 173.Esta redução acompanha a descontinuidade do programa de Cursos de Formação Inicial e Continuada, paulatinamente substituídos pelos cursos do programa PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). Ocorre que, enquanto as vagas e os alunos dos cursos FIC entram no cálculo dos indicadores de gestão, as vagas e os alunos dos cursos PRONATEC são excluídos do cálculo dos indicadores de gestão.

A estratégia de expansão do IFSULDEMINAS nos câmpus novos de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre pode ter representado uma contribuição tímida para o recuo deste indicador. A estratégia de expansão consiste em, num primeiro momento, oferecer cursos técnicos subsequentes – que podem ser frequentados tanto por pessoas que já concluíram como por pessoas que ainda cursam o Ensino Médio. O objetivo desta oferta inicial é conferir ao câmpus a identidade profissional e tecnológica que singulariza a rede de institutos federais. Uma vez assegurada esta identidade e concluídas as obras dos câmpus em 2013, os três câmpus converteram os cursos subsequentes em cursos concomitantes – os quais só podem ser frequentados por pessoas que ainda cursam o ensino médio. Esta mudança, de fato, priva o câmpus dos estudantes que já terminaram o ensino médio, porém traz uma importante vantagem, que é a introdução do currículo propedêutico do Ensino Médio na oferta educacional do câmpus. O robustecimento dos currículos cria então a possibilidade de cursos superiores e encaminha o câmpus para oferecer uma educação completa.

3. Relação de Concluintes/Alunos

Objetivo
Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

Definições
O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.
Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Método de Cálculo
Relação = Número de Concluintes/Integralizados em fase escolar x 100
Alunos Matriculados

Tabela 63: Quantitativo de concluintes e matriculados

Concluintes	Total de matriculados
8338	28922
28,83	

A relação considera números de discentes concluintes e integralizados em fase escolar (segundo o Guia SISTEC, esta categoria engloba o aluno que concluiu a parte teórica do curso técnico, mas ainda não fez ou comprovou ter feito o estágio obrigatório).

A "relação concluintes X alunos matriculados" está menor em 2013 do que em 2012 devido a

três motivos:
1. Menor oferta de cursos FIC, os quais aumentavam substancialmente o número de concluintes
2. Houve retardo na finalização dos ciclos dos cursos iniciados em 2012 devido à paralisação que naquele ano afetou a rede de institutos federais, dentre os quais o IFSULDEMINAS
3. Os câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre adicionaram cursos técnicos integrados à oferta de cursos técnicos subsequentes como parte da estratégia de expansão com qualidade adotada pelo IFSULDEMINAS, os quais tem um tempo de integralização maior do que os cursos subsequentes.

Conforme a SETEC/MEC, "Concluídos" são todos os alunos com status "concluído" que tiveram sua alteração para esse status entre janeiro e dezembro de 2013. Essa fórmula leva aos alunos que mudaram para o status de CONCLUÍDOS dentro do período coberto pelo indicador.

4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

Objetivo
Quantificar a eficiência das Instituições.

Definições
Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau. Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo
Índice = Nº de concluintes/Integralizados em fase escolar x 100
Matriculados finalizados

Tabela 64: Quantitativo de concluintes/integralizados em fase escolar e matriculados finalizados

Concluintes/Integralizados em fase escolar	Matriculados finalizados
8338	10832
76,98	

Esse indicador está menor do que em 2012 devido à redução da oferta dos cursos FIC.
Os câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre adicionaram cursos técnicos integrados à oferta de cursos técnicos subsequentes como parte da estratégia de expansão com qualidade adotada pelo IFSULDEMINAS, os quais tem um tempo de integralização maior do que os cursos subsequentes.
Conforme orientação da SETEC/MEC, "Integralizados em Fase Escolar" são todos os alunos com status "integralizado fase escolar" que tiveram sua alteração para esse status entre janeiro e dezembro de 2013. Essa fórmula leva aos alunos que mudaram para o status de "integralizado fase escolar" dentro do período coberto pelo indicador.

5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Objetivo
Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Definições
O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.
Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.

Método de Cálculo

Índice = Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento) x 100
Alunos Matriculados

Tabela 65: Quantitativo de retidos e total de matriculados

Retidos	Total de matriculados
11717	28922
40,51	

A retenção em 2013 está elevada, sobretudo em comparação com a retenção em 2012, porque o SISTEC bloqueia a atualização de status dos alunos concluintes na época em que o IFSULDEMINAS pode atualizá-los. O Manual do SISTEC prevê que os status dos alunos devem ser atualizados até o vigésimo quinto dia do mês subsequente, mas o IFSULDEMINAS aguarda a colação de grau para realizar essa alteração. Conforme as orientações da SETEC/MEC, todos os alunos que estão com status "em curso" e mais os alunos com status diferente de "em curso" tiveram sua última alteração realizada em mês de referência posterior à data prevista para o fim do ciclo, contando a partir do dia 25/01/2012 até o limite do dia 26/01/2013. Essa fórmula permitiu selecionar todos os alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período coberto pelo indicador, e os alunos que ainda permanecem "em curso", mesmo o ciclo tendo data prevista para o fim anterior à 01/01/2014.

Outro fator que contribuiu para a elevação do índice de retenção foi paralisação de parte da educação a distância em 2013. O IFSULDEMINAS tinha parceria com o IFPR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná) na oferta de cursos a distância desde 2010. Todos os ciclos previstos para terminar em 2013 ainda permanecem "em curso" no SISTEC e, seguindo a orientação do sistema, deveriam constar com o status de concluídos.

6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

Objetivo
Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Definições
O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.
O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

Método de Cálculo
Relação = Número de Alunos Matriculados
Número de Docentes

Tabela 66: Quantitativo de total de matriculados e número de docentes

Total de matriculados	Número de docentes
28.922	424
68,21	

Este indicador apresenta um percentual menor que o ano anterior devido ao aumento do

quadro docente, mas não atinge a relação ideal de 20 alunos por docente, a qual foi proposta pelo Termo de Metas firmado pelo IFSULDEMINAS com o Ministério da Educação através do intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

No cálculo da relação professor-aluno, foi usada a somatória dos alunos matriculados em cursos regulares (presenciais e a distância) e alunos matriculados nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores) em sua totalidade, o que eleva o resultado desse indicador. Assim, o IFSULDEMINAS opera com uma taxa de alunos por professor três vezes maior do que a recomendada pelo SETEC.

Se os alunos matriculados nos cursos FIC forem desconsiderados, o indicador cai para 53,12 alunos por professor.

7. Gastos Correntes por Aluno

Objetivo
Quantificar os gastos por aluno, por região e para o país

Definições
Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.
O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Método de Cálculo
Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Onde:

Total de gastos = Total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos e pensionistas

Desde 2012, a Diretoria de Desenvolvimento de Informações da Educação Profissional e Tecnológica passou a extrair dados do SIAFI gerencial através de um cálculo que usa fatores até então desconsiderados, sendo estes:
1. *Bolsa Formação*: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação 20RW (Bolsa Formação)
2. *Gastos Totais*: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW. O Bolsa Formação não foi contabilizado em nenhum componente porque os alunos do Bolsa-Formação não constam nos indicadores acadêmicos
3. *Gastos com Pessoal*: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa "1 Pessoal e encargos sociais"
4. *Gastos com Inativos e Pensionistas*: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos da ação "0181 Pagamento de Aposentarias e Pensões – Servidores Civis"
5. *Gastos com Investimentos:* despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa "4 – Investimentos"
6. *Gastos com Inversões Financeiras:* despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos do grupo de despesa "5 Inversões Financeiras"
7. *Benefícios*: despesas liquidadas e restos a pagar não-processados pagos das ações 2004, 2010,

2011, 2012 e 20CW
8. *PIS/PASEP*: despesas liquidadas da natureza de despesa "33914712 Contribuição para o PIS/PASEP"
9. *Gastos Correntes:* Gastos Totais (sem Bolsa Formação) - Gastos com Inativos e Pensionistas - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras
10. *Gastos com Outros Custeios*: Gastos Totais (sem Bolsa Formação) - Gastos com Pessoal - Gastos com Investimentos - Gastos com Inversões Financeiras - Gastos com Benefícios - Gastos com PIS/PASEP

A fim de manter uma série histórica que permitisse comparações, no relatório de gestão de 2012, foi mantida a forma de cálculo adotada anteriormente e citada a forma proposta pela SETEC. No entanto, a partir deste exercício os valores serão substituídos e passa a ser usada apenas a nova forma de cálculo.

O acréscimo apresentado neste indicador é consequente da redução do número de ingressantes e matriculados, apontados e detalhados anteriormente (ítem 2). Outro fator que também vem pressionando a elevação desse indicador é o impacto dos investimentos de criação do IFSULDEMINAS, como a construção dos novos câmpus, com laboratórios, salas de aula, bibliotecas, ginásios poliesportivos. Se, por um lado, tais investimentos apontam para a elevação contínua da qualidade do nosso ensino ofertado, por outro lado eles impactam diretamente na elevação das despesas com a sua manutenção e funcionamento.

8. Percentual de gastos com pessoal

Objetivo
Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

Definições
Gasto com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.
Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$$

Desde a criação dos institutos federais, observa-se uma elevação constante e paralela do número de ingressos, do número de servidores e dos investimentos (e consequentemente das despesas com manutenção e funcionamento), o que redunda em acréscimo nos gastos totais. Este indicador aponta atualmente para uma estabilização desta equação, já que houve uma pequena redução do exercício de 2012 para o exercício de 2013.

9. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Objetivo
Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

Definições
Gastos com outros custeios: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)
Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo
Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios) = (Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios) x 100
Gastos Totais

Os totais de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais teve acréscimo de 4,54% do exercício de 2012 para 2013. Tal acréscimo resulta da elevação das despesas com manutenção e funcionamento detalhadas no ítem 7.

10. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Objetivo
Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

Definições
Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.
Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.
Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo
Percentual de gastos com investimentos(em relação aos gastos totais)=Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)
Gastos Totais

Os totais de gastos com despesas de investimento e inversão financeira em relação aos gastos totais cresceram 5.13% de 2012 para 2013. Tal acréscimo resulta dos investimentos para o funcionamento dos câmpus da expansão, tais como conclusão de obras e aquisição dos equipamentos.

11. Índice de Titulação do Corpo Docente

Objetivo
Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos

Definições
A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

Método De Cálculo

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

Tabela 67: Cálculo de índice de titulação

Titulações	Quantitativo	Indice de titulação
Graduação	18	3,88
Aperfeiçoamento	1	
Especialização	102	
Mestrado	197	
Doutorado	107	
Total de docentes	425	

Onde:
G = quantidade de docentes graduados;
A = quantidade de docentes aperfeiçoados;
E = quantidade de docentes especialistas;
M = quantidade de docentes mestres;
D = quantidade de docentes doutores.

Três diplomas legislativos regulam o Plano de Carreira e as Políticas de Qualificação dos servidores federais: a Lei 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos da União; a Lei 11.907/1990, que trata do afastamento para participar de programa de pós-graduação stricto sensu no país; a Lei 11.784/2008, que estabelece o plano de carreira e cargos do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico; e a e a Lei 12.772/2012, que estrutura o plano de carreiras e cargos do magistério federal.

O corpo docente do IFSULDEMINAS é formado por professores efetivos do quadro permanente de pessoal, regidos pelo Regime Jurídico Único (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) e professores temporários (admitidos conforme a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993).

O IFSULDEMINAS incentiva e libera os professores para capacitação e qualificação com o intuito de prepará-los para prestar uma educação de qualidade aos educandos e atender as solicitações da regulação do ensino superior. Houve, em consequência, elevação da proporção de mestres e doutores entre os professores efetivos.

12. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar.

Uma pesquisa por amostragem nas secretarias escolares dos câmpus mostrou que a maioria dos alunos matriculados provém de famílias com renda per capita familiar inferior a dois salários-mínimos. Em consequência, o IFSULDEMINAS investe no fortalecimento de sua assistência estudantil, pois a vulnerabilidade econômica é uma das principais causas da evasão escolar (Tabela 29).

Tabela 68: Renda per capta familiar dos alunos (amostragem)

Faixa de renda per capita familiar	Amostragem	Total de matrículas anual	Amostragem em relação à matrícula anual
RF < 0,5	116		0,40%
0,5 RF 1,0	621		2,15%

1,0 RF 1,5	1127	28.922	3,90%
1,5 RF 2,0	895		3,09%
2,0 RF 2,5	207		0,72%
2,5 RF 3,0	218		0,75%
RF > 3,0	492		1,70%
Total da amostragem	3676		12,71%

Capítulo 3. Relacionamento com a sociedade

O IFSULDEMINAS encontra uma grande dificuldade para ser reconhecido pela população sul mineira como uma única e nova instituição de ensino médio e superior. Fatores como a origem derivada de escolas agrotécnicas, a variedade da oferta educacional e o obstáculo que algumas pessoas podem enfrentar para compreender que os câmpus fazem parte de uma mesma estrutura administrativa estão na origem desta dificuldade, que tem sido enfrentada por meio da ampliação dos canais de comunicação com a sociedade.

O IFSULDEMINAS possui um portal institucional, que se divide em diversos sites. O principal deles é o endereço www.ifsuldeminas.edu.br. Cada câmpus possui a sua página. Alguns setores, como a Pró-reitoria de Extensão, a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e a Assessoria Internacional também possuem páginas próprias. Nos sites, há informações sobre cursos, editais, órgãos colegiados, notícias, vestibular, documentos, normativas e infraestrutura. Também estão no site os telefones dos setores.

Apesar de ser o principal canal de contato com a sociedade, o site institucional contém deficiências de navegabilidade. Um projeto em andamento pretende reformular o portal, o que vai torná-lo mais acessível ao usuário. A expectativa é implantar o novo site no ano de 2014.

A partir de 2012, foram criados os perfis nas redes sociais Twitter e Facebook. Estes canais ampliaram o contato com a comunidade. Por meio deles, os alunos podem tirar dúvidas, enviando perguntas, que são respondidas pela Assessoria de Comunicação. São feitas postagens de fotos, notícias e links. Esse trabalho apoia as diversas ações institucionais.

Implantada em 2011, a Ouvidoria Institucional tem se consolidado como o principal canal para o IFSULDEMINAS receber solicitações, reclamações, denúncia e sugestões, devido ao seu caráter sigiloso e também à agilidade no retorno às demandas. Instalada da Reitoria, em Pouso Alegre, a Ouvidoria atende a solicitações de todos os câmpus e polos e recebe as demandas pelo telefone (35) 3449-6176, pelo e-mail ouvidoria@ifsuldeminas.edu.br ou por formulário eletrônico, disponível no site. A eficiência desse canal de comunicação pode ser respaldado nos números. Em 2011, foram 56 registros contabilizados. Já em 2012, esse número saltou para 707. Em 2013, fechou em 935 demandas atendidas.

Além de receber as solicitações, o ouvidor repassa a demanda ao setor responsável e encaminha a solução para o usuário. Ao final do processo, o demandante é convidado a responder um questionário, com o objetivo de avaliar o serviço prestado. Para 2014, está em estudo a implantação de um sistema que gere formulários específicos, mais personalizados com a natureza da demanda, de forma que facilite a obtenção de informações para encaminhar a resposta ao usuário.

Outro canal de relacionamento com a sociedade é representado pelas reuniões de pais e mestres, feitas nos câmpus, com os pais de alunos do ensino médio profissionalizante. É uma oportunidade dos professores e da direção do câmpus terem contato direto com os pais dos alunos e receberem solicitações ou esclarecer dúvidas. Essas reuniões ocorrem duas vezes por ano, uma a cada semestre. Os câmpus também promovem aulas inaugurais de recepção aos alunos dos cursos presenciais, PRONATEC e nos polos de educação a distância, o que estimula a integração dos novos alunos com a comunidade escolar.

Os câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho possuem a Coordenadoria de Integração Escola Comunicadade (CIEC), por meio da qual escolas públicas e particulares, faculdades e

outras instituições de ensino podem agendar uma visita guiada ao IFSULDEMINAS. Os visitantes têm a oportunidade de conhecer as instalações da unidade, saber como funcionam os setores de criação de animais, o refeitório, os alojamentos estudantis e a fazenda-escola. Em 2013, foram 35 visitas guiadas e 2.675 visitantes.

A participação da instituição em eventos econômicos, acadêmicos e culturais é outra maneira de estar em contato com a sociedade. A presença fanfarra de alunos em desfiles cívicos, por exemplo, é uma maneira de levar o nome da instituição à comunidade. O IFSULDEMINAS realiza também eventos onde recebe o público, como encontro de egressos, palestras, gincanas esportivas, semanas de extensão e encontro com produtores rurais. Em 2013, mais de 100 atividades dessa natureza foram realizadas.

Por meio da implantação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), o IFSULDEMINAS tem trabalhado com produtores rurais e setores da sociedade civil para implementar práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços. A Comissão Gestora do PLS estuda formas de implementar a sustentabilidade ambiental em todos os setores, atuando nos seguintes eixos temáticos: água e esgoto; coleta seletiva; energia elétrica; material de consumo e qualidade de vida no trabalho.

O diálogo entre do IFSULDEMINAS com prefeitos, vereadores e deputados da região ocorre ao longo de todo o ano. Esse contato tem proporcionado várias parcerias que viabilizam a oferta de cursos em diversas modalidades e a realização de eventos educacionais. Em 2013, dois projetos dessa natureza se destacaram: o Congresso de Educação realizado no câmpus Muzambinho em fevereiro, ao qual compareceram cerca de 900 professores de escolas públicas municipais, originários de 13 cidades vinculadas à AMOG (Associação dos Municípios da Microrregião da Baixa Mogiana); e o Seminário de Tecnologia Educacional, que reuniu 400 professores da rede estadual de ensino em agosto no câmpus Inconfidentes. O evento foi uma demanda que partiu da Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre.

O contato da Assessoria de Comunicação com a imprensa da região integra as ações de relacionamento com a sociedade e não deixa de ser um mecanismo de contato do IFSULDEMINAS com seu público. Por meio do envio de *releases* (textos em formato de notícia institucional), são repassadas diversas informações para a imprensa, como editais de concursos públicos, vestibular, eventos acadêmicos, pesquisas desenvolvidas e atividades pedagógicas. Em 2013, foram aproximadamente 200 *releases* divulgados, o que originou 246 notícias sobre o IFSULDEMINAS publicados de forma espontânea por meio do trabalho de assessoria de imprensa, sem o pagamento de espaços em jornais impressos, rádio, internet ou TV.

Todas essas ações objetivam ampliar o reconhecimento do IFSULDEMINAS pela comunidade sul mineira. A sistematização deste relacionamento, inclusive com o desenvolvimento de indicadores, provavelmente ajudará a diagnosticar com clareza como os cidadãos percebem o valor da prestação educacional oferecida pelo IFSULDEMINAS.

Capítulo 4. Governança e autocontrole

Estrutura de governança

A estrutura de governança do IFSULDEMINAS engloba Conselho Superior; Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Administração e Planejamento Institucional; Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação; Comissão Permanente de Pessoal Docente; Colegiado Acadêmico; Comissão Própria de Avaliação; e Unidade de Auditoria Interna.

Conselho Superior

O Conselho Superior é o órgão máximo do IFSULDEMINAS, com caráter consultivo e deliberativo. O Conselho Superior direciona a administração geral exercida pela Reitoria. Servidores ativos e representantes da sociedade em geral são eleitos como conselheiros.

O Conselho Superior se reúne trimestralmente em sessões ordinárias (ou eventualmente em sessões extraordinárias) presididas pelo Reitor. A validade das reuniões exige a presença da maioria absoluta de seus integrantes.

Sua base normativa está no artigo 10 da Lei 11.892/2008 e no Regimento Interno do IFSULDEMINAS.

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão assessora a Reitoria em políticas de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado emite pareceres sobre criação, reestruturação ou extinção de cursos, propostas curriculares e calendários acadêmicos.

Conselho de Administração e Planejamento Institucional

O Conselho de Administração e Planejamento Institucional assessora a Reitoria em políticas de administração, planejamento e desenvolvimento. O Conselho emite procedimentos para organização e modernização de rotinas e fluxogramas, avalia e recomenda a proposta orçamentária e a prestação de contas.

Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação acompanha a implantação do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos e o trabalho da Comissão de Enquadramento; orienta a área de pessoal e os servidores a respeito do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; fiscaliza e avalia a implementação do plano de carreira no IFSULDEMINAS; propõe à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano de carreira; apresenta propostas e fiscaliza a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal do IFSULDEMINAS e seus programas de capacitação e avaliação; dimensiona as necessidades de pessoal e o modelo de alocação de vagas; avalia anualmente as propostas de lotação do IFSULDEMINAS (Lei 10.091, de 12 de janeiro de 2005, artigo 24, § 1º, inciso I); acompanha a identificação dos ambientes organizacionais do IFSULDEMINAS proposto pela área de pessoal,

bem como os cargos que os integram; examina os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminha-os à Comissão Nacional de Supervisão.

Sua base normativa está no artigo 22 da Lei nº. 10.091/2005.

Comissão Permanente de Pessoal Docente

A Comissão Permanente de Pessoal Docente assessora os colegiados e os dirigentes do IFSULDEMINAS a formular e acompanhar a política de pessoal docente, conforme artigo 11 do Decreto 94.664, de 23 de julho de 1987.

Colegiado Acadêmico

O Colegiado Acadêmico é órgão consultivo, que integra a estrutura de cada câmpus, e tem por finalidade aperfeiçoar o processo educativo e zelar pela correta execução das políticas acadêmicas.

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado competente para deliberar e normatizar aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos (artigo 11, Lei 10.861, de 14 de abril de 1004, e Portaria MEC 2.051, de 19 de julho de 2004).

Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna, também chamado de órgão de controle interno, busca fortalecer e racionalizar a gestão do IFSULDEMINAS através de um trabalho exercido nos meandros da organização, durante o qual observa aspectos da avaliação da gestão e dos programas de governo com reflexos no IFSULDEMINAS.

A Unidade de Auditoria Interna é responsável por apoiar os órgãos do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal.

A Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (artigo 15 do Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000).

Sistema de correição

O IFSULDEMINAS não possui estrutura formal de correição.

Cumprimento da Portaria CGU 1.043/2007

O IFSULDEMINAS atende às disposições dos artigos 4º e 5º da Portaria CGU 1.043/2007.

Análise e indicadores para monitorar e avaliar modelo de governança e controles internos

Ainda não foi implantada a utilização de indicadores para monitoramento e avaliação do

funcionamento do modelo de governança.

Tabela 69: Avaliação do sistema de controles internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		

O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X	
Análise Crítica						
O presente questionário foi respondido pela Auditoria Interna com base na percepção que ela possui da estrutura atual dos controles internos.						
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.						

Fonte: Auditoria Interna.

Capítulo 5. Programas de governo

Análise situacional da execução de subtítulos de ação de programas temáticos do governo

O IFSULDEMINAS executa apenas partes ou subtítulos de ações de programas temáticos de governo (Tabelas 70 a 86).

Por tratar-se de cumprimento de sentenças judiciais, as despesas de precatórios e custeio do regime de previdência decorrente de precatórios (Tabela 70 e 71) são gerenciadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que em janeiro de 2013 descentralizou o orçamento para o Tribunal Regional do Trabalho, o qual ficou responsável pela emissão do empenho. Dessa forma, o IFSULDEMINAS não possui autonomia para administrar e executar os valores de precatórios.

O pagamento da taxa anual do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional) (Tabela 72) faculta a participação do IFSULDEMINAS nesta instância de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, da pesquisa e da inovação. O valor é calculado sobre a matriz orçamentária CONIF, correspondendo a 0,15% do valor total.

A execução do pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores civis inativos ou aos seus pensionistas (Tabela 73) assegurou o pagamento a 314 beneficiários em 2013. Foram atendidos todos os servidores ou beneficiários que cumpriram as exigências legais para receber o benefício. Os valores desta ação são gerenciados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. São despesas de natureza obrigatória e cabe ao IFSULDEMINAS alimentar o SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), que então processa as informações e gera a folha de pagamento.

Em razão do crescimento no número de benefícios concedidos e dos reajustes salariais do período, houve uma elevação de 15% no montante das despesas de 2012 para 2013.

A inscrição de pagamentos de aposentadorias e pensões em restos a pagar se deu em razão de problemas no SIAFI, que não permitiu o recolhimento dos encargos dentro do exercício.

O pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e de suas fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (Tabela 74) é essencial para a previdência social, que tem papel relevante na vida do servidor público. A perspectiva de uma aposentadoria digna proporciona segurança e motivação ao servidor ao longo da sua trajetória profissional. Em 2013, esta ação custeou o regime de previdência de 790 servidores do IFSULDEMINAS.

Os valores desta ação são gerenciados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. São despesas de natureza obrigatória, e cabe ao IFSULDEMINAS alimentar o sistema SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), que então processa as informações e gera a folha de pagamento.

Em razão do crescimento no número de benefícios concedidos e dos reajustes salariais do período, houve uma elevação de 27% no montante das despesas de 2012 para 2013.

A inscrição em Restos a Pagar desta despesa se deu em razão de problemas ocorridos no sistema SIAFI, que não permitiu o recolhimento dos encargos dentro do exercício.

A assistência médica e odontológica aos servidores, aos empregados e a seus dependentes e pensionistas (Tabela 75) é concedido na forma de ressarcimento ao servidor que possui planos

de saúde condizentes com a Portaria Normativa nº 1, de 27 de dezembro de 2007.

O valor da dotação foi reprogramado, considerando o aumento da meta física e a estimativa de gastos mensais em torno de R$ 176.000,00.

Foram atendidos todos os servidores que preenchiam as exigências legais para receber o benefício, o que corresponde a 1.634 servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, vinculados ao IFSULDEMINAS no exercício de 2013. Este total superou em 28% a meta física prevista. A diferença entre a meta física prevista e a realizada deveu -se às contratações resultantes da expansão da rede federal e à dificuldade de prever o perfil dos servidores que ingressariam através de concurso público. Para cobrir estas despesas, o IFSULDEMINAS recebeu créditos adicionais.

Desde 2011 vem aumentando o número de servidores que solicitam o benefício: em 2011 foram 1.411 beneficiários, em 2012 foram 1.570 beneficiários e em 2013 foram 1.634 beneficiários.

Tal como no exercício de 2012, não foi possível executar a ação no que se refere à realização de exames médicos periódicos dos servidores. Em razão da complexidade desta tarefa, que exige diversos levantamentos para relacionar os exames prioritários atrelados às características do quadro de servidores, tais como idade, lotação e atividade em exercício, somente no final do exercício foi possível concluir o processo licitatório, mas então a SETEC/MEC bloqueou os limites para emissão de empenho. Foi inscrito em restos a pagar o valor empenhado de R$ 17.727,71.

A assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados (Tabela 76) é contínua e executada em função da demanda dos servidores. O benefício é pago diretamente no contracheque, mediante requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme o Decreto nº 977, de 10 de setembro de 1993.

Foram atendidos todos os servidores que preenchiam as exigências legais para receber o benefício, o que significou conceder o benefício a 140 servidores e empregados ativos do IFSULDEMINAS. A pequena diferença entre a meta física prevista e a realizada deveu-se à dificuldade de prever o perfil dos servidores que ingressaram através de concurso público em 2013. Para cobrir estas despesas, o IFSULDEMINAS recebeu créditos adicionais.

O valor da dotação foi reprogramado, considerando o aumento da meta física, e a estimativa de gastos mensais girou em torno de R$ 12.000,00.

Desde 2011 vem aumentando o número de servidores que solicitam o benefício: em 2011 foram 101 benefícios, em 2012 foram 115 benefícios e em 2013 foram 140 benefícios.

O IFSULDEMINAS paga auxílio transporte aos servidores que se deslocam de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n° 7.418/85 e a Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001 (Tabela 77). Embora o valor inicial previsto não tenha sido executado, foi concedido o benefício a todos os servidores que atendiam aos pré-requisitos legais. Toda a demanda apresentada foi atendida. O que ocorreu foi que a meta física prevista superava a meta executada porque, quando da elaboração da proposta orçamentária, estimou-se o número de vagas disponíveis para concursos, mas somente parte dos códigos foram disponibilizados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em 2013. Deve-se considerar ainda a impossibilidade de prever quais servidores contratados por concurso público teriam direito ao benefício, e a dificuldade de estipular valores, pois esses se alteram em função do trajeto e do meio de transporte utilizado.

O auxílio alimentação indenizatório e pecuniário, de acordo com a Lei nº 9.527, de10 de dezembro de 1997, beneficiou 888 servidores (Tabela 78).

A diferença entre a meta física prevista e a realizada deveu-se às contratações resultantes da expansão da rede federal. A dotação inicial foi insuficiente, uma vez que o aumento de 22% no valor do benefício juntou-se às novas contratações no exercício 2013. O valor da dotação foi

reprogramado, considerando-se estes fatores, com estimativa de gastos mensais em torno de R$ 333.000,00. Para cobrir estas despesas, o IFSULDEMINAS recebeu créditos adicionais.

A expansão e a reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica tem como meta física a oferta de matrículas nos cursos do PRONATEC (Tabela 79).

Em 2013, os recursos foram aplicados na estruturação dos câmpus Pouso Alegre, Passos, Poços de Caldas e na construção da Reitoria. No câmpus Pouso Alegre, R$ 1.221.824,00 foram aplicados na conclusão da obra da sede, R$ 197.272,00 na obra da biblioteca, R$ 1.546.733,00 na construção do laboratório de edificações. No câmpus Passos, R$ 371.354,00 foram investidos no restaurante universitário. No câmpus Poços de Caldas, R$ 701.305,73 foram aplicados na obra principal, R$ 111.999,00 no laboratório de materiais e R$ 162.856,00 na aquisição de mobiliários para o auditório. Estes câmpus foram implantados a partir da criação dos institutos federais em 2008, suas obras estão em andamento e o orçamento é disponibilizado anualmente conforme disponibilidade e prioridades da SETEC/MEC.

No que se refere às metas físicas, por ocasião do lançamento da proposta orçamentária em julho de 2012, o IFSULDEMINAS ainda estava em fase de negociação e mobilização da comunidade externa e municípios para a oferta das vagas do PRONATEC. Em razão das parcerias firmadas neste processo, foi possível expandir e disponibilizar um número superior de vagas. O IFSULDEMINAS ofertou 9.553 vagas, das quais foram efetivadas 8.011 matrículas – 3.794 estudantes concluíram os cursos e outros 2.523 estão em andamento. Como resultados qualitativos, o PRONATEC propiciou a capacitação de profissionais em sintonia com a realidade de cada município e a geração de mão de obra qualificada, que podem se desdobrar em oportunidades e melhorias da renda dos egressos. O PRONATEC, por exemplo, foi utilizado como estratégia de capacitação nos presídios de Minas Gerais, o que traz impactos positivos para a ressocialização dos detentos.

A capacitação e formação inicial e continuada de professores foi desenvolvida pelo IFSULDEMINAS em benefício de professores, funcionários e gestores da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (Tabela 80).

No exercício de 2012, o IFSULDEMINAS executou 99,17% da meta financeira prevista para a ação de funcionamento das instituições federais de ensino, e atendeu 17.994 alunos (Tabela 81)

Esta ação atingiu todos os alunos matriculados. Os recursos destinados a esta ação custearam despesas com manutenção das atividades acadêmicas e administrativas, energia elétrica, terceirização, realização de concursos públicos, manutenção de imóveis, telefonia, dentre outras. Sua execução possibilitou a operacionalização de grande parte da infraestrutura dos câmpus.

A diferença de R$ 390.025,00 observada entre a dotação inicial e final se deu em razão da solicitação de créditos adicionais para cobrir as despesas com os câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. No entanto, ao se observar o valor empenhado em relação à dotação final, o mesmo é inferior porque a quota de limite para empenho é composta por mais de uma ação, as quais não foram liberadas em sua totalidade, ocorrendo a compensação de limites entre as mesmas.

O planejamento da execução, a demanda apresentada pelo IFSULDEMINAS, e as ações integradas para a aquisição de materiais, equipamentos e serviços são fatores que contribuíram para a execução da ação. Por outro lado, dificultaram a execução da ação fatores como a deficiência do quadro de pessoal, principalmente na área administrativa, que trata de todos os processos licitatórios, desde a requisição até a liquidação das despesas e as exigências burocráticas para cada aquisição, demandam por capacitação e ingresso de novos servidores na busca e que são essenciais para um controle interno efetivo.

Outro fator que dificultou foi a incerteza ao final do exercício sobre a liberação de limite de cota para empenho. Embora o IFSULDEMINAS tivesse o orçamento, ele não tinha o limite para

conclusão dos processos, e não tinha segurança de que os mesmos seriam liberados ou quando isso ocorreria.

Dentre os resultados obtidos, a manutenção eficiente do IFSULDEMINAS possibilitou aos alunos e AOS servidores uma estrutura adequada para execução das atividades. A aquisição de equipamentos, a reforma, a construção e a ampliação de salas, os laboratórios e os alojamentos melhoraram a qualidade da educação ofertada e contribuíram para o processo ensino-aprendizagem e para o fomento da pesquisa e da extensão.

O número de matrículas ao final de 2013 foi reduzido se comparado ao apresentado no mês de junho. Isto foi motivado pela conclusão de cursos e pela evasão de alunos.

O pagamento de pessoal ativo da União (Tabela 82) é gerenciado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Reúne despesas de natureza obrigatória. Cabe ao IFSULDEMINAS alimentar o SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), que então processa as informações e gera a folha de pagamento.

A inscrição em Restos a Pagar desta despesa se deu em razão de problemas no sistema SIAFI, que não permitiu o recolhimento dos encargos dentro do exercício.

A permanência do aluno e a ampliação do acesso a instituições publica e privadas buscam suprir as necessidades básicas do educando (Tabela 83).

A dotação orçamentária disponibilizada foi insuficiente para atender ao programa. Foi necessário solicitar um crédito suplementar resultante do superávit financeiro de exercícios anteriores. Embora o mesmo tenha sido liberado, não havia mais limites de quota de empenho e não foi possível executar o orçamento.

O principal fator dificultador da execução da ação foi a insuficiência do orçamento disponibilizado para as ações da assistência estudantil. Grande parte dos estudantes do IFSULDEMINAS se encontra em situação de vulnerabilidade social e precisa de auxílios estudantis para estudar. Devido ao elevado número de estudantes em situação de vulnerabilidade social e ao orçamento pequeno, nem todos os estudantes com renda familiar per capta inferior a um salário mínimo e meio são atendidos, o que influencia a evasão escolar e o desempenho acadêmico.

Dentre os principais resultados obtidos destacamos:

1. Diminuição das taxas de evasão
2. Participação dos estudantes em intercâmbios, visitas técnicas e eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, tanto nacionais, como internacionais
3. Concessão de uniformes para todos os estudantes do ensino técnico
4. Aumento das inscrições no vestibular, pois vários candidatos são atraídos pelo programa de assistência estudantil

No exercício de 2013, foram concedidos os seguintes benefícios: Programa Assistência Estudantil Vulnerabilidade Social, Auxílio para Eventos Acadêmicos, Científicos ou Tecnológicos, Auxílio para Visitas Técnicas, Auxílio Mobilidade Estudantil, Alimentação Escolar para câmpus em expansão, Camisetas de Uniforme.

A qualificação e a requalificação dos servidores públicos federais (Tabelas 84 e 85) visa aperfeiçoar os processos de trabalho, elevar a satisfação da comunidade com os serviços públicos e permitir crescimento profissional. Foram atendidos 263 servidores em 2013. O recurso foi aplicado de acordo com as demandas. Foram pagas inscrições em capacitação de servidores. Parte do recurso foi inscrito em restos a pagar, e algumas atividades serão realizadas em 2014. A dificuldade na execução da ação se deveu principalmente aos limites pré-estabelecidos para concessão de diárias e passagens. Tais limites impediram que o IFSULDEMINAS custeasse diárias e hospedagem mesmo que dispusesse de recursos para custear inscrições em treinamentos.

O fator que facilitou a execução da ação foi o planejamento das ações visando otimizar a

utilização do recurso de forma a atender eficientemente o maior número de beneficiários através de ações coordenadas junto as pró-reitorias e câmpus. O planejamento começou pelo levantamento prévio de demandas por treinamento e resultou em uma superação na meta física proposta. O principal resultado obtido foi a qualificação e aperfeiçoamento do quadro acima da meta física estipulada, além do estímulo a capacitação.

O fomento à educação profissional e tecnológica se destina à execução do Programa Mulheres Mil – Brasil sem Miséria (Tabela 86). Os fatores que mais contribuíram para a execução da ação foram o apoio da gestão institucional, a disponibilidade voluntária de servidores e o envolvimento de atores da sociedade civil, principalmente as prefeituras municipais por meio dos CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), de associações de bairros e de lideranças de comunidades carentes.

Os fatores que dificultaram a execução da ação foram a resistência das alunas no retorno aos estudos após longo período ausentes do ambiente escolar, adequação de conteúdos e metodologias educacionais apropriados ao programa, fácil evasão decorrente do perfil das alunas (compromissos, rotinas assumidas no lar) e a falta de percepção da importância dos estudos.

Os resultados obtidos foram a capacitação de 134 mulheres, promovendo a inclusão profissional e social de mulheres que estavam em situação de vulnerabilidade social. Isto culminou no resgate da cidadania, da sustentabilidade e da autonomia de famílias, na redução do analfabetismo. Muitas dessas mulheres passaram a fazer parte do mundo do trabalho, possibilitando a melhoria da renda familiar. Os recursos foram utilizados parcialmente em razão da execução do PRONATEC, que custeou parte das despesas.

A contribuição que o PRONATEC (Tabela 44) pode trazer para a inclusão social através da qualificação técnica de populações de baixa renda fez com que este programa entrasse para o leque de serviços educacionais prestados pelo IFSULDEMINAS.

Em 2013, os principais resultados foram a oferta de 9.553 vagas, que registraram 8.011 matrículas em 97 municípios do sul de Minas Gerais pela bolsa-formação. Dos estudantes matriculados, 3.794 já concluíram os cursos e 2.523 estão em andamento (Tabela 87).

As principais dificuldades para executar o PRONATEC foram:

1. Atrasos na liberação orçamentária para execução do programa
2. Recolhimento do orçamento de outubro de 2013 sem prévia comunicação
3. Morosidade dos procedimentos do FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação)
4. Falhas do SISTEC, tais como perda de dados, queda do sistema, lançamento em duplicidade
5. Pouca orientação sobre a operacionalização do SISUTEC prejudicou as inscrições

Por outro lado, contribuíram para o sucesso da execução:

1. Comprometimento dos gestores e dos servidores do IFSULDEMINAS
2. Aporte dos recursos
3. Envolvimento dos municípios com o IFSULDEMINAS
4. Monitoramento in loco por equipe do Ministério da Educação

Tabela 70: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios) (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	0005				Tipo:		
Descrição	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios)						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	77.828	77.828	77.828	0,00	0,00	0,00	77.828,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
000310000010	Não há	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00000000	0,00	0,00	0,00	Não há	-	-

Tabela 71: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	00G5				Tipo:		
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	8.561,00	8.561,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
000	Não há	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
000	0,00	0,00	0,00	Não há	-	-

Tabela 72: Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	00MO Tipo:						
Descrição	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	63.083,00	63.083,00	63.083,00	63.083,00	63.083,00	0.00	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Não há	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	0.00	0,00	0,00	Não há	-	-

Tabela 73: Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	0181 Tipo:						
Descrição	Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	17.272.360,00	20.678.940,00	20.415.298,70	20.415.298,70	19.792.885,47	622.413,23	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Não há	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0,00	0,00	0,00	-	-	-

Tabela 74: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	09HB Tipo:						
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	8.399.979,00	11.343.865,00	11.134.178,76	11.134.178,76	10.195.681,95	938.496,81	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Não há	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
000	0,00	0,00	0,00	Não há	-	-

Tabela 75: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	2004 Tipo:						
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	1.561.421	1.943.100,00	1.938.712,57	1.920.984,86	1.920.984,86	0.00	17.727,71

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Não há	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0.00	0.00	0.00	Não há	-	-

Tabela 76: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	2010 Tipo:						
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	120.000,00	130.000,00	125.814,85	125.814,85	125.814,85	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Não há	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0.00	0,00	0.00	Não há	-	-

Tabela 77: Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	2011 Tipo:						
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	164.112,00	164.112,00	80.514,77	80.514,77	80.514,77	0.00	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Não há	-	-	-	-

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0.00	0,00	0,00	Não há	-	-

Tabela 78: Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	2012 Tipo:						
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	2.772.000,00	3.944.900,00	3.927.541,30	3.927.541,30	3.927.541,30	0.00	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Não há	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0.00	0,00	0,00	Não há	-	-

Tabela 79: Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	20RG Tipo:						
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02AO - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código:0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: Tipo: 2031						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	5.879.002,00	5.879.002,00	4.866.336,93	2.639.606,86	2.210.561,69	429.045,17	2.226.730,07

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Construção, ampliação e reforma de	Vaga	2.801	9.553	8.011

	imóveis, aquisição de locação e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários e laboratórios pelas Instituições vinculadas à Rede Federal, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei 11.892/08 e o Termo de Acordo de Compromissos e Metas.	disponibilizada Unidade				

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0,00	617.791,09	-	-	-	-

Tabela 80: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	20RJ **Tipo:**						
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Educação Básica **Código**: 2030 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	516.000	516.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela educação básica.	Pessoa beneficiada	100	100	0

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0,00	0,00	0,00	Não há	-	-

Tabela 81: Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	20RL Tipo:						
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02AO - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência **Código:** 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código: Tipo: 2031**						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	46.037.070,00	47.039.577,00	13.360.593,24	9.194.406,76	8.622.808,96	1.031.985,68	10.647.387,46

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Gestão administrativa, financeiro e técnico, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das instituições federais de educação profissional e tecnológica	Aluno matriculado	18.144	17.994	17.994

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	14.155.871,32	12.083.211,26	421.659,64	-	-	-

Tabela 82: Pagamento de Pessoal Ativo da União (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	20TP **Tipo:**						
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação **Código**: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	44.069.425,00	63.692.666,00	63.264.507,88	63.264.507,88	62.992.996,85	271.511,03	0,00

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Não há	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	0,00	0,00	0,00	Não há	-	-

Tabela 83: Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	2994 Tipo:						
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência **Código:0582**						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código: Tipo: 2031**						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	8.430.723,00	8.923.723,00	8.419.728,37	4.182.774,77	4.093.009,26	89.765,51	4.236.953,60

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.	Aluno assistido	3.000	-	3.000

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	1.178.305,71	1.124.463,57	17.892,51	-	-	-

Tabela 84: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	4572 Tipo:						
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa							
Objetivo							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	153.000	153.000,00	75.644,66	69.431,80	69.431,80	0,00	6.212,86

Execução Física da Ação - Metas			Montante (R$)		
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Realização de ações diversa voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrições em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas a capacitação de pessoal.	Servidor capacitado	145	263	263

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	12.946,42	12.068,90	536,42	-	-	-

Tabela 85: Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	6358 Tipo:						
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante						
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional Código - 0588						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: Tipo: 2031						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	363.720,00	363.720,00	349.185,76	346.635,76	346.635,76	0,00	2.550,00

Execução Física da Ação - Metas			Montante (R$)		
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios, visita, teleconferência, etc, elaboração de material de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimento dos profissionais que atuam na educação profissional.	Pessoa capacitada	145	226	226

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	54.623,31	54.623,31	-	Simec	-	-

Tabela 86: Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	6380 Tipo:						
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02ª2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código:0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: Tipo: 2031						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	300.000,00	300.000,00	98.963,19	68.551,75	68.551,75	0,00	30.411,44

Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante (R$)		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0	Suporte a iniciativas referentes a modernização, qualificação e expansão da rede profissional e tecnológica.	Instituição apoiada	3		3

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0	54.623,31	54.623,31	0,00	-	-	-

Tabela 87: PRONATEC (Ações/Subtítulos OFSS, Programas temáticos)

Identificação da Ação							
Código	20RW Tipo: A - INICIAL (LOA)						
Descrição	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica						
Objetivo	O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, tem como objetivo ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.						
Programa	Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica – Nacional Código: 2031 Tipo: A – INICIAL (LOA)						
Unidade Orçamentária	FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Código: 15253						
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	*	11.097.617,91	11.097.617,91	9.858.543,47	9.255.175,77	603.367,70	1.239.074,44

Execução Física da Ação - Metas			Montante**		
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
000	Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada, Cursos Técnicos Concomitantes e Cursos Técnicos Subsequentes, em consonância com os perfis profissionais estabelecidos no Guia Pronatec.	Vagas ofertadas e matrículas efetivadas	2.801	6.572	8011

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
000	200.397,49	27.279,16	-2.325,00	Não há	-	-

* Não existe porque é termo de cooperação.

** Os montantes são os mesmos da Tabela 79, pois se referem à mesma ação.

Capítulo 6. Orçamento e finanças

Análise da programação de despesas

Tal como no exercício de 2012, a programação orçamentária cresceu em 2013 em decorrência da expansão da rede federal desde 2008 (Tabela 89). Foram construídos novos câmpus, reformados câmpus anteriores, contratados mais funcionários, adquiridos equipamentos e ampliado o total de vagas.

A ampliação das atividades possibilitada por esses investimentos se refletiu positivamente nos indicadores que o IFSULDEMINAS utiliza na elaboração da matriz orçamentária e na planilha do CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal), o qual distribui o orçamento dos institutos federais. Os investimentos refletem os esforços do Ministério da Educação e do IFSULDEMINAS em ampliar a oferta de vagas mantendo a maior qualidade possível.

Houve um acréscimo no orçamento total de pessoal e encargos sociais de 26,92% em relação ao exercício de 2012 (Tabela 89). Tal acréscimo decorreu do aumento no número de servidores e da concessão de reajustes salariais. Os valores relacionados a estas despesas são de natureza obrigatória e são gerenciados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que ao longo do exercício faz o acompanhamento dos gastos e disponibiliza suplementação orçamentária. Cabe ao IFSULDEMINAS alimentar o SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), que processa as informações e gera a folha de pagamento.

As despesas correntes aumentaram em 23,34% em relação ao exercício de 2012. O acréscimo nas despesas correntes também resulta dos investimentos decorrentes da expansão da rede federal. A conclusão paulatina da infraestrutura eleva junto a necessidade de orçamento para custear despesas de manutenção, tais como limpeza, vigilância, dados móveis, telefonia, dentre outras.

O orçamento disponibilizado na LOA (Lei Orçamentária Anual) foi insuficiente para cobrir algumas despesas relevantes, razão pela qual foram solicitados créditos suplementares. Foi necessária suplementação orçamentária para custar parcialmente a manutenção dos câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações, que em 2013 atenderam 954 alunos. Também foram solicitados créditos suplementares para atender despesas com assistência estudantil. No entanto, embora os mesmos tenham sido liberados, não foi possível a sua execução, pois já estava esgotada na SETEC/MEC a quota de limite para empenho.

As despesas com capital diminuíram 14,37% em relação ao orçamento de 2012. No entanto, a redução se dá em razão da liberação em 2012 de crédito extraordinário no valor de R$ 7.849.480,00. Tal crédito não foi utilizado porque se referia à antecipação de crédito orçamentário da Lei Orçamentária Anual de 2013 através da Medida Provisória 598, de 27 de dezembro de 2012, a qual não previu liberação de cota de limite de empenho. Pela sua natureza de antecipação orçamentária, o referido crédito foi cancelado no exercício, o que impactou os índices. Se a relação focar-se no orçamento de cada exercício, o resultado apontado será de 15,44%.

O orçamento que o MEC disponibiliza através da LOA para os institutos federais é administrado pelo CONIF, que recebe um limite e distribui o orçamento segundo parâmetros convencionados em fóruns da rede federal.

A metodologia de distribuição dos recursos para o exercício de 2013 obedeceu alguns critérios para composição e cálculos (Tabela 88). A estrutura da matriz orçamentária foi

composta por blocos:
• Pré-expansão
• Expansão
• Reitoria
• Ensino a distância
• Assistência estudantil
• Pesquisa aplicada (pesquisa e extensão)

Os parâmetros utilizados foram:

1. Dados extraídos do SISTEC referentes ao segundo semestre de 2011 e ao primeiro semestre de 2012
2. IPCA(Índice de Preços ao Consumidor Amplo)
3. IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)
4. Categoria dos câmpus, tipos e pesos dos cursos.

Não foram consideradas as matrículas de cursos custeados por orçamentos próprios.

Tabela 88: Indicadores para compor a Lei Orçamentária anual IFSULDEMINAS

Indicador	2011	2012	2013
IPCA	5,79%	4,99%	5,08%
Renda per capta	R$ 2.944,54	R$ 3.012,96	R$ 3.012,96
Valor da matrícula ponderada Expansão 2013	-	R$ 423,00	R$ 446,00
Matrículo FIC	8.608	11.728	Informação indisponível
Matrícula Ensino a distância	4.378	8.083	11.151
Total de matrículas	**19.099**	**28.925**	**Informação indisponível**

Composição do valor da pré-expansão

O crescimento do número de matrículas foi calculado dividindo o número de matrículas em 2012 pelo número de matrícula de 2011. O resultado foi um crescimento de 23,63%. O valor orçamentário da pré-expansão para 2013 foi calculado através do IPCA (Índice de preços ao Consumidor Amplo). Foi aplicado sobre esse índice o crescimento de matrículas de 2011 e 2012.

Apesar do crescimento de matrícula ter sido de aproximadamente 23,63%, ficou determinado que o reajuste do valor seria de 17,656%.

Composição do valor da expansão

O crescimento de matrículas foi calculado dividindo o número de matrículas em 2011 pelo número de matriculas 2012. O resultado foi de 21,60%. Porém, o crescimento de matrículas da expansão foi somente demonstrativo, pois não foi utilizado diretamente nos cálculos. O valor destinado a cada câmpus da expansão foi determinado através da soma de um piso e um complemento por matrículas.

Reitoria

A Reitoria funciona como unidade gestora central do IFSULDEMINAS, ou seja, órgão executivo central de uma estrutura de multicâmpus. O valor destinado à Reitoria foi determinado através da soma de um piso e um complemento por número de câmpus.

Equalização da carga horária

Equiparar todos os ciclos ofertados de acordo com suas respectivas cargas horárias em relação à carga horária padrão de 800 horas anuais e dias ativos do ciclo no período analisado.

Ponderação

Aplicar os pesos atribuídos a cada curso sobre as matrículas equalizadas, sendo: Baixo custo (1,0) –Médio custo (1,75) – Alto custo (2,5).

Ensino a distância

O valor destinado ao ensino a distância foi calculado atualizando os valores da matriz 2012 através do IPCA 5,08%. A distribuição dos recursos foi subdividida da seguinte forma: 30% linear e 70% por matrículas totais a cada instituto federal com cursos e alunos a distância. Os alunos a distância foram considerados com peso 0,25(cada 4 alunos a distância equivalente 1 aluno de curso presencial).

Assistência Estudantil

A forma de distribuição orçamentária da LOA para 2013 foi igual ao valor orçamento LOA 2012 somado ao IPCA e ao CM, o que resultou em um aumento de 27%.

A concessão da assistência estudantil utiliza o indicador de renda per capita familiar (Acordão TCU nº 2.267/2005).

Pesquisa aplicada (pesquisa e extensão)

Foi calculado atualizando o valor da LOA 2012 e somando ao IPCA 5,08%. O montante foi dividido em iguais valores entre as áreas de pesquisa e de extensão, sendo 50% linear e 50% por número de câmpus.

Tabela 89: Programação de despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO:		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1) Pessoal e Encargos Sociais	2) Juros e Encargos da Dívida	3) Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			69.828.153,00	0,00	41.811.692,00	
CRÉDITOS	Suplementares		25.973.707,00	0,00	2.676.644,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Créditos Cancelados		0,00	0,00	109.421,00	
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	
Dotação final 2013 (A)			95.801.860,00	0,00	44.378.915,00	
Dotação final 2012(B)			75.478.002,00	0,00	35.979.687,00	
Variação (A/B-1)*100			26,92	0,00	23,34	

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			
			4) Investimentos	5) Inversões Financeiras	6) Amortização da Dívida	9) Reserva de Contingência
DOTAÇÃO NICIAL			24.548.439,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		492.863,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	7.849.480,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		7.849.480,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013 (A)			25.041.302,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2012(B)			29.245.820,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100			-14,37	0,00	0,00	0,00

Análise da movimentação orçamentária externa

As movimentações externas do IFSULDEMINAS como concedente ou recebedor concentram ações de programas específicos de governo e gratificações de cursos e concursos (Tabela 90).

A movimentação orçamentária externa concedida se refere à descentralização de créditos para outras instituições públicas federais geralmente para custear as bancas examinadoras dos concursos públicos, conforme Decreto nº 6.114, de 5 de maio de 2007.

A movimentação externa recebida se refere predominantemente às descentralizações de créditos que foram recebidas pelo IFSULDEMINAS e que se vinculam a programas específicos não constam da LOA (Lei Orçamentária Anual). Tais créditos foram importantes para a manutenção da estrutura e para a expansão.

Na movimentação externa recebida, destaca-se a execução do PRONATEC, do E-Tec e do Programa de Alimentação Escolar (PNAE).

Os créditos recebidos são fundamentais para a consecução dos objetivos do IFSULDEMINAS. Eles complementam o orçamento anual e permitem a execução de programas específicos.

Tabela 90: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa (valores em R$)

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158137	153015	12363203163580031	-	-	7.200,00
	158137	153028	12363203120RL0031	-	-	8.507,66
	158137	153030	12128210945720031	-	-	1.269,80
	158137	153030	12363203120RL0031	-	-	15.174,11
	158137	153032	12363203120RL0031	-	-	8.126,72
	158137	153061	12363203120RL0031	-	-	132.719,00
	158137	153166	12128210945720031	-	-	1.269,80
	158137	153166	12363203120RL0031	-	-	1.142,82
	158137	154043	12363203120RL0031	-	-	952,35
	158137	154049	12128210945720031	-	-	1.269,80
	158137	154049	12363203120RL0031	-	-	1.396,78
	158137	158155	12363203163580031	-	-	1.523,76
	158137	080008	28846090100050031	77.828,00	-	-
Recebidos	153032	158137	20608201420ZV0001	-	-	19.200,00
	26263	158137	12364203220RK0031	-	-	2.151,06
	26298	158137	12306203087440001	-	-	298.634,30
	26298	158137	12363203120RW0001	-	-	11.097.643,91
	26298	158137	12363203182520001	-	-	1.158.309,96
	26424	158137	12363203120RL0017	-	-	2.640,99
	51101	158137	27811203520YA0001	-	-	13.200,88
	51101	158137	27812203520JP0001	-	-	81.591,23
	26101	158137	12363203163800001	-	-	756.703,91
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	26101	158137	12363203163800001	2.317.975,61	-	-
	26298	158137	12363203182520001	528.988,39	-	-
	51101	158137	27811203520YA0001	113.104,89	-	-
	51101	158137	27812203520JP0001	7.781,80	-	-

Tabela 91: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total – Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**29.783.915,34**	**27.979.819,33**	**28.974.777,66**	**27.970.421,77**
a) Convite	38.824,77	10.675,26	38.824,77	10.675,26
b) Tomada de Preços	1.463.107,26	2.376.135,36	1.461.748,44	2.376.135,36
c) Concorrência	3.201.159,24	6.251.206,65	2.975.189,33	6.251.206,65
d) Pregão	25.080.824,07	19.341.802,06	24.499.015,12	19.332.404,50
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas (h+i)	**5.951.891,21**	**3.575.050,45**	**5.710.157,03**	**3.567.463,82**
h) Dispensa	3.793.252,95	1.944.399,07	3.574.856,00	1.943.514,77
i) Inexigibilidade	2.158.638,26	1.630.651,38	2.135.301,03	1.623.949,05
Regime de Execução Especial	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal (k+i)	**102.963.310,00**	**80.740.915,57**	**101.119.808,22**	**80.740.915,57**
k) Pagamento em Folha	102.165.659,50	80.081.576,60	100.322.157,72	80.081.576,60
l) Diárias	797.650,50	659.338,97	797.650,50	659.338,97
Outros	**5.541.973,18**	**2.520.028,07**	**5.053.129,39**	**2.520.028,07**
Total (1+2+3+4+5)	**144.241.089,73**	**114.815.813,42**	**140.857.872,30**	**114.798.829,23**

Tabela 92: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pelo IFSUDLEMINAS – Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**29.783.915,34**	**27.979.819,33**	**28.974.777,66**	**27.970.421,77**
a) Convite	38.824,77	10.675,26	38.824,77	10.675,26
b) Tomada de Preços	1.463.107,26	2.376.135,36	1.461.748,44	2.376.135,36
c) Concorrência	3.201.159,24	6.251.206,65	2.975.189,33	6.251.206,65
d) Pregão	25.080.824,07	19.341.802,06	24.499.015,12	19.332.404,50
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas (h+i)	**5.951.891,21**	**3.575.050,45**	**5.710.157,03**	**3.567.463,22**
h) Dispensa	3.793.252,95	1.944.399,07	3.574.856,00	1.943.514,77
i) Inexigibilidade	2.158.638,26	1.630.651,38	2.135.301,03	1.623.949,05
Regime de Execução Especial	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal (k+l)	102.656.170,94	80.425.184,48	100.822.902,67	80.425.184,48
k) Pagamento em Folha	101.858.520,44	79.845.781,81	100.025.252,17	79.845.781,81
l) Diárias	797.650,50	579.402,67	797.650,50	579.402,67
Outros	**5.801.278,64**	**2.654.261,31**	**5.302.201,34**	**2.654.261,31**
Total (1+2+3+4+5)	**144.193.256,13**	**114.634.315,57**	**140.810.038,70**	**114.617.331,38**

Tabela 93: Despesas por grupo e elemento de despesa créditos originários – total

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa		**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
		2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Despesas de Pessoal		**94.891.813,34**	**74.623.794,32**	**94.813.985,34**	**74.623.794,32**	**77.828,00**		**92.981.564,27**	**74.623.794,32**
1º - Vencimentos e Vantagens Fixas Civil Ativo		57.220.366,15	44.554.223,01	57.220.366,15	44.554.223,01		0,00	57.171.496,53	44.554.223,01
2º - Aposentadorias e Reformas		15.235.386,88	12.931.357,64	15.235.386,88	12.931.357,64		0,00	14.612.973,65	12.931.357,64
3º - Obrigações Patronais		12.111.521,07	9.328.624,18	12.111.521,07	9.328.624,18		0,00	11.081.321,77	9.328.624,18
Demais elementos do grupo		10.324.539,24	7.647.405,63	10.246.711,24	7.647.405,63	77.828,00	0,00	10.115.772,32	7.647.405,63
Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Outras Despesas Correntes – 2013	**Outras Despesas Correntes – 2012**	**42.957.326,41**	**34.858.626,05**	**37.347.716,43**	**28.759.072,23**	**5.609.609,98**	**6.099.553,82**	**36.645.915,13**	**28.742.088,04**
1º - Locação de Mão de Obra		13.568.965,11	9.680.416,38	11.921.231,86	9.018.527,18	1.647.733,25	661.889,20	11.475.712,95	9.018.527,18
2º - Outros Serviços de Terceiros PJ		9.705.943,70	9.253.878,74	7.711.781,84	6.149.780,19	1.994.161,86	3.104.098,55	7.669.325,67	6.132.796,00
3º - Material de Consumo		5.679.030,69	6.457.859,03	4.020.968,67	4.380.813,67	1.658.062,02	2.077.045,36	4.008.544,96	4.380.813,67
Demais elementos do grupo		14.003.386,91	9.466.471,90	13.693.734,06	9.209.951,19	309.652,85	256.520,71	13.492.331,55	9.209.951,19
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa		**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
		2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Investimentos – 2013	**Investimentos – 2012**	**23.637.751,12**	**20.897.323,67**	**12.079.387,96**	**11.595.130,73**	**11.558.363,16**	**9.302.192,94**	**11.230.392,90**	**11.595.130,73**
Equipamentos e material permanente	Obras e Instalações	12.343.058,39	13.510.968,98	5.854.765,82	8.702.066,76	6.488.292,57	4.808.902,22	5.735.193,25	8.702.066,76
Obras e Instalações	Equipamentos e material permanente	10.408.558,13	7.175.259,79	5.342.217,59	2.750.994,47	5.066.340,54	4.424.265,32	4.913.172,42	2.750.994,47
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	Outros serviços de terc. – PF	606.965,90	106.032,00	606.965,90	106.032,00	3.730,05	69.025,40	306.588,58	106.032,00
Demais elementos do grupo	Demais elementos do grupo	279.168,70	105.062,90	275.438,65	36.037,50	0,00	0,00	275.438,65	36.037,50
Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									

Tabela 94: Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – Valores em R$ executados diretamente pelo IFSULDEMINAS

Unidade Orçamentária:			**Código UO:**		**UGO:**			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
1. Despesas de Pessoal	**94.813.985,34**	**79.542.438,80**	**94.813.985,34**	**79.542.438,80**	**0,00**	**0,00**	**92.981.564,27**	**79.542.438,80**
Vencimentos e Vantagens fixas – pessoal civil	57.220.366,15	44.554.223,01	57.220.366,15	44.554.223,01	0,00	0,00	57.171.496,53	44.554.223,01
Aposentadorias e Reformas	15.235.386,88	12.931.357,64	15.235.386,88	12.931.357,64	0,00	0,00	14.612.973,65	12.931.357,64
Obrigações Patronais	12.111.521,07	9.328.624,18	12.111.521,07	9.328.624,18	0,00	0,00	11.081.321,77	9.328.624,18
Demais elementos do grupo	10.246.711,24	12.728.233,97	10.246.711,24	12.728.233,97	0,00	0,00	10.115.772,32	12.728.233,97
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	**42.776.773,81**	**29.596.299,89**	**37.299.882,83**	**23.496.746,04**	**5.476.890,98**	**6.099.553,82**	**36.598.081,53**	**23.479.761,85**
Locação de mão-de-obra	13.568.965,11	9.680.416,38	11.921.231,86	9.018.527,18	1.647.733,25	661.889,20	11.475.712,95	9.018.527,18
Outros serviços de terceiros – PJ	9.705.943,70	9.253.878,74	7.711.781,84	6.149.780,19	1.994.161,86	3.104.098,55	7.669.325,67	6.132.796,00
Material de consumo	5.679.030,69	6.457.859,03	4.020.968,67	4.380.813,67	1.658.062,02	2.077.045,36	4.008.544,96	4.380.813,67
Demais elementos do grupo	13.822.834,31	4.204.145,71	13.645.900,46	3.947.625,00	176.933,85	256.520,71	13.444.497,95	3.947.625,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
4. Investimentos	**23.637.751,12**	**20.897.323,67**	**12.079.387,96**	**11.595.130,73**	**11.558.363,16**	**9.302.192,94**	**11.230.392,90**	**11.595.130,73**
Equipamento e mat. Permanente / Obras e Instalações	12.343.058,39	13.510.968,98	5.854.765,82	8.702.066,76	6.488.292,57	4.808.902,22	5.735.193,25	8.702.066,76
Obras e Instalações / Equipamento e mat. Permanente	10.408.558,13	7.175.259,79	5.342.217,59	2.750.994,47	5.066.340,54	4.424.265,32	4.913.172,42	2.750.994,47
Auxílio financeiro a pesquisadores / Outros serviços de terceiros – PF	606.965,90	106.032,00	606.965,90	106.032,00	3.730,05	69.025,40	306.588,58	106.032,00
Demais elementos do grupo	279.168,70	105.062,90	275.438,65	36.037,50	0,00	0,00	275.438,65	36.037,50
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 95: Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação – Valores em R$

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**2.316.319,81**	**1.299.234,40**	**1.649.613,17**	**1.299.234,40**
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	667.332,56	0,00	667.332,56
d) Pregão	2.316.319,81	631.901,84	1.649.613,17	631.901,84
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas (g+h)	**360.960,48**	**2.682.872,29**	**341.465,57**	**1.682.872,29**
h) Dispensa	164.547,23	2.669.182,29	156.512,08	1.669.182,29
i) Inexigibilidade	196.413,25	13.690,00	184.953,49	13.690,00
Regime de Execução Especial	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal (j+k)	**66.239,96**	**125.064,32**	**66.239,96**	**125.064,32**
k) Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
l) Diárias	66.239,96	125.064,32	66.239,96	125.064,32
Outros	**8.470.788,71**	**1.595.449,76**	**7.882.823,83**	**1.595.449,76**
Total (1+2+3+4+5)	**11.214.308,96**	**5.702.620,77**	**9.940.142,53**	**4.702.620,77**

Fonte: ProPlan

Tabela 96: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa		**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
		2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
1 – Despesas de Pessoal		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Vencimentos e Vantagens Fixas		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes – 2013	**3 – Outras Despesas Correntes - 2012**	**13.430.050,24**	**3.091.543,87**	**10.560.687,06**	**2.275.168,68**	**2.869.363,18**	**816.375,19**	**9.745.574,83**	**2.275.168,68**
Auxílio Financeiro a estudantes	Outros auxílios financeiros a P. Física	4.101.158,00	847.882.,54	4.029.758,00	847.882.,54	71.400,00	0,00	4.028.603,00	847.882.,54
Material de Consumo	Outros Serv. Terc. PJ	2.539.306,16	769.273,38	1.039.297,70	91.505,25	1.500.008,46	677.768,13	1.024.587,14	91.505,25
Outros serviços de terceiros – PF	Auxílio financeiro a estudantes	2.064.651,42	747.825,00	2.059.716,42	745.500,00	4.935,00	2.325,00	1.652.302,33	745.500,00
Demais elementos do grupo	Demais elementos do grupo	4.724.934,66	726.562,95	3.431.914,94	590.280,89	1.293.019,72	136.282,06	3.040.082,36	590.280,89
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa		**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
		2013	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
4 – Investimentos		**2.967.850,69**	**23.429.384,33**	**653.621,90**	**839.452,09**	**2.314.228,79**	**22.589.932,24**	**194.567,70**	**839.452,09**
Obras e instalações		0,00	21.786.314,34	0,00	667.332,56	0,00	21.118.981,78		667.332,56
Equipamentos e mat. permanente		2.967.850,69	1.643.069,99	653.621,90	172.119,53	2.314.228,79	1.470.950,46	194.567,70	172.119,53
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras		**0,00**	**6.838.000,00**	**0,00**	**2.588.000,00**	**0,00**	**4.250.000,00**	**0,00**	**1.588.000,00**
Aquisição de imóveis		0,00	6.838.000,00	0,00	2.588.000,00	0,00	4.250.000,00	0,00	1.588.000,00
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-

Análise da realização da despesa

As tabelas 91 a 96 mostram a execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA (Lei Orçamentária Anucal). As Tabelas 91 e 93 mostram mostram os valores totais da execução dos créditos, tanto os executados diretamente pelo IFSULDEMINAS, quanto os valores descentralizados. As Tabelas 92 e 94 mostram apenas os executados diretamente pelo IFSULDEMINAS, ou seja, elas excluem as descentralizações para outras unidades jurisdicionadas, as quais estão apresentadas na Tabela 90.

O IFSULDEMINAS executa a quase totalidade do seu orçamento diretamente, o que corresponde a 99,96% da despesa liquidada em 2013, e a 99,84% em 2012, percentuais que se repetem nas despesas pagas (Tabelas 91 a 96)

A movimentação orçamentária externa concedida se refere à descentralização de créditos para outras instituições públicas federais para custear bancas examinadoras de concursos públicos, conforme Decreto nº 6.114, de 5 de maio de 2007, e consta na Tabela 90.

O IFSULDEMINAS executou a maioria de seu orçamento por meio de licitação (Tabela 91). Em 2013, a relação da despesa liquidada por modalidade de licitação representou 83,34% das contratações totais; comente 16,65% foram contratações diretas. Do montante do orçamento, 71% se referem a pagamento de pessoal, 21% a valores licitados, 4% a contratações diretas e 4% a outros.

Houve um acréscimo no percentual gasto com dispensa de licitação, que se deu em razão de problemas com as empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados, como descumprimento das obrigações contratuais (pagamentos de salários e recolhimentos dos encargos sociais), que obrigaram à rescisão contratual e à contratação emergencial de novos postos de prestação de serviços.

Nas execuções por grupo de despesa de 2013 (Tabela 93), as despesas com vencimentos e vantagens fixas (no grupo de despesas com pessoal) representaram 60,30% da execução, aposentadorias e reformas representam 16,05%, obrigações patronais representam 12,576%, demais elementos representam 10,88%. Essas porcentagens são semelhantes às dos exercícios 2011 e 2012, o que aponta para uma estabilização na execução orçamentária neste grupo de despesa.

As execuções do grupo outras despesas correntes também apresentaram a mesma ordem de gasto do exercício de 2012: locação de mão de obra representa 31,58%; outros serviços de terceiros pessoa jurídica, 22,58%; e material de consumo, 13,22%; demais elementos representam 32,59%. A análise comparativa com exercícios anteriores fica comprometida, uma vez que os câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, embora já estejam em atividade, possuem laboratórios, salas de aulas e estruturas administrativas em fase de construção, motivo pelo qual não é possível avaliar quais gastos correntes de maior impacto no orçamento tendem a se manter. No entanto, tendo repetido a ordem do exercício anterior, a análise aponta que, do total da LOA, estes percentuais já são comprometidos com a manutenção destas despesas.

No grupo de investimentos, ocorreram alterações na classificação da execução das despesas em relação ao exercício de 2012, o que demonstrou que os investimentos nos institutos federais com implantação e reestruturação em 2012 se destinaram à construção de obras, parte das quais ainda estão em andamento, e em 2013 se destinaram à aquisição de equipamentos, visando ao funcionamento dos laboratórios, salas de aula e bibliotecas.

Os contingenciamentos ocorridos no exercício foram provocados pelas limitações das quotas de empenho. Embora tenham cerceado a autonomia da execução da LOA e dificultado a sua execução com a incerteza dos prazos para as liberações, ao final não tiveram grande impacto na

gestão orçamentária, exceto atrasos na emissão dos empenhos, uma vez que todos as quotas solicitadas foram liberadas.

No exercício de 2013, as descentralizações estão predominantemente vinculadas a programas específicos e que não constavam da Lei Orçamentária Anual (Tabelas 94 e 95). Tais créditos foram importantes para a consolidação do papel dos Institutos federais, destaca-se a execução do PRONATEC, E-Tec e Programa de Alimentação Escolar (PNAE).

O valor mais significativo de créditos de movimentação se refere à execução do PRONATEC, que por sua natureza provocou alterações em relação a execução de 2012, tanto no que se refere aos montantes realizados por modalidade de licitação quanto por grupo de elemento de despesas.

Das despesas liquidadas, 75% foram executadas na modalidade "não se aplica" (outros), pois tratam-se do pagamento de bolsas de estudo aos alunos; serviços técnicos profissionais pagos aos profissionais externos; e auxílio a pessoas físicas, pago aos profissionais da rede. Quatro por cento foram executados na modalidade de dispensa e inexigibilidade e 21% foram licitados na modalidade de pregão eletrônico.

Na análise da despesa por grupo elemento de despesa, observa-se também o impacto da execução do PRONATEC no grupo de outras despesas correntes. As despesas com auxílio financeiro a estudantes representaram 30,53%; material de consumo, 18,90%; outros serviços de terceiros – pessoa física, 15,37%; e demais elementos do grupo, 35%.

A Tabela 96 também evidencia que a etapa de conclusão das obras em andamento (primeiro elemento empenhado em 2012) teve valores que ficaram em restos a pagar para o exercício seguinte, direcionando a execução dos investimentos no exercício de 2013 para a aquisição de equipamentos visando o funcionamento de laboratórios e salas de aulas.

Conforme citado anteriormente, o planejamento da execução, a demanda apresentada pela instituição, e ações integradas para a aquisição de materiais, equipamentos e serviços são fatores que contribuíram para a execução orçamentária. Por outro lado, a deficiência no quadro de pessoal, principalmente na área administrativa, que trata de todos os processos licitatórios, desde a requisição até a liquidação das despesas e as exigências legais para cada situação, demandam novas contratações e oportunidades de capacitação dos que já atuam nos setores. Para o exercício de 2014, estes fatores devem se repetir, uma vez que foram criadas as unidades de gestão dos câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, e os mesmos necessitam de pessoal capacitado para a execução orçamentária e financeira.

Análise da gestão dos restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

É uma preocupação constante do IFSULDEMINAS o gerenciamento dos valores inscritos em restos a pagar, uma vez que representam uma parcela importante do orçamento do exercício anterior (Tabela 97).

A inscrição dos restos a pagar observou o artigo 68 do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986 (alterado pelo Decreto 7.654, de 23 de dezembro de 2011).

Dos valores inscritos, constam como pendentes somente os Restos a Pagar não Processados. No exercício de 2012, foram inscritos em Restos a Pagar R$ 43.058.054,19. Destes, 1,15% foi cancelado, 61,16% foi pago, restando um saldo a pagar de 37,68%. Do exercício de 2011, encontra-se pendente apenas 3,95% do montante inscrito.

Todas as compras são acompanhadas pelos setores competentes de tal maneira que não se devolvem recursos orçamentários e financeiros à União. Os processos de compra de bens ou

contratação de serviços são democráticos, transparentes e possibilitam a participação de diversas empresas. Muitas vezes, os vencedores dos certames são de localidades distantes, o que alarga os prazos de cumprimento do objeto e eleva o valor de restos a pagar.

O IFSULDEMINAS apura os saldos e analisa os valores inscritos para a adoção das medidas cabíveis. As reformas e as construções são imprescindíveis e ações emergenciais, respeitando os princípios da administração pública, são efetuadas para realizar os restos a pagar.

Tabela 97: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores – Valores em R$

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	43.058.054,19	26.334.968,15	498.298,66	16.224.787,38
2011	1.220.523,31	1.006.762,64	165.469,24	48.291,43
2010	1.680,00		270,00	1.410,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	1.016.984,19	1.016.984,19	-	-
2011	-	-	-	-
2007	422,70	422,70	-	-

Fonte: Proplan

Análise da gestão das transferências vigentes no exercício

As prestações de contas relativas a instrumentos de transferências (Tabela 98) são encaminhadas à concedente após a execução, no entanto o IFSULDEMINAS não é informado sobre a aprovação das contas.

As prestações de contas referente aos valores descentralizadas pelo FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação) no exercício de 2013 serão processadas através do SAPnet. A partir de 2013, os termos de cooperação serão celebrados via SIMEC, e as prestações de contas também serão encaminhadas por este meio, o que permitirá um controle mais efetivo da sua aprovação.

Algumas transferências são realizadas pelo IFSULDEMINAS para outras unidades jurisdicionadas e constam na Tabela 90 como movimentação orçamentária externa por grupo de despesa, mas tais transferências não são objeto das Tabelas 98 a 102, pois se referem ao pagamento de gratificação de curso e concurso a servidores que participaram de bancas de concurso público ou ministraram capacitações no IFSULDEMINAS, nos termos do Decreto nº 6.114, de 15 maio de 2007.

Tabela 98: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Posição em 31/12/2013)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA/SPO/MEC									
CNPJ: ---			**UG/GESTÃO:** 152734/00001						
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Valores Pactuados**		**Valores Repassados**		**Vigência**		**Sit.**
			Global	**Contrapartida**	**No Exercício**	**Acumulado até o Exercício**	**Início**	**Fim**	
3	1128	158303/26412	699.915,56		2013	2014	12/13	01/14	4
3	550	158137/26412	18.865,00		2013	2014	10/13	02/14	4
3	555	158137/26412	37.924,35		2013	2014	10/13	02/14	4
3	559.1	158137/26412	449.557,53		2013	2014	08/13	03/14	4
3	585.1	158137/26412	721.490,16		2013	2014	08/13	03/14	4
3	586.1	158137/26412	1.146.821,40		2013	2014	08/13	03/14	4
LEGENDA									
Modalidade: 1 – Convênio 2 – Contrato de Repasse 3 – Termo de Cooperação 4 – Termo de Compromisso			Situação da Transferência: 1 – Adimplente 2 – Inadimplente 3 – Inadimplência Suspensa 4 – Concluído 5 – Excluído 6 – Rescindido 7 – Arquivado						
Fonte: Proplan									

Tabela 99: Instrumentos celebrados: Coord-Geral de Sup. a Gestão ORÇAMENT/SPO/MEC

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENT/SPO/MEC					
CNPJ:	-----					
UG/GESTÃO:	152734/00001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio	--	--	--	--	--	--
Contrato de Repasse	--	--	--	--	--	--
Termo de Cooperação	7	20	--	3.074.679,52	26.988.369,96	--
Termo de Compromisso	--	--	--	--	--	--
Totais	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIMEC E SIAFI GERENCIAL

Tabela 100: Instrumentos celebrados: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ:	---					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio	--	--	--	--	--	--
Contrato de Repasse	--	--	--	--	--	--
Termo de Cooperação	3	3	--	13.083.576,56	3.164.354,11	--
Termo de Compromisso	--	--	--	--	--	--
Totais	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Tabela 101: Instrumentos celebrados: Departamento de Gestão Interna – Ministério dos Esportes

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA – MINISTÉRIO DOS ESPORTES					
CNPJ:	---					
UG/GESTÃO:	180002/00001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio	--	--	--	--	--	--
Contrato de Repasse	--	--	--	--	--	--
Termo de Cooperação	2	1	--	126.305,77	1.860,55	--
Termo de Compromisso	--	--	--	--	--	--
Totais	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Tabela 102: Instrumentos celebrados: SDC/MAPA – Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Cooperativista

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SDC/MAPA – SECRETARIA DE DESNVOLVIMENTO AGRÁRIO E COOPERATIVISTA					
CNPJ:	---					
UG/GESTÃO:	420013/00001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio	--	--	--	--	--	--
Contrato de Repasse	--	--	--	--	--	--
Termo de Cooperação	1	--	--	19.200,00	--	--
Termo de Compromisso	--	--	--	--	--	--
Totais	--	--	--	--	--	--

Capítulo 7. Gestão de pessoas

Os índices de estrutura de pessoal mantiveram-se estáveis de 2012 para 2013, o que caracteriza um quadro de estagnação e extrema escassez de mão de obra se for considerado que, de um ano para outro, o IFSULDEMINAS:
1. Concluiu obras que viabilizam a ampliação da oferta educacional pelos câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre
2. Inaugurou os câmpus avançados de Carmo de Minas e de Três Corações
3. Reformou e ampliou as instalações educacionais dos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho

Tais realizações, que concretizam o plano de expansão da rede federal apoiado pelo Ministério da Educação através de sua Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, devem ampliar ainda mais o número de vagas e a variedade dos serviços educacionais. Tal ampliação, entretanto, poderá ocorrer em um quadro de estrangulamento de recursos humanos se a liberação de vagas por parte dos ministérios não for condizente.

Em 2012, a força de trabalho do IFSULDEMINAS contava 711 servidores em cargos efetivos, em sua maioria posicionados na faixa etária dos 31 aos 50 anos. A situação se manteve em 2013 com pouca alteração. A taxa de ingressos ampliou de 197 novos servidores em 2012 para 202 servidores em 2013. Contudo, os egressos saltaram de 50 servidores em 2012 para 70 em 2013. Daí que, embora 202 novos servidores tenham ingressado em 2013, o IFSULDEMINAS fechou o ano contando com 794 servidores em cargos efetivos, o que resulta em 83 a mais do que em 2012 (Tabela 103). A concentração dos servidores nas faixas etárias de 31 a 50 anos se manteve em 2013 (Tabela 106).

O aumento da mão de obra fica aquém da situação que o IFSULDEMINAS viverá a partir de 2014, com dois câmpus avançados e ampliação dos serviços educacionais em seis câmpus.

O predomínio de servidores relativamente jovens traz não apenas a necessidade, mas a oportunidade do IFSULDMEINAS investir em capacitação e qualificação, que podem trazer ganhos de produtividade e qualidade aos seus serviços.

Todavia, tanto a ampliação do quadro de pessoal quanto seu treinamento dependem de uma atuação coordenada entre o IFSULDEMINAS e os Ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão, os quais liberam os recursos financeiros necessários às contratações e aos treinamentos.

Tabela 103: Força de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	**-**	**794**	**115**	**15**
Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	794	115	15
• Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	794	115	15
• Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-	-	-
• Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
• Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	**112**	**-**	**87**	**55**
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	**1**	**-**	**-**	**-**
4. Total de Servidores (1+2+3)	**114**	**794**	**202**	**70**

Fonte: SIAPE.

Tabela 104: Situações que reduzem a força de trabalho

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**06**
1.1 Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2 Exercício de Função de Confiança	01
1.3 Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	05*
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	**30**
2.1 Para Exercício de Mandato Eletivo	2
2.2 Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3 Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4 Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	28
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**13**
3.1 De Oficio, no Interesse da Administração	-
3.2 A Pedido, a Critério da Administração	12
3.3 A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	1
3.4 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	**-**
4.1 Doença em Pessoa da Família	-
4.2 Capacitação	-
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**2**
5.1 Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2 Serviço Militar	-
5.3 Atividade Política	-
5.4 Interesses Particulares	2
5.5 Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	**-**
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	**51**

Fonte: SIAPE.

* Deste 5 servidores, 3 estão afastados na previsão pelo artigo 93 da lei 8.112/1990 e pelo Decreto nº 4.050, de 12 de dezembro de 2001, alterado pelo Decretos nº 4.493, de 03 de dezembro de 2002, e pelo Decreto nº 4.587, de 10 de fevereiro de 2003; os outros 2 estão em cooperação técnica (artigo 26-A, da Lei nº 11.091/2005, incluído pela Lei nº 11.233/2005).

Tabela 105: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	50	1	-
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	-	-
1.2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4 Sem Vínculo	1	-	-	-
1.2.5 Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas				
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	199	8	1
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3 Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**1**	**250**	**9**	**1**

Fonte: SIAPE

Tabela 106: Servidores por faixa etária

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	148	177	113	92	14
1.3 Servidores com Contratos Temporários	20	46	32	9	5
2. Provimento de Cargo em Comissão	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
2.1 Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	04	18	15	14	-
2.3 Funções Gratificadas	43	66	53	30	07
3. Totais (1+2)	**215**	**307**	**213**	**145**	**26**

Fonte: SIAPE

Tabela 107: Servidores por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	-	01	10	9	56	60	177	164	67
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	19	46	28	19
2. Provimento de Cargo em Comissão									
2.1 Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	1	-	-	1	24	13	12
2.3 Funções Gratificadas	-	-	3	3	15	37	85	35	21
3. Totais (1+2)	**-**	**01**	**14**	**12**	**71**	**117**	**332**	**240**	**119**
Níveis de escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: SIAPE

Tabela 108: Custos de pessoal (Valores em R$)

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	21681692,07		2874075,24	1353514,92	2433690,33	1459939,31	9953851,65	154673,82	6542,04	39758002,58
	2012	15.986.611,69	99.597,37	2.415.975,58	1.339.612,11	2.437.338,23	1.159.977,48	8.358.599,18	35.225,04	458.077,56	32.290.235,44
	2011	18.068.174,42	13.239.915,14	3.085.717,34	2.480.273,24	2.925.141,25	1.420.522,87	197.616,11	1.445,17	660.807,04	41.882.697,47
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	3931964,34		330653,96	136965,9	376741,85		147491,31			4923817,36
	2012	2215620,44	-	274373,63	45966,27	4602,00	-	-	-	-	2540562,34
	2011	1.090.578,67	-	85.233,84	57.785,72	-	-	-	-	-	1.233.598,75
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	142226,86		17749,94	7624,03	28044,22	8464,41	61624,60			265734,06
	2012	79767,00	-	13454,22	2728,40	11026,59	3136,00	28132,27	-	-	138244,48
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	2812024,65	2090012,45	577606,85	257611,80	623285,29	159163,48	1553743,04	35600,48	47724,48	8156772,52
	2012	4087028,92	100610,76	512224,04	205818,05	592610,37	163277,11	1452105,23	8257,08	47697,48	7169398,29
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	7830021,36	893336,15	1144834,40	518546,79	1155588,02	598250,03	3394142,32	65372,70		15600091,77
	2012	5427981,72	46746,27	632008,02	286213,12	674380,72	397592,31	1727247,63	4412,03		9192174,52
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Tabela 109: Composição do quadro de servidores inativos

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	**189**	**12**
1.1 Voluntária	178	12
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	11	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	**30**	**-**
2.1 Voluntária	24	-
2.2 Compulsória	04	-
2.3 Invalidez Permanente	02	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	**219**	**24**

Fonte: SIAPE

Tabela 110: Instituidores de pensão

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/13	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	**64**	**08**
1.1 Integral	58	08
1.2 Proporcional	06	-
2. Em Atividade	**31**	**04**
3. Total (1+2)	**95**	**12**

Fonte: SIAPE

Tabela 111: Atos sujeitos ao registro do TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	202	202	202	202
Concessão de aposentadoria	18	20	18	20
Concessão de pensão civil	12	04	12	04
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	01	-	01
Totais	232	227	232	227

Fonte: SISAC

Tabela 112: Atos sujeitos à comunicação ao TCU (art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	70	57	70	57
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	70	57	70	57

Tabela 113: Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	142	60	-	-
Concessão de aposentadoria	11	07	-	-
Concessão de pensão civil	05	07	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	**158**	**74**	**-**	**-**
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	69	01	-	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	**69**	**01**	**-**	**-**

Fonte: SISAC

Tabela 114: Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	**73**	**86**	**70**	**95**	**R$524.978,65**
1.1 Área Fim	29	41	40	43	R$252.030,41
1.2 Área Meio	44	45	30	52	R$272.948,24
2. Nível Médio	**12**	**7**	**5**	**11**	**R$37.638,39**
2.1 Área Fim	-	-	-	1	R$1.122,00
2.2 Área Meio	12	7	5	10	R$36.516,39
3. Total (1+2)	**85**	**93**	**75**	**106**	**R$562.617,04**

Fonte: SIAPE

Análise de providências para identificar acumulação indevida

No momento da posse, os servidores nomeados para cargos no IFSULDEMINAS assinam uma "Declaração de Não-Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público", em que declaram não acumular cargo, emprego ou função indevidamente e comprometem-se a comunicar qualquer alteração que venha a ocorrer em sua vida funcional, especialmente no que respeita à assunção

de atividade remunerada pública ou privada. No entanto, ainda não há um sistema formal de apuração implantado para verificar a fidedignidade das informações prestados pelos servidores no momento da posse.

Em 2013, a Unidade de Auditoria Interna, cumprindo determinação do Acórdão nº 2.315/2012, do Plenário do Tribunal de Contas da União, realizou um levantamento prévio sobre acúmulo de cargos por servidores ativos e em seguida solicitou a designação de uma comissão para apurar acúmulos irregulares de 11 servidores, o que está em curso no momento. A Unidade de Auditoria Interna pretende verificar, em 2014, se há acúmulos irregulares dos servidores inativos.

Indicadores gerenciais de recursos humanos

O IFSULDEMINAS não possui indicadores de recursos humanos e ainda não previu uma data para desenvolvê-los. No entanto, os seguintes programas de recursos humanos estão em andamento e podem originar indicadores gerenciais de recursos humanos em 2014:

• A extensão do SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) criada em 2012 no IFSULDEMINAS prevê realizar exames periódicos a partir de março de 2014
• Um questionário on-line em deverá identificar necessidades de melhoria na qualidade de vida do servidor
• Estruturação de processo de remoção interna
• O processo de mapeamento de competências iniciado em 2013 deverá informar a estruturação de um plano anual de capacitação dos servidores técnicos administrativos

Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

Os comunicados dos acidentes de trabalho são realizados por cada câmpus, mas como ainda não existe o módulo de vigilância do SIASS, não os casos não estão unificados para análise estatística.

Porém, o engenheiro de segurança do trabalho avalia os ambientes de trabalho e garante um baixo índice de acidentes. Em 2013, dentre 794 servidores efetivos, houve somente [QUAL A QUANTIDADE?] acidentes em serviço.

A extensão do SIASS em Pouso Alegre possui atualmente quatro médicos peritos, que realizam perícias singulares e juntas médicas oficiais nos servidores deste IFSULDEMINAS e de outros órgãos federais, com a cooperação da agência do INSS na cidade, que cede o local para as perícias e um dos médicos. A extensão conta ainda com equipe multiprofissional, com dois servidores administrativos, um assistente social e um psicólogo, todos lotados na reitoria do IFSULDEMINAS.

No que concerne ao módulo de perícia oficial do SIASS, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013, foram realizadas 141 perícias singulares e 22 juntas médicas oficiais em servidores do IFSULDEMINAS, com um período de afastamento total de 3801 dias. Também foram feitos os registros de 408 atestados, com um período de afastamento total de 709 dias.

O módulo de promoção à saúde está em fase de implantação, com o planejamento de atividades e ações a cargo do médico e do gestor da extensão SIASS lotados na reitoria, e posterior execução com apoio da equipe multiprofissional e recursos humanos dos câmpus.

Está em fase de elaboração um questionário de avaliação quantitativa e qualitativa de condições de trabalho, organização do trabalho, relações socioprofissionais, aspectos de reconhecimento e crescimento profissional e interações entre o trabalho e a vida social. O objetivo é fazer um diagnóstico macro-ergonômico da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), e a

partir daí efetuar análises micro-ergonômicas dos ambientes e formular políticas e programas de QVT.

Quanto ao módulo de exames médicos periódicos, a licitação dos serviços foi realizada com sucesso. A previsão é que a execução se inicie em março de 2014.

Todas essas ações de saúde estão previstas pela Política de Atenção à Saúde do Servidor. As doenças ocupacionais somente serão avaliadas significativamente quando todo o sistema estiver em operação, funcionando de forma integrada e permitindo ações para a preservação e melhoria da qualidade de vida dos servidores.

Rotatividade

O Decreto nº 7.211, de 11 de julho de 2010, e o Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010, criaram o banco equivalente para os docentes e técnicos administrativos dos institutos federais. Este banco permite a reposição imediata das vacâncias ocorridas em virtude de falecimento, exoneração e aposentadorias. Também libera novas vagas a cada ano, o que permite a expansão e o crescimento dos institutos federais.

O IFSULDEMINAS tem um processo de remoção interna. As novas vagas recebidas através do banco de equivalência são oferecidas aos servidores para que possam se movimentar entre os câmpus e a Reitoria. Em 2013, foram realizados quatro processos de remoção interna com oferta de 142 vagas e 18 servidores foram contemplados. Fora dos editais, houve 23 remoções internas a pedido.

Educação continuada

Um levantamento de necessidades de capacitação em 2013, baseado em uma adaptação da técnica de mapeamento de competências, procurou subsidiar um programa de capacitação e um plano anual de desenvolvimento do plano de carreira dos técnicos administrativos em educação. Este levantamento obter e analisar as demandas dos câmpus e da Reitoria, o perfil individual de necessidades de capacitação.

Quando o plano anual estiver em execução, alguns indicadores poderão ser aferidos, por exemplo: número de participantes por curso, total dos cursos ofertados/número de participantes, números dos concluintes/número de inscritos, número de treinados/número de servidores do quadro, número de gestores treinados/número total de gestores na instituição.

Desenvolvimento funcional

O IFSULDEMINAS não padronizou os formulários de avaliação de desempenho. Os câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho utilizam formulários derivados de quando eram escolas agrotécnicas, enquanto que os demais câmpus e a Reitoria adotam o formulário 360 graus. Para 2014, pretende-se unificar os formulários.

Terceirizações

O IFSULDEMINAS emprega força de trabalho terceirizada em tarefas que foram excluídas de seu plano de cargos após a promulgação da Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998. Por outro lado, a expansão da estrutura predial e do número de alunos e funcionários desde 2008 aumentou a demanda por faxineiros, motoristas, vigilantes, recepcionistas, porteiros, jardineiros e copeiros. Apenas para citar um exemplo, o câmpus Inconfidentes teve 150 funcionários terceirizados em 2013 e cerca de 200 servidores públicos.

O alto número de contratações tornou agudos os problemas com empresas terceirizadoras, que eventualmente deixam de arcar com responsabilidades trabalhistas ou simplesmente

abandonam os contratos sem maiores explicações. Para evitar a oneração do IFSULDEMINAS, que pode ter responsabilidade subsidiária em processos trabalhistas entre os funcionários terceirizados e as empresas terceirizadoras, medidas como as seguintes são progressivamente adotadas:

1. Fiscalização dos contratos de terceirização pelos setores de gestão de contratos, o que exigiu a equipagem destes setores com servidores, mobiliário e computadores, ou, no caso de alguns câmpus, a própria criação de tais setores
2. Treinamento de servidores em fiscalização de contratos de terceirização, o que deve trazer a necessidade de equilibrar a permanência dos servidores nos setores de gestão de contratos e o interesse deles nos processos de remoção
3. Estudo de parâmetros mais rígidos para as licitações de novas terceirizações

Todavia, o IFSULDEMINAS enfrenta obstáculos que estão fora de sua órbita de influência. É o caso das contas vinculadas para quitação de obrigações trabalhistas e o contingenciamento orçamentário no final do ano.

As contas vinculadas para quitação de obrigações trabalhistas estão previstas no artigo 19-A da Instrução Normativa nº 3/2009, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG), que alterou a Instrução Normativa n º 2/2008. Contudo, tanto bancos quanto entidades federais carecem de conhecimento para usar esta ferramenta. O IFSULDEMINAS, assim como os demais entes da administração federal, iria se beneficiar caso os órgãos superiores da administração federal tratassem melhor este assunto.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério da Educação costumam contingenciar o orçamento no final do ano. O problema é que isto impede que o IFSULDEMINAS execute os pagamentos de final de ano para as empresas terceirizadas, as quais eventualmente convertem a situação em argumento para descumprir os direitos trabalhistas dos funcionários terceirizados.

Tabela 115: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Reitoria

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, Reitoria													
UG/Gestão: 158137/26412				CNPJ: 10.648.539/0001-05									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2009	V	O	09/2009	03.108.004/0001-86	10/10/2009	01/10/2014	-	-	04	04	-	-	P
2012	L	O	64/2012	12.904.815/0001-84	01/11/2012	01/11/2014	03	03	-	-	-	-	P
2013	V	E	34/2013	03.108.004/0001-86	28/06/2013	29/12/2013	-	-	04	04	-	-	E
Observações: --													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Tabela 116: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Inconfidentes

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes													
UG/Gestão: 158305/26412				CNPJ: 10.648.539/0004-58									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	V	O	Contrato 02/2010	02.841.990/0002-05	01/06/2010	31/08/2013	-	-	10	10	-	-	E
2013	L	O	Contrato 01/2013	12.408.674/0001-09	02/01/2013	23/05/2014	24	24	01	01	-	-	P
2013	V	O	Contrato 11/2013	09.167.445/0001-35	01/09/2013	31/08/2014	-	-	31	10	-	-	A
Observações: --													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Inconfidentes.

Tabela 117: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Machado

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Machado													
UG/Gestão: 158304				CNPJ: 10.648.539/0003-77									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	V	O	17/2011	07.534.224/0001-22	01/10/2011	31/12/2014	-	-	18	22	-	-	P
2012	L	O	18/2012	06.090.065/0001-51	21/12/2012	22/06/2014	68	75	27	31	1	1	P
2012	L	O	17/2012	13.575.475/0001-58	21/12/2012	21/12/2013	16	16	-	-	-	-	E
2013	L	O	47/2013	02.908.313/0001-78	09/12/2013	09/12/2014	21	21	-	-	-	-	A
2013	V	O	48/2013	13.160.901/0001-92	16/12/2013	16/12/2014	-	-	02	02	-	-	A
Observações: --													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Machado

Tabela 118: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Passos

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Passos													
UG/Gestão: 158137				CNPJ:10.648.539/0001-05									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	41/2011	08.984.115/0001-70	08/12/2011	26/03/2013	06	06	-	-	-	-	E
2013	L	E	20/2013	09.422.027/0001-47	24/04/2013	01/10/2013	06	06	-	-	-	-	E
2013	L	O	62/2013	09.422.027/0001-47	18/11/2013	18/11/2014	06	06	02	02	-	-	A
2011	V	O	06/2011	10.423.276/0001-36	15/06/2011	15/06/2014	01	01	03	03	-	-	P
2012	V	O	16/2012	03.108.004/0001-86	02/04/2012	31/12/2013	02	02	-	-	-	-	E
2013	V	O	49/2013	09.167.445/0001-35	25/09/2013	25/09/2014	01	01	03	03	-	-	A
Observações: --													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Passos

Tabela 119: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Poços de Caldas

Unidade Contratante														
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Poços de Caldas														
UG/Gestão: 158137/26412				CNPJ: 10.648.539/0001-05										
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					F	S
Início	Fim	P	C	P	C	P	C							
2011	V	O	06/2011	10.423.276/0001-36	15/06/2011	15/06/2014	-	-	-	04	-	-	P
2012	V	O	16/2012	03.108.004/0001-86	02/04/2012	01/04/2014	-	-	-	02	-	-	A
2011	L	O	42/2011	08.984.115/0001-70	08/12/2011	26/03/2013	-	04	-	-	-	-	E
2013	L	E	20/2013	09.422.027/0001-47	24/04/2013	01/10/2013	-	04	-	-	-	-	E
2013	L	O	64/2013	13.682.207/0001-35	21/11/2013	21/11/2014	-	04	-	-	-		A
Observações: --														
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Poços de Caldas

Tabela 120: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – câmpus Pouso Alegre

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Pouso Alegre													
UG/Gestão: 158137/26412				CNPJ: 10.648.539/0001-05									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	14/2011	3108004000186	16/09/2011	16/09/2014	-	-	04	04	-	-	P
2013	V	E	48/2013	3108004000186	23/09/2013	23/03/2014	-	-	04	04	-	-	A
2013	V	O	50/2013	10423276000136	25/09/2013	25/09/2014	-	-	02	02	-	-	A
2013	L	O	52/2013	12904815000184	04/10/2013	04/10/2014	03	03	-	-	-	-	A
2013	L	O	63/2013	13682207000135	21/11/2013	21/11/2014	06	05	-	-	-	-	A
2013	L	E	20/2013	09422027000147	01/04/2013	01/10/2013	01	01	-	-	-	-	E
2011	L	O	43/2011	08984115000170	08/12/2011	07/12/2013	02	02	-	-	-	-	E
2011	L	O	38/2011	08.984115000170	08/12/2011	08/12/2014	02	02	-	-	-	-	E
Observações: --													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Pouso Alegre

Tabela 121: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Reitoria

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, Reitoria													
UG/Gestão: 158137/26412				CNPJ: 10.648.539/0001-05									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	12	O	11/2009	08.984.115/0001-70	11/11/2009	10/07/2013	-	-	01	01	-	-	E
2009	4	O	14/2009	05.296.914-0001-65	11/11/2009	11/11/2013	01	01	-	-	-	-	E
2010	12	O	06/2010	08.984.115/0001-70	20/12/2010	19/12/2013	-	-	01	01	04	04	E
2012	2	O	11/2012	05.296.914/0001-65	02/04/2012	01/04/2013	-	-	03	03	-	-	E
2013	2	E	11/2013	09.484.446/0001-03	21/03/2013	21/09/2013	-	-	03	03	-	-	E
2013	5/12	E	21/2013	09.484.446/0001-03	01/04/2013	01/01/2014	-	-	02	02	04	04	E
2013	2	O	47/2013	07.655.416/0001-97	16/09/2013	16/09/2014	-	-	03	03	-	-	A
2013	4/5	O	51/2013	04.854.298/0001-58	02/10/2013	02/10/2014	01	01	02	02	-	-	A
Observações: --													
LEGENDA Área: 1. Segurança 2. Transportes 3. Informática 4. Copeiragem 5. Recepção 6. Reprografia 7. Telecomunicações 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Tabela 122: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Inconfidentes

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Inconfidentes													
UG/Gestão: 158305/26412				CNPJ: 10.648.539/0004-58									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	9	O	04/2009	10.414.599/0001-63	20/01/09	18/02/14	33	33	01	01	-	-	P
2010	9	O	16/2010	10.704.092/0001-44	05/10/10	31/03/13	10	11	-	-	-	-	E
2012	4-12	O	12/2012	09.564.708/0001-40	31/05/12	30/05/14	25	25	02	02	04	03	P
2012	3-5-12	O	11/2012	02.780.863/0001-54	25/05/12	24/05/14	25	25	14	15	-	-	P
2013	9	E	04/2013	10.434.353/0001-53	01/04/13	31/01/14	10	10	-	-	-	-	P
Observações: --													
LEGENDA Área: 1. Segurança 2. Transportes 3. Informática 4. Copeiragem 5. Recepção 6. Reprografia 7. Telecomunicações 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Inconfidentes

Tabela 123: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Machado

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Machado													
UG/Gestão: 158304/26412				CNPJ: 10.648.539/0003-77									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	1	O	17/2011	07534224/0001-22	01/10/2011	31/12/2014	-	-	18	22	-	-	P
2012	3-4-5-8-9-12	O	18/2012	06090065/0001-51	21/12/2012	22/06/2014	68	75	27	31	01	01	P
2012	12	O	17/2012	13575475/0001-58	21/12/2012	21/12/2013	16	16	-	-	-	-	E
2013	12	O	47/2013	02908313/0001-78	09/12/2013	09/12/2014	21	21	-	-	-	-	A
2013	1	O	48/2013	13160901/0001-92	16/12/2013	16/12/2014	-	-	02	02	-	-	A
Observações: --													
LEGENDA Área: 1. Segurança 2. Transportes 3. Informática 4. Copeiragem 5. Recepção 6. Reprografia 7. Telecomunicações 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Machado

Tabela 124: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Muzambinho

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Muzambinho													
UG/Gestão: 158303/26421				CNPJ: 10.648.539/0002-96									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Nat.**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	4	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	-	-	05	05	-	-	E
2012	4	O	05/2008	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	-	-	01	01	-	-	E
2012	5	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	08	08	-	-	01	01	E
2012	6	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	01	01	-	-	-	-	E
2012	7	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	-	-	01	01	-	-	E
2012	8	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	-	-	03	03	-	-	E
2012	8	O	05/2008	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	-	-	01	01	-	-	E
2012	9	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	-	-	03	03	-	-	E
2012	10	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	02	02	-	-	-	-	E
2012	11	O	05/2008	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	03	03	01	01	-	-	E
2012	11	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	10	10	-	-	-	-	E
2012	14	O	05/2008	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	04	04	02	02	02	02	E
2012	14	O	04/2009	07.544.068/0001-80	01/06/11	30/09/2013	22	22	25	25	08	08	E
2013	1	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	08	04	-	-	-	-	A
2013	1	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	07	07	-	-	-	-	A
2013	2	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	-	-	05	04	-	-	A
2013	2	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	-	-	05	04	-	-	A
2013	3	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	-	-	06	01	-	-	A
2013	3	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	-	-	08	07	-	-	A
2013	4	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	-	-	01	01	-	-	A
2013	5	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	-	-	05	05	-	-	A
2013	5	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	-	-	01	01	-	-	A
2013	6	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	-	-	01	01	-	-	A
2013	6	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	-	-	03	01	-	-	A
2013	7	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	-	-	01	-	-	-	A
2013	7	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	-	-	03	03	-	-	A
2013	8	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	-	-	02	02	-	-	A
2013	9	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	16	08	03	03	-	-	A
2013	9	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	14	12	04	03	-	-	A
2013	11	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	-	-	06	05	-	-	A
2013	11	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	-	-	05	05	-	-	A

2013	12	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2014	14	03	57	39	-	-	A
2013	12	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2014	18	18	36	29	-	-	A

Observações:
O contrato 06/2013 é constituído por postos de trabalho, totalizando 122 (cento e vinte e dois); porém, no caso do posto vinculado à portaria (diurna e noturna) há 1 posto em cada um dos turnos, com 2 empregados por posto.
O câmpus Muzambinho não firmou contratos específicos para prestação de serviço de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Quadro A.5.2.3). Estes serviços foram contratados em meio aos contratos aqui listados.
A empresa Adminas – Administração e Terceirização de Mão de Obra Terceirizada rompeu (abandonou), imotivada e inopinadamente o contrato firmado com o IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho, sendo encerrado o contrato em 30/09/2013 de forma unilateral.

LEGENDA

Área:

1. Segurança
2. Transportes
3. Informática
4. Copeiragem
5. Recepção
6. Reprografia
7. Telecomunicações
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Muzambinho

Tabela 125: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Passos

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Passos													
UG/Gestão: 158137/26412				CNPJ: 10.648.539/0001-05									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	4	O	39/2011	07.681.483/0001-86	08/12/2011	08/12/2014	01	01	-	-	-	-	P
2011	5	O	39/2011	07.681.483/0001-86	08/12/2011	08/12/2014	01	01	-	-	01	01	P
2011	12	O	39/2011	07.681.483/0001-86	08/12/2011	08/12/2014	01	01	-	-	-	-	P
2011	12	O	39/2011	07.681.483/0001-86	08/12/2011	08/12/2014	01	01	-	-	-	-	P
2011	12	O	39/2011	07.681.483/0001-86	08/12/2011	08/12/2014	01	01	-	-	-	-	P
2011	6	O	29/2011	04.315.058/0001-85	28/11/11	28/11/2014	-	-	-	-	-	-	P
2012	2	E	09/2012	05.296.914/0001-65	16/03/2012	16/03/2012	-	-	01	01	-	-	E
2013	12	O	53/2013	07.655.416/0001-97	04/10/2013	04/10/2014	02	02	-	-	-	-	A
2013	2	E	12/2013	09.484.446/0001-03	21/03/2013	21/09/2013	-	-	01	01	-	-	E
2013	2	O	45/2013	07.655.416/0001-97	16/09/2013	16/09/2014	-	-	02	02	-	-	A
Observações: --													
LEGENDA Área: 1. Segurança 2. Transportes 3. Informática 4. Copeiragem 5. Recepção 6. Reprografia 7. Telecomunicações 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Passos

Tabela 126: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Poços de Caldas

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Poços de Caldas													
UG/Gestão: 158137/26412				CNPJ: 10.648.539/0001-05									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	10/2012	05.296.914/0001-65	16/03/12	16/03/13	-	-	-	01	-	-	E
2013	2	E	14/2013	09.484.446/0001-03	21/03/13	15/09/13	-	-	-	01	-	-	E
2013	2	O	46/2013	07.655.416/0001-97	16/09/13	16/09/14	-	-	-	02	-	-	A
2011	4	O	38/2011	08.984.115/0001-70	24/02/12	26/03/13	-	01	-	-	-	-	E
2013	4	E	22/2013	09.422.027/0001-47	01/04/13	01/10/13	-	01	-	-	-	-	E
2013	4	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/13	08/10/14	-	01	-	-	-	-	A
2011	5	O	38/2011	08.984.115/0001-70	24/02/12	26/03/13	-	-	-	01	-	-	E
2013	5	E	22/2013	09.422.027/0001-47	01/04/13	01/10/13	-	-	-	01	-	-	A
2013	5	A	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/13	08/10/14	-	-	-	01	-	-	A
2011	9	O	38/2011	08.984.115/0001-70	24/02/12	26/03/13	-	02	-	-	-	-	E
2013	9	E	22/2013	09.422.027/0001-47	01/04/13	01/10/13	-	02	-	-	-	-	E
2013	9	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/13	08/10/14	-	02	-	-	-	-	A
2011	12	O	38/2011	08.984.115/0001-70	24/02/12	26/03/13	-	-	-	01	-	-	E
2013	12	E	22/2013	09.422.027/0001-47	01/04/13	01/10/13	-	-	-	01	-	-	E
2013	12	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/13	08/10/14	02	01	-	-	-	-	A
2013	13	O	54/2013	09.422.027/0001-47	20/12/13	08/10/14	-	01	-	-	-	-	A
Observações: Área 12: Porteiro Área 13: Vigia													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem 5. Recepção 6. Reprografia 7. Telecomunicações 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Coordenadoria de Administração e Finanças – Câmpus Poços de Caldas

Tabela 127: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – câmpus Pouso Alegre

Unidade Contratante													
Nome: IFSULDEMINAS, câmpus Pouso Alegre													
UG/Gestão: 158137/26412				CNPJ: 10.648.539/0001-05									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	1	O	14/2011	3108004000186	16/09/11	16/09/14	-	-	02	02	-	-	P
2013	1	E	48/2013	3108004000186	23/09/13	23/03/14	-	-	02	04	-	-	A
2013	1	O	50/2013	1042327600016	25/09/13	25/09/14	-	-	01	02	-	-	A
2013	9	O	52/2013	12904815000184	04/10/13	04/10/14	01	01	-	-	-	-	A
2013	9	O	52/2013	12904815000184	04/10/13	04/10/14	01	01	-	-	-	-	A
2013	4	O	52/2013	12904815000184	04/10/13	04/10/14	01	01	-	-	-	-	A
2013	5	O	52/2013	12904815000184	04/10/13	04/10/14	-	-	01	01	-	-	A
2013	2	O	47/2013	07655416000197	22/09/13	22/09/14	-	-	01	01	-	-	A
Observações: --													
LEGENDA Área: 1. Segurança 2. Transportes 3. Informática 4. Copeiragem 5. Recepção 6. Reprografia 7. Telecomunicações 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Pouso Alegre

Capítulo 8. Patrimônio

Gestão da frota de veículos (do relatório 2012)

Uma frota de veículos é essencial ao IFSULDEMINAS devido aos oito câmpus em cidades diferentes, os cursos a distância e as atividades pedagógicas de cursos agrícolas.

O uso da frota se concentra nas seguintes atividades:

1. Eventos educacionais que reúnem em algum dos câmpus uma grande parte da comunidade escolar
2. Reuniões de órgãos colegiados, como o Conselho Superior, que atrai para um único lugar representantes dos câmpus e da Reitoria
3. Reuniões de grupos de trabalho formados por representantes dos câmpus e da Reitoria
4. Comparecimento de representantes do IFSULDEMINAS a reuniões da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e aos fóruns da rede federal de educação profissional
5. Treinamentos de servidores
6. Deslocamento de professores para os polos dos cursos a distância, que é uma necessidade particularmente agravada porque o Plano Anual da Educação à Distância (do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação) não prevê recursos para adquirir ou manter veículos, o que sobrecarrega o orçamento das unidades de ensino que encontram no ensino a distância sua principal ferramenta educacional, como tem sido o caso do câmpus Muzambinho do IFSULDEMINAS
7. Cultivo das fazendas-escolas dos câmpus Inconfidentes, Muzambinho e Machado. O manejo destas unidades agrícolas em culturas como café, milho, banana, cana-de-açúcar, morango, feijão, pastagens, bovinos, suínos, aves, peixes e coelhos é explorado como recurso pedagógico das graduações e dos cursos técnicos de agricultura.

O pequeno porte das cidades do sul de Minas Gerais agrava a necessidade do IFSULDEMINAS possuir uma fota própria para o deslocamento dos servidores. Câmpus como Inconfidentes e Muzambinho localizam-se em cidades de menos de 25 mil habitantes. O câmpus Pouso Alegre e Poços de Caldas ficam em cidades com menos de 150 mil habitantes. Tais cidades dispõem de transporte público precário, tanto intramunicipal como intermunicipal. Nenhuma delas tem aeroporto com linha comercial. Estes traços da urbanização do sul de Minas fazem com que o IFSULDEMINAS precise deslocar os servidores através de veículos próprios, seja para comparecerem a outros câmpus, seja para tomarem aviões para capitais de outros estados brasileiros.

Nenhuma das unidades aluga uma frota de veículos. Todas optaram por constituir frotas próprias. Esta opção originou uma estrutura de controle de transportes.

A utilização e a conservação dos veículos, os deveres e as obrigações de condutores e usuários estão estipulados pelas seguintes normas:

- Resolução nº 50, de 10 de outubro de 2011, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS
- Instrução Normativa nº 03, de 15 de maio de 2008, do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN)
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008.

Em 2013, passou a ser utilizado um sistema telemétrico de monitoramento de gastos, usuários, trajetos na Reitoria. E o câmpus Inconfidentes desenvolveu um sistema eletrônico que racionaliza o uso da frota de veículos, o Convis (https://convis.ifs.ifsuldeminas.edu.br/).

Nenhum dos câmpus ou a Reitoria se desfez de veículos em 2013, pois a frota é nova e bem conservada. O câmpus Muzambinho perdeu um carro em 2013, em acidente de trânsito que resultou em perda total. Com exceção do câmpus Pouso Alegre, os demais câmpus e a Reitoria planejam expandir a frota em 2014.

Tabela 128: Gestão da frota de veículos da Reitoria

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	1	21.026,99	24.065	-	4	1	-
Transporte	11	202.612,39	401.085	-	2,5	11	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	12	223.639,38	425.150	-	3,25	12	-

Fonte: Setor de Transportes e Serviços Gerais da Reitoria.

Tabela 129: Gestão da frota de veículos do câmpus Inconfidentes

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	26,0	93.832,15	454.251,0	-	11,1	26,0	-
Agrícola	07,0	36.597,30	-	2.645,0	14,2	07,0	-
Total	33,0	130.429,45	454.251,0	2.645,0	-	33,0	-

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Inconfidentes

Tabela 130: Gestão da frota de veículos do câmpus Machado

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	30	129.369,65	362.213	-	12,8	30	-
Agrícola	06	75.787,95	-	3.593	20,2	06	-
Total	36	205.583,94	362.213	3.593	14,2	36	-

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Machado

Tabela 131: Gestão da frota de veículos do câmpus Muzambinho

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	31	426.025,40	578730	-	13,52	31	-
Agrícola	9		-	2861	19,67	9	-
Total	40		578730	2861	14,90	40	-

Fonte: SIAFI2013-CONTABIL-DEMONSTRA-BALANCETE

Tabela 132: Gestão da frota de veículos do câmpus Passos

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	5	45.864,16	101.224	-	1,5	5	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	5	-	101.224	-	1,5	5	-

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do Câmpus Passos (2014).

Tabela 133: Gestão da frota de veículos do câmpus Poços de Caldas

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	4	3.372,43	54.310	-	1,75	4	-
Agrícola	-	-		-	-	-	-
Total	4	3.372,43	54.310	-	1,75	4	-

Fonte: Coordenadoria de Administração e Finanças do câmpus Poços de Caldas.

Tabela 134: Gestão da frota de veículos do câmpus Pouso Alegre

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	4	22.646,71	52.585	-	2,5	SIM	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	4	22.646,71	52.585	-	2,5	SIM	-

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento do câmpus Pouso Alegre

Gestão do patrimônio imobiliário

O patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS atravessa uma fase de expansão que acompanha a criação e a reforma dos câmpus.

As ações de gestão imobiliário se dividem nos seguintes grupos:

1. Reformas e ampliações na maioria dos câmpus. O câmpus Inconfidentes, por exemplo, construiu um Centro de Procedimentos Ambientais e oito novas salas de aula. O câmpus Muzambinho investiu na interligação da estrutura de redes e em alojamentos. O câmpus Machado reformou os sanitários de professores e alunos. O câmpus Pouso Alegre deve concluir uma biblioteca no primeiro semestre de 2014, enquanto Passos reformou salas e em breve terá um restaurante estudantil.
2. Aquisições de patrimônio, algumas por doação, podem ser exemplificadas pela doação de terrenos para o câmpus Passos e Poços de Caldas, respectivamente pelas prefeituras municipais de Passos e Poços de Caldas; ou pela compra de uma fazenda de 6 hectares por R$ 140 mil pelo câmpus Muzambinho, a qual ainda não foi registrada no SPIUNET porque aguarda que o cartório passe a escritura definitiva.

3. Construção de sedes do câmpus Poços de Caldas e da Reitoria, ambas com previsão de entrega em 2014. Os câmpus Passos e Pouso Alegre já operam em sedes próprias, construídas e entregues ao longo de 2012 e 2013.
4. Aluguel de dois prédios em Pouso Alegre, para que a Reitoria funcione provisoriamente enquanto aguarda a construção de sua sede na mesma cidade. O câmpus Poços de Caldas, único a ainda operar fora de sede, funciona em um prédio cedido pela prefeitura municipal de Poços de Caldas e em um prédio alugado em 27 de dezembro. A tendência é que os aluguéis e as cessões precárias acabem em 2014 com a entrega das obras da Reitoria e do câmpus Poços de Caldas.
5. Regularização de registros, pois, como mencionado no caso da fazenda adquirida pelo câmpus Muzambinho, alguns imóveis aguardam trâmite do registro de cartório para que possam ser inseridos no SPIUNET. A regularização do registro de imóveis anteriores à Instrução Normativa nº 1.183, de agosto de 2011, da Receita Federal do Brasil, aguarda trâmites legais. Antes desta instrução normativa, não se exigia o Cadastro Específico do INSS-CEI. Após a instrução normativa, o cartório passou a exigir o cadastro para averbar o registro. Por isto, o IFSULDEMINAS aguarda o prazo de anistia a fim de normalizar a situação de alguns imóveis.

Tabela 135: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		**QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELO IFSULDEMINAS**	
		EXERCÍCIO 2013	**EXERCÍCIO 2012**
BRASIL	**Minas Gerais**	**3**	**3**
	Pouso Alegre	2	3
	Poços de Caldas	1	-
Subtotal Brasil		**3**	**3**
EXTERIOR	**-**	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		**2**	**3**

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Diretoria de Administração e Planejamento

Tabela 136: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização geográfica		**Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade do IFSULDEMINAS**	
		Exercício 2013	**Exercício 2012**
BRASIL	**MINAS GERAIS**	**22**	**15**
	Guaxupé	1	1
	Inconfidentes	6	6
	Machado	2	2
	Muzambinho	5	5
	Passos	3	1
	Pouso Alegre	2	1
	Poço Fundo	1	1
	Poços de Caldas	1	-
	Três Corações	1	-
Subtotal Brasil		**22**	**15**
EXTERIOR	**PAÍS**	-	-
	Cidade	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		**22**	**15**

Fonte: SPIUNET (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União)

Tabela 137: Quadro Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IFSULDEMINAS

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico (R$)	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R$)	Com Reformas (R$)	Com Manutenção
158137	5049.00070.500-4	21	1	345.800,00	01/10/2013	2.939.300,00	-	-
158137	5049.00075.500-1	21	1	525.000,00	13/12/2012	525.000,00	-	-
158137	4957.00017.500-8	21	1	2.060.000,00	13/12/2012	2.772.572,00	-	-
158137	4957.00021.500-0	21	1	2.588.000,00	26/12/2012	2.588.000,00	-	-
158137	4957.00025.500-1	21	1	650.000,00	04/10/2013	650.000,00	-	-
158137	5035.00030.500-6	21	1	1.205.541,19	27/06/2012	1.205.541,19	-	-
158305	4611.00034.500-3	12	3	*	07/02/2014	10.720.446,67	-	-
158305	4611.00035.500-9	12	3	*	26/03/2013	936.714,84	-	-
158305	4611.00036.500-4	12	3	*	19/02/2014	10.157.072,50	-	-
158305	4611.00036.500-0	12	3	*	31/07/2013	7.235.860,14	-	-
158304	4779.00004.500-5	21	3	4.024.000,00	19/08/2013	17.660.566,77	226.639,44	-
158304	4779.00010.500-8	21	2	4.900.000,00	29/08/2013	4.900.000,00	-	-
158304	5033.00003.500-2	21	3	440.000,00	19/08/2013	440.000,00	-	-
158303	488100019500-5	21	3	838.300,88	-	838.300,88	-	-
158303	488100017500-4	21	3	210.000,00	-	210.000,00	-	-
158303	488100015500-3	21	3	420.0001,00	-	420.0001,00	-	-
158303	488100013500-2	21	3	1.800.000,00	-	1.800.000,00	-	-
158303	488100004500-3	21	3	**	-	7.796.083,65	2.420.852,91	-
158303	457300015500-3	21	3	763.227,53	-	763.227,53	-	-
Total***							2647492,35	

Fonte: SPIUNET (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União)
* Imóvel adquirido nos anos de 1914, 1950 e 1967 – sem valor histórico.
** Imóvel adquirido em 1949, sem valor histórico.
*** A UG 158305 possui dois imóveis, RIP 4611.00038.500-5 e 4611.00039.500-0, que são de propriedade da própria unidade jurisdicionada, e por isto não constam do quadro.

Regimes:
1 – Aquicultura
2 – Arrendamento
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta
4 – Cessão – Outros
5 – Cessão – Prefeitura e Estados
6 – Cessão Onerosa
7 – Comodato
8 – Disponível para Alienação
9 – Em processo de Alienação
10 – Em regularização – Cessão
11 – Em regularização – Entrega
12 – Em regularização – Outros

13 – Entrega – Adm. Federal Direta
14 – Esbulhado (Invadido)
15 – Imóvel Funcional
16 – Irregular – Cessão
17 – Irregular – Entrega
18 – Irregular – Outros
20 – Locação para Terceiros
21 – Uso em Serviço Público
22 – Usufruto Indígena
23 – Vago para Uso

Estado de Conservação:
1 – Novo
2 – Muito Bom
3 – Bom
4 – Regular
5 – Reparos Importantes
6 – Ruim
7 – Muito Ruim (valor residual)
8 – Sem Valor

Capítulo 9. Gestão da informação e do conhecimento

Finalidade e competências Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

A Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação orienta e coordena a informatização do IFSULDEMINAS. São suas atribuições:
• Planejar e viabilizar o desenvolvimento dos projetos relacionados ao planejamento Institucional de tecnolog ia da informação
• Identificar novas necessidades de tecnologia da informação e projetar soluções
• Propor políticas de segurança da informação e comunicação
• Gerenciar investimentos e recursos de tecnologia da informação
• Gerenciar pessoas e recursos tecnológicos de Tecnologia da Informação no âmbito da Reitoria
• Propor a contratação e gerenciar a qualidade de serviços de tecnologia
• Avaliar riscos nos projetos de tecnologia da informação
• Pronunciar-se sobre serviços e equipamentos de tecnologia da informação
• Manter intercâmbio com os demais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
• Definir políticas e diretrizes de tecnologia da informação.

Organograma funcional

O Regimento Interno do IFSULDEMINAS prevê a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação como uma diretoria sistêmica conectada ao Gabinete e composta por duas coordenações: Coordenação de infraestrutura e redes e Coordenação de sistemas.

O cotidiano profissional atualizou esse desenho funcional. A Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) ramificou-se nos câmpus através de Núcleos de Tecnologia da Informação (existe um Núcleo por câmpus) e subdividiu sua função em quatro áreas:
• Governança: responsável pela gestão da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação. Define os objetivos do setor de tecnologia da informação e suas estratégias de interação com as áreas de negócios. Também gerencia os processos de aquisição de bens e serviços e acompanha a execução de contratos de tecnologia da informação
• Desenvolvimento de Sistemas: desenvolve sistemas e aplicativos
• Infraestrutura e Redes: providencia a infraestrutura telemática
• Suporte e Serviços: presta suporte aos usuários dos serviços de tecnologia da informação

Macroprocessos de tecnologia da informação

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação cria meios eletrônicos para que os setores desempenhem suas tarefas.

A gestão dos macroprocessos de tecnologia da informação cuida do alinhamento entre os

serviços de tecnologia da informação e os propósitos de áreas fim como ensino, pesquisa e extensão, além de demanda de atividades administrativas, como execução orçamentária.

Macroprocesso de gestão e governança de tecnologia da informação

O objetivo principal desta área dentro da DGTI é buscar alinhamento entre as ações desenvolvidas pela DGTI e os objetivos institucionais.

Projetos
• Acompanhamento e avaliação dos benefícios com o funcionamento do Comitê de Tecnologia da Informação
• Execução do processo de aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação
• Contratação de Treinamento de desenvolvimento em Python

Macroprocesso de desenvolvimento e implantação de sistemas e aplicações

Desenvolve e implanta sistemas.

Projetos
• Avaliação do processo de gestão de projetos no IFSULDEMINAS
• Implantação do sistema para gestão da assistência estudantil
• Início do desenvolvimento do sistema para controle de requisição de compras
• Execução do processo de Implantação do Sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) através de parceria entre o FORTI (Fórum dos Diretores de Tecnologia da Informação, que funciona como grupo de assessoramento em tecnologia da informação e comunicação do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) e o IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte). O Sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) possui módulos para diversas áreas de gestão institucional
• Reavaliação do processo de gestão de acervo bibliográfico no IFSULDEMINAS
• Execução do processo Implantação do sistema de gestão escolar nas novas unidades
• Adequações e correções no sistema de gerenciamento Normativa Docente
• Desenvolvimento de sistema de protocolização para gerenciamento de documento recebidos pelos gabinetes
• Desenvolvimento do novo sistema de vestibular unificado
• Adequações e correções no sistema Normativa Docente
• Adequações e correções no sistema GPPEX

Macroprocesso de manutenção da infraestrutura

Mantém a infraestrutura de rede e internet.

Projetos
• Aquisição de Certificados para os sites do IFSULDEMINAS
• Adequação do sistema de telefonia e início do processo de implantação do projeto Fone@RNP atendendo as unidades de Muzambinho e Reitoria
• Início da implantação do projeto Rede Cafe
• Adequação da infraestrutura de TI para suportar os novos serviços implantados
• Implantação dos novos enlaces de acesso à Internet cedidos pela RNP nas unidades de Passos e Pouso Alegre
• Início do processo de implantação dos novos enlaces de acesso à Internet cedidos pela RNP nas

unidades de Muzambinho, Poços de Caldas e Reitoria
• Implantação de estrutura de laboratório em polos e nas novas unidades do IFSULDEMINAS
• Migração da Unidade de Pouso Alegre para novo endereço

Macroprocesso de suporte técnico aos processos de negócio

Prestar suporte técnico aos usuários.

Projetos
• Kaptureall
• Implantação de sistema de gerenciamento de chamados, possibilitando organizar os chamados por prioridades e por áreas na Reitoria e outras unidades. O sistema permite estudar dos problemas enfrentados pelos usuários
• Alocação de profissionais para este atendimento
• Início do processo de implantação do catálogo de serviços em diversas unidades do IFSULDEMINAS

Macroprocesso de gerenciamento do processo de aquisição de bens e serviços de tecnologia da informação

Gerencia as aquisições de bens e serviços de tecnologia da informação.

Projetos
• Aplicação dos conceitos definidos pela Instrução Normativa 4, de 12 de Novembro de 2010, em todas as compras que se enquadram nos requisitos da mesma
• Definição de um processo único – e planejado na Reitoria – de aquisições de bens e serviços para todas as unidades
• Alocação de um profissional por tempo integral para gerenciar as aquisições de bens e serviços de tecnologia da informação

Parcerias

A maioria dos trabalhos em tecnologia da informação foi realizada através de contratações. Mesmo assim, algumas parcerias se destacaram por viabilizar o aperfeiçoamento da área.

Rede Nacional de Pesquisa

Através de acordo firmado nos níveis superiores da rede educacional, a Rede Nacional de Pesquisa forneceu conexão de internet para os câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho em 2012 (Tabela 138).

Tabela 138: Links de internet fornecidos pela Rede Nacional de Pesquisa

Câmpus	Link de Internet
Inconfidentes	4 Mbps
Machado	6 Mbps
Muzambinho	6 Mbps
Passos	20 Mbps

Pouso Alegre	20 Mbps

Escola Superior de Redes

O Plano Anual de Capacitação de 2011 firmado com o FORTI (Fórum dos Gestores de Tecnologia da Informação) viabilizou a capacitação de profissionais de tecnologia da informação do IFSULDEMINAS (Tabela 139).

Tabela 139: Treinamento de funcionários do IFSULDEMINAS na Escola Superior de Redes

Curso	Quant.	Unidades Atendidas (quantidade de profissionais)
Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	1	Passos (1);
Gestão de Riscos de TI – NBR 27005	1	Muzambinho (1);
Gerenciamento de Projetos de TI	1	Inconfidentes (1);)
Total de Capacitações	**3**	

Telebrás

O Projeto Veredas dessa empresa visa interligar os câmpus de Poços de Caldas e Muzambinho com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) através do Ponto de Presença em Minas Gerais (POP-MG) através de um enlace de 100 Mbps. O projeto objetiva interligar ao POP-MG todas as unidades do IFSULDEMINAS.

IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte)

A parceria entre o FORTI (Fórum dos Gestores de Tecnologia da Informação) e o IFRN proporcionou apoio à instalação do Sistema SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), que substituirá o sistema SIGA-ADM no IFSULDEMINAS.

Análise da gestão da tecnologia da informação

Após as dificuldades enfrentadas no ano de 2012 devido a falta de mão de obra, o aumento do número de servidores atuantes na DGTI em 2013 permitiu desenvolver novos projetos e agregar alguns que são de abrangência institucional (Tabela 140).

Tabela 140: Comparativo de servidores de TI na DGTI do IFSULDEMINAS 2012/2013

Quantidade de Servidores de TI 2012		Quantidade de Servidores de TI 2013	
Analista de TI	2	Analista de TI	6
Técnico de TI	1	Técnico de TI	1
Estagiário	2	Estagiário	1
Outros Cargos	2	Outros Cargos	2
TOTAL	**7**	**TOTAL**	**10**

Os novos funcionários foram inseridos na área de Desenvolvimento de Sistemas, que estava muito carente, e, desta forma, atividades atrasadas ou interrompidas foram retomadas com celeridade.

Os novos servidores aumentaram a mão de obra de tecnologia da informação no IFSULDEMINAS para 61 pessoas entre efetivos, terceirizados e estagiários, o que aumentou a velocidade e a qualidade do atendimento.

O foco principal da tecnologia da informação em 2014 será manter os projetos em andamento e desenvolver normatizações e documentações que aperfeiçoem os serviços do setor.

Tabela 141: Gestão da tecnologia da informação

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, assinale as opções que refletem medidas da Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, assinale as opções que refletem medidas da Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale os que foram submetidos a auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.

	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere, assinale as opções que reflitam medidas adotadas no IFSULDEMINAS:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI.
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio, assinale as opções que reflitam medidas adotadas no IFSULDEMINAS:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, assinale as opções que refletem processos corporativos que o IFSULDEMINAS implementou formalmente (aprovou e publicou):	
	Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
X	Nenhuma das alternativas reflete a situação do IFSULDEMINAS.
7. Em relação às contratações de serviços de TI, utilize a seguinte escala: (1) nunca; (2) às vezes; (3) usualmente; (4) sempre.	
4	São feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
4	Nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
4	São adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
4	Os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
4	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
4	No caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009), assinale apenas uma das opções abaixo:	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.

	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
X	Nenhuma das alternativas reflete a situação do IFSULDEMINAS.
9. Dos serviços que o IFSULDEMINAS disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
--	

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Programas e projetos de Tecnologia da Informação

Tabela 142: Centralização das compras de TI

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Centralização das compras de TI	
Objetivos do programa ou projeto	
Melhorar a relação custo/benefício das aquisições do IFSULDEMINAS além de fomentar o trabalho em grupo visando ampliar nível de conhecimento empregado no processo	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição de um processo de aquisições; • Indicação de técnicos para compor o grupo responsável pela elaboração das especificações dos itens; • Juntar as requisições como forma de melhorar a relação custo/benefício • Alcançar uma padronização dos equipamentos adquiridos.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de itens demandados; • Quantidade de itens demandados que finalizaram o processo de aquisição como Aceito e habilitado; • Quantidade de itens adquiridos que se adequaram a demanda inicial totalmente; • Quantidade de intens cancelados; • Variação entre o valor inicial da proposta e o valor final do iten adquirido.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	

	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
--			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 143: Contratação de capacitação Python

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Contratação de capacitação Python	
Objetivos do programa ou projeto	
Capacitar a equipe de desenvolvimento do IFSULDEMINAS para atender as novas demandas de conhecimento exigidos pelo novo sistema implantado.	
Ações para atingir os objetivos	
• Levantamento das demandas; • Elaboração das especificações da capacitação; • Levantamento do número de servidores a serem capacitados;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
X	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Nível de conhecimento apresentado pelo professor representante da empresa; • Nível de satisfação dos servidores capacitados;	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros

	custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
--

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 144: Desenvolvimento e implantação do Sistema de Auxílio Estudantil

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Desenvolvimento e implantação do Sistema de Auxílio Estudantil	
Objetivos do programa ou projeto	
Implementar uma ferramenta que permita o gerenciamento do processo de seleção para recebimento de auxílio estudantil.	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo; • Elaboração da proposta de atendimento; • Alocação de recursos para o desenvolvimento do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Relação entre a solicitação e a entrega; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).

	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
--			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 145: Desenvolvimento e implantação do Sistema SISREQ

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Desenvolvimento e implantação do Sistema SISREQ	
Objetivos do programa ou projeto	
Implementar uma ferramenta que permita o gerenciamento do processo de desenvolvimento das planilhas orçamentárias para elaboração do processo de aquisição no IFSULDEMINAS	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo; • Elaboração da proposta de atendimento; • Alocação de recursos para o desenvolvimento do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Relação entre a solicitação e a entrega; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 146: Implantação do Sistema SUAP

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Implantação do Sistema SUAP	
Objetivos do programa ou projeto	
Atender as demandas de informatização, inicialmente, das áreas de Protocolo, Almoxarifado, Patrimônio, Contratos e Gestão de Pessoas.	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo de execução; • Formalização de parceria com o IFRN; • Implementação da ferramenta na estrutura do IFSULDEMINAS; • Análise de impacto do processo de implantação; • Alocação de recursos para execução da implantação do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de módulos implementados; • Quantidade de módulos em produção; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
X	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 147: Aquisição e implantação do Sistema GIZ

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Aquisição e implantação do Sistema GIZ	
Objetivos do programa ou projeto	
Informatizar o processo de gestão de secretarias escolares nos Câmpus de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre e nos Polos do Circuito das Águas.	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo de execução; • Elaboração do Termo de Referência; • Análise de impacto do processo de implantação; • Alocação de recursos para execução da implantação do sistema; • Aquisição do Software e Contratação do Suporte ao Usuário; • Treinamento dos usuários Finais; • Treinamento do Usuário Técnico; • Elaboração de documento de padronização dos códigos de unidade, curso, turma, disciplinas e matrículas; • Implantação do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de usuários do sistema capacitados; • Nível das dúvidas dos usuários após o treinamento (dúvidas complexas ou dúvidas básicas) • Quantidade de unidades cujo sistema já está em Produção; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).

X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
X	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 27.913,60	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
-

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 148: Sistema de protocolização de documentos

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Sistema de protocolização de documentos	
Objetivos do programa ou projeto	
Informatizar a gestão de documentos recebidos nos gabinetes do Reitor e Diretores Gerais.	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo; • Elaboração da proposta de atendimento; • Alocação de recursos para o desenvolvimento do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de usuários do sistema capacitados; • Quantidade de unidades cujo sistema já está em Produção; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros

	custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
-

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 149: Sistema de vestibular unificado

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Sistema de vestibular unificado	
Objetivos do programa ou projeto	
Desenvolver um sistema para gestão do processo de Vestibular que possibilite ao usuário independência no processo que ele gerencia.	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo; • Elaboração da proposta de atendimento; • Alocação de recursos para o desenvolvimento do sistema; • Desenvolvimento do sistema proposto • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de requisitos atendidos pelo Sistema; • Quantidade de usuários do sistema capacitados; • Nível das dúvidas dos usuários após o treinamento (dúvidas complexas ou dúvidas básicas) • Nível de independência dos usuários no sistema • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência

	acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 150: Atualização do Sistema GPPEX

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Atualização do Sistema GPPEX	
Objetivos do programa ou projeto	
Adequação do Sistema GPPEX (Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão) para as novas demandas levantadas.	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo; • Elaboração da proposta de atendimento; • Alocação de recursos para o desenvolvimento do sistema; • Desenvolvimento do sistema proposto • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de usuários do sistema capacitados; • Nível das dúvidas dos usuários após o treinamento (dúvidas complexas ou dúvidas básicas) • Quantidade de unidades cujo sistema já está em Produção; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	

X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
-

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 151: Atualização Sistema Normativa Docente

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Atualização Sistema Normativa Docente	
Objetivos do programa ou projeto	
Atualização do Sistema Normativa Docente para as novas demandas levantadas	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo; • Elaboração da proposta de atendimento; • Alocação de recursos para o desenvolvimento do sistema; • Desenvolvimento do sistema proposto • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de requisitos atendidos pelo Sistema; • Quantidade de usuários do sistema capacitados; • Nível das dúvidas dos usuários após o treinamento (dúvidas complexas ou dúvidas básicas) • Nível de independência dos usuários no sistema • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005?	

(assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
X	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
-

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 152: Aquisição de Certificados de Segurança para Sites Críticos do IFSULDEMINAS

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Aquisição de Certificados de Segurança para Sites Críticos do IFSULDEMINAS
Objetivos do programa ou projeto
Adquirir certificados válidos para o domínio IFSULDEMINAS.EDU.Br de forma a garantir a segurança em uso, de modo a oferecer aos acessos do site institucional autenticidade, privacidade e a integridade dos dados.
Ações para atingir os objetivos
• Definição do processo de execução; • Elaboração do Termo de Referência; • Análise de impacto do processo de implantação; • Alocação de recursos para execução da implantação do sistema; • Aquisição de solução; • Implantação do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
Informação não fornecida.

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.
• Quantidade de Páginas com certificado implantado • Quantidade de unidades cuja ferramenta já está em Produção; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.

O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 4.056,55	-	-

Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.
-

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 153: Projeto Fone@RNP

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Projeto Fone@RNP
Objetivos do programa ou projeto
Implantação do projeto Fone @ RNP nas Unidades da Muzambinho, Pouso Alegre e Reitoria.
Ações para atingir os objetivos
• Definição do processo de execução; • Solicitação dos Equipamentos • Análise de impacto do processo de implantação; • Alocação de recursos para execução da implantação do sistema; • Treinamento dos usuários Finais; • Treinamento do Usuário Técnico; • Implantação do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
Informação não fornecida.

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de usuários que o sistema atende;

• Quantidade de unidades cujo sistema já está em Produção; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 154: Implantação de Links da RNP nos câmpus de Passos e Pouso Alegre

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Implantação de Links da RNP nos Câmpus de Passos e Pouso Alegre	
Objetivos do programa ou projeto	
Solicitar e implantar Link de Internet da Rede Nacional de Pesquisa nas Unidades de Passos e Pouso Alegre.	
Ações para atingir os objetivos	
• Solicitação do serviço; • Alocação de recursos para execução da implantação do sistema; • Treinamento do Usuário Técnico; • Implantação do sistema na unidade; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de unidades cujo sistema já está em Produção;	

• Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 155: Mudança de endereço do câmpus de Pouso Alegre

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Mudança de endereço do câmpus de Pouso Alegre
Objetivos do programa ou projeto
Migração de toda infraestrutura do endereço antigo do Câmpus de Pouso Alegre para o Endereço novo.
Ações para atingir os objetivos
• Levantamento dos pontos críticos; • Definição do processo de execução; • Alocação de recursos para execução do processo; • Execução do plano de ação; • Avaliação do resultado do trabalho; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
Informação não fornecida.

Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.

Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.
• Comparação da quantidade de serviços funcionais no endereço anterior e no novo endereço; • Quantidade de itens transferidos com sucesso;

• Quantidade de itens com problemas no processo de transferência; • Avaliação dos interessados sobre o processo executado.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 156: Aquisição/Implantação de Software KaptureAll

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Aquisição/Implantação de Software KaptureAll	
Objetivos do programa ou projeto	
Aquisição de um sistema mais avançado para executar as leituras dos gabaritos dos processos seletivos realizados pelo IFSULDEMINAS.	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo de execução; • Elaboração do Termo de Referência; • Análise de impacto do processo de implantação; • Alocação de recursos para execução da implantação do sistema; • Aquisição do Software e Contratação do Suporte ao Usuário; • Treinamento do Usuário Técnico; • Implantação do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se	

houver.	
• Relação entre o tempo gasto com o processo de leitura dos gabaritos do sistema novo com o antigo; • Quantidade de usuários do sistema capacitados; • Nível das dúvidas dos usuários após o treinamento (dúvidas complexas ou dúvidas básicas); • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	R$ 17.141,00	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 157: Implantação de ferramenta de gestão de chamados

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Implantação de ferramenta de gestão de chamados	
Objetivos do programa ou projeto	
Informatizar o processo de gestão de chamados de suporte nas unidades do IFSULDEMINAS	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo de execução; • Avaliação dos Sistemas disponíveis; • Análise de impacto do processo de implantação; • Alocação de recursos para execução da implantação do sistema; • Treinamento dos usuários Finais; • Treinamento do Usuário Técnico; • Implantação do sistema; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.

	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de usuários do sistema capacitados; • Nível das dúvidas dos usuários após o treinamento (dúvidas complexas ou dúvidas básicas) • Quantidade de unidades cujo sistema já está em Produção; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 158: Implantação de Catálogo de Serviços nos Setores de TI do IFSULDEMINAS

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Implantação de Catálogo de Serviços nos Setores de TI do IFSULDEMINAS	
Objetivos do programa ou projeto	
Desenvolvimento e disponibilização do Catálogo de Serviços de TI nos Núcleos de Tecnologia da Informação do IFSULDEMINAS.	
Ações para atingir os objetivos	
• Definição do processo de execução; • Análise de impacto do processo de implantação; • Alocação de recursos para execução da implantação do sistema; • Desenvolvimento do Catálogo; • Implantação/Apresentação do processo implantado; • Apresentação do resultado do trabalho desenvolvido;	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Informação não fornecida.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.

X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
• Quantidade de unidades com o processo de implantação concluído; • Quantidade de usuários do processo com conhecimento do mesmo; • Nível das dúvidas dos usuários após o treinamento (dúvidas complexas ou dúvidas básicas) • Quantidade de unidades cujo processo já está em Produção; • Avaliação da execução do processo em ambiente de produção.	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 159: Plataforma de gestão de frota

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)
Plataforma de gestão de frota
Objetivos do programa ou projeto
Otimização do uso de veículos da Instituição, controle de horas trabalhadas dos motoristas de acordo com a Lei nº 12.619, ficha de controle de tráfego (obrigatória pelo Decreto nº 6403/2008 e a Instrução normativa IN nº 03/2008) de forma virtual, geração de mapa de desempenho e manutenção veicular e redução dos custos de manutenção dos veículos
Ações para atingir os objetivos
Contratação de empresa especializada através de pregão na modalidade registro de preço;
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.
Sistema instalado em operação com monitoramento em tempo real, via WEB e projetado em aparelho televisor, no setor de transporte
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)

X	Cumpriram os objetivos.

	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se houver.	
Monitoramento em tempo real da forta da Reitoria	
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011			
2012			
2013	R$ 19.422,48		
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Tabela 160: Calculo da Macrofunção

Denominação do programa ou projeto (pode ser o nome da ação na LOA 2013, se houver)	
Calculo da Macrofunção	
Objetivos do programa ou projeto	
Desenvolver uma planilha para calcular os valores da depreciação, amortização e exaustão dos bens de acordo com as Macrofunções definidas pelo Ministério da Fazenda.	
Ações para atingir os objetivos	
Estudar a Macrofunção e implementar seus cálculos em uma planilha de forma que ao contadores informarem os dados dos bens os cálculos de depreciação, amortização e exaustão fossem apresentados automaticamente.	
Resultados físicos. Estes são mensuráveis, numéricos. Se houver, podem ser os mesmos dispostos na LOA 2013 como metas físicas ou denominação semelhante. Podem ser qualitativos apenas excepcionalmente.	
Foi criada uma planilha que usa a formula aproximada da depreciação dos valores, porém por este valor ser aproximado a mesma não foi utilizada a fim de evitar diferenças com o SUAP quando o sistema for utilizado.	
Os resultados físicos: (assinale uma das alternativas abaixo)	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos parcialmente.
	Não cumpriram os objetivos.
Qual o critério usado para avaliar se os resultados físicos cumpriram os objetivos? O critério pode ser derivado da LOA 2013, se	

houver.			
Informação não fornecida.			
O programa ou projeto esperava causar impacto em algum dos indicadores de gestão previstos no Acórdão TCU n.º 2.267/2005? (assinale uma das alternativas abaixo)			
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica – concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral).		
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos).		
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar).		
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente).		
X	O programa ou projeto não tem relação com os indicadores de gestão.		
Execução do programa ou projeto			
Período	Dados orçamentários Caso o programa ou o projeto não possua dados orçamentários, preencha as células com um traço.		
	Créditos previstos	Créditos executados	% de execução
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	-	-	-
Análise da execução. Foco no percentual de execução orçamentária atingido pelo programa ou projeto, mas outras eventualidades podem ser abordadas. Indispensável apenas para porcentuais de execução inferiores a 70%.			
-			

Fonte: Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação.

Capítulo 10. Gestão ambiental

Comissões de sustentabilidade em atuação desde 2012 inserem progressivamente a gestão ambiental no cotidiano do IFSULDEMINAS. Tais comissões foram reformuladas em 2013 como um Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável. Coube ao comitê desenvolver o plano de logística sustentável do IFSULDEMINAS, o qual passou a valer em dezembro de 2013, e gerir outras ações de sustentabilidade, como a destinação de resíduos recicláveis para associações de catadores, conforme o Decreto nº 5.940/2006, e a conscientização da comunidade escolar acerca do consumo responsável de papel, água e energia elétrica.

O consumo destes três itens apresentou elevação constante como reflexo natural da expansão do IFSULDEMINAS, que registrou crescimento do corpo discente de 3 mil alunos em 2008 para 19 mil em 2013 e do corpo funcional, atualmente na margem de 950 funcionários, contados os servidores e os terceirizados. Dois fatores contribuem para manter este crescimento nos patamares atuais (Tabela 162). Primeiro, os câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho possuem fontes prórias de água ou energia (poços, minas, hidrelétricas). Segundo, parte do crescimento do corpo discente deu-se em cursos a distância, os quais são ministrados em polos presenciais custeados pelas prefeituras das respectivas cidades.

Tabela 161: Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	**Avaliação**				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação (nota 4 ou superior), quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? • As práticas adotadas ainda estão em fase inicial. Nos Editais de Licitações o Campus tem incluído cláusulas que remetem as responsabilidades ambientais como por exemplo: “No que couber, os serviços deverão ser executados de forma a estar inseridos num conceito sistêmico de sustentabilidade, ou seja, a prioridade é a utilização de soluções e técnicas sustentáveis, ecologicamente corretas, sempre que esse uso for justificado pela pertinência dos tipos de material e equipamentos ao contexto da região que eles estão inseridos, de acordo com a Instrução Normativa MPOG 1/2010”. Realiza-se a solicitação de certificações ambientais como papel certificado e reciclado, certificação de consumo de energia (selo procel), de origem de matéria prima. O IFSULDEMINAS implantou a normativa de compras nas unidades novas e está em fase de implementação nas unidades pré-existentes. A normativa prever melhor acompanhamento das compras e possibilita maior rigor no acompanhamento das compras no quesito meio ambiente.		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).		X			
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima (nota 4 ou superior), qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? • Procede-se a realização de registro no IBAMA, FSC, PROCEL.		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima (nota 4 ou superior), qual o impacto da aquisição desses			X		

produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima (nota 4 ou superior), quais foram os produtos adquiridos? • Tem sido adquiridos papeis recicláveis ou oriundos de reflorestamentos, exigências de embalagens recicladas em produtos de NTI, detergentes biodegradáveis.			X		
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima (nota 4 ou superior), como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).	X				
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. • O Plano de Gestão de Logística Sustentável foi aprovado pela Resolução nº 100, de 16 de dezembro de 2013, do Conselho Superior do IFSULDEMINAS, e está disponível em http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/07janeiro-resolucoes/resolucao100.pdf e http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/plano-de-logistica-sustentavel					X
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
Considerações Gerais: -					
Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSULDEMINAS.

Tabela 162: Adesão a programas de sustentabilidade e consumo de papel, energia elétrica e água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			**Ano de Adesão**	**Resultados**		
Coleta Seletiva			2012	-		
PES (Projeto Esplanada Sustentável)			2013	-		
Plano de Gestão de Logística Sustentável			2013	-		
A3P			-	-		
Consumo de papel, água e energia elétrica						
Recurso Consumido	**Quantidade**			**Valor (R$)**		
	Exercícios					
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Papel (resmas)	17.302,00	11.704,00	8.775,00	156.473,95	120.539,02	81.668,98
Água (m³)*	98.699,00	85.747,50	78.153,39	471.065,63	550.699,02	409.469,77
Energia Elétrica (Kw/h)**	2.637.221,00	2.378.243,65	2.167.342,56	883.287,04	972.883,00	753.766,37
			Total	**1.510.826,62**	**1.644.121,04**	**1.244.905,12**

Fonte: Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSULDEMINAS.
* O câmpus Machado dispõe de fonte própria de água.
** Para a Reitoria – valores referentes ao prédio principal e anexo (3° e 4° andar). O câmpus Muzambinho dispõe de uma usina hidrelétrica que supre 30% de sua demandada.

Capítulo 11. Conformidade normativa

A conformidade normativa melhorou visivelmente em 2013. O Tribunal de Contas da União direcionou apenas duas deliberações ao IFSULDEMINAS, das quais uma foi atendida e a outra aguarda atendimento (Tabelas 163 e 164). Apenas uma recomendação do Órgão de Controle Interno aguarda atendimento (Tabela 164). Em contraste, em 2012 o Tribunal de Contas da União direcionou 26 deliberações ao IFSULDEMINAS, que atendeu 11 e deixou 5 pendentes, enquanto que o Órgão de Controle Interno terminou 2012 contanto 7 recomendações pendentes. A melhora percebida na comparação entre a conformidade normativa de 2012 e a de 2013 superaria 100% em qualquer uma destas categorias.

Em 2013, como também em 2012, não houve nenhum problema na coleta de declarações de bens e rendas (Tabela 166).

Todas as unidades gestoras do IFSULDEMINAS inserem e atualizam dados no SIASG (Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais) e no SICONV (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse) (Tabelas 167-170).

Contudo, assim como em 2012, todos os câmpus e a Reitoria declararam que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial (Tabelas 171-174). A incorreção está ligada à macrofunção 02.03.30. Para corrigir o problema, os câmpus de Inconfidentes, Machado e Muzambinho criaram uma comissão de servidores para realizar a reavaliação ou o teste recuperabilidade dos bens adquiridos antes do 2010, o que já foi concluído. Mas os lançamentos dependem de um sistema confiável, que a equipe de tecnologia da informação está buscando no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), desenvolvido originalmente pelo IFRN (Instituto Federal do Rio Grande do Norte). Os técnicos de tecnologia da informação estudaram os módulos de almoxarifado e patrimônio com o intuito de suprir as necessidades de reavaliação dos bens. O trabalho evoluiu e atualmente a equipe de tecnologia da informação está a customizar o SUAP para que ele reflita as peculiaridades do IFSULDEMINAS e ajude a equipe de contadores a superar o problema da incorreção das declarações contábeis.

Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma

A auditoria interna é subordinada ao Conselho Superior e composta por dois servidores efetivos, ocupantes do cargo de Auditor, ambos graduados em Direito e em exercício desde setembro e outubro de 2010.

Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

• Análise de eventual acumulação de cargos por servidores ativos: servidores com acumulação de cargos. Foi nomeada de sindicância.
• Auditoria de Obras: Incorreção de valores de planilhas, desobediência às normas de sustentabilidade ambiental.
• Auditoria de contratos: Ausência de cláusulas obrigatórias nos contratos, atraso na publicação de contratos.
• Auditoria de processos licitatórios: Ausência de publicação do aviso de licitação de pregão eletrônico em jornal de grande circulação. Justificativa insatisfatória para aquisição por dispensa emergencial. Ausência de justificativa de preços por aquisição através de inexigibilidades de licitação.
• Gestão de Pessoas: Análise da entrega ou autorização para acesso à declaração de bens e

valores dos servidores: servidores que não entregaram declaração de bens ou autorização para acesso. Análise de processo de ajuda de custo: ausência de documentos obrigatórios em processos. Análise de processos de nomeações, aposentadorias e pensões: data de nomeação errada na ficha SISAC.

Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

A auditoria interna ainda não implementou rotina para esse acompanhamento. Em 2014 esse trabalho será realizado.

Rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna

A auditoria interna ainda não implementou rotinas para acompanhamento das ações de implementação das recomendações. Este trabalho será realizado em 2014.

Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

Não há sistema implantado para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.

Rotina de certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações

A auditoria interna envia os relatórios por e-mail através de mensagens com confirmação de recebimento. Os gestores que recebem as mensagens eletrônicas respondem com a confirmação de recebimento. Mas a auditoria não dispõe de recursos humanos para verificar a aceitação ou a recusa dos riscos assumidos pelos gestores que descumprem as recomendações.

Comunicação de riscos

Ainda não foi implantada sistemática comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna. A auditoria interna vai trabalhar para que seja implantada em 2014.

Tabela 163: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.036/2011-1	2315/2012-Plenário	9.9.1, 9.9.2, 9.9.2.1, 9.9.3 e 9.9.4	DE	Ofício 1159/2012-TCU/SECEX-RN
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					100915
Descrição da Deliberação					
Determinar ao IFSULDEMINAS que:					

9.9.1- apure, em relação aos seus servidores ativos e inativos, inclusive de seus Campi, (a) eventual acumulação indevida de cargo público; (b) percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores submetidos ao regime de dedicação exclusiva; e (c) descumprimento da carga horária, tanto por aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva quanto por aqueles submetidos a 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva; 9.9.2 - verifique, para os servidores que possuam jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990; 9.9.2.1 - fundamente devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada; 9.9.3 - promova, caso confirmem a ocorrência das irregularidades, as medidas preconizadas na Lei 8.112/1990; 9.9.4 - informe, na prestação de contas ordinárias de 2012 ou no relatório de gestão, as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação expedida nesse subitem.
Providências Adotadas
Setor Responsável pela Implementação / Código SIORG
Auditoria Interna / 105220
Síntese da Providência Adotada
Determinação atendida em relação aos servidores ativos.
Síntese dos Resultados Obtidos
Constatação de eventuais acumulações por parte de servidores ativos. Será enviado o Relatório para abertura de sindicância.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Trabalho volumoso e que tomou muito tempo de servidora da Auditoria Interna, pois não foi possível ter acesso aos dados dos servidores de forma eletrônica.

Fonte: Auditoria Interna

Tabela 164: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.036/2011-1	2315/2012-Plenário	9.9.1, 9.9.2, 9.9.2.1, 9.9.3 e 9.9.4	DE	Ofício 1159/2012- TCU/SECEX-RN
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					100915
Descrição da Deliberação					
Determinar ao IFSULDEMINAS que: 9.9.1- apure, em relação aos seus servidores ativos e inativos, inclusive de seus Campi, (a) eventual acumulação indevida de cargo público; (b) percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores submetidos ao regime de dedicação exclusiva; e (c) descumprimento da carga horária, tanto por aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva quanto por aqueles submetidos a 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva; 9.9.2 - verifique, para os servidores que possuam jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990; 9.9.2.1 - fundamente devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada; 9.9.3 - promova, caso confirmem a ocorrência das irregularidades, as medidas preconizadas na Lei 8.112/1990; 9.9.4 - informe, na prestação de contas ordinárias de 2012 ou no relatório de gestão, as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação expedida nesse subitem.					

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Auditoria Interna	105220
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Não houve tempo hábil para cumprimento das determinações em relação aos servidores inativos, o que será realizado no exercício de 2014.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Em razão da falta de dados eletrônicos, a análise é feita manualmente, o que demanda muito tempo.	

Fonte: Auditoria Interna

Tabela 165: Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nota de Auditoria nº 201313324/01	01	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Proceder à implementação da Carta de Serviços ao Cidadão, nos termos do Decreto Federal nº 6.932/2009, artigo 11.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			105210
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Recomendação recebida em 20/12/2013, sendo assim, não houve tempo hábil para atendimento. O prazo para cumprimento foi estipulado para até 31/03/2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Falta de tempo hábil.			

Fonte: Auditoria Interna

Recolhimento de declaração de bens e rendas

A Diretoria de Gestão de Pessoas, órgão da Reitoria, e as Coordenações Gerais de Recursos Humanos, situadas nos câmpus, gerenciam a recepção das declarações de bens e rendas. Esse gerenciamento acontece manualmente, pois o IFSULDEMINAS não dispõe de sistema informatizado para esse fim.

Os servidores do IFSULDEMINAS assinam um termo de permissão de acesso à base de dados da Receita Federal, o que elimina a necessidade de entrega anual da declaração de bens e rendas. Sempre que preciso, o Departamento de Gestão de Pessoas ou uma Coordenação Geral de Recursos Humanos pode consultar a declaração na base da Receita Federal.

O IFSULDEMINAS não analisa as declarações de bens e rendas com o propósito de identificar incompatibilidades entre o patrimônio e a remuneração por servidor. Caso haja necessidade,

isso pode ser feito.

Tabela 166: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFSULDEMINAS, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função*	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	250	-	-
	Entregaram a DBR	250	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas
* Não há informação de final de exercício porque todos os servidores assinaram o termo de permissão de acesso à base de dados da Receita Federal, assim quando necessário basta acessar o site da Receita Federal.

Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV

Tabela 167: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Reitoria

DECLARAÇÃO
Eu, Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes, CPF n° 518.221.056-68, Diretora de Convênios e Gestão de Contratos, exercido na Reitoria declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, não se aplica aos convênios ou instrumentos congêneres, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 19 de março de 2014.

Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes
518.221.056-68
Diretora de Convênios e Gestão de Contratos

Tabela 168: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – câmpus Inconfidentes

DECLARAÇÃO
Eu, Laís de Souza, CPF n° 095.789.836-38, Assistente em Administração, exercido no IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Inconfidentes, 13 de fevereiro de 2014.

Laís de Souza
CPF: 095.789.836-38
Assistente em Administração
IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes

Tabela 169: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – câmpus Machado

DECLARAÇÃO
Eu, Neiva Scalco Gonçalves, CPF n° 005.791.876-75, Coord. de Gestão e Suprimentos, exercido no IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Machado, 14 de janeiro de 2014.

Neiva Scalco Gonçalves
CPF: 005.791.876-75
IFSULDEMINAS – Câmpus Machado

Tabela 170: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – câmpus Muzambinho

DECLARAÇÃO
Eu, ANDRÉA CRISTINA BIANCHI, CPF nº 928.815.136-20, Assistente em Administração, em exercício no IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, não se aplicando as informações relativas a Convênios, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Muzambinho, 12 de fevereiro de 2014.

Andréa Cristina Bianchi
CPF 928.815.136-20
Assistente em Administração
IFSULDMEINAS - Câmpus Muzambinho

Declarações de desconformidade contábil

Tabela 171: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS – Reitoria

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria	158137

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

a) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Pouso Alegre – MG	Data	14/02/2014
Contador Responsável	Elizângela Maria Costa Pimentel	CRC nº	MG-076817

Tabela 172: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – câmpus Inconfidentes

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes	158305

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:
a) A conta do ativo permanente, imobilizado, depreciação, amortização e exaustões, por haver restrição contábil do código 642 referente às depreciações dos bens móveis adquiridos nos anos anteriores a 2010, conforme foi estabelecido pela macrofunção 020330, e que ainda não foram realizados, devido não haver um sistema que auxilie neste processo e sem o qual não será possível a realização dos lançamentos de depreciação dos bens de exercícios anteriores a 2010. No exercício de 2013 os bens móveis adquiridos foram todos depreciados.
b) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.
c) Falta de conformidade de registro de Gestão no mês de Agosto de 2013.
d) Divergência de valores liquidados x passivo financeiro em Agosto de 2013, referente a um depósito judicial que foi apropriado em agosto/13 e seu pagamento efetuado em setembro/13, devido atraso de liberação financeira no final de expediente do dia 30.08.13 ocasionando a restrição 680.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Inconfidentes	Data	14.02.2014
Contador Responsável	Thiago Caixeta Scalco	CRC nº	MG-092748/O-5

Tabela 173: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – câmpus Machado

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
IFSULDEMINAS – câmpus Machado	158304

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

a) as contas do ativo imobilizado, por não estar cumprindo orientação da macro função 020330 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, do manual SIAFI, referente aos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010.
b) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Machado	Data	27/01/2014
Contador Responsável	Joselaine Sales da Silva Vidigal	CRC nº	093.398/O

Tabela 174: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – câmpus Muzambinho

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho	158303

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

a) as contas do ativo imobilizado, por não estar cumprindo orientação da macro função 020330 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, do manual SIAFI, referente aos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010.
b) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.
c) Falta de conformidade de gestão nos meses de Janeiro (dia: 07), Abril (dia: 26), Julho (dia: 25) e Dezembro (dias: 21 e 23).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Muzambinho/MG	Data	14/02/2014
Contador Responsável	Juliana Lima de Rezende	CRC nº	090309/O-6

Análise de depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

Em 2013, o IFSULDEMINAS continuou a aplicar os procedimentos de depreciação de bens móveis preconizados pelas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, no caso a NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão). Foram depreciados os bens móveis adquiridos do ativo imobilizado da conta 1.4.2.1.2.00.00 – Bens Móveis, dos exercícios de 2010, 2011, 2012 e 2013. Os anos anteriores ao exercício de 2010 ainda não foram depreciados, por isto as demonstrações contábeis do exercício, conforme declaração dos contadores responsáveis, não refletem corretamente a situação patrimonial do IFSULDEMINAS (Tabelas 171 a 174).

Conforme foi estabelecido pela macrofunção 020330, os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010 devem seguir o cronograma limite por conta contábil e realizar a implantação obrigatória da depreciação destes bens. Por este motivo foram nomeados servidores para compor a Comissão de Depreciação de Bens dos câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Os servidores ficaram responsáveis pela reavaliação dos bens e pelos laudos de avaliação.

Os processos de reavaliação referente às contas que seguem o cronograma com o prazo limite de 2011 a 2013 foram concluídos em dezembro de 2013. No exercício de 2013, a equipe de tecnologia da informação estudou os módulos de almoxarifado e patrimônio no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). Estes módulos estão em desenvolvimento pela equipe do IFRN (Instituto Federal do Rio Grande do Norte) e visam suprir as necessidades de reavaliação dos bens.

Atualmente o SUAP se encontra na versão 13.10 e a equipe de TI está a integrar customizar o código do SUAP para que ele se harmonize com as peculiaridades do IFSULDEMINAS.

Enquanto se aguardava o desenvolvimento destas funcionalidades, foi utilizada uma planilha para calcular os valores da depreciação, amortização e exaustão dos bens de acordo com as macrofunções. Porém, o calculo utilizava funções aproximadas que, quando comparadas ao Simulador de Depreciação WEB-MEC, apresentavam discrepância. Ficou então acordado que estes cálculos seriam feitos apenas pelo SUAP, quando o mesmo estiver disponível.

Atualmente, o IFSULDEMINAS utiliza taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União (da Secretaria do Tesouro Nacional e do Coordenação-Geral de Contabilidade – STN e CCONT, respectivamente) e com os procedimentos indicados pelo Manual SIAFI 2010 (Sistema Integrado de Administração Financeira).

O sistema de controle patrimonial do IFSULDEMINAS no exercício de 2013, utilizou o SIGA ADM (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) para calcular sua situação patrimonial. O sistema está centralizado na Reitoria, na qual o Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação recebe relatórios dos câmpus e então calcula a depreciação de acordo com a Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI 2010.

As taxas utilizadas para as depreciações são de acordo com a tabela de vida útil padrão fornecida pela Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União (STN/CCONT), com base legal na Lei nº 4.320/1694, macrofunção 02.03.30.

De acordo com o item 44 da Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI 2010, os seguintes critérios devem ser considerados para estimar a vida útil econômica de um ativo:

• A capacidade de geração de benefícios futuros;
• O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
• A obsolescência tecnológica;
• Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

Ainda de acordo com a referida macrofunção, consideram-se os seguintes critérios para o cálculo de depreciação:

• Descrição do bem: Qualificação visando à individualização do bem cujo valor será controlado.
• Valor de entrada: É o custo de aquisição, de elaboração ou de construção do bem, valor pelo qual o bem foi registrado na contabilidade. O valor dessa coluna é constante, não se altera.
• Valor Atual Acumulado: É o valor líquido contábil (h) do período anterior mais a depreciação acumulada (g) do período anterior, mais a reavaliação (k) do período anterior menos a redução a valor recuperável (l) do período anterior.
• Valor Residual: É uma porcentagem do Valor Atual Acumulado (c), definida por esta macrofunção para cada conta contábil.
• Valor depreciável: A parcela do valor do bem que será depreciada. Corresponde ao valor atual acumulado (c) menos o valor residual (d) determinado para o bem.
• Depreciação do mês corrente: é o resultado da fração calculada pelo valor depreciável (e) dividido pelo número de meses de vida útil do bem. É o valor da depreciação realizada no mês corrente. No último período de vida útil do bem, a depreciação do mês corrente deverá ser calculada observando-se também as seguintes regras: o valor residual deve coincidir com o valor líquido contábil e o valor depreciável deve coincidir com a depreciação acumulada.
• Depreciação, amortização ou exaustão acumulada: o valor total da depreciação, amortização ou exaustão sofrida pelo bem. Corresponde ao valor apresentado no Balanço Patrimonial como conta redutora do respectivo grupo de ativo. No período em que houver o registro de uma reavaliação ou uma redução a valor recuperável, a depreciação, amortização ou exaustão acumulada terá seu saldo baixado, portanto, nesse período, o valor apresentado nesta coluna será igual a zero. Essa é a única exceção às fórmulas apresentadas no cabeçalho das tabelas.
• Valor líquido contábil: o valor líquido contábil do bem será igual ao valor líquido contábil (h) do período anterior mais a Reavaliação (k) do período anterior menos a redução a valor recuperável (l) do período anterior menos a depreciação do mês corrente (f).
• Reavaliação acumulada: É o valor da reavaliação acumulada (i) do período anterior mais a reavaliação do período (k).
• Redução a valor recuperável Acumulada: É o valor da redução a valor recuperável acumulada (j) do período anterior mais a redução a valor recuperável do período (l).
• Reavaliação do Período: É o valor pelo qual o bem foi avaliado a maior no período.
• Redução a Valor Recuperável do Período: É o valor pelo qual o bem foi avaliado a menor no período.

No balanço patrimonial do IFSULDEMINAS, nas contas do ativo permanente imobilizado, a conta contábil 142900000 – Depreciações, Amortizações e Exaustões – apresenta o impacto da

depreciação no exercício com um valor total de R$ 4.302.044,85.

Os valores de depreciação para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão abaixo:

- UG 158137/26412 – R$ 968.129,77
- UG 158303/26412 – R$ 1.651.609,43
- UG 158304/26412 – R$ 897.574,23
- UG 158305/26412 – R$ 784.731,42

Tabela 175: Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FADEMA/IFSULDEMINAS

Fundação de Apoio													
Nome: FADEMA (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Machado)						CNPJ: 03.046.886/0001-56							
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repass			Início	Fim	Bruto	Repass
2013NE800154	2	2013NE800154	Semana tecnológica	04/2013	08/2013	R$ 26.425,30	R$ 21.879,58	001/2013	Apoio Olimpíada	15/04/2013	31/10/2013	R$ 750,00	R$ 750,00
034/2013	2	034/2013	Análise Café	27/09/2013	27/09/2013	R$ 13.487,00	R$ 3.247,26	-	-	-	-	-	-
035/2013	2	035/2013	Análise Solos	27/09/2013	27/09/2013	R$ 12.989,10	R$ 3.371,76	-	-	-	-	-	-
					Total	R$ 52.901,40	R$ 28.498,60				Total	R$ 750,00	R$ 750,00

Recursos Pertencentes ao IFSULDEMINAS (envolvido no projeto)						
Projeto		Recursos do IFSULDEMINAS				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
034/2013	2	-	Móveis e Utensílios	R$ 737.701,99	-	-
035/2013	2	-	Móveis e Utensílios	R$ 190.875,05	-	-

Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão
(3) Desenvolvimento Institucional
(4) Desenvolvimento Científico
(5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: FADEMA

Conclusão

O IFSULDEMINAS ampliou de forma consistente e com qualidade a oferta de ensino, pesquisa e extensão, apesar de dificuldades como a institucionalidade recente, com somente cinco anos, e a escassez de recursos físicos e humanos. Neste cenário, a adesão quase total dos servidores à paralisação em 2012 causou um impacto forte nas atividades pedagógicas e nas administrativas, as quais foram se recuperando em 2013.

Nascido a partir de três escolas agrotécnicas, que formaram menos de 500 técnicos por ano na década de 90, atualmente o IFSULDEMINAS está em 8 cidades através de câmpus e em 40 outras cidades através de polos. Treze mil alunos frequentaram os cursos do IFSULDEMINAS EM 2013. A marca de 20 mil alunos será ultrapassada em 2014.

Em 2013, o IFSULDEMINAS deu provas à sociedade de que se mantém fiel à missão de prover educação de qualidade aos sul mineiros por meio da expansão com qualidade dos serviços educacionais, em muitos momentos superando expectativas de crescimento e qualidade da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

O aprimoramento institucional caminhou em paralelo ao fortalecimento dos serviços educacionais. Pelo menos 15 órgãos colegiados, cujas discussões, decisões e cujos regimentos encontram-se todos publicados para acesso livre na internet, construíram as bases do "manual de funcionamento" do IFSULDEMINAS para os próximos anos.

O IFSULDEMINAS gerou estruturas que lhe permitirão prosseguir firme nas ofertas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica alinhadas com as necessidades do desenvolvimento regional e local do Sul de Minas Gerais.